



MENSAGEM APRESENTADA AO CON-
GRESSO LEGISLATIVO NA 3.ª SESSÃO DA
13.ª LEGISLATURA EM 22 DE SETEMBRO DE
1930, PELO DR. ARISTEU BORGES DE AGUIAR,
PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.



ARQUIVO NACIONAL

LIVRO N.º 255

EM DE 6.6.48

BIBLIOTECA

MENSAGEM APRESENTADA AO CON-
GRESSO LEGISLATIVO NA 3ª SESSÃO DA
13ª LEGISLATURA EM 22 DE SETEMBRO DE
1930, PELO DR. ARISTEU BORGES DE AGUIAR,
PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.

18106

MENSAGEM

SRS. MEMBROS DO CONGRESSO LEGISLATIVO

A 30 de Junho ultimo, transcorreu o segundo anniversario do meu governo. Foi um anno abalado por violenta campanha politica, iniciada em Julho do anno passado, por motivo da successão presidencial da Republica. Embora a virulencia da campanha, o pleito realizou-se em ambiente de ordem, sendo eleitos por grande maioria e, afinal, reconhecidos, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, os eminentes Drs. Julio Prestes e Vital Soares.

Além da agitação politica, perturbadora pelos processos impatrioticos de que usaram e abusaram elementos, que não desejam senão a desordem e a confusão, sobreveio a crise financeira de maneira inesperada, soffrendo o café, nosso principal producto, um rude golpe. A cotação do disponível era em 5 de Outubro de 1929, na nossa Bolsa Official de Café, de

19\$000 por 10 kilos, ou sejam 114\$000 o sacco. Em Junho deste anno a cotação por 10 kilos era de 10\$000, chegando mesmo a ser inferior a 8\$000, o que representa uma differença enorme. A nossa pauta para cobrança do imposto de exportação sobre o café, quando assumi o governo, em Junho de 1928, era de 2\$700, o que quer dizer que um sacco pagava de imposto de exportação 19\$440. Em média pouco superior a 2\$500 mantivera-se a pauta nos annos proximamente anteriores, sendo que em 1925, mantivera-se em média superior a 3\$000, tendo chegado a 3\$950 em Janeiro do referido anno. De Outubro do anno passado accentuou-se a baixa, chegando a termos a pauta de 1\$230, em dias do anno corrente. Sendo a pauta de 1\$230, o Estado recebe de imposto de exportação, por um sacco de café, 8\$956, o que é menos da metade do que recebia, na occasião em que assumi o governo.

Tendo-se em consideração que o café ha representado a quasi totalidade das nossas rendas, não só directamente pelo imposto pago como pela influencia que exerce sobre as outras fontes da receita póde-se calcular facilmente que o momento é de difficuldades, que estão a pedir providencias do vosso esclarecido patriotismo.

Apezar de ter sido o orçamento para este anno, elaborado com prudencia, admittindo a proposta orçamentaria para o café um preço bastante inferior ao que vigorava na occasião, o certo é que a cotação tem permanecido em nivel mais baixo, donde se póde prever, não teremos a arrecadação que esperavamos.

A crise não surprehendeu somente ao Espirito Santo. Nem somente nós lhe sentimos os duros effeitos. Attingiu o Paiz inteiro, que tem no café a sua principal fonte de arrecadação. E não foi só o café que soffreu. A depressão, oriunda de causas diversas, affectou, póde-se dizer, todos os productos. O desequilibrio não se verificou, apenas, no Brasil. Aquí actuou como reflexo inevitavel da situação mundial, que culminou no crack violento da Bolsa de Nova York, em Outubro do anno passado. Os paizes de organização economico-financeira mais solida, como os Estados Unidos, Inglaterra, Italia, Hespanha, Japão, etc., não escaparam ao profundo abalo, que se generalizou. A situação tem perdurado mais do que era razoavel esperar. A respeito é interessante ler o que disse o relatorio do "National City Bank of New York" que passamos a transcrever (extrahido do "Boletim Medeiros") :

“DECLÍNIO DO COMMERCIO MUNDIAL

De todas as partes do mundo vêm-nos noticias das difficuldades com que o commercio está lutando, confirmando assim o que dissemos sobre a universalidade da situação. Ha um anno atraz, quando os negocios no estrangeiro se resentiam da falta de credito proveniente da grande absorpção de capitaes pelas especulações americanas, generalizou-se a idéa de que se a tensão do mercado de titulos afrouxasse um pouco, provocando, consequentemente, o barateamento do dinheiro, o commercio estrangeiro seria com isso beneficiado. Tanto terreno ganhou esta idéa que, quando por occasião do desastre da nossa Bolsa de Titulos, as taxas foram enormemente reduzidas, o primeiro sentimento que se observou em muitos mercados estrangeiros, foi de franco jubilo. Mesmo aqui nos Estados Unidos esperava-se geralmente que o barateamento do dinheiro provocasse uma reacção no mercado americano de titulos estrangeiros, reacção essa que, por sua vez, haveria de trazer resultados beneficos para o commercio estrangeiro e diminuir a severidade da quéda.

“Tornou-se agora evidente que este raciocinio não era bem fundado, principalmente porque deixou de reconhecer a independencia do commercio mundial. Quando a depressão affectou os Estados Unidos, que constituem o maior mercado mundial, — abalando a capacidade acquisitiva do

seu povo — os seus efeitos não podiam deixar de se projectar sobre todos os outros paizes que produzem artigos para o nosso consumo. A redução das nossas importações teve repercussão desfavoravel sobre elles e contribuiu para a quéda dos preços, dahi resultando, para muitos paizes, situações ainda mais difficeis que a dos Estados Unidos, onde a diversidade das industrias tende a attenuar a gravidade do momento. Isto se dá principalmente com os paizes da America Latina e com a Australia, cujo commercio principal é de materias primas. E, como as nossas importações desses paizes cahiram bastante e o seu poder acquisitivo tambem decahiu, a sua capacidade mundial de compra dos nossos artigos diminuiu correspondentemente.

“Além disso a capacidade mundial de producção da maioria das materias primas importantes e productos agricolas, augmentou-se enormemente depois da guerra e a sua pressão sobre os mercados mundiaes tem sido cada vez maior. Em nosso numero de maio passado, tratámos longamente do extraordinario estimulo que os preços elevados de durante a guerra exerceram sobre a producção em geral.

“Além do augmento geral da capacidade de producção, incentivado pelos altos preços, tivemos o restabelecimento da producção européa, depois da guerra, o progresso que se tem conseguido na agricultura intensiva, onde a producção por hectare e por pessoa foi grandemente augmentada e o

estímulo artificial resultante dos esforços dos Governos em desenvolver as indústrias nacionaes por meio de protecções alfandegarias, controle de preços e outros planos semelhantes. Enquanto perdurou a prosperidade, o processo de augmento da produção pode continuar conservando o commercio a sua apparencia de bem estar, embora com tendencias para afinal voltar a bases economicas. Assim é que o commercio mundial está presentemente em difficuldades e a maior ou menor gravidade das situações está se reflectindo sobre o commercio internacional.

“Na tabella abaixo damos as cifras comparativas do commercio internacional dos Estados Unidos, com cada um dos grandes centros e tanto para os primeiros quatro mezes deste anno como para os do anno passado. Por elle ver-se-á que tanto as importações como as exportações foram diminuidas de 21% em média, porém, com grandes diminuições para cada um dos centros commerciaes. De um modo geral, entretanto, notar-se-á que os centros para os quaes a porcentagem de queda foi maior, são justamente aquelles que mais exportam materias primas, taes como: Asia, America do Sul, Oceania e America do Norte (excluindo os Estados Unidos). Comquanto ainda não se conheçam as cifras relativas ao mez de maio, os totaes que já temos fazem-nos prever que a tendencia não será muito differente. O total das importações — \$ 285.000.000 foi 29% abaixo de maio do anno passado e o total das exportações — \$ 322.000.000 — foi 16% menor.

Importações e exportações dos Estados Unidos de accordo com os grandes centros commerciaes (em milhões de dollars)

	Importação de Jan. a Abril			Exportação de Jan. a Abril		
	1929	1930	Diff.	1929	1930	Diff.
Europa	435	355	— 18%	820	692	— 15%
America do Norte ..	348	273	— 22%	476	378	— 21%
America do Sul . . .	240	187	— 22%	202	128	— 37%
Asia	440	344	— 22%	236	179	— 24%
Oceania.	24	12	— 50%	64	47	— 27%
Africa.. . . .	46	31	— 33%	46	36	— 22%
Totales	1.533	1.202	— 22%	1.844	1.461	— 21%

“Do mesmo modo, as estatisticas commerciaes de outras nações, com excepção de apenas algumas, revelam o baixo indice do commercio mundial, como mostra a tabella que adiante damos, relativa aos paizes dos quaes conseguimos obter dados recentes. Na consideração dessas cifras, entretanto, deve-se levar em conta que os preços do atacado este anno são em geral mais baixos que no anno passado.

QUEDA DE PREÇOS

“Na situação actual, o maior factor de depressão é a queda de preços que já attingiu a grandes proporções.

“O indice dos preços do atacado para o mez de maio, segundo compilação pelo Departamento de Commercio, é de 89,1 sobre a média de 1926, ou seja uma queda de 7% de maio de 1929 e o nivel mais baixo desde 1916, apesar de ser ainda 27% acima da média de 1913.

“Já nos referimos, em termos geraes, á feição universal desta reacção e a tabella seguinte, comparando varios indices nacionaes de preços, com os indices de ha um anno atraz, desdobra e precisa a idéa, mostrando com exactidão a extensão dos efeitos sobre cada um dos mercados:

Commercio dos principaes paizes em 5 mezes de Janeiro a Maio de 1929 a 1930. (Contamos 000, 000)

PAIZES	Importação				Exportação			
	MOEDAS	1929	1930	DIFF.	1929	1930	DIFF.	
	Estados Unidos	Dollares	1.933	1.486	23 %	2.230	1.783	20 %
Inglaterra	Libras	515	458	11 %	360	303	16 %	
Allemanha	Marcos	5.739	5.136	11 %	5.454	5.307	3 %	
Japão	Yens	1.122	827	26 %	856	631	26 %	
Canada	Dollares	552	453	18 %	467	360	23 %	
Francia	Francos	20.378	18.581	9 %	16.414	15.579	5 %	
Polonia	Zlotys	1.113	773	31 %	759	867	14 %	
Suecia	Corôas	505	532	5 %	432	446	3 %	
Grecia	Drachmas	4.381	3.678	16 %	2.931	1.755	40 %	
Hollanda	Guilders	860	845	2 %	620	594	4 %	
Italia	Liras	7.723	6.078	21 %	4.665	4.139	11 %	
Noruega	Corôas	327	337	3 %	241	248	3 %	
Suisse	Franços	869	874	5 %	672	623	7 %	
Finlandia	Fimmarks	1.899	1.396	26 %	1.056	1.167	11 %	
Belgica	Franços	11.093	11.366	2 %	9.986	9.315	7 %	
Tchecoslovaquia	Corôas	6.282	5.396	14 %	6.013	5.719	5 %	
Austria	Shillings	999	898	10 %	646	627	3 %	
Australia	Libras	47	41	13 %	59	49	17 %	
Argentina	Pesos ouro	—	—	—	369	248	33 %	

(*) Quatro mezes.

No momento, entretanto, o que nos interessa é verificar a situação tal como é e, em consequencia adoptar as providencias necessarias. O Governo já tem adoptado medidas de compressão das despesas, reduzindo serviços, conforme as circumstancias, mas evitando, no emtanto, precipitações de que resultasse desorganização e prejuizo maior. Continuaremos reduzindo, de maneira a alcançarmos o reajustamento indispensavel. A nossa preocupação, entretanto, não póde ser a de cortar despesas, de qualquer maneira, inteiramente desattentos ás consequencias que resultarão da providencia. Na difficuldade, não nos devem occorrer, como medida salvadora providencias que redundem no abandono das forças economicas em expansão, e que são a garantia da prosperidade que nos cumpre desenvolver. Devemos evitar que o embaraço do momento se transforme em causa de estacionamento e retrocesso. O Espirito Santo está em pleno desenvolvimento. O que é necessario é vencer o momento sem comprometter-lhe o futuro. Vós conheceis perfeitamente a nossa situação. Temos adoptado medidas de compressão de despesas. Vós adoptareis as que vos parecerem acertadas ou necessarias, e que dependem da vossa attribuição privativa.

A nossa difficuldade, Srs. Deputados, resulta de serem a curto prazo todos os nossos compromissos, com excepção do de apolices. Todos os nossos compromissos, salvo o de apolices, são para serem liquidados

pelo meu governo. O que é, portanto, imperioso é realizar uma consolidação da nossa divida do que resultará um serviço de juros e amortização, bem mais suaves do que actualmente.

Como consta do balanço geral do Thesouro, encerrado em 31 de Março ultimo, e já publicado, no anno passado dispendemos com o referido serviço 9.843:328\$825, cifra bastante elevada em relação com o total dos nossos debitos. E' elevada exactamente por se tratar de operações de prazo curto. A divida do Estado consolidada representará um serviço de juros e amortização inferior a seis mil contos annuaes. Temos a vossa autorização para contrahir um emprestimo externo, do qual resultará a consolidação. O momento, entretanto, tem sido inoportuno, para uma operação, em bases razoaveis. O nosso debito total incluindo apolices, é inferior a 50.000:000\$000. E a arrecadação do anno passado, apesar da baixa violenta dos preços do café em Outubro, attingiu a 35.118:807\$843, assim representada:

Imposto de exportação	22.556.796\$806
Imposto de transmissão	2.058:185\$968
Imposto de sello	393:635\$140
Licenças estaduaes	1.399:926\$291
Cobrança da Divida Activa	9.995\$000
Vendas de Terras	450:218\$252
Alugueis e arrendamentos	750:750\$745
Estrada de Ferro São Matheus	361:842\$721

Estrada de Ferro Itapemirim	441:341\$600
Rendas dos Serviços de Agua e Esgotos ..	776:816\$973
Eventuaes e multas	3.264:317\$630
	<hr/>
	32.463:827\$126
Saldo da taxa ouro	2.654:980\$717
	<hr/>
TOTAL..... RS.	35.118:807\$843

E' evidente, portanto, que a nossa situação inspira confiança. E' bôa. Não chegamos a dever, na totalidade duas vezes a arrecadação annual, de qualquer dos cinco annos anteriores. E temos feito, á nossa custa, obras do porto, onde já invertemos cerca de 19.000 contos de réis, estradas de ferro, estradas de automoveis em larga escala, e o mais que é do vosso conhecimento, sem auxilio da União.

Numa conferencia aqui ultimamente pronunciada pelo Sr. Hildebrando Gomes Barreto, vice-presidente do Centro Industria e Commercio, e um dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, consta o seguinte, conforme a publicação em resumo:

“O Espirito Santo tem o “record” da exportação nacional.

Os saldos da exportação foram em 1925 £ 3.493.414, em 1926, £ 3.408.712, em 1927, £ 3.040.189, em 1928, £ 4.024.087, em 1929, £ 4.273.929:

-- Isto é notavel — quando o saldo total da União foi em 1928 £ 6. 757.000 e em 1929 £ 8. 178.000.

E' que outros Estados maiores como o Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros, tiveram "deficits" — Rio Grande o de £ 1.347.179, Pernambuco £ 3.424.114, o Distrito Federal £ 19.306.576, pois não somente o Espirito Santo deu saldo, tambem São Paulo apresentou o de ... £ 16.964.180."

O conferencista, porém, se dá ao trabalho de confrontar superficie e população de varios Estados em relação aos respectivos saldos para resumir:

"E' o Espirito Santo o Estado que em menor terreno e com menos gente produz mais em menos tempo."

Do Boletim publicado pelos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, publicação official, portanto, trasladamos o seguinte:

"O movimento commercial do Estado do Espirito Santo com o exterior, nos cinco ultimos annos foi o seguinte.

VALORES EM £ £

	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL
1925	282.706	3.776.120	4.058.826
1926	251.631	3.660.349	3.911.980
1927	301.882	3.342.071	3.643.953
1928	302.967	4.327.054	4.630.021
1929	238.164	4.512.093	4.750.257

Balanceando-se os valores dessas compras e vendas, verifica-se que no transcorrer do quinquênio em apreço os saldos do intercambio commercial desse prospero Estado, favoraveis á exportação, foram ininterruptos, alcançando no anno porximo findo valores mais elevados do que nos anteriores:

Os saldos verificados nesse periodo de tempo foram os seguintes em esterlinos: em 1925 — £ 3.493.414; em 1926 — £ 3.408.718; em 1927 — £ 3.040.189; em 1928 — £ 4.024.087; em 1929 — £ 4.273.929.

Os indices percentuaes da importação, da exportação, do valor global do intercambio e dos saldos respectivos em relação a 1925, foram os seguintes:

a) — Importação — em 1926, 89 %; em 1927, 106,7 %; em 1928, 107,1 %; em 1929, 84,2 %:

Vêm-se, pois, que os indices mais elevados da importação em relação a 1925 se verificaram em 1928 e os mais baixos em 1929.

b) — Exportação — em 1926, 96,9%; em 1927, 88,5 %; em 1928, 114,5 %; em 1929, 119,4 %.

Os indices mais altos e mais baixos da exportação em confronto com 1925, verificaram-se, respectivamente, em 1929 e 1927.

c) — Total da importação e da exportação — em 1926, 96,3 %; em 1927, 97,5 %; em 1928; 87,0 %; em 1929, 117,0 %.

Não obstante verificar-se em 1929 o maior decréscimo de valor no global das importações do quinquennio, coube a esse anno o valor global mais elevado do intercambio em todo o periodo.

d) — Saldos da exportação — em 1926, 97,5 %; em 1927, 87,0 %; em 1928, 115,1 %; em 1929, 122,3 %.

São bem significativos esses resultados, maximé se se considerar que até pouco tempo era o café o factor quasi exclusivo nas exportações desse Estado. Os índices percentuaes dos saldos mais elevados se verificaram em 1929 e os menores em 1927.

As quantidades e os valores das exportações do Estado, todas ellas feitas pelo porto de Victoria, foram as seguintes. Couros vaccuns, salgados (kilos) 134.560 — ... 264:960\$000; Couros vaccuns seccos (kilos) 7.965 — ... 34:930\$000; Areia monazitica (kilos) 73.450 — 11:750\$00; Areia e terra de zirconio (kilos) 10.000 — 1:600\$000; Asucar branco (kilos) 48.000 — 48:000\$000; Cacáo (kilos) 1.710 — 2.715\$000; Café em grão (saccas) 1.216.132 — 182:275:973\$000; Cedro (kilos) 500 — 140\$000; Jacarandá (kilos) 764.767 — 350:889\$000; Páo brasil (kilos) ... 40.281 — 13:192\$000; Peroba (kilos) 30.000 — 9:000\$000. Total geral da exportação — 183.649:249\$000. Equivalente em libras — 4.512.093.”

Attendendo á baixa accentuada do nosso principal productò, manifestada ha varios mezes, temos restringido o nosso programma de obras.

REALIZAÇÕES

Do que foi realizado, nos dois annos de meu governo, passo a dizer-vos em synthese. Adeante direi, pormenorizadamente, quando discriminar a acção de cada uma das Secretarias, em que se desdobra o serviço publico, como já fiz na mensagem passada, o que se realizou no ultimo anno.

A Secretaria do Interior, sob a efficiente direcção do Dr. Mirabeau Pimentel, melhorou os serviços da policia militar, dando-lhe armamento novo, fardamento para os dias de gala, e instrucção sob a direcção esforçada de um official da Policia paulista, capitão Benedicto Castro de Oliveira. Creou o esquadrão de cavallaria. Substituiu por material novo e efficiente, importado directamente da Inglaterra, o obsoleto e quasi imprestavel que tinha o Corpo de Bombeiros, o qual foi instruido por um official do seu congenero no Rio de Janeiro, tenente Domingos Maissonette, que lhe prestou excellentes serviços. A guarda civil e a inspectoría de vehiculos foram enormemente melhoradas, não só na apparencia que lhe dá o novo uniforme como na sua efficiencia, ambas instruidas por uma missão paulista. O serviço de vehiculos foi ainda melhorado com os signaes luminosos "Primer" installados nas ruas desta Capital e que lhe dão segurança no trafego, além de constituirem indice de desenvolvimento. O Departamento de Saude Publica foi installado em predio novo e teve o seu material au-

Não obstante verificar-se em 1929 o maior decréscimo de valor no global das importações do quinquennio, coube a esse anno o valor global mais elevado do intercambio em todo o periodo.

d) — Saldos da exportação — em 1926, 97,5 %; em 1927, 87,0 %; em 1928, 115,1 %; em 1929, 122,3 %.

São bem significativos esses resultados, maximé se se considerar que até pouco tempo era o café o factor quasi exclusivo nas exportações desse Estado. Os indices percentuaes dos saldos mais elevados se verificaram em 1929 e os menores em 1927.

As quantidades e os valores das exportações do Estado, todas ellas feitas pelo porto de Victoria, foram as seguintes. Couros vaccuns, salgados (kilos) 134.560 — ... 264:960\$000; Couros vaccuns seccos (kilos) 7.965 — ... 34:930\$000; Areia monazitica (kilos) 73.450 — 11:750\$00; Areia e terra de zirconio (kilos) 10.000 — 1:600\$000; Asucar branco (kilos) 48.000 — 48:000\$000; Cacáo (kilos) 1.710 — 2.715\$000; Café em grão (saccas) 1.216.132 — 182:275:973\$000; Cedro (kilos) 500 — 140\$000; Jacarandá (kilos) 764.767 — 350:889\$000; Páo brasil (kilos) ... 40.281 — 13:192\$000; Peroba (kilos) 30.000 — 9:000\$000. Total geral da exportação — 183.649:249\$000. Equivalente em libras — 4.512.093.”

Attendendo á baixa accentuada do nosso principal producto, manifestada ha varios mezes, temos restringido o nosso programma de obras.

REALIZAÇÕES

Do que foi realizado, nos dois annos de meu governo, passo a dizer-vos em synthese. Adeante direi, pormenorizadamente, quando discriminar a acção de cada uma das Secretarias, em que se desdobra o serviço publico, como já fiz na mensagem passada, o que se realizou no ultimo anno.

A Secretaria do Interior, sob a efficiente direcção do Dr. Mirabeau Pimentel, melhorou os serviços da policia militar, dando-lhe armamento novo, fardamento para os dias de gala, e instrucção sob a direcção esforçada de um official da Policia paulista, capitão Benedicto Castro de Oliveira. Creou o esquadrão de cavallaria. Substituiu por material novo e efficiente, importado directamente da Inglaterra, o obsoleto e quasi imprestavel que tinha o Corpo de Bombeiros, o qual foi instruido por um official do seu congenero no Rio de Janeiro, tenente Domingos Maissonette, que lhe prestou excellentes serviços. A guarda civil e a inspectoría de vehiculos foram enormemente melhoradas, não só na apparencia que lhe dá o novo uniforme como na sua efficiencia, ambas instruidas por uma missão paulista. O serviço de vehiculos foi ainda melhorado com os signaes luminosos "Primer" installados nas ruas desta Capital e que lhe dão segurança no trafego, além de constituirem indice de desenvolvimento. O Departamento de Saude Publica foi installado em predio novo e teve o seu material au-

gmentado, inclusive uma nova ambulancia para a Assistencia Publica. O Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas que é feito com a participação federal foi mantido, com maior extensão. Fez aquisição do material necessario ao estabelecimento de um instituto Pasteur nesta Capital.

A Secretaria de Agricultura, Terras e Obras, proficuamente dirigida pelo Dr. Ormando Aguiar, concluiu a estrada de ferro São Matheus á Nova Venecia, augmentou e melhorou o material rodante da estrada de ferro de Itapemirim, e continuou a construcção da estrada ferro do Littoral. Estudou o systema de transportes do Estado e iniciou a construcção das grandes estradas Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, Serra a Linhares e Collatina á Nova Venecia, em São Matheus, todas em excellentes condições technicas, com as obras de arte em character definitivo, de concreto armado. Terminou as estradas Figueira á Affonso Claudio e Santa Thereza á Collatina. Reconstruiu, em condições inteiramente novas, a estrada que nos liga á cidade do Espirito Santo. Dobrou-lhe a largura em todo o percurso para 8 metros, reduziu as rampas, augmentou os raios das curvas, fez quatro grandes variantes e estendeu-a até o final da Praia da Costa e evitou a passagem em nivel com a Leopoldina Railway, construindo uma passagem inferior. Fez a ligação de Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre além de outras estradas referidas adiante.

Construiu as pontes da Passagem, sobre o canal que nos separa do continente, e sobre o rio da Costa, rio Sauanha, rio Novo, rio Taquary, todas em concreto armado com largura carroçavel de cinco metros, não contando outras de menor vulto. Reiniciou os trabalhos das obras do porto desta Capital, terminando a construcção dos dois primeiros e grandes armazens. Construiu, desde a fundação, 130 metros de caes para calado 8m.50 e terminou ainda cerca de 270 metros de caes. E extrahiu cerca de 5.000 metros cubicos de rocha submarina. Na secção de balisamento do porto, foi construido, na Ilha do Boi, situada á entrada da barra, um marco de concreto armado, em forma de pyramide com 12,5 metros de altura. Com tal providencia a entrada da barra nenhum perigo mais offerece aos grandes navios que demandam o porto de Victoria. Promoveu a colonização encaminhando a immigração poloneza para o norte do Rio Dôce, onde foi fundado o nucleo Aguia Branca. Estabeleceu a primeira estação de monta no Estado e fez importação de reproductores de raça nobre. Iniciou os serviços de sericicultura no Estado, criando a estação sericicola de Vargem Alta. Organizou o primeiro horto florestal, nesta Capital, quasi concluido, na Fazenda Maruhype, onde ainda construiu o nosso primeiro aviario modelo. Pavimentou a parallelipedos, sobre base de macadam comprimido e areia, as avenidas da Republica e Cleto

Nunes, praças do Quartel e São Francisco, e ruas Dr. Azambuja, Francisco Araujo, D. Fernando, Militar, Anchieta, 23 de Maio, Misael Penna, Commercio e Duarte Lemos até o final da Villa Rubim, nesta Capital. Foram adquiridos e demolidos cerca de 80 predios, nesta Cidade, para a construcção da praça da Cathedral, reforma integral da rua Caramurú e praça de estacionamento de automoveis e alargamento da Ladeira Dr. Azambuja. A estrada da Praia Comprida, do Cruzamento até a Avenida Ordem e Progresso foi concretada com cimento e ferro. O Serviço de Agua da Capital melhorado, com a retirada dos canos submarinos da travessia os quaes agoram passam sob o estrada da ponte Florentino Avidos. Foi lançado um encanamento do reservatorio de Santa Clara até Jucutuquara, onde a agua é elevada ao reservatorio por meio de bombas, do que resultou a solução do problema de abastecimento da agua nos bairros de Jucutuquara e Praia Comprida. Entre outros edificios foram construidos o grupo escolar do Alegre, o melhor do Estado, o das escolas de Santa Thereza e Affonso Claudio, que estavam iniciados e paralyzados e o edificio da garage dos caminhões da mesma Secretaria. Serviço tambem importante foi o levantamento da planta cadastral da Capital, com o plano geral de melhoramentos, projectados sob a direcção do professor Saldanha da Gama.

A Secretaria da Instrucção, superintendida pelo espirito esclarecido do Dr. Attilio Vivacqua augmentou

o numero de escolas primarias e a respectiva matricula que é actualmente de cerca de 50.000 creanças. Apparelhou grande numero de estabelecimentos escolares, com material de primeira ordem. Está fazendo a introdução dos methodos da escola activa, para o que foram contractados os serviços de um tecnico, professor Deodato de Moraes, que com proficiencia dirigiu aqui um curso de alta cultura pedagogica. Instituiu o escotismo, como um excellente instrumento de educação e civismo, sob a direcção efficiente de Gabriel Skinner, especialmente contractado. Introduziu o ensino artistico, instituindo tambem entre nós os orpheões escolares, organizados pela competencia especializada do professor Paulo Gomes Cardim. Está organizando a inspecção medico-escolar. Ainda de outras iniciativas altamente proveitosas encontrareis noticia no capitulo que lhe é consagrado.

A Secretaria da Fazenda, gerida pela competencia de José Vieira Machado, teve não somente os seus serviços como a sua propria installação reformados de modo a attender melhor o interesse do Estado e do publico.

A Secretaria da Presidencia tem mantido em perfeita regularidade os serviços que lhe incumbem sob a lucida orientação do Dr. Nelson Monteiro.

Ha outro serviço, Srs. Deputados, a que não me posso furtar de referir, desde logo, pela grande influencia sobre o nosso futuro. E' o que diz com o café,

assumpto de que, até então, muito pouco havíamos cuidado. O nosso Serviço de Café, não sendo hoje mero aparelho regulador de entradas e saídas do producto, promove-lhe a melhoria do typo e intensa propaganda, combatendo o injusto conceito de que gozava, e tornando conhecido o nosso bom café, numa campanha que já vae surtindo os melhores resultados. Foram creadas a Bolsa Official de Café, com a instalação que a torna uma instituição modelar, e a Caixa de Liquidações. Os resultados são já bastante animadores, do que direi mais adiante.

Nestes dois annos de governo transcorridos foram reformadas as leis administrativa, judiciaria, municipal, eleitoral, de terras, do codigo de processo civil e commercial, do ensino publico e de policia, promulgada entre outras a que estimula a criação de bancos Luzzatti, do que resultou se haverem organizado tres que estão funcionando nos municipios de Cachoeiro de Itapemirim, Muquy e Calçado, e estarem outros em organização.

Passo agora a dar noticia detalhada dos serviços de cada um dos departamentos da administração publica, no ultimo anno.

Poder Judiciario

O Poder Judiciario mantém inalteravel a sua dedicação ao interesse publico a que serve com o seu alto saber, integridade e patriotismo. No que depende do Executivo tenho-lhe assegurado o prestigio necessario, continuando, entre nós, sem o mais ligeiro hiato, a verdade do principio constitucional que manda sejam harmonicos e independentes entre si os orgãos do Poder Publico. O eminente chefe do Poder Judiciario, desembargador Santos Neves, apresentou-me relatório dos trabalhos do egregio Tribunal Superior de Justiça, o qual começa com as palavras que passo a transcrever :

“Cumpre-me, porém, antes de tudo, apresentar a V. Exa. o nosso contentamento, pela presteza com que foram convertidas em lei algumas das varias providencias reclamadas pelo Tribunal de Justiça, no meu relatório passado, a V. Exa. dirigido.

Entre essas destaco a relativa á redução do numero de sessões do Tribunal, pelo motivo de ter começado a mostrar desde logo, os seus beneficos e salutaes effeitos, offerecendo aos Srs. Desembargadores maior espaço de tempo, para o preciso estudo e a necessaria apreciação das varias e complicadas questões, sujeitas ás suas decisões.

Quanto ás outras, ao mesmo tempo reclamadas, affirmo a V. Exa. que traduzo fielmente, e com grande sympathia, o sentir do Tribunal, insistindo para que sejam ellas, egualmente, convertidas em lei, a bem dos interesses da Justiça do Estado, como demonstrei no meu relatorio ultimo, ao qual, para esse fim, me reporto.

Calo-me, todavia, em relação ás necessidades e conveniencias da magistraturas ali referidas, deixando-as á intelligencia e criteriosa apreciação de V. Exa., em face da crise financeira, que de certo tempo a esta data, vem avassalando o mundo inteiro, e de cujas funestas consequencias não tem escapado este Estado, salientando apenas ser inadiavel a relativa aos abrigos para menores delinquentes, ante a difficuldade em que se acha a Justiça do Estado, para a collocação e guarda desses

menores, cujo numero mais e mais se avulta, de modo bem apprehensivo.

Para remediar o mal, e na impossibilidade de, presentemente, fazer obra completa e perfeita, tomo a liberdade de aventar a creação de abrigos provisorios, ligeiros e simples.

Relativamente á execução do novo Código do Processo Civil e Commercial do Estado, ainda nada posso adeantar a V. Exa., por ser de muito recente data a sua applicação.

E' com immenso prazer que declaro a V. Exa., que o Tribunal de Justiça vem trabalhando com grande amor e dedicação á causa publica, tendo realizado, durante o exercicio, 127 sessões ordinarias e 11 especiaes, nas quaes foram proferidos 391 accordãos e 70 resoluções."

Salienta ainda o relatorio que é regular o funcionamento da Justiça da primeira instancia, e o serviço da Secretaria do Tribunal, pondo em relevo a competencia e zelo dos respectivos funcionarios.

Tendo se aposentado em Abril deste anno o desembargador José Espindula Batalha Ribeiro, depois de mais de trinta annos de serviços prestados á Justiça do Espirito Santo com intelligencia e inatacavel probidade, foi a sua vaga preenchida pela promoção do juiz da 3.^a entrancia, em disponibilidade, dr. José de Barros Wanderley, nomeado por merecimento.

Juizes de Direito

No segundo semestre do anno passado foram nomeados os seguintes Juizes de Direito:

Dr. Irineu José de Farias para a comarca de Alfredo Chaves;

Dr. Paulo Athayde de Freitas para a comarca de Anchieta;

Dr. José Cupertino de Castro Filho para a comarca de Pau Gigante;

Dr. José Teixeira Firme para a comarca de Rio Pardo.

Juizes Substitutos

Foram reconduzidos os Juizes Substitutos, Drs. Gumercindo Mendes e Pedro O'Reilly de Souza e para a vaga do Dr. Elyseu Lofego, que solicitou demissão, foi nomeado o Dr. Acrisio Pires Domingues.

Supplentes de Juizes Substitutos

Foram nomeados supplentes de juizes substitutos:

Francisco Vieira de Rezende — comarca de Calçado — 2.^a secção;

Antonio Hilario de Menezes — comarca de Santa Thereza — 3.^a secção;

José de Athayde Espindula — comarca de Domingos Martins — 1.^a secção;

Pedro Gomes de Souza — comarca de Itabapoana — 2.^a secção;

Liberalino Nunes de Moraes — comarca de Collatina — 3.^a secção.

Foram reconduzidos por já terem servido pelo tempo de um anno:

Francisco Etienne Dessaune — comarca de Victoria — 1.^a secção;

Dr. Aristeu Portugal Neves — comarca de Cachoeiro de Itapemirim — 2.^a secção;

Jair Giestas — comarca de Affonso Claudio — 3.^a secção;

Rufino Manoel de Oliveira — comarca de Pau Gigante — 3.^a secção;

Amyntas Osorio de Mattos — comarca de Rio Pardo — 2.^a secção;

Durval Carvalho — comarca de Anchieta — 1.^a secção;

Heraclides Pires Martins — comarca de Alfredo Chaves — 1.^a secção.

Joaquim Gomes Ferreira — comarca de Itaguassú — 3.^a secção.

Juizes Districtaes

Houve eleição para juizes districtaes nos municipios de Veado, Castello, Anchieta, Guarapary, Santa Leopoldina, Collatina, Calçado, São Pedro de Itabapoana, Rio Pardo e Muquy.

Novos Tabellionatos

Foram creados tabellionatos de notas nos districtos de Rio Peixe, São Domingos e Serra Pellada, do municipio e comarca de Affonso Claudio, e no districto de D. America, municipio de São Pedro de Itabapoana e comarca de Itabapoana.

Nomeações de Serventuarios da Justiça

Foram nomeados senventuarios da Justiça, depois de devidamente habilitados em concurso perante o Conselho Disciplinar do Tribunal Superior de Justiça, os seguintes cidadãos:

Evaristo Argêo Gomes, para o cargo de tabellião de notas da séde da comarca de Affonso Claudio;

Augusto Dias de Almeida, para identico cargo do districto do Rio do Peixe, do mesmo municipio e comarca;

Reginaldo Lopes do Carmo, idem do districto de Serra Pellada do municipio e comarca referidos, accumulando as funcções de official do Registro Civil;

Cyro Vieira Machado, para tabellião de notas do districto de Santa Angelica, municipio de Alegre, comarca do mesmo nome.

João Moreira Faria, idem, idem, do districto de São Thiago, municipio de Veado, comarca de Alegre, accumulando as funcções de official do Registro Civil;

Thimoteo Barros, idem, idem, do districto de Condurú, municipio e comarca de Cachoeiro de Itape-

mirim, accumulando as funcções de official do Registro Civil.

Frederico da Rocha Dias, idem, idem, do districto de Dona America, municipio de São Pedro de Itabapoana, comarca de Itabapoana, sendo tambem official do Registro Civil;

Fernando Alves de Araujo, idem, idem, do districto de Figueira, municipio de Itaguassú, comarca do mesmo nome. E' official do Registro Civil.

João Simões, idem, idem do districto de Timbuhy, municipio do Fundão, comarca de Pau Gigante. E' official do Registro Civil.

Servulo Teixeira Tatagiba, idem, idem, da séde da comarca de São Matheus.

Alfredo Poubel, idem, idem, do districto de Jardim, municipio de São José do Calçado, comarca de Calçado;

Dr. Octavio Vieira Machado, idem, idem, para o cartorio do 2.º officio da comarca da Capital.

Foram nomeados os seguintes officiaes do Registro Civil :

Lino Mendonça — para o districto de Bôa Sorte, comarca de Affonso Claudio;

José Salustiano dos Santos — para o districto de Laranja da Terra, da mesma comarca;

Hermogenes de Lacerda Fáfá — districto de Taquaral — da comarca alludida; .

Miguel Teixeira Junior para o districto de São Pedro de Rattes, municipio de Veado;

Plinio Ramos da Silva para o districto de Iriritiba, comarca de Anchieta;

Felippe Borges da Fonseca — districto de Bananal — comarca de Cachoeiro de Itapemirim;

Ruy Simões — districto de Jequitibá — comarca de Santa Leopoldina;

Adolpho Gonçalves Vivas — districto de Santo Antonio do Muquy — comarca de Itabapoana.

Alfredo Alves Almeida — districto de João Neiva — comarca de Pau Gigante;

Deolindo Pereira Ribeiro — districto de Accioly, comarca de Pau Gigante;

Americo Bittencourt — districto de Fundão — comarca de Pau Gigante;

Ludovico Faustini — districto de Ribeirão — comarca de Santa Cruz;

Rodolpho Berardinelli — districto de Argolas — comarca de Victoria;

Francellino Tito Gomes — districto de Itaquary — comarca de Victoria;

João Rios — districto da séde do municipio do Rio Pardo, comarca do mesmo nome;

Alfredo Poubel — districto de Jardim — comarca de Calçado;

Alfredo Hybner — districto de Conceição do Norte — comarca de Cachoeiro de Itapemirim.

Durante o mesmo periodo foram nomeados os seguintes contadores, partidores, distribuidores e depositarios publicos:

Joaquim Paixão — para a comarca de Itabapoana;

Antonio Laushj — para a comarca de Pau Gigante .

Paulo Antonio Medici — para a comarca de Santa Thereza.

MINISTERIO PUBLICO

O illustrado procurador geral do Estado, Dr. Carlos Gomes de Sá, em relatorio, transmittiu noticia circumstanciada do movimento da repartição durante o anno, tendo sido emittidos 672 pareceres, sendo em appellações criminaes 216, appellações civeis 110, processos administrativos 44, agravos 81, recursos criminaes 39, habeas-corpus 48 e consultas diversas 134.

Accrescentou que pelo procurador geral foram vistos e despachados 1.068 requerimentos, e que havia em andamento 80 processos. O relatorio termina louvando a dedicação dos funcionarios.

Houve o movimento seguinte no corpo de promotores publicos do Estado:

Nomeações

Dr. Nilson Feydit para a comarca de Calçado;

Dr. João Leopoldino de Azeredo para a comarca de Alfredo Chaves;

Dr. Epaminondas Amaral para a comarca de Itapemirim.

Dr. Manoel Xavier Paes Barretto Filho para a comarca de Santa Thereza.



Remoções

Do cargo de Delegado Regional de Collatina foi removido para a Promotoria da comarca de Cachoeiro de Itapemirim, o dr. Francisco Miranda Filho;

Foi removido, por acesso, para as 1.^a e 3.^a varas da comarca da Capital o dr. Cezar Lima de Magalhães, que vinha ocupando a 2.^a vara:

Da comarca de Santa Thereza foi removido, por acesso, para a 2.^a vara da comarca da Capital, o Dr. Edgard O'Reilly de Souza;

Foi removido da comarca de Affonso Claudio para a de Santa Cruz o Dr. Gaudencio Julio de Miranda;

Foi removido da comarca de Anchieta para a de Affonso Claudio o Dr. José Coelho Junior;

Foi removido da comarca de Itapemirim para a de Collatina o Dr. Algernon de Amorim Ramos;

Foi removido da comarca de Domingos Martins para a de Anchieta o Dr. João Rufino Furtado de Mendonça;

Foi removido da comarca de Anchieta para a de Domingos Martins o Dr. Tacito Elliot Tavares.

Exoneração

A pedido exonerou-se, em data de 9 de Junho ultimo, do cargo de promotor publico da comarca de Anchieta o bacharel João Rufino Furtado de Mendonça.

Secretaria do Interior

Realizou-se no dia 1.º de Março do corrente anno. a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, renovação da Camara e do terço do Senado, em ambiente de ordem e de liberdade das urnas. A eleição foi calma. A campanha que a precedeu, porém, foi desabusada. Os jornaes que serviam á causa dos adversarios e seus oradores pregavam escancaradamente o motim, a revolução por toda a parte. Assim foi desde o começo da propaganda. Manteve-se o governo com imperturbavel serenidade sem o mais ligeiro acto de violencia ou compressão. Em Fevereiro veio ao Estado uma caravana dita liberal sob a chefia do então deputado Geraldo Vianna. Os caravaneiros vinham de lenço vermelho. Quando chegaram a Cachoeiro de Itapemirim os seus correligionarios os receberam enfeitando ruas com bandeiras vermelhas. Estiveram em Bom Jesus, Muquy, Cachoeiro, Castello e Alegre, sempre annunciando que a victoria seria pelas urnas ou pelas armas. Aqui che-

garam na noite de 12 de Fevereiro. Os discursos de chegada foram incendiarios. "Fóra do fuzil não ha solução", diziam. E accrescentavam que os revolucionarios do sul já marchavam de bandeira desfraldada, para a transformação geral. Felizmente nenhuma consequencia lamentavel ainda se registrára. Para o dia seguinte foi annunciado o grande *meeting*, que seria realizado, como foi, na praça fronteira ao Collegio do Carmo, falando os oradores do alto da respectiva escadaria. Durante o dia 13, o Secretario do Interior entendeu-se com o Sr. Geraldo Vianna e Dr. João Manoel de Carvalho, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital e tambem politico apaixonado, aos quaes solicitou que os oradores procurassem evitar a propaganda subversiva, revolucionaria, attendendo á excitação dos animos. E delles ouviu que seria attendido.

Havendo deixado o meu gabinete de trabalho, ás 18,30, estava em minha residencia particular, na Praia Comprida, quando ás 19,30 o Secretario do Interior me communicou, pelo telephone, ter sido avisado por pessoa de alta responsabilidade, momentos antes, em sua casa, que os adversarios iam provocar desordem por occasião do *meeting*. Dispuham, naturalmente, dos elementos proprios, de elementos que haviam chegado de outros pontos e procurariam envolver elementos do 3.ª B. C. aqui aquartelado. Immediatamenté me dirigi para o Palacio, jun-

tamente com o Secretario do Interior, que tambem se encontrava na sua residencia na Praia. Mandeí solicitar ao digno Commandante interino do 3.º B. C., o Major Flavio Augusto Nascimento, official distincto, que viesse com urgencia ao Palacio, no que fui promptamente correspondido, para numa acção conjuncta evitarmos qualquer attricto. O comicio principiára ás 20 horas, e correu sem alteração da ordem, até ás 22 horas, tendo falado diversos oradores. Quando falava um dos ultimos oradores, em linguagem violenta, exactamente o que dissera na vespera “fóra do fuzil não ha solução”, irrompeu inesperadamente o tiroteio, de consequencias profundamente lamentaveis, nelle perdendo a vida cinco pessoas, entre ellas o Tenente Pedro Gonçalves, ajudante de ordens do Secretario do Interior, ferido no momento em que procurava soccorrer a desventurada senhorita Alzira Ferraz. Sahiram feridas 12 pessoas, entre ellas alguns soldados de policia. O orador que falava no instante em que se deu o conflicto, em entrevista a um jornal do Rio de Janeiro, declarou que elles caravaneiros atiraram até exgottar a munição, e que quando tiveram a munição exgottada tambem a policia estava della desprovida. Isto quer dizer que a policia somente atirou emquanto elles atiravam. E’ claro. Outra não foi a prova dada da falta de munição. Os caravaneiros que ficaram todos incolumes, bem como os seus companheiros, invadiram o Collegio do Carmo, de onde

telephonaram pedindo garantias. A' meia noite, garantidos pela policia, deixaram aquelle instituto, e foram para o hotel, em que estavam hospedados, onde chegaram inteiramente illesos. E assim embarcaram para o Rio com as mesmas garantias. O conflicto deu-se ás 22 horas. A' meia noite estava inteiramente restabelecida a ordem. Foi então recolhida a Força e impedido o quartel. Mandei abrir rigoroso inquerito, dirigido pelo delegado regional do Alegre, Dr. José Medina de Mendonça e acompanhado pelo Procurador Geral do Estado, Dr. Carlos Gomes de Sá, para apurar a responsabilidade dos factos occorridos. O Dr. Procurador da Republica tambem acompanhou-o. Foram ouvidas varias testemunhas absolutamente insuspeitas aos adversarios porque recrutados entre os seus correligionarios mais exaltados. Pelas mesmas autoridades foi dirigido o inquerito na mesma occasião aberto para apurar a responsabilidade dos estragos produzidos nas officinas do jornal vespertino que se edita nesta Capital, facto occorrido na mesma noite. Foram ouvidas de preferencia as testemunhas indicadas pela direcção do jornal referido. Vou dar-vos conhecimento integral dos inqueritos que foram publicados. A proposito tive opportunidade de enviar á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

“SECRETARIA DA PRESIDENCIA —
Estado do Espirito Santo — Victoria, 22 de
Fevereiro de 1930. — N.º 218. — Srs. Di-

rectores da Associação Brasileira de Imprensa. — Accuso o officio de 14 do corrente em que essa Associação me transmite copia do telegramma que lhe foi passado pela direcção do jornal vespertino que se edita nesta Capital, e cujo empastellamento, em linguagem apaixonada e descomedida, attribue ao Governo do Estado. Mas o que é indubitavel preliminarmente, é que o o referido jornal, embora a campanha violenta e desabrida que mantinha contra o Governo, nunca soffreu o menor embaraço na sua circulação. Nenhum dos seus redactores ou collaboradores se queixou em qualquer tempo da menor violencia do Governo. Sempre foi publico e notorio que o Governo do Estado assegura completa liberdade, com a garantia de todos os direitos. Varias caravanas aqui estiveram e realizaram os seus comicios, em linguagem virulenta, revolucionaria mesmo, com inteira liberdade. A ultima trouxe sem duvida o proposito de convulsionar o Espirito Santo. O deputado Geraldo Vianna que a chefiava, declarou em viagem para esta capital, conforme consta do inquerito instaurado, que a revolução ia estalar e dez governadores seriam depostos. Por onde passavam os caravanei-

ros embandeiravam as ruas de vermelho, e não cessavam o seu *l'appello* ás armas. Traziam ao bolso, em espectacularo exhibicionismo, o lenço vermelho, pregando a revolução. Nenhum serviço eleitoral desenvolviam. Não cuidavam senão de implantar o terror, assegurando que venceriam pelas armas. O senador Pires Rebello, como consta do vespertino desta Capital, edição de 13 do corrente, dia do comicio, no momento da chegada a esta cidade, disse: "Fóra do fuzil não ha solução". Apesar de tudo, jamais imaginei quizessem de facto provocar e iniciar o conflicto em que degenerou o comicio de 13 do corrente, no qual perderam a vida 5 pessoas e foram feridas doze das quaes uma ainda veiu a fallecer. Secretarios de governo com as respectivas familias, irmãos meus, além de outros parentes e amigos dedicados foram com familia assistir ao comicio, quando são surprehendidos pela desordem que os caravaneiros iniciaram entrincheirados. Iniciaram e refugiaram-se no Collegio do Carmo quando exgottaram a munição segundo declarou o senador Pires Rebello, em entrevista ao "Correio da Manhã" dessa Capital. Do Carmo solicitaram garantias pelo telephone, as quaes lhes foram promptamente dispensadas, indo elles

acompanhados pela policia, illesos, á meia noite para o hotel em que estavam hospedados. Da policia estavam feridos dois soldados. O Tenente Pedro Gonçalves, ajudante de ordens do Secretario do Interior, quando soccorria uma desventurada moça victimada, foi morto pelas costas. Os cavaneiros, pregadores da revolução nada soffreram, o que só por si desmascara a ballela de que o conflicto foi provocado pela policia para chacinal-os, como pretendem fazer constar. Chacinal-os como, si nada soffreram, e se a policia lhes deu immediatamente absoluta garantia, conduzindo-os ao hotel sem a menor violencia, sem um arranhão, e assim embarcaram, no dia seguinte, ainda garantidos pela mesma policia. A tradição do meu governo vale sem duvida como vibrante protesto contra a responsabilidade que lhe pretendem irrogar. No Estado tem-se gozado ampla e segura liberdade, do que póde dar testemunho irrecusavel o deputado Geraldo Viana, chefe da caravana, que perdeu a situação em São João do Muquy, porque o meu governo assegurou a liberdade das urnas. Tambem do empastellamento não tem responsabilidade o governo, que aliás mandou a respeito abrir inquerito. E' o que me

cumpro informar pela consideração que me merece essa douta corporação. Cordiaes saudações. — (a) ARISTEU AGUIAR, Presidente do Estado.”

Entre os feridos estava o inditoso joven Franklin Silveira, filho do capitão de policia, Herminio da Silveira, encarregado do policiamento do *meeting*, o qual se encontrava despreoccupado entre os assistentes quando foi ferido, vindo a fallecer do ferimento.

Accentuo que na desordem nenhuma interferencia houve de elementos do brioso e disciplinado 3.º Batalhão de Caçadores, sempre digno e correcto.

E Srs. Deputados, vós sabeis que o Governo continúa a assegurar completa liberdade, cumprindo com serenidade os seus deveres e a lei.

Em todas as eleições a liberdade das urnas tem sido amplamente garantida.

Foram eleitos e reconhecidos para o Senado Federal o Dr. Bernardino de Souza Monteiro, com 23.707 votos e para a Camara dos Deputados o Dr. Abner Mourão, com 17.585, Dr. José Gomes Pinheiro Junior, com 17.464, Dr. Xenocrates Calmon, com 16.441 e Dr. José Pedro Aboudib, com 16.319.

Serviço Eleitoral

Nos ultimos mezes do anno passado foi intensificado em todas as comarcas do Estado o serviço de

alistamento eleitoral. O nosso eleitorado que era inferior a 30.000 attinge agora á cifra de 47.951 alistados. O nosso alistamento se fez com o maior escrupulo, observados rigorosamente todos os preceitos legais. Attesta a correcção com que se fez o alistamento o facto de não terem sido feitos protestos contra as inclusões, não obstante a grande actividade da corrente adversaria na ultima campanha eleitoral, empenhada em reduzir ao minimo as forças eleitoraes que tinha de enfrentar no pleito de 1.º de Março.

Eleições Municipaes

Municipio de Veado — A 30 de Junho do anno passado realizaram-se as eleições para os cargos de Prefeito e Vereados do municipio de Veado, creado pela lei n. 1.688, de Dezembro de 1928. Foram eleitos para o cargo de Prefeito o Dr. Manoel Monteiro Torres e para vereadores os Srs. Dr. Americo Ourique Machado, Joaquim Martinho de Carvalho, Heraldo de Almeida e Silva, José Ferraz de Oliveira e José Fernandes da Silva. Os vereadores eleitos foram reconhecidos e empossados no dia 29 de Julho. A eleição para Presidente e Vice-Presidente da Camara investiu dos referidos cargos os srs. Joaquim Martinho de Carvalho e Dr. Americo Ourique Machado. O Prefeito Dr. Manoel Monteiro Torres tomou posse em sessão solenne no dia 31 de Julho. Em virtude de ter sido a séde do municipio de Veado pro-

movida á categoria de cidade, em data de 8 de Junho ultimo realizaram-se as eleições para completar o numero de vereadores, de accordo com a lei de Organização Municipal. Foram eleitos os srs. Soter Nolasco e Georgino Moreira.

Município de Castello — No dia 25 de Agosto realizaram-se as eleições para Prefeito e Vereadores, á Camara Municipal desse novo Município. Foi eleito Prefeito o dr. Americo Viveiros Costa Lima e Vereadores os Srs. Archilau Vivacqua, Carlos Lomba, Dr. Cyro Vieira da Cunha, Cesar Ferreira dos Santos e o Dr. Raymundo Nonato Rangel. A 23 de Setembro foram empossados os eleitos. Para Presidente da Camara foram eleitos, respectivamente, os srs. Archilau Vivacqua e Carlos Lomba. A séde do Município de Castello foi elevada á categoria de cidade pela lei n. 1.720, de 30 de Dezembro do anno passado, não tendo sido, entretanto, até agora marcada a data da eleição para completar o numero de vereadores.

Município de Conceição da Barra — A 4 de Julho do anno passado, tomou posse do cargo de vereador desse Município o Sr. Delsinio Ferreira da Fonseca. Contra a sua eleição foi interposto recurso pelo concorrente Porphirio Almeida dos Santos China. O Congresso Legislativo negou provimento.

Município de Itapemirim — Realizou-se a 25 de Agosto, nesse municipio, a eleição para preenchimento de uma vaga aberta na Camara em virtude do fal-

lecimento do vereador Mario Gomes da Silva Pinheiro. Foi eleito o sr. Washington Pinheiro Meyrelles, que tomou posse em data de 14 de Outubro.

Município de Santa Theresa — Em pleito realizado a 28 de Julho do anno passado foram eleitos vereadores á Camara Municipal de Santa Theresa, os srs. Dr. Sydney Pinheiro Lucas e Joaquim Athayde Espindula, para preenchimento de duas vagas existentes. Empossaram-se no dia 7 de Setembro.

Município de São João do Muquy — A 28 de Agosto do anno passado, realizou-se a eleição para o preenchimento de uma vaga existente na Camara desse Município. Foi eleito e reconhecido o sr. Alfredo Carvalho. No dia 9 de Fevereiro teve logar nova eleição para o preenchimento da vaga deixada pelo vereador Estanislau da Silva Guimarães. O vereador eleito empossou-se no dia 10 de Março. Tendo perdido o mandato os Vereadores Alcides Vianna, José da Rosa Vieira Machado e Genesio Vieira Machado, foram eleitos a 22 de Junho ultimo, para preencher-lhes as vagas os srs. Satyro França, Cesar Machado e Waldemiro Pacheco.

Município de Santa Leopoldina — Para preencher a vaga aberta com a renuncia do Vereador Guilherme da Rocha Pimentel, que foi eleito Prefeito do Município de Fundão, foi eleito o sr. José de Andrade Rocha, que tomou posse no dia 7 de Setembro.

Município de Cariacica — Havendo a Camara

desse Municipio decretado a perda de mandato dos Vereadores Alfredo do Couto Teixeira, Manoel Monteiro de Moraes e Walfredo Ferreira de Paiva, procedeu-se a eleição para o provimento das vagas, a 24 de Novembro, tendo sido eleitos os srs. Roberto Couto, Manoel Siqueira Dutra e José de Azevedo Sarmiento, que tomaram posse no prazo legal.

Municipio do Espirito Santo — Verificaram-se na Camara desse Municipio tres vagas, sendo duas em consequencia de renuncia e uma por fallecimento. Falleceu o Vereador Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas e renunciaram os Srs. Silvino Valadares e Antenor da Silva Borges. A eleição para o respectivo preenchimento realizou-se no dia 8 de Junho ultimo. Foram eleitos os Srs. Miguel Manoel de Aguiar, Manoel Nunes Leão e João Thomaz de Souza Netto.

Municipio de Anchieta — Nesse municipio realizou-se a 12 de Outubro, a eleição para o preenchimento de duas vagas de Vereadores, deixadas pelos srs. Albino dos Santos Souza e Celso Cardoso de Paula Rangel. Foram eleitos os Srs. José Ribeiro do Nascimento e Ferdinando Vizzoni.

Municipio de Guarapary — Havendo renunciado o cargo de Prefeito desse municipio o Sr. Dr. Bemvindo de Novaes, teve logar a 31 de Agosto a eleição do substituto. Foi eleito e reconhecido o Sr. Hurano de Séllos, que tomou posse a 28 de Setembro. Antes dessa eleição havia sido eleito o Capitão Ildc-

fonso Couto Miranda, no dia 30 de Junho, não tendo tomado posse por haver fallecido.

Recursos Eleitoraes

Em 17 de Março do corrente anno, a Camara Municipal de São João do Muquy encaminhou, com as certidões competentes, o recurso do acto daquela Camara que decretou a perda de mandato dos vereadores José da Rosa Machado, Alcides Vianna e Genesio Vieira Machado. Ao dito recurso dei o seguinte despacho:

“Não estando o Congresso Legislativo reunido, é manifesta a competencia do Presidente do Estado para tomar conhecimento do presente recurso, “ex-officio” da Camara Municipal de São João do Muquy, em face do disposto na al. 21, do art. 16 da Constituição do Estado, e al. 16, do art. 59 da Lei 1.703, de 15 de Janeiro de 1929. A Camara Municipal recorrente decretou a perda de mandato dos vereadores José da Rosa Machado, Alcides Vianna e Genesio Vieira Machado, por terem deixado de comparecer, sem licença da referida Camara, a tres sessões ordinarias consecutivas, de accordo com o que estabelece o n. 5 do art. 38 da lei 1.703. Está feita a prova que deixaram de comparecer, sem licença, ás sessões ordinarias de Janeiro,

Fevereiro e Março do corrente anno. O acto da Camara é portanto, perfeitamente legal, pelo que eu o mantenho, "ad-referendum" do Congresso Legislativo do Estado. Remetta-se á Secretaria do Interior para os devidos fins. — Victoria — Maio — 2 — 1930. — ARISTEU AGUIAR."

Novos Districtos Judiciarios

Na ultima legislatura foram creados pelo Congresso Estadual, os seguintes districtos judiciarios:

Santo André, no municipio de Castello, comarca de Cachoeiro de Itapemirim. Este districto tem como séde a povoação do mesmo nome. Os seus limites constam da lei n. 1.729, de 3 de Janeiro deste anno.

São Pedro de Rattes, no municipio de Veado, comarca de Alegre, com séde na povoação do mesmo nome. Foram fixados os seus limites pela lei n. 1.730, de 3 de Janeiro do corrente anno.

Brejaúba, no municipio e comarca de Affonso Claudio, com séde na povoação do mesmo nome. Traçou-lhe os respectivos limites a lei n. 1.739, de 13 de Janeiro do corrente anno.

Santo Antonio do Muquy, no municipio de São Pedro de Itabapoana, comarca de Itabapoana, com séde no povoado do mesmo nome. Tem os seus limi-

tes prescriptos pela lei n. 1.741, de 11 de Janeiro do corrente anno.

Junta Commercial

Esta repartição continúa funcionando regularmente, prestando bons serviços. Está na sua presidencia o sr. Matheus Vasconcellos.

Bibliotheca e Archivo Publico

Estas repartições têm os seus serviços perfeitamente regularizados. Ao Archivo, assim como á Bibliotheca, está faltando algum mobiliario.

Delegacia Geral e Delegacias Auxiliares

Exerce, com proficiencia, o cargo de Delegado Geral o Dr. Nilo de Freitas Bruzzi, que, anteriormente, occupava a promotoria das 1.^a e 2.^a varas da comarca da Capital, tendo exercido tambem, interinamente, por mais de uma vez o cargo de Procurador Geral do Estado. Continuam prestando bons serviços as delegacias auxiliares — 1.^a e 2.^a — a cargo, respectivamente, dos Drs. Arlindo Figueiredo e Antonio Honorio da Fonseca e Castro Junior.

Delegacias Regionaes

Conforme autorização legislativa, constante da lei n° 1.725, de Janeiro do corrente anno, foram suprimidas as delegacias regionaes de S. Pedro de Ita-

baçoana, Alegre e Affonso Claudio. Continuam funcionando as delegacias regionaes de Cachoeiro de Itapemirim e Collatina.

Policia Civil

A ordem publica foi mantida em todo o territorio do Estado. Sem duvida ha concorrido efficazmente para esse ambiente de perfeita harmonia em que vivemos, o policiamento distribuido e sobretudo a acção justa e commedida das nossas autoridades policiaes e seus agentes empenhados em bem servir ás funcções que lhe são affectas. A indole do nosso povo é reconhecidamente pacifica. Para conservalo dentro da ordem não se faz mistér senão de autoridades compenetradas de seus deveres e de mantenedores da tranquillidade publica ciosos de suas obrigações. Nesse sentido são constantes as recommendações ás autoridades policiaes do Estado, estimulando-as ao cumprimento do dever, sem transigencias prejudiciaes, nem violencias excusadas. Ao mesmo tempo proporcionamos instrucção á nossa Força Publica, para tornal-a perfeitamente á altura da sua missão. Temos mantido a campanha de repressão ao jogo e severa vigilancia contra a propaganda communista.

Guarda Civil

Essa corporação continúa prestando os melhores serviços ao policiamento de nossa cidade. Com os ensinamentos que lhe foram dados pela missão ins-

tructorã paulista, a Guarda Civil tornou-se uma corporação absolutamente disciplinada, digna de enco-
mios.

Os nossos guardas são homens educados, com-
penetrados de seus deveres policiaes. A população
desta Capital pode ufanar-se de possuir uma guarda
civil de conducta correctissima, zelosa e activa, per-
feitamente ao nivel do progresso a que já attingimos.
E ao policiamento ora mantido, de actuação energica,
porém, serena, devemos, sem duvida, esse constante
ambiente de paz que desfructamos. Em outras épocas
eram constantes as reclamações contra as violen-
cias e as energias exaggeradas desses encarregados
do nosso policiamento.

Inspectoria de Vehiculos

O serviço de fiscalisação do transito de vehicu-
los nesta Capital e nas estradas de rodagem vem sen-
do feito por uma turma de guarda civis, especialmen-
te destacados para esse fim. Presentemente, tanto
na Capital, como nas estradas de rodagem do interior,
o serviço de transito de vehiculos está sendo feito
com regularidade, sem o registro de accidentes de
monta. Na Capital fizemos a installação dos signaes
luminosos "Primer". Elles deram segurança ao tran-
sito urbano, além de constituirem uma nota de ale-
gria e adeantamento para a nossa cidade.

Gabinete de Identificação

O nosso Gabinete de Identificação está aparelhado do material necessario. No semestre ultimo, assim como no anterior, adquirimos alguns aparelhos e outros materiaes exigidos pelos seus serviços. E' desnecessario encarecer a grande importancia dessa secção da policia civil. Os trabalhos do Gabinete de Identificação sejam os referentes á identificação criminal, sejam os que concernem á identificação civil, são executados com perfeita segurança, nada deixando a desejar. O Gabinete de Identificação está presentemente sob a direcção do sr. Jocelyn Castello, substituto do sr. Armando Lopes Ribeiro, que foi exonerado a pedido, em Março do corrente anno. Auxilia com competencia e dedicação os serviços do Gabinete o sr. Danglars Ferreira da Costa, funcionario que esteve alguns mezes na Capital de São Paulo estudando no Gabinete de Identificação daquelle Estado os progressos desse utilissimo serviço.

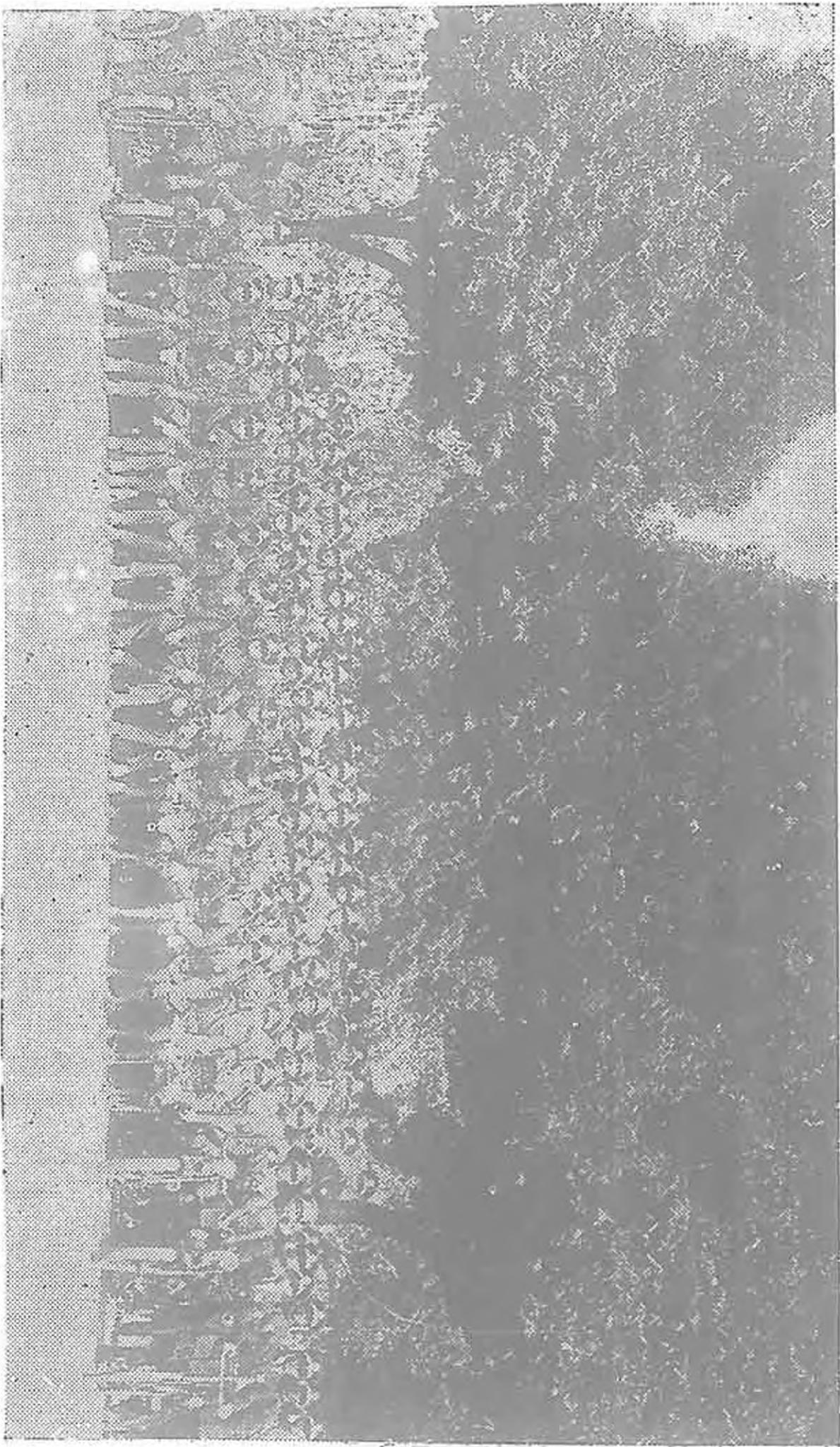
Corpo de Segurança

O Corpo de Segurança compõe-se de quinze homens que prestam bons serviços.

Regimento Policial Militar

O Regimento Policial Militar que está sob o Commando do Tenente Coronel Herminio Cavalcanti, cumpre com devotamento e patriotismo os seus deve-

Guardia Civil e Inspectoria de Vehiculos.



res. O Commando do Regimento, o seu corpo de officiaes e, finalmente, a Corporação faz inteiro jús ao elogio pela dedicação com que serve ao nosso Estado. Com um effectivo inferior ás nossas reaes necessidades, ainda assim o Regimento tem correspondido magnificamente ás exigencias do policiamento do Estado, fazendo-se sentir por toda parte a sua actuação serena e commedida, que lhe ha conquistado as mais lisongeiras referencias da nossa população. Não temos policia de violencias excusadas, ou de arbitriedades condemnaveis; temos uma corporação que zela pela garantia da ordem publica, mas, actuando com energica urbanidade. O serviço de instrucção militar da nossa tropa continúa a cargo do Capitão Benedicto Castro de Oliveira, da Força Publica de São Paulo, auxiliado por um sargento da mesma milicia. O capitão Benedicto Oliveira é um official disciplinado, de apreciavel competencia e sobretudo esforçadissimo no desempenho da funcção que lhe está confiada. E' um official que honra a Corporação a que pertence. Da eficiencia do seu trabalho diz a nossa população, cujos elogios á disciplina, ao garbo, ao entusiasmo e á perfeição com que a nossa tropa executa as evoluções militares, são constantes.

Gabinete Medico do Regimento

Ultimamente foram executadas no compartimento destinado ao gabinete medico do Regimento, as obras necessarias para que possa attender melhor aos

seus fins. A execução dos serviços correu por conta das economias do Regimento, tendo sido adquirido, ainda por conta dos saldos existentes, regular quantidade de material cirurgico, indispensavel. Com a aposentadoria do Dr. Arlindo Sodré, foi nomeado capitão medico do Regimento o Dr. Hilton Nogueira que merece elogios pela proficiencia e abnegação com que se desincumbe da nobre missão que lhe é confiada.

Cursos de ensino

No ultimo regulamento dado ao Regimento Policial, foram instituidos cursos de ensino para officiaes e praças, constante de ensino primario, propriamente dito, ensino policial e ensino profissionnal militar. Os primeiro e ultimo estão funcionando com grandes resultados. O ensino policial ainda não pudemos iniciar, por falta de verba. O curso primario é dado na escola regimental, sob a direcção do professor Tenente Manoel Aquilino da Silva. Nessa escola são matriculadas todas as praças analphabetas e tambem aquellas cujo preparo intellectual reclame desenvolvimento que nella possa ser dado. Embora a frequencia das praças não possa ser regular, devido ás necessidades do serviço, mesmo assim são bons os resultados alcançados. O curso profissionnal militar, de manifesta vantagem, funciona sob a direcção technica do Capitão Benedicto Castro de Oliveira. Lecciona nesse curso o esforçado Prof. Antonio da Costa Maia, cuja

competencia e dedicação pelo serviço são sobejamente reconhecidas. Frequentam o curso profissional militar officiaes e sargentos, todos com apreciavel aproveitamento.

Cooperativa

Foi fundada pelo Commando do Regimento uma Cooperativa para o fornecimento de generos alimenticios aos homens de nossa força militar. A Cooperativa funciona sob a direcção do 2º Tenente Aproveisionador. E' uma instituição de reaes vantagens para a Corporação, cujos elementos podem adquirir, por preço conveniente, os generos de primeira necessidade.

Corpo de Bombeiros

Até Janeiro do corrente anno, esta Corporação esteve sendo instruida pelo Tenente Domingos Maissonette, do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, posto á disposição do Governo deste Estado pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça. Em Janeiro, o Tenente Maissonette deu como finda a sua tarefa, pelo que foi dispensado.

A nossa Corporação de Bombeiros possui todo o material necessario á sua missão. E' um material de primeira ordem, adquirido pelo meu governo da fabrica "Merryweather".

Penitenciária

A Penitenciária, sob a competente direcção do Dr. Archimimo Martins de Mattos, está com 129 sentenciados, dos quaes 3 estrangeiros e 126 nacionais, 29 brancos, 34 pretos e 66 mulatos, 125 sabendo ler e escrever e 4 analphabetos. Nove já alcançaram o favor do livramento condicional. Funciona regularmente a escola de letras, regida pelo professor Norberto Silva, que tambem dá aos sentenciados um curso de musica havendo preparado entre elles diversos musicos que mantêm a respectiva banda e uma orchestra para as festividades. As officinas vêm prestando bons serviços. O peculio dos presos conseguido pelo trabalho remunerado é recolhido ao Banco do Espirito Santo onde um delles tem actualmente 1:062\$000.

Departamento de Saude Publica

O dr. Americo Oliveira, que dirige proficua-mente o Departamento de Saude Publica, em relatório á Secretaria do Interior presta as seguintes informações:

- a) — *Prophylaxia contra o paludismo* — A prophylaxia repressiva constou da remoção, para o Hospital do Isolamento, de 350 doentes, na Capital, até 30 de Junho ultimo, sendo 130 em 1929, e da medicação de 1.799 doentes, até 31 de Maio, sendo 340 em 1929, feita por

ambulancias medicas enviadas ao interior do Estado, nos municipios de Itapemirim, Anchieta, Collatina, Cachoeiro de Itapemirim e Fundão. Somados os doentes soccorridos na Capital, elevou-se a 2.149 o total dos medicados por paludismo no Estado, até 31 de Maio ultimo, sendo 470 no anno de 1929. Com os doentes do interior foram gastos 7.083 grammas de chlorydato de quinino; 1.421 grammas de quinoformio em injeccões; 394 ampolas de azul de methyleno; 1.032 ampolas de Paludan; 60 de oleo camphorado; 19 de cafeina e 1.572 comprimidos de Laverol. As medicações feitas foram de 9.735.

A prophylaxia preventiva do paludismo se limitou á Capital do Estado, attendendo á impossibilidade de sanear as localidades soccorridas, onde o mal é endemico, por exigir tal empreza grandes e dispendiosas obras de engenharia sanitaria.

Na Capital do Estado, durante o anno de 1929, os trabalhos de saneamento, visando a prophylaxia do paludismo, constaram da rectificação e limpeza de 37.650 metros de vallas; da abertura de 3.735 metros de vallas novas; da roçagem e capinagem de 11.168 metros de matto; do aterro de 48 poços e de 1.420 metros de vallas condemnadas; da collocação de 51 metros de manilhas em vallas e do emprego de 4.795 metros cubicos de terra.

b) — *Prophylaxia contra o typho* — Constou da

remoção de 23 doentes para o Hospital de Isolamento, até 30 de Junho ultimo, sendo 14 em 1929.

A prophylaxia preventiva constou da immunisação pela vaccina anti-typhica, de 3.473 pessoas, em todo o Estado, até 31 de Maio ultimo, dos quaes 1.542 na Capital. Somente no anno de 1929, os referidos totaes foram de 2.464 e 1.240, respectivamente.

c) — *Prophylaxia preventiva contra a variola* —

Havendo, em principios do corrente anno, atravessado a fronteira do Estado, procedente da localidade de Serro, no Estado de Minas Geraes, um individuo atacado de variola, foram tomadas as necessarias providencias para evitar a propagação do mal. Foi feito o immediato isolamento do doente, no municipio de Collatina, sob a mais severa vigilancia e feita a vaccinação systematica das populações das localidades de Baixo Guandú, Lage e Collatina, por onde passára o enfermo. Graças a essas promptas providencias, não se verificou nenhum outro caso da doença, tendo se restabelecido o doente citado. Até 31 de Maio ultimo, foram vaccinadas, na Capital, 1.612 pessoas, sendo 258 em 1929 e no interior, 3.342 pessoas somente de Janeiro a Maio ultimo, perfazendo o total dos vaccinados, em todo o Estado, 4.954 pessoas, das quaes apenas 258 em 1929.

d) — *Prophylaxia preventiva contra a febre amarella* — Este serviço se limitou ao combate

contra os transmissores e foi feito nesta Capital e nas localidades de Cachoeiro de Itapemirim, Ponte de Itabapoana e Mimoso. Foram feitas nesta Capital, até 31 de Maio deste anno, 164.507 inspecções de casas e terrenos sendo 128.190 em 1929, e nas cidades de C. de Itapemirim, P. de Itabapoana e Mimoso, 3.825 inspecções, todas no primeiro semestre deste anno, perfazendo iassim, o total de ... 168.332 inspecções em todo o Estado, sendo 128.190 em 1929. O total dos fócios de mosquitos, destruidos foi de 11.609 na Capital, dos quaes 9.057 em 1929 e 1.393 nas localidades de Cachoeiro de Itapemirim, Ponte de Itabapoana e Mimoso, perfazendo um total de 13.002 fócios destruidos, dos quaes 9.057 em 1929. O indice stegomyco da cidade de Victoria foi de 3,28 em 1929 e de 3,17 até Maio ultimo; o de Cachoeiro de Itapemirim, 19,96; o de Ponte de Itabapoana, 14,09 e o de Mimoso 7,98. Para o combate aos mosquitos na rêde de esgottos, nesta Capital, foi empregado o gaz de enxofre, por meio da machina "Clayton", que funcionou continuamente, tendo, ainda sido empregados todos os esforços, junto aos poderes competentes, para o fim de obter o syfonamento dos drenos e caixas de arcia, visando impedir a entrada e consequente proliferaçáo de mosquitos na rêde de esgottos.

- c) — *Prophylaxia contra as doenças venereas* —
O combate ás doenças venereas, feito por in-

termeio da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, em face do accordo celebrado entre o Estado e o Governo Federal se encontra sob a proficua direccão do Dr. Pedro Fontes, a cuja dedicacão e competencia devemos o gráo de desenvolvimento e eficiencia attingido pelo mesmo. Este serviço não se limita exclusivamente á Capital do Estado. Estende-se tambem ás cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Alegre. Em todo o Estado, até 30 de Junho deste anno, matricularam-se 10.153 doentes, dos quaes 6.496 em 1929. Praticaram-se ... 28.943 exames de laboratorio, sendo 15.708 em 1929, 158.052 injeccões, das quaes 99.732 em 1929. Fizeram-se 68.362 curativos sendo 31.695 no anno de 1929. Foram dadas 255.583 consultas medicas a venereos, sendo 146.659 no anno de 1929, além de muitos outros serviços, conforme se verifica do mappa competente.

- f) — *Campanha contra as helminthoses* — Foram recenseados e medicados 1.129 doentes, de Janeiro a 31 de Maio do corrente anno, dos quaes 944 na Capital. Foram gastos os seguintes medicamentos: essencia de chenopodio, 600 grammas; sulfato de sodio, 9.000 grammas e oleo de ricino 10.000 grammas. Foram feitas 1.919 medicacões.
- g) — *Resumo* — Pelas demonstracões acima, foram immunizados contra o typho e contra a variola, em todo Estado, até Maio, ultimo,

8.427 pessoas, das quaes 3.152 na Capital. Foram medicados 13.962 doentes, sendo ... 12.833 por varias doencas infecto-contagiosas e 1.129 por verminose.

Do resultado da prophylaxia das doencas infecto-contagiosas, permittimo-nos destacar o que se refere á prophylaxia do typho que chegára a causar, somente em pessoas residentes na cidade, de 1922 a 1926, anno em que foi iniciada a sua prophylaxia, 93 obitos, com o ponto culminante em 1926, quando foram victimadas 27 pessoas. Deste ultimo anno ao de 1929, apenas 19 obitos foram constatados, sendo 7 em 1927, 8 em 1928 e 4 em 1929. A percentagem da mesma doença sobre o obituario geral, baixou de 4,2 em 1926 a 0,5 em 1929, revelando o resultado da intensa campanha mantida, não só pelo isolamento do doente, como tambem pela vaccinação intensiva, nos focos, escolas, quarteis, etc.

Grandes impecilhos tem encontrado o Departamento de Saude Publica para o bom desempenho da sua missão, no que concerne ao combate ás doencas infecto-contagiosas.

Não foi, ainda, possivel agir com a necessaria rapidez nos casos de notificação compulsoria, porque, salvo raras exceções os clinicos da cidade não procedem á notificação, á Inspectoria de Prophylaxia, dos casos de doencas sujeitas á notificação compulsoria, verificados em suas clinicas, embora a isso

estejam obrigados pelo Regulamento Sanitário do Estado.

Fiscalização de generos alimenticios: — Este serviço tem alcançado resultados apreciáveis. A fiscalização dos generos alimenticios é rigorosamente feita antes de entrar em consumo. No periodo de Julho de 1929 a Junho de 1930, as inspecções mais vultosas foram: assucar — 73.189 saccos; arroz — 43.254; cervejas 15.644 caixas; vinhos — 19.335; xarque — 22.942 fardos; farinha de mandioca — 26.102 saccos; farinha de trigo — 89.942 saccos.

Inspectoria de Prophylaxia: — Foi notavel a actividade desta Inspectoria, especialmente no combate contra as doenças infecto-contagiosas. Executaram-se varias obras de prophylaxia contra o paludismo, tendo sido mantida severa prophylaxia preventiva contra o typho e a variola. Foram immunisadas contra essas doenças, 8.427 pessoas. Manteve-se ainda severa prophylaxia preventiva contra a febre amarella, pelo combate ao transmissor, tendo sido destruidos 13.002 fôcos de mosquitos e feitas 168.332 inspecções. Para o interior foram enviadas varias ambulancias medicas para o combate ao typho e ao paludismo, tendo sido soccorridos 2.749 doentes de paludismo nos municipios de Cachoeiro de Itapemirim, Collatina, Anchieta e Fundão, e tendo sido vaccinadas contra o typho, 1.931 pessoas nas localidades: Veado, Affonso

Claudio, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Riacho, além de 1.542 na Capital.

Tendo apparecido um caso de variola no municipio de Collatina, trazido por um individuo procedente do Estado de Minas Geraes, determinamos as providencias necessarias no sentido de fazer o isolamento e evitar a propagação. Foi feita vaccinação em todas as localidades por onde havia transitado o doente. As providencias tomadas foram de effi-ciencia absoluta. Não se registrou nem um outro caso de variola no Estado.

A hygiene domiciliar foi intensificada, exigindo-se rigorosamente o cumprimento das disposições regulamentares.

O serviço de inspecção medico-escolar tem produzido bons resultados. Foram inspecionados 1.666 creanças.

Saneamento de terrenos: — No periodo de que estamos tratando fizeram-se os seguintes trabalhos de saneamento de terrenos;— vallas rectificadas — 17.415 metros; vallas limpas — 20.235 metros; vallas abertas — 3.735 metros; roçagem e capinagem — 11.168 metros quadrados; poços aterrados — 1.420 metros; terra gasta nos aterros — 4.795 metros cubicos.

Medicação anti-malarica: — No mesmo espaço de tempo gastamos no interior do Estado, 7.083 grammas de chlorydato de quinine; 1.421 grammas de quinoformio, em injeções; 394 ampolas de azul de methyleno;

1.032 ampolas de paluãan; 60 de oleo camphorado; 19 cafeina e 1.572 comprimidos de lavarol. As medicações foram em numero de 9.735.

Medicação anti-helmintica: — Foram medicados 1.129 doentes. Gastamos os seguintes medicamentos: essencia de chenopodio — 600 grammas; sulfato de sodio 9.000 grammas; oleo de ricino — 10.000 grammas.

Laboratorio Bacteriologico: — Continúa prestando serviços na direcção desta secção do Departamento de Saude Publica, a especialista contractada, Senhorita Zenaide Block. O microbiologista do Departamento, Sr. Edgard Neves acha-se no Rio, com autorização dessa Secretaria, aperfeigoando os seus estudos no Instituto de Manguinhos. Dentro em pouco tempo elle terá terminado o dito curso. No laboratorio bacteriologico foram feitas durante o anno de 1929, 4.498 pesquisas, contra 4.243 do anno anterior.

Assistencia Publica

Continúa a prestar optimos serviços a Assistencia Publica, que funciona como dependencia do Departamento de Saude Publica.

Registro Civil

O movimento do Registro Civil do Estado, incompleto por lhe faltarem os dados dos districtos de Cachoeiro (municipio de Rio Pardo), São Gabriel

(município de Muquy) e Antonio Caetano (município de São Pedro de Itabapoana) foi de 3.585 casamentos, 18.083 nascidos vivos e 8.462 obitos.

O município que apresentou maior coeficiente de nupcialidade foi o de Ponte de Itabapoana, actualmente annexado ao de São Pedro de Itabapoana, com 9,46 seguido pelos de Victoria, com 8,81 e de Alegre, com 8,38.

Os municípios que apresentaram melhores coeficientes de nascidos vivos foram os de Collatina, com 41,98, Itaguassú, com 37,57 e Cachoeiro de Itapemirim com 36,92. Para cada grupo de 100 pessoas que falleceram no Estado, nasceram 214, sendo este o índice vital do Estado, em 1929. Os municípios que revelaram maior percentagem da natalidade sobre a mortalidade, foram: em 1º lugar o de Alfredo Chaves, com a taxa de 526 nascidos vivos para cada 100 obitos, vindo em segundo o de Guarapary, com 435 para 100 e em terceiro o de Castello, com 383 para cada 100.

Os municípios que apresentaram maior coeficiente de obituario foram Victoria, Espirito Santo e Cachoeiro de Itapemirim. Dos 8.462 mortos, 4.472 eram do sexo masculino e 3.990 do sexo feminino. Com idade inferior a 1 anno morreram 2.300; até 10 annos de idade falleceram 2.357 pessoas ou sejam 55 % do total; de 10 a 20 annos, 436; de 20 a 30, 759; de 30 a 40, 591; de 40 a 50, 445; de 50 a 60, 423;

de 60 a 70, 414; de 70 a 80, 338; de 80 a 90, 223; de 90 a 100, 76 e acima de 100 annos, 32, tendo, ainda, fallecido 68 de idade ignorada. A mortalidade pela tuberculose continúa sempre elevada, representando cerca de 11 % do obituario por doenças infecto contagiosas.

Cumpre-nos providenciar para reduzir o coeffericiente geral, especialmente da mortalidade infantil, aggravado aliás o anno passado por um surto de coqueluche e outro de sarampo, que inexplicavelmente assaltaram esta Capital e o interior, victimando 58 pessoas contra 4 no anno anterior, na Capital, e 223 contra 17, no interior. Houve decrescimo de obituario resultante de affecções do apparelho circulatorio, respiratorio, apparelho digestivo, da pelle, da primeira idade, velhice e doenças geraes.

FALLECIMENTOS

Senador Bernardino de Souza Monteiro

A 12 de Maio do corrente anno tivemos a desventura de perder o eminente espirito-santense Senador Bernardino de Souza Monteiro, que acabava de ser reconduzido ao Senado Federal no pleito de 1.º de Março. O illustre extincto prestou ao Espirito Santo assignalados serviços, especialmente quando occupou a presidencia do Estado, no quatriennio de 1916—1920. O governo prestou-lhe as homenagens

que lhe eram devidas. Fez-lhe os funeraes, fez-se-lhe representar por toda a bancada federal, mandou depositar sobre o feretro uma corôa rica, suspendeu o expediente nas repartições, decretou luto por tres dias e mandou celebrar solemnes exequias no 30.º dia do fallecimento. A' Exma. Viuva enviei o seguinte telegramma:

“Acabo receber dolorosa communicação fallecimento meu inesquecivel e eminente amigo senador Bernardino Monteiro. Encarreguei deputado Aguiar Filho obter vossa permissão para que Estado se incumba funeraes querido filho como homenagem lhe presta decretei luto tres dias e suspendi expediente todas repartições. Solicitei representantes federaes Camara e Senado, incorporados, representassem Estado todas solemnidades funebres. Peço aceitar sentidas condolencias que com mais profundo pezar envio meu nome e Espirito Santo pelo desaparecimento illustre filho que viverá na justa fama das suas grandes virtudes. Attenciosas saudações. — *Aristeu Aguiar*, Presidente Estado.”

Secretaria da Instrucção

Na plataforma, com que me apresentei aos suffragios eleitoraes, dizia eu que o problema do ensino constituiria uma das mais serias preoccupações do governo; que para attendel-o, entretanto, não bastaria crear escolas onde não existissem ou fossem deficientes ou aparelhá-las convenientemente. Mas que era preciso seleccionar o professorado, velar pela efficiencia dos methodos de ensino, fiscalizar e estimular o cumprimento do dever. Accrescentava que ao lado do ensino primario, convinha instituirmos o ensino technico profissional e agricola, e promover o desenvolvimento do escotismo, como verdadeira escola de civismo.

O governo não se tem descuidado do problema. O talentoso e esforçado Secretario da Instrucção, Dr. Attilio Vivacqua, começa o relatorio que me apresentou salientando que temos 1.001 estabelecimentos escolares primarios, em regular funcionamento, com a matricula de 49.313 alumnos, o que equivale a um

augmento de matricula de 1928 para 1929 de 5.836 alumnos.

Estatistica do ensino primario

De accordo com os dados fornccidos pela Sccção de Estatistica, o aparelho escolar primario comprehende 1.001 unidades escolares, com a matricula total em 1929, de 49.313 alumnos, sendo 41.213 nas 816 escolas publicas, 6.754 nas 142 escolas particulares e 1.346 nas 43 escolas municipaes.

A frequencia elevou-se a 37.641,53, sendo 31.145,60 nas escolas publicas, 5.403,86 nas particulares e 1.092,07 nas municipaes.

Esse movimento está distribuido pelo seguinte modo:

Na Capital — A Capital do Estado teve 75 escolas com 91 classes, frequentadas por 3.008 meninas e 2.828 meninos, formando um corpo de 5.836 alumnos. Sendo publicas 43 escolas com 2.020 meninos e 1.661 meninas ou 3.681 alumnos; particulares — 988 meninos e 1.167 meninas ou 2.155 alumnos.

A matricula nas escolas publicas foi distribuida por:

1 Escola Modelo com	507	alumnos
1 Grupo Escolar com.. .. .	465	”
2 Cursos Complementares com.. .. .	198	”
1 Escola Isolada Modelo com	62	”
17 Escolas de 1. ^a entrancia com.. .. .	1.234	”

15 Escolas de 3. ^o entrancia com..	633	alunos
5 Escolas Nocturnas com..	451	"
1 Escola Regimental com..	131	"

A frequencia em todas as escolas da Capital elevou-se a 4.153,42, sendo publicas 1.247,42 meninos, 1.167,01 meninas ou 2.414,43 alumnos; particulares 720,78 meninos, 1.018,21 meninas ou 1.738,99 alumnos.

Comparando-se o movimento escolar de 1928 e 1929 achamos o seguinte:

1928

	Escolas	Matricula	Frequencia
Publicas..	40	2.999	2.147,01
Particulares.	27	2.232	1.701,46
Total	67	5.231	3.848,47

1929

Publicas..	43	3.681	2.414,43
Particulares.	32	2.155	1.738,99
Total	75	5.836	4.153,42

Verifica-se um augmento em 1929 de:

Publicas..	3	682	267,42
Particulares.	5	77 (a menos)	37,53
A mais em 1929	8	605	304,95

Nota-se que, enquanto a matricula nas escolas publicas da Capital, deu um augmento de 682 alumnos, a matricula nas escolas particulares decresceu em 77.

No Interior — Os 32 Municipios do interior do Estado concorreram para a estatistica escolar com 926 escolas e 43.477 alumnos, tendo, nas 773 escolas publicas 20.981 meninos e 16.551 meninas ou 37.532 alumnos; nas 110 escolas particulares 2.588 meninos e 2.011 meninas, ou 4.599 alumnos; nas 43 escolas municipaes 812 meninos e 534 meninas ou 1.346 alumnos.

A frequencia dessas escolas attingiu a somma de 33.488,11, cabendo ás escolas publicas — 16.001,57 meninos e 12.729,60 meninas ou 28.731,17 alumnos; ás escolas particulares 2.092,37 meninos, 1.572,50 meninas ou 3.664,87 alumnos; ás municipaes — 669,69 meninos, 422,38 meninas ou 1.092,07 alumnos.

Esse movimento ficou assim distribuido:

Nas escolas publicas:

	Matricula	Frequencia
2 Grupos Escolares	810	633,63
3 Escolas Reunidas. . . .	909	657,35
3 Escolas Complementares	79	67,99
92 Escolas de 2. ^a entrancia	4.823	3.727,18
661 Escolas de 3. ^a entrancia	30.086	23.167,50
1 Escola Regimental	57	43,00
10 Escolas Nocturnas	654	335,84
1 Escola Profissional. . . .	114	98,6
773	37.532	28.731,1

Nas particulares:

	Matricula	Frequencia
11 Escolas Complementares	117	101,32
10 Escolas Nocturnas	520	357,12
86 Unidades escolares	3.780	3.076,12
3 Escolas Profissionaes ..	182	130,31
<hr/>	<hr/>	<hr/>
110	4.599	3.664,87

Nas municipaes:

42 Unidades escolares	1.314	1.060,19
1 Escola Nocturna.	32	31,88
<hr/>	<hr/>	<hr/>
43	1.346	1.092,07

Comparando o movimento das escolas do interior com o de 1928 temos o seguinte resultado:

Em 1928

	Matricula	Frequencia
707 Escolas publicas	33.732	26.461,93
88 Escolas particulares	4.261	3.354,74
30 Escolas municipaes	1.275	974,85
<hr/>	<hr/>	<hr/>
825	39.268	30.791,52

Em 1929

773 Escolas publicas	37.532	28.731,17
110 Escolas particulares. ..	4.599	3.664,87
43 Escolas municipaes	1.346	1.092,07
<hr/>	<hr/>	<hr/>
926	43.477	33.488,11

Augmento verificado

	Matricula	Frequencia
66 Escolas publicas	3.800	2.269,24
22 Escolas particulares. . .	338	310,13
13 Escolas municipaes . . .	71	117,22
101	4.209	2.696,59

Comparando-se o movimento do ensino primario em todo o Estado entre os annos de 1928 e 1929 encontramos:

Em 1928

	Matricula	Frequencia
892 Escolas	44.499	34.639,99

Em 1929

1.001 Escolas	49.313	37.641,53
-------------------------	--------	-----------

Augmento verificado em 1929

109 Escolas	4.814	3.001,54
-----------------------	-------	----------

Encontramos o anno passado 49 alumnos por escola e 47 alumnos por unidade escolar, sendo:

	Por escola	or Unid. Esc.
Nas escolas publicas	50	47
Nas escolas particulares	47	47
Nas escolas municipaes	37	37

Em 1928 deu tambem 49, sendo:

Nas escolas municipaes	42	42
Nas escolas publicas	49	46
Nas escolas particulares	56	56

Pela comparação acima verifica-se que a matrícula nas escolas publicas em 1929, progrediu sensivelmente.

Em 1928 tivemos 49 alumnos por escola, em 1929 50 alumnos.

O contrario nota-se no movimento das escolas particulares que, em 1928, tiveram 56 alumnos por escola, em 1929 tiveram 47 alumnos.

O mesmo se nota em relação ás escolas municipaes que tiveram 5 alumnos a menos por escola.

Alphabetizados durante o anno: — Foram alphabetizados em 1929, 12.211 creanças, notando-se um accrescimo sobre 1928 de 1.175 alumnos, como sevê do quadro abaixo:

Em 1928

	Meninos	Meninas	Total
Escolas publicas... ..	5.419	4.272	9.691
Escolas particulares .	509	567	1.076
Escolas municipaes ..	156	113	269
Total	6.084	4.952	11.036

Em 1929

Escolas publicas	6.140	4.872	11.012
Escolas particulares .	497	436	933
Escolas municipaes ..	161	105	266
Total	6.798	5.413	12.211

A percentagem de alphabetisação sobre a matricula bruta do 1º anno é a seguinte:

Nas escolas publicas	34,54 %
Nas escolas particulares... ..	23,20 %
Nas escolas municipaes	24,69 %

Obtem-se a geral de	33,02 %
A de 1928 deu	32,86 %

Filiação

BRASILEIROS			EXTRANGEIROS		
Meninos	Meninas	Total	Meninos	Meninas	Total
24.329	19.412	43.741	3.060	2.512	5.572

São filhos de estrangeiros — 5.572 creanças.

Estadística do ensino secundario

A matricula dos 14 estabelecimentos secundarios do Estado elevou-se a 1.290, notando-se um augmento de 173 sobre a de 1928, emquanto a frequencia atingiu a 1.003,69.

Na Capital — A Capital do Estado conta com 2 estabelecimentos publicos e 4 particulares.

Os dois estabelecimentos publicos são o Gymnasio do Espirito Santo e a Escola Normal.

A matricula do Gymnasio elevou-se a 272 inclusive os assistentes em numero de 23. Na Escola Normal a matricula constou de 298 alumnos, 25 meninos e 273 meninas.

Ensino particular

Os quatro collegios de ensino particular tiveram a matricula de 512 alumnos, distribuidos pelos estabelecimentos seguintes:

Gymnasio São Vicente de Paulo:

Curso gymnasial	139	
Curso normal	24	163
	<hr/>	

Collegio N. S. Auxiliadora.

Curso normal	195	195
	<hr/>	

Missão Baptista :

Curso gymnasial	13	13
	<hr/>	

Academia de Commercio:

Alumnos	141	141
	<hr/>	

No interior: — No interior do Estado a matrícula no curso secundario attingiu a 208 alumnos, distribuidos pelos estabelecimentos seguintes:

Gymnasio Pedro Palacios (C. Itapemirim):	
Curso gymnasial	73
Curso normal	8
Collegio D. Fernando de Souza Monteiro (Muquy):	
Curso normal	5
Collegio Ubaldo Ramalhete Maia:	
Curso gymnasial	14
Curso normal	9
Curso commercial	13
Gymnasio do Alegre (Municipio de Alegre):	
Curso	41
Gymnasio Costa (S. Pedro de Itabapoana):	
Curso	2
Instituto Mirabeau Pimentel (S. José do Calçado):	
Curso	3
Instituto Anchieta (Collatina):	
Curso Commercial	8

Cursos nocturnos

Acham-se funcionando, com resultados apreciaveis, todos os cursos nocturnos creados e mantidos pelo Estado.

A criação desses cursos vem de encontro a uma das muitas necessidades do problema do ensino, não

só no Espírito Santo, como no paiz, pois, além de serem frequentados, em sua maioria, pelos que excederam á idade escolar, servem elles ás creanças que as contingencias da vida obrigam a trabalhar durante o dia para ganhar a sua manutenção.

Entre nós, como era de esperar, os cursos nocturnos têm apresentado os melhores resultados, compensando, desta forma, os esforços do governo no sentido de levar a instrucção até as classes menos favorecidas pela fortuna.

Esses cursos, que foram creados, na sua quasi totalidade, pelo actual governo, estão assim distribuidos: um com tres classes annexas ao grupo escolar "Gomes Cardim", um em Santo Antonio e outro em Jucutuquara, com uma classe cada um, nesta Capital; um com duas classes annexas aos grupos escolares de Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Castello; e um com uma classe annexa aos grupos escolares de Muquy, Mimoso e Alegre.

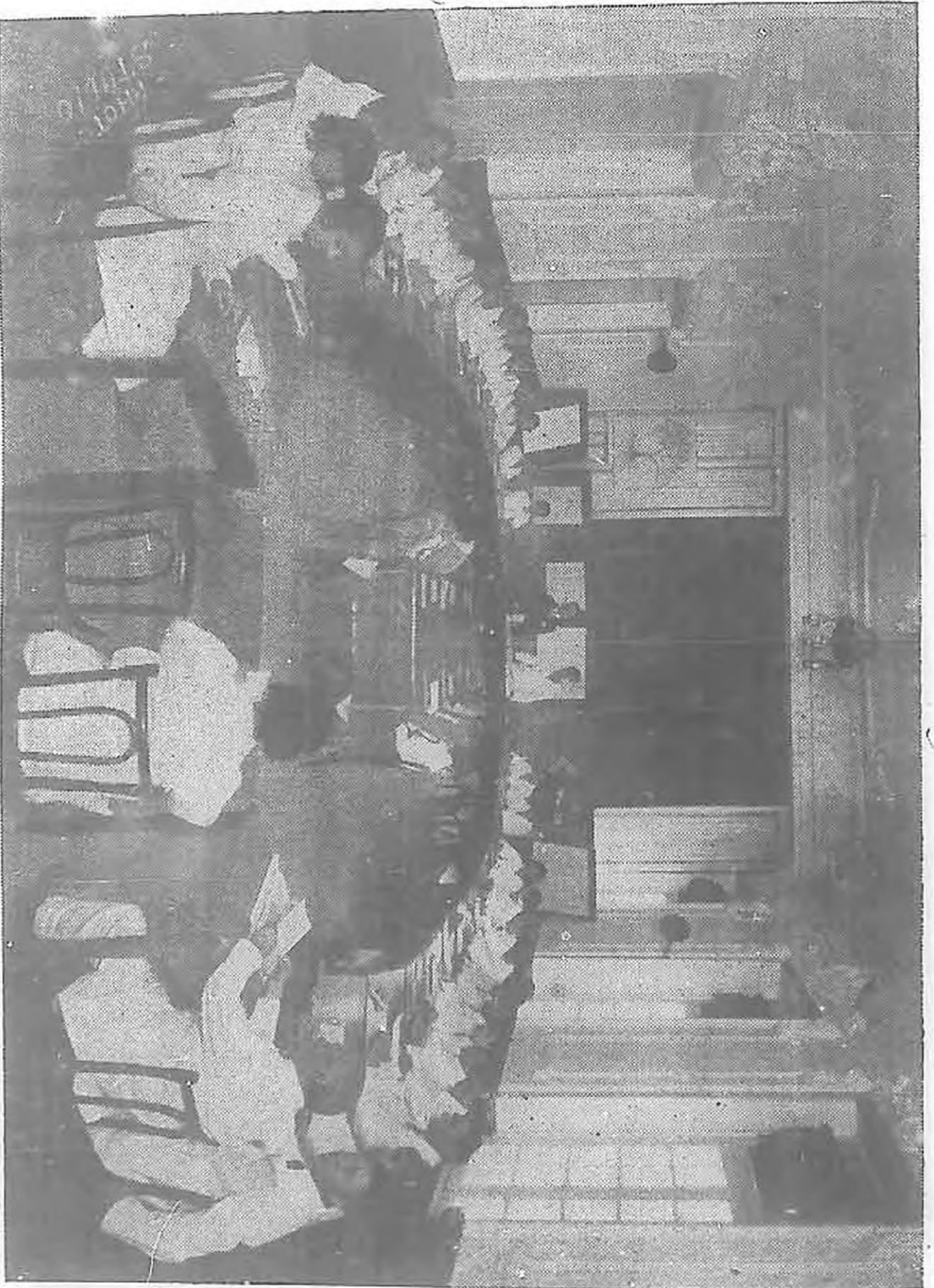
A matricula desses cursos, conforme se verifica da estatistica da Secretaria da Instrucção, attingiu a 1.105 alumnos.

Além desses cursos officiaes, funcionaram ainda 14 escolas nocturnas particulares, com uma matricula de 752 alumnos, elevando-se, portanto, a 1.857 o numero de matriculados nas escolas que ministram o ensino nocturno.

Curso Superior de Cultura Pedagogica — Com o intuito de preparar um nucleo inicial e capaz da realizacão da reforma do ensino, com a introducção da escola activa, foi instituido um curso superior de cultura pedagogica, sob a direcção efficiente do illustre pedagogo prof. Deodato Moraes, encarregado dos trabalhos preliminares e inicio da reforma.

O curso foi aberto a 3 de Setembro e encerrado em meado de Julho, tendo tido a frequencia de 34 cursistas, entre inspectores escolares, directores de grupos e professores.

As aulas theoricas foram ministradas em conferencias publicas, illustradas com uma variada e copiosa documentacão scientifica em graphics, diagrammas, projecções cinematographicas e epidiascopicas, e tiveram sempre numerosa concurrencia de elementos pertencentes ao magisterio e extranhos a elle. As aulas praticas e technicas, dadas pelos proprios cursistas, sob a necessaria orientacão, tendo por fim exercital-os na experimentacão e applicacão dos novos methodos pedagogicos e na technica dos exames escolares, que comprehenderam, entre outros, ananese, anthroposcopia, cephalometria, espirometria, reflectividade, motilidade, linguagem, dynamometria, pressão arterial, estatura, peso, acuidade sensual, predis-



Curso Superior de Cultura Pedagógica.

posições mentaes. Uma abundante e intelligente documentação comprova as proveitosas e constantes actividades experimentaes nesse sentido.

A escola de ensaio, a que se refere o decreto que instituiu o referido curso, funcionou com excellentes resultados.

O programma foi integralmente dado em aulas theoricas, praticas e technicas, sendo estas ultimas na Escola Activa de Ensaio que funcionou com alumnos do Grupo Escolar "Gomes Cardim".

Como demonstração positiva de capacidade e do aproveitamento theorico, foram instituidas theses finais sobre assumptos educativos de livre escolha dos cursistas. Essas theses lidas em publico, commentadas pelos relatores e defendidas pelos seus autores, constituem boa documentação dos resultados attingidos.

Eis a relação das mesmas, com os seus respectivos autores:

- 1.^a — Velhos e novos systemas educativos. A escola activa do seculo XVI ao seculo XX. — Autor — Placidino Passos.
- 2.^a — Precursores da Escola Activa. Educação sanitaria. Papel da educadora sanitaria na Escola Activa. — Autora — Rita Tosi Quintaes.
- 3.^a — Museus Escolares. — Autor — José Elias de Queiroz.

- 4.^a — Interesse e esforço na educação: seus efeitos. — Autora — Maria Luiza Netto.
- 5.^a — A geographia e a historia, em face da pedagogia moderna. Os albuns geographicos e historicos na escola activa. — Autora — Enóc Resende.
- 6.^a — A escola activa educa para a vida. — Autor — Oswaldo Marchiori.
- 7.^a — Os aquarios na escola activa. O problema da pesca no Brasil. Psicultura. Escolas de Pesca. — Autora — Maria das Dores Paoliello.
- 8.^a — Nova orientação da geographia na Escola Activa Brasileira. — Autor — Claudionor Ribeiro.
- 9.^a — A escola vivificadora. Cooperação da familia na obra educativa. Circulo de paes. Autora — Celia Pacheco Gonçalves.
- 10.^a — A educação na escola nova. — Autor — Sylvio Rocio.
- 11.^a — Jardins de Infancia. — Autora — Sylvia Neves.
- 12.^a — Cooperativismo de credito e o ensino agricola na escola activa. — Autor — Mario Ribeiro dos Santos.
- 13.^a — A metapsychologia como base dos exames technicos da escola activa brasileira. — Autora — Juracy Machado.



Aula activa na typographia da Escola Activa Brasileira de Victorii.

- 14.^a — Os trabalhos manuaes e sua ligação com as demais disciplinas. — Autor — José Monteiro Peixoto.
- 15.^a — A leitura na escola activa. — Autora — Diva Neves.
- 16.^a — As sciencias naturaes como base do ensino primario. Sua orientação na escola nova. Por onde começar o regimen transitorio, especialmente nas escolas ruraes. — Autor — João Ribas da Costa.
- 17.^a — Educação do sentimento na escola activa. — Autora — Maria Amalia Coutinho.
- 18.^a — O problema da Saude nas escolas ruraes. — Autora — Ena Morgade Miranda.
- 19.^a — Commercio, Bancos e Cooperativas Escolares, em relação com a escola activa. — Autor — Alfredo Lemos.
- 20.^a — O ensino secundario. Como enquadrar-o na escola activa. — Autor — Francisco Generoso.
- 21.^a — Carteira Biographica Escolar na Escola Activa. — Autora — Custodia Gomes de Souza.
- 22.^a — Jogos e pateos de recreio. — Autora — Hilda Pessoa Prado.
- 23.^a — Hygienização buccal na Escola Activa Brasileira do Espirito Santo. — Autor — Antonio Vello.

- 24.^a — Organização e orientação das escolas activas ruraes. — Autora — Ilda Grijó.
- 25.^a — Escolas ao ar livre. Colonias de ferias nas praias e nas montanhas. — Autor — Bartouvino Costa.
- 26.^a — O folk-lore na Escola Activa. — Autora — Lydia Besouchet.
- 27.^a — Terrarios e herbarios. — Autora — Rita Monteiro Torres.
- 28.^a — A educação da saude nas escolas normaes e superiores. — Autora — Olavia Ramalho.
- 29.^a — Cooperação e Extensão Cultural. — Autor — Serzefredo Garcia de Rezende.
- 30.^a — As excursões escolares na escola activa. — Autora — Maria Durvelina Calmon.
- 31.^a — O problema da saude na escola activa. — Autor — Luiz Edmundo Maliseck.
- 32.^a — A escola activa e o sentimento de brasilidade. Como organizar a escola activa brasileira. — Autora — Maria Magdalena Pisa.

Durante todo o periodo do Curso funcionou, de conformidade com o decreto de sua criação, no Grupo Escolar "Gomes Cardim", uma *escola activa de ensaio*, adaptada ás necessidades e exigencias da observação e pratica dos cursistas. Essa instituição, que representa uma interessante e auspiciosa experiencia



Escola Activa Brasileira de Victoria. Aula no museu agricola.

pedagógica, foi a base para a instalação, naquele estabelecimento, de 2 padrões de escola activa — a integral e a transitoria.

Acha-se funcionando regularmente, annexa ao Grupo Escolar “Gomes Cardim”, a primeira escola activa brasileira do Estado. Estamos iniciando o periodo de transição.

Ensino agrícola

Está sendo iniciado o ensino agrícola, junto ás escolas ruraes. Para esse fim, foram cedidos varios campos, onde serão feitas demonstrações praticas de cultura, descriminadamente, em São Matheus, Domingos Martins, Collatina, Cachoeiro de Itapemirim, S. João do Muquy, S. Pedro de Itabapoana, Pau Gigante, Affonso Claudio, Cariacica, Serra e Vianna.

Educação sanitaria

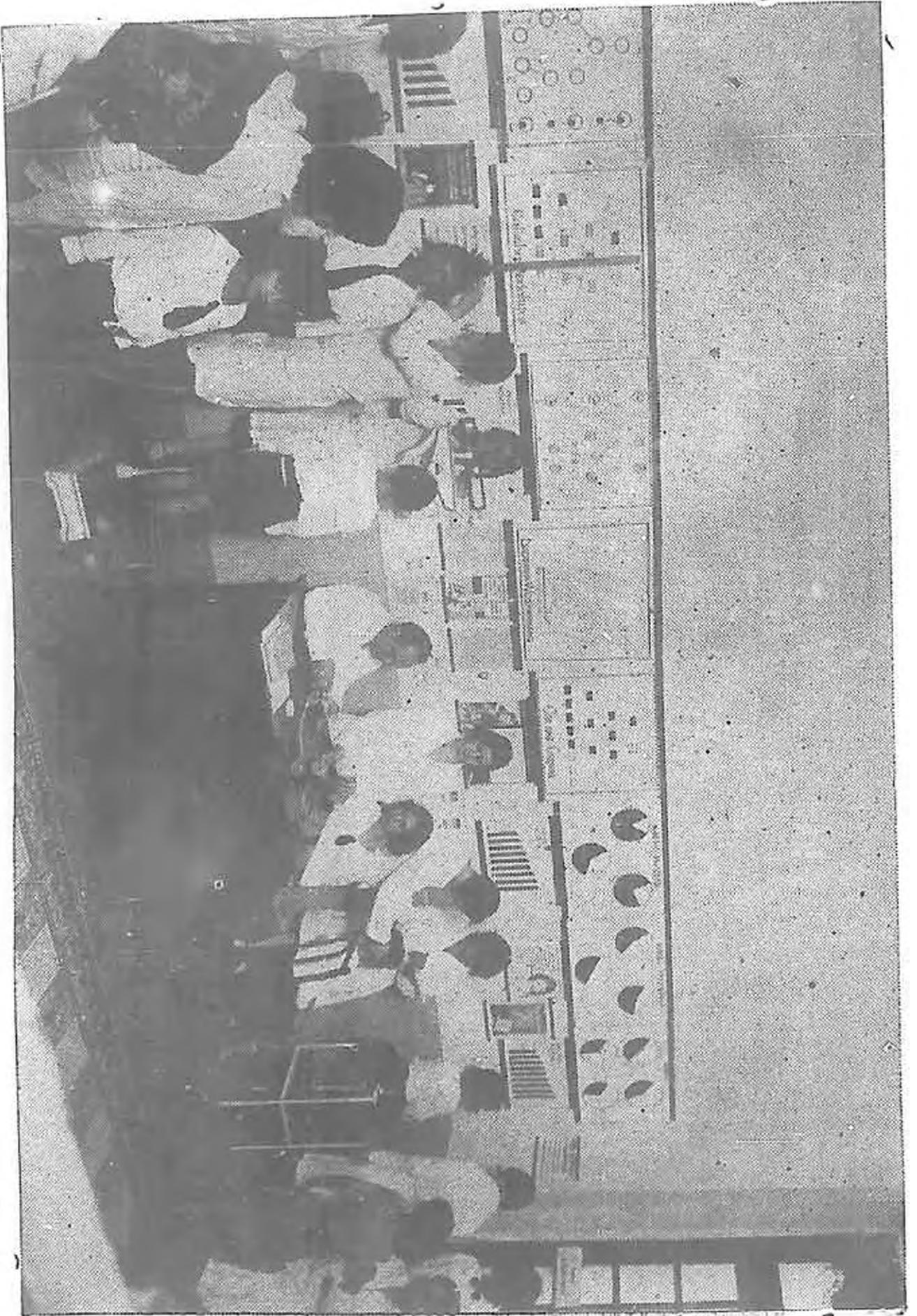
A educação sanitaria deve constituir uma das finalidades mais importantes do ensino publico.

Si a campanha contra o analphabetismo é uma cruzada em que devemos conjugar todos os nossos esforços, o interesse pela saude não deve ser menor. Na minha plataforma dizia eu que “de par com a instrução do povo como necessidade imprescindivel, cresce de importancia a questão da hygiene e saude das populações urbanas e ruraes”. E acrescentava: “convem que atravez da escola e numa cruzada systematica,

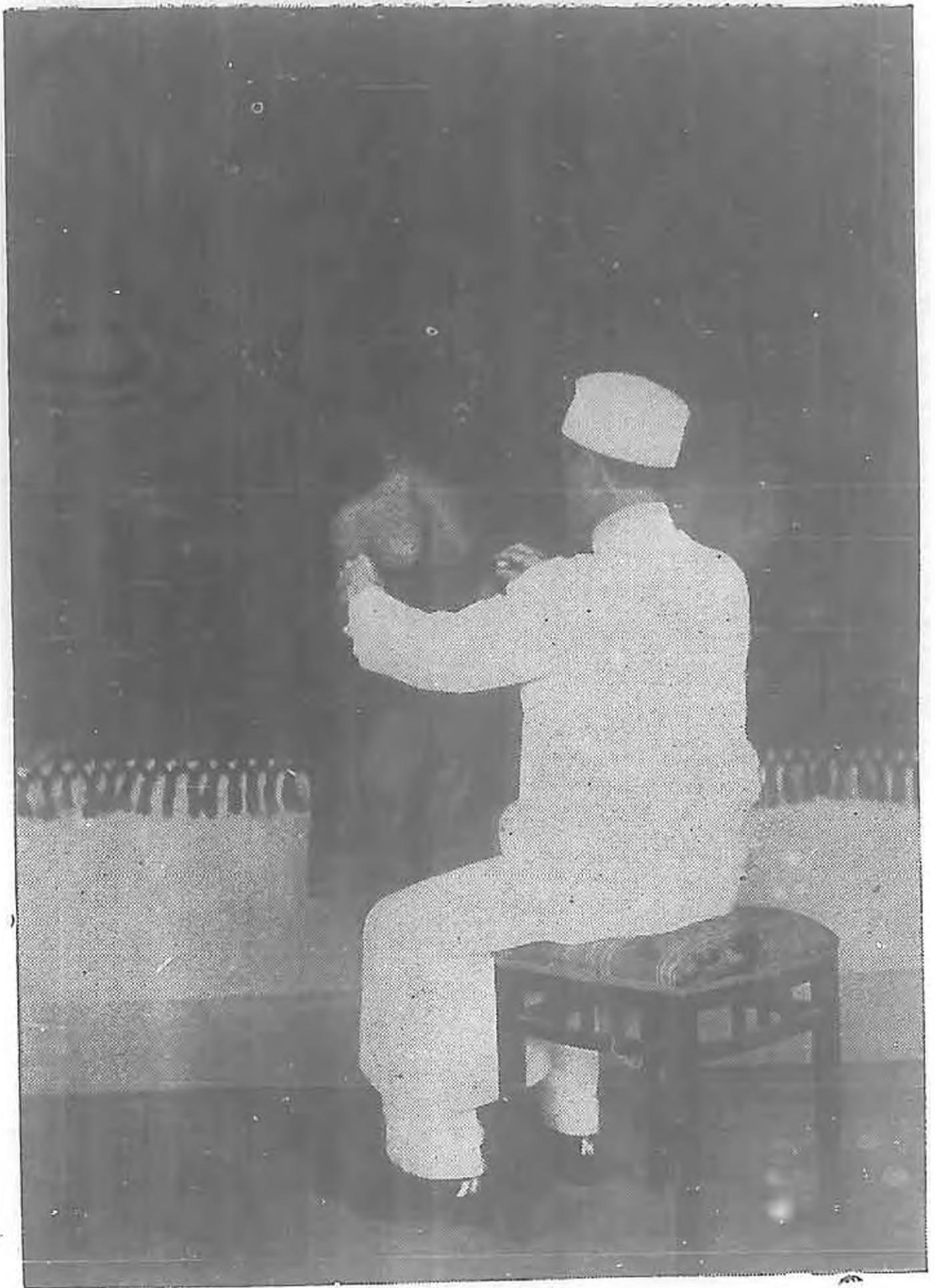
com uma propaganda intelligente, ensinemos ao povo das cidades e dos campos os indispensaveis e salutaes preceitos de hygiene, que lhe defendam o organismo das invasões perfeitamente evitaveis”. A proposito do que a respeito tem sido feito, diz o Dr. Secretario da Instrucção:

“A educação sanitaria constitue um dos principaes fundamentos do ensino publico em nosso Estado. Como demonstração pratica desse ponto de vista, basta dizer-se que em nossa organização de escola activa a *Sala de Saude* é a sala das salas, onde se ensinam e applicam os principios hygienicos, dos novos programmas, e donde parte a orientação para a educação physica e intellectual da creança, como resultado dos exames que ali se fazem.

A criação de um corpo de educadoras sanitarias, ao par da preparação do professorado militante em cursos especiaes e dos futuros professores na Escola Normal, consoante já principiamos a praticar, será a base da realização da reforma do ensino nessa parte. Como relatámos em outro logar, os cursistas do Curso Superior de Cultura Pedagogica fizeram estudos especiaes de habilitação para ministrar a educação sanitaria. O ensino da Hygiene na Escola Normal já se acha orientado no mesmo sentido, com magnificos resultados. A instituição dos pelotões, que funcioenam nesta Capital e em alguns estabelecimentos do interior, são medidas complementares de um plano or-



Escola Activa Brasileira de Victoria—Exame tecnico-cientifico na Sala da Saude.



Processo rapido de se descobrir um desvio da columna vertebral.

ganico para formação da consciencia sanitaria das novas gerações, atravez a escola — humana e patriotica realização de uma das mais significativas promessas formuladas por V. Exa. ao assumir o governo”.

Ensino artistico

A reforma do ensino da musica, feita de accordo com a orientação do illustre professor Paulo Gomes Cardim, nas escolas primarias e secundarias do Estado, obedeceu a um plano de reorganização que se dividiu em duas partes a que tem imprimido grande realce pelo seu devotamento: a) introducção do ensino da musica pelo methodo analytico; b) organização dos orpheões escolares.

Quanto á primeira parte, foi feita a introducção do ensino da musica, fundamentado no methodo analytico, nas escolas primarias do Estado — ensino moderno — que afasta o antigo systema de artinhas e processos retrogradados, e desperta a actividade do educando, de pleno accordo com a lei da evolução mental da creança.

Obedecendo a esta nova orientação, o ensino desta disciplina se estendeu a todos os annos das escolas primarias, considerando que nos programmas anteriores, figurava somente no 3° e 4° annos.

Nos dois primeiros annos do curso primario, obedecendo a uma seriação determinada, são feitos

exercícios de canto, respiração e vocalização, e, nos annos seguintes, entra-se no ensino da musica propriamente dito.

Após dez dias de trabalho, na Escola Normal e no Grupo Escolar "Gomes Cardim", foi feita uma demonstração publica dos primeiros ensaios do Orpheão Infantil, bem como dos resultados colhidos em uma classe, com o ensino da musica, fundamentado no methodo analytico.

Além de uma conferencia, em que demonstrou efficientemente as bases do novo ensino, o professor Gomes Cardim fez innumeradas palestras orientando a parte pratica desse novo systema.

Os orpheões escolares, cujos trabalhos de primeira organização no Estado foram começados em Abril do anno passado, inauguraram-se em Victoria, em 5 de Setembro do mesmo anno, com a presença das altas autoridades e mais de duas mil pessoas, no Theatro Carlos Gomes.

A primeira parte do programma constou de 5 peças a duas e tres vozes dos autores João Gomes Junior, Antonio Carlos, Francisco Manoel e outros, cantadas pelo Orpheão Infantil, composto de 300 alumnos da Escola Modelo e do Grupo Escolar "Gomes Cardim".

A segunda parte do programma constou de peças executadas por todos os alumnos da Escola Normal, num harmonioso conjunto de 350 alumnas.

Foram apresentadas peças de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Ezekiel Ramos Junior, João Gomes Junior e outros.

Em ambas as partes do programma, houve tambem uma interressantissima demonstração de manosolfa — improviso a duas e tres vozes.

Os Orpheões Escolares foram regulamentados pelo governo do Estado, pelo Decreto 9.802 (lei 1.693 de 29 de Dezembro de 1929), que veio preencher uma lacuna no ensino da musica nas escolas e tendo por fim essa organização coral escolar:

- a) — Cooperar na divulgação de hymnos e canções patrioticas e da musica brasileira;
- b) — Fazer cantar as bellezas e grandezas da Patria e realçar o encanto das canções regionaes;
- c) — Despertar o gosto esthetico por meio do canto de producções artisticas, rigorosamente seleccionadas.

Por occasião da festa das Arvores, houve segunda demonstração publica do Orpheão da Escola Normal Pedro II, no Parque Moscoso, com a presença de todo o mundo official.

A 30 de Junho ultimo, houve nova apresentação, na Escola Normal Pedro II, estando presentes os nossos representantes federaes.

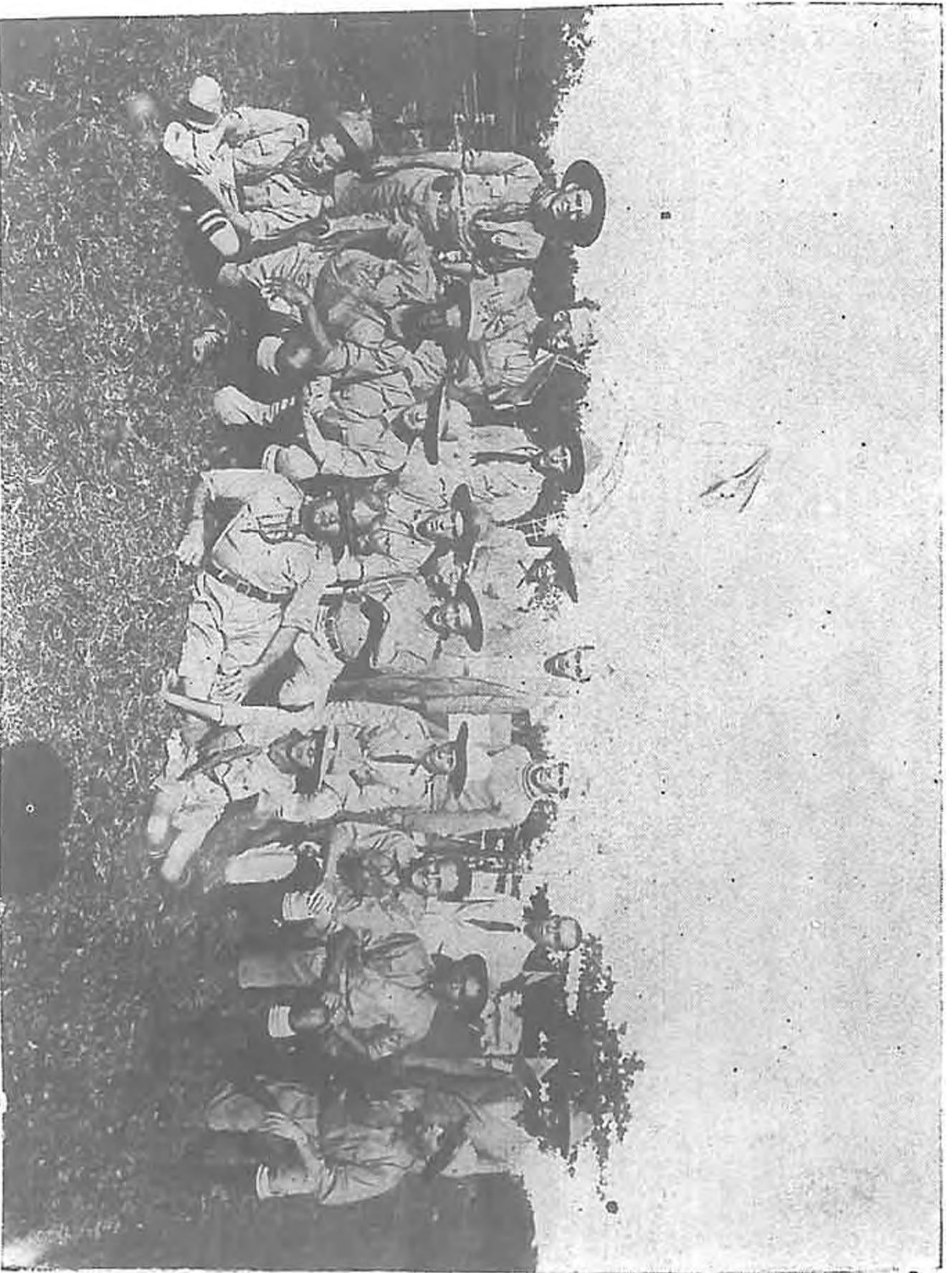
A Escola Normal Pedro II comprehende quatro annos de curso, sendo pelos antigos programmas a

musica ministrada somente nos dois primeiros annos e não contribuindo essa disciplina para effeito de approvação no curso. Obedecendo á nova reforma, a musica foi extendida a todos os annos do curso normal, com um programma bem orientado, dando-se a esta disciplina o valor que realmente deve ter.

Os trabalhos de organização não se limitaram apenas á Capital do Estado. Assim é que uma vez organizados os trabalhos em Victoria, proseguiu-se a execução do plano de reforma, extendendo-se ao interior do Estado. Foram inaugurados os coros orpheonicos do Grupo Escolar "Bernardino Monteiro", de Cachoeiro de Itapemirim, em 11 de Maio e os do Grupo Escolar "Aristides Freire", de Collatina, em 23 de Março deste anno. Tambem nessas cidades foi ministrada a necessaria orientação para o ensino da musica, pelo methodo analytico.

Escotismo

O Decreto nº 10.072 de 31 de Março deste anno estabeleceu as bases de organização do escotismo como instrumento auxiliar da obra educativa, instituindo que sua applicação nos estabelecimentos de ensino do Estado deverá obedecer aos principios basicos ensinados e praticados por Baden-Powell e aos regulamentos technicos da União dos Escoteiros do Brasil, reconhecida como entidade máxima da instituição no paiz, nos termos do decreto federal nº 5.497 de Julho de 1928.



Os alumnos - chefes da Escola de Instructores de Escotismo da F. E. E., com o seu director prof. Steiner, á frente do grupo.

A par de outras medidas, o mesmo acto providenciou sobre a fundação da Federação Espirito Santense de Escoteiros e do curso de preparação de instructores escoteiros, cuja funcção será ministrar instrucção do escotismo dentro dos moldes de uma verdadeira orientação pedagogica.

Commissionado para dirigir a introducção do escotismo no Espirito Santo, de accordo com as normas orientadoras da renovação educacional que o governo traçou. tem prestado ao Estado seus valiosos serviços o professor Gabriel Skinner, tendo um devotado auxiliar no instructor Eurico Gomide.

Federação Espiritosantense de Escoteiros — A Federação Espirito-santense de Escoteiros, fundada este anno, destina-se a unir, orientar e propagar o escotismo no Estado. Os estatutos foram aprovados pelo Governo, em o Decreto n° 10.216, de 17 de Junho deste anno e publicados no orgão official do Estado. A Federação já requereu a sua filiação á “União dos Escoteiros do Brasil”, apresentando os documentos comprobatorios da sua real existencia e eficiencia, indispensaveis para aquella formalidade. A filiação foi concedida em sessão extraordinaria da U. E. B.

Curso de Instructores de escotismo — O curso foi inaugurado no dia 19 de Junho ultimo, na praia de Pirahen, na fazenda do Coronel Manoel Nunes, onde se fez a magnifica installação do primeiro Campo-Escola do Estado, tomado, hoje, como padrão pelas entidades escoteiras do paiz, o qual constou de um

acampamento de 12 dias, onde os alumnos fizeram as provas praticas constantes do Regulamento da Escola de Chefes da U. E. B., que por sua vez é moldado no Curso de Chefes de Gilwell Park, de Londres, Inglaterra, officializado pelo "Boy-Scouts International Bureau". Satisfizeram as provas dezoito alumnos. Já se acha habilitado, com o diploma de instructor, o dr. Ernesto Guimarães, integro juiz de Direito de S. José de Calçado e ardoroso obreiro da grandiosa cruzada, que muito já lhe deve de esforço e entusiasmo.

Excursões e acampamentos — Muitas excursões e acampamentos têm sido levados a effeito pelas tropas da Federação, não só pelos arredores desta Capital, como também pelo interior do Estado.

Tropas — A Federação conta com as seguintes tropas:

"Gomes Cardim" com séde no grupo escolar de igual nome.

"Domingos Martins" formada pelos alumnos da Escola Modelo Jeronymo Monteiro.

"Baden-Powell" constituida de alumnos do Gynnasio do Espirito Santo.

"Christo Rei" do Orphanato de igual nome, todos na Capital.

"Bernardino Monteiro", organizada entre os alumnos do Grupo Escolar que tem o mesmo nome em Cachoeiro de Itapemirim.

"Monteiro da Silva", do Grupo Escolar de igual nome em Mimoso.

“Aymorés” constituída de alumnos das escolas locais e do Instituto Mirabeau Pimentel, em São José do Calçado, organizada e dirigida pelo Dr. Ernesto Guimarães, Juiz de Direito da Comarca.

“Collatina”, do Grupo Escolar “Aristides Freire”, no município de Collatina.

Ha outras em organização, entre ellas a de escoteiros do povo, destinada a reunir os meninos pobres, que não frequentam escolas para ministrar-lhes os beneficios da educação escoteira, com a assistência de que carecem.

Cinema educativo — Epidiascopio

Está organizada nossa Filmotheca, que funciona no Grupo Escolar Gomes Cardim, a qual dispõe de cerca de 10.000 metros de películas apropriadas ao ensino, e cuja exhibição tem sido feita nos estabelecimentos dotados de instalações cinematográficas e em outros mediante aparelho portátil, e, ainda em cinemas particulares em sessões especialmente organizadas para escolares.

O epidiascopio está sendo utilizado na Escola Normal e na Escola Activa nesta Capital, também com preciosos resultados.

Escola Normal Pedro II e Escolas Normaes particulares

A Escola Normal Pedro II está sob a direcção do conceituado professor Arnulpho Mattos. Em substi-

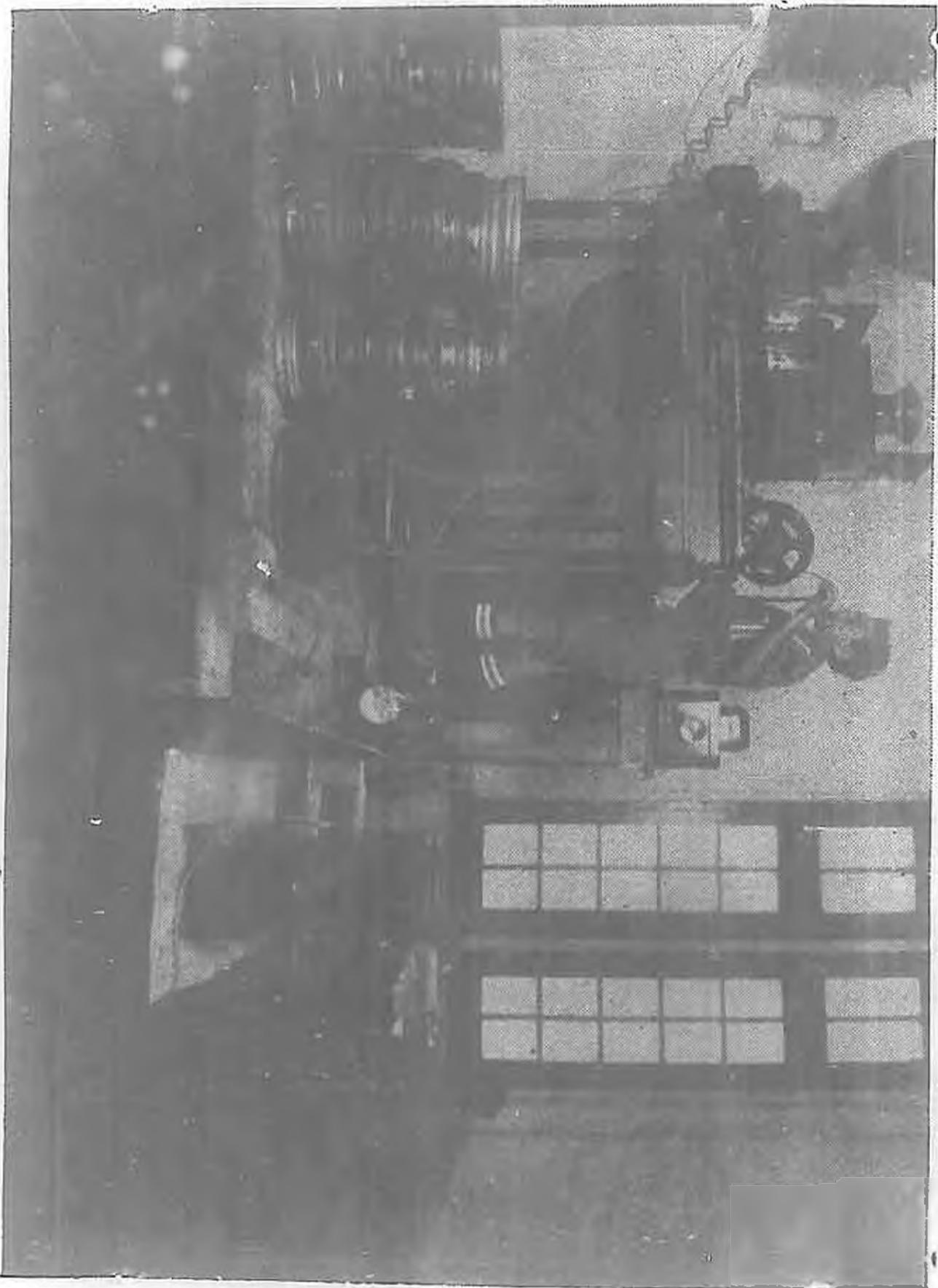
tuição ao professor dr. Oswaldo Goulart Monteiro afastado do cargo a principio, em estudos nos Estados Unidos, onde muito se distinguiu e desde alguns mezes por motivo de saude, foi designado o dr. Miguel Daddario para lente de Hygiene.

O decreto nº 10.171, expedindo instrucções provisionarias sobre o ensino e contendo outras medidas ligadas ao funcionamento deste educandario, deu á Escola Normal nova organização.

Além de uma divisão mais pedagogica e proveitosa das disciplinas, annexando-se ás cadeiras de Hygiene, Pedagogia, Trabalhos Manuaes, ensinamentos mais amplos sobre — Anatomia e Physiologia Humanas, Psychologia, Direito Usual e Economia Domes-tica, foram introduzidas modificações nos programas das diversas disciplinas, no proposito de enquadrá-las, o mais possivel, nas finalidades do ensino moderno.

Segundo os dados estatisticos apresentados o Curso Normal comprehendia, no Estado, um total de 482 alumnos, em 1929, dos quaes foram diplomados 53. Estamos portanto, sob o ponto de vista numerico, em marcha decisiva para a solução do problema da falta de normalistas.

Os institutos normaes equiparados são o Gymna-sio S. Vicente de Paulo e o Collegio N. S. Auxilia-dora. O primeiro com a matricula de 24 alumnos, sendo 10 meninos e 14 meninas. O segundo com a ma-



A «Pimotheca» da Escola Activa Brasileira de Victoria.

trícula de 195 alumnas. É um dos maiores e mais antigos estabelecimentos de ensino do Estado. Ambos continuam sob a fiscalização da Secretaria da Instrução. O Collegio Pedro Palacios acha-se sob o regimen da fiscalização previa para alcançar a equiparação.

Gymnasio do Espirito Santo

Direcção e fiscalização — Em substituição ao dr. Luiz Adolpho Thiers Velloso, exonerado, a pedido, do cargo de director, pelo decreto n.º 9.752 de 3-9-929, foi nomeado pelo decreto n.º 9.753 da mesma data, o dr. Ceciliano Abel de Almeida, que vem prestando valioso serviço ao ensino. Continúa a exercer a inspecção federal, junto a esse estabelecimento o dr. Sebastião Barroso Nunes, cuja dedicação aos misteres de seu cargo não tenho necessidade de encarecer.

Concurso e corpo docente — Realizaram-se no começo do corrente anno as provas do concurso aberto para as seguintes cadeiras vagas desse instituto, provas que foram acompanhadas com vivo interesse pela sociedade victoriense: Historia do Brasil, Historia Universal, Litteratura Brasileira e das Linguas Latinas, Sociologia e Physica, tendo sido providos como cathedromaticos das mesmas, respectivamente, os candidatos classificados: Nelson Abel de Almeida, José Coelho de Almeida Cousin, Dr. Nilo de Freitas Bruzzi, dr. Nilton Barros, dr. Jorge Ferreira Kingston, que

se empossaram no prazo legal. Acompanhado do dr. Secretario da Instrucção assisti a todas as provas de todos os concursos. Não se inscreveu candidato para a cadeira de Philosophia. Os trabalhos dos exames correram sem incidentes, tendo havido, apenas, contra o resultado das provas de physica a representação do dr. Jorge Ferreira Kingston que, classificado com a média final de 8,42 com a differença de 0,07 em favor do seu concorrente, dr. Adolpho Staerke, não concordou com a classificação, allegando contra ella defeitos concernentes á forma e substancia do julgamento. Estudando essa representação, o dr. Secretario da Instrucção formulou erudito e exhaustivo parecer, sustentando preliminarmente a competencia do Estado para tomar conhecimento dos recursos e actos da Congregação do Gymnasio. Apreciando o merito da petição, concluiu que as notas por elle obtidas não exprimiam inferioridade de merecimento em relação a seu competidor e que, sendo a equiparação gymnasial, em face da Constituição e da legislação ordinaria, uma equiparação exclusivamente de character didactico, constitue acto *da economia* dos Estados o livre provimento das cadeiras dos estabelecimentos secundarios, dentre os candidatos approvados para cathedratico. Havendo assistido, como disse, a todas as provas, e estudando minuciosamente os autos da representação, conclui proferindo o seguinte despacho:

“O dr. Jorge Kingston representa contra o julgamento e classificação havidos no

concurso realizado no Gymnasio do Espirito Santo, para o provimento da cadeira de Physica. O dr. Secretario da Instrucção, que assistiu a todas as provas dos concursos em minha companhia, emittiu a respeito longo parecer, entendendo que ha procedencia na representação, e que em face da lei de Organizaçào Administrativa, que rege a especie, o Governo pôde nomear livremente um dos dois candidatos classificados. Examinando-se os documentos juntos verifica-se que o dr. Jorge Kingston, em nenhuma prova e de nenhum examinador teve nota inferior á conferida ao seu competidor. Pelo contrario. Excepção, apenas, dos examinadores drs. Pedro Fontes e Juvenal Ramos que a ambos os candidatos deram nota igual, na prova pratica, unica em que funcionaram, todos os outros examinadores, em todas as provas, deram ao dr. Kingston nota superior á conferida ao seu competidor, conforme consta documentado. Dá banca examinadora, constituída de membros especializados, o dr. Kingston alcançou a nota final — 9,35, e o seu concorrente, 6,75. As notas dos membros da Congregaçào, não especializados no conhecimento da materia examinada, e que não fizeram parte da banca examinadora, conforme consta do parecer referido, foram desfavoraveis ao signatario da representaçào. Computando-se as notas de todos os membros da banca e dos membros da Congregaçào não examinadores, tem-se

como resultado final para o dr. Kingston, 8,67, e para o seu concorrente 8,08. Excluindo-se inteiramente as notas dos membros da banca, extranhos ao corpo docente, mas eleitos pela Congregação, pela sua competencia especializada, teriamos então o resultado que foi publicado, dr. Kingston 8,42, o que representa uma differença de 0,07, contra o signatario da representação. Sendo, entretanto, o resultado conferido pela banca examinadora inteiramente favoravel ao dr. Kingston; sendo-lhe 'ainda favoravel o resultado computando-se as notas da banca examinadora com as dos demais membros da Congregação; e tendo ainda em vista o que consta do longo e erudito parecer do dr. Secretario da Instrucção ,mando que se faça a nomeação do dr. Jorge A. Kingston para a cadeira de Physica do Gymnasio do Espirito Santo. Devolva-se á Instrucção para os devidos fins. Victoria, Maio, 30, 930."

A fiscalização federal tem distinguido o Gymnasio do Espirito Santo com apreciações elogiosas.

Assistencia Dentaria — Inspeccão Medica

Funcionam gabinetes dentarios na Escola Normal, nas Escolas Reunidas de Castello e no Grupo Escolar de Cachoeiro de Itapemirim. O das Escolas Reunidas de Castello, creado por iniciativa da Caixa Escolar daquela Cidade, foi reorganizado neste governo

e provido por dentistas de designação da Secretaria da Instrucção.

A inspecção medico-escolar foi introduzida no Estado no anno p. findo, com a nomeação da dra. Adalgiza Fonseca para inspectora medica, que, em colaboração com o Departamento de Saude Publica, installou o serviço, tendo nesta Capital inspeccionado os alumnos da quasi totalidade dos estabelecimentos publicos e particulares. A inspecção no interior do Estado limitou-se, devido á falta de pessoal para realizal-a, a visitas a algumas escolas pela referida inspectora medica, cujo esforço e zelo convem assignalar.

Caixas escolares

Funcionam no Estado, actualmente, 28 caixas escolares, distribuidas pelos seguintes municipios: Victoria, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, São Pedro de Itabapoana, Collatina, Veado, S. João do Muquy, Calçado, Affonso Claudio, Castello, Itaguassú, São Matheus, Alfredo Chaves, Cariacica, Moniz Freire, Santa Leopoldina, Guarapary, Pau Gigante, Rio Pardo, Espírito Santo, Rio Novo, Itapemirim e Santa Cruz. No municipio de São Pedro de Itabapoana existem tres. No de Itapemirim e Alegre duas

Não foi ainda fundada essa instituição em 8 municipios: Conceição da Barra, Vianna, Santa Thereza, Iconha, Fundão, Serra, Domingos Martins, Anchieta.

Temos que subvencionam as respectivas caixas

escolares os seguintes municipios: Capital, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Rio Pardo, Moniz Freire, Castello, São Pedro de Itabapoana, Itaguassú, Alfredo Chaves, Cariacica, Affonso Claudio e Espirito Santo.

Circulo de Paes e Professores

Funcionam actualmente no Estado os seguintes:

- 1 no Grupo Escolar "Bernardino Monteiro" (Cachoeiro de Itapemirim).
- 1 no Grupo Escolar "Marcondes de Souza" (Muquy).
- 2 nesta Capital, sendo 1 no Grupo Escolar "Gomes Cardim" e 1 na Escola Modelo.
- 1 nas Escolas Reunidas "Aristides Freire" (Colatina).
- 1 na escola isolada de Divisa.
- 1 nas Escolas Reunidas de Mimoso.
- 1 na escola isolada de Conceição da Barra.
- 1 nas Escolas da Cidade do Espirito Santo.

Essa instituição, cuja organização mereceu especial interesse da Secretaria da Instrucção, tem prestado admiraveis serviços. O Circulo de Paes do Grupo Escolar "Gomes Cardim" já promoveu a obtenção de recursos e de objectos para a introducção da Sopa Escolar nesse estabelecimento, achando-se para esse fim aparelhada a necessaria installação.

Exame de capacidade technica dos professores provisorios e de admissão ao magisterio primario

Dando execução ao disposto no art. 1.º letra e da lei n.º 1.693, de 29 de Dezembro de 1928, foram realizadas no anno passado as provas de capacidade technica a que se submeteram, facultativamente, 243 professores provisorios, dos quaes obtiveram approvação 148 candidatos, tendo havido, portanto, 95 reprovações

Sendo de 460 o numero dos professores de concurso provisorios em exercicio, ficaram dependendo de nova selecção 212, razão por que foram determinados novos exames de capacidade technica, realizados nesta Capital, em Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e São Matheus, perante bancas especiaes.

De conformidade com as instrucções baixadas por edital, foram submettidos a exame baseado no programma da Escola Complementar, diversos candidatos a admissão na regencia de escolas de 4.ª entrançia.

Serviço de Cooperação e Extensão Cultural

E' destinado a collocar a Secretaria da Instrucção e o magisterio espirito-santense em permanente contacto com as instituições escolares e culturaes do Brasil e desenvolver propaganda no terreno educacional.

Bibliothecas

A Secretaria da Instrucção mantem o serviço das bibliothecas fixas e circulantes, como já referi na mensagem que vos dirigi em Setembro do anno passado.

Semana da Educação

Foi, no anno passado, commemorada em todas as escolas do Estado, de 7 a 13 de Outubro:

1.º — *Dia da Saude* — Prelecção, pelos professores, sobre o asseio corporal da creança.

Concurso de cartazes da educação da saude.

Exposição de cartazes de propaganda prophylatica.

Organização de pelotões de saude nas Escolas Normal e Annexas e nos Grupos Escolares do Estado.

Palestra sobre a “educação e a saude”.

Jogos infantis nas escolas.

Distribuição de folhetos sobre alimentação das creanças menores em diversas idades.

Recommendação aos paes na imprensa e nas escolas, que sigam e registrem os factos relativos á saude de seus filhos, desde o nascimento.

2.º — *Dia da Familia* — Recepção dos paes dos alumnos, nas escolas, e palestras sobre a necessidade da cooperação entre a escola e a familia.

Homenagem aos paes nas escolas.

Organização de Circulos de Paes e Professores na Escola Modelo "Jeronymo Monteiro" e nos grupos escolares do Estado.

Declaração dos direitos da Familia.

Palestra, por professores, sobre a influencia da familia na organização social e na escola.

3.º — *Dia do Mestre* — Romaria, pela manhã, aos tumulos dos professores fallecidos do Estado.

Breves minutos de concentração, em todas as escolas, em homenagem aos mestres.

Inauguração da Galeria dos Educadores nos principaes estabelecimentos de ensino do Estado.

Recepção dos professores da Capital, ás 15 horas, pelo Presidente do Estado.

Homenagem ao professorado pelo Departamento Estadual da Associação Brasileira de Educação.

4.º — *Dia da Escola Activa* — Inauguração da sala da Saude, no Grupo Escolar "Gomes Cardim".

Exames technicos, no Grupo Escolar "Gomes Cardim", pelos alumnos do Curso Superior de Cultura Pedagogica.

Inauguração do Cinema e do epidiascopio no ensino.

Palestra sobre a escola nova pelo professor Deodato de Moraes.

4.º — *Dia da Brasilidade* — Inauguração de bibliothecas circulantes e das bibliothecas infantis nos principaes estabelecimentos de ensino do Estado.

Palestra sobre o culto da patria nas escolas.

Visita aos monumentos da Capital, com palestras a respeito de cada monumento, pelos alumnos do Curso Superior de Cultura Pedagogica.

Festa escolar brasileira no Theatro Carlos Gomes, com discursos dos professores Deodato de Moraes e Elpidio Pimentel.

5.º — *Dia da Creança* — Distribuição de impressos sobre o Direito da creança.

Cinema gratuito para os alumnos das escolas da Capital.

Distribuição de merendas e brinquedos aos alumnos das escolas do Estado.

Concurso de robustez infantil no Grupo Escolar “Gomes Cardim”.

6.º — *Dia da Religião* — Missa campal no Parque Moscoso. Falou, ao evangelho, o monsenhor Ferreira dos Santos.

Palestras sobre a influencia da religião na organização das sociedades em todas as escolas.

Fundo escolar

O Fundo Escolar, instituido pela lei 1.693, de 29 de Dezembro de 1928, e destinado a assistencia dos

alumnos pobres das escolas do Estado, vae preenchendo regularmente os seus fins.

Construcções escolares

Não obstante as difficuldades financeiras do momento, o governo procura attender ás exigencias do ensino no tocante á construcção de predios destinados ás escolas do Estado.

Assim é que, no começo deste anno, foi inaugurado o edificio do Grupo Escolar de Santa Thereza, o qual tomou o nome de Peçanha Pova em homenagem aos serviços prestados por elle á instrucção publica do Espirito Santo.

Além desse edificio, já inaugurado, devem ser inaugurados ainda este anno os grupos escolares das Cidades de Alegre e Affonso Claudio, cujos predios, pelas suas características pedagogicas e estheticas, podem ser tidos como modelares.

Material

Grande numero de escolas recebeu moveis, nestes dois annos.

Sómente para as escolas servidas por estradas de ferro foram enviados 1.747 volumes, gastando de fretes a importancia de 7:277\$100. Isto de 1º de Julho de 1929 a 30 de Junho deste anno. Essa importancia sommada com a de 1:484\$650, de despesas feitas pelos professores na conducção do material das estações para as escolas, perfaz um total de 8:761\$750.

Em 30 de Junho de 1928, existia no Almojarifado material na importancia de 309:935\$652. Dessa época até 31 de Dezembro de 1929 adquirimos material na importancia de 781:246\$770, e fornecemos material no valor de 871:005\$985, ficando um stock de 220:176\$437.

De Janeiro a 30 de Junho deste anno entrou material na importancia de 154:032\$737 e fornecemos material na importancia de 177:509\$475. Logo foram feitas compras neste espaço de 2 annos no valor de 935:279\$507, fornecendo aos estabelecimentos de ensino do Estado, publicos e particulares, 1.048:515\$460 de material. O material foi adquirido por meio de concorrências publicas e administrativas. O almojarifado dispõe de uma carpintaria para reforma de moveis velhos, que são inteiramente renovados.

Secretaria da Agricultura

Está sob a proficiente direcção do Dr. Ormando Aguiar. Apesar das difficuldades reinantes, ainda nos é possível trazer-vos uma larga relação de grandes serviços realizados em prol do desenvolvimento do Espírito Santo.

Alguns serviços soffreram diminuição de intensidade devido ás circumstancias do momento, as quaes modificaram profundamente a vida economica do Espírito Santo, embora transitoriamente, actuando de uma maneira depressiva na marcha dos nossos trabalhos publicos.

Serviços de agricultura

Temos procurado imprimir aos diversos serviços agricolas, sob a competente direcção do Dr. Djalma Hess, o desenvolvimento que as circumstancias permitem.

Deposito da Directoria em Cachoeiro de Itapemirim

O Deposito de machinas agricolas, insecticidas, fungicidas, etc., que a Secretaria de Agricultura mantém em Cachoeiro de Itapemirim, vem prestando relevantes serviços aos agricultores do sul do Estado. Grande é sempre o numero de pessoas que visitam constantemente o Deposito, ora em busca de uma publicação, ora para adquirir machinas agricolas etc.

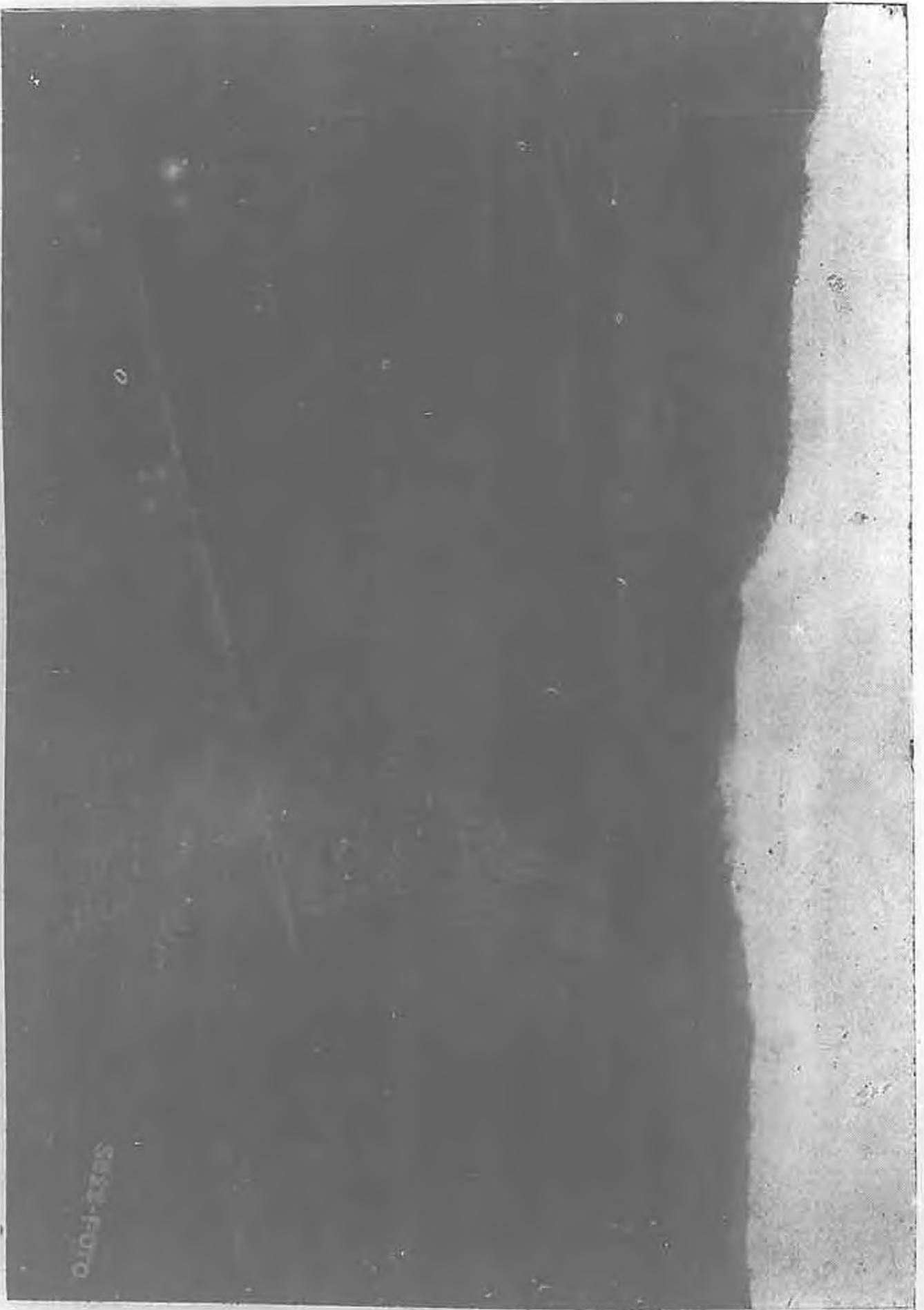
E' tambem por intermedio do nosso Deposito que os agricultores e criadores se collocam em contacto com o commercio do Rio de Janeiro e de outras praças, pois, por todos os meios facilitamos os interessados no supprimento de suas necessidades.

Sericicultura

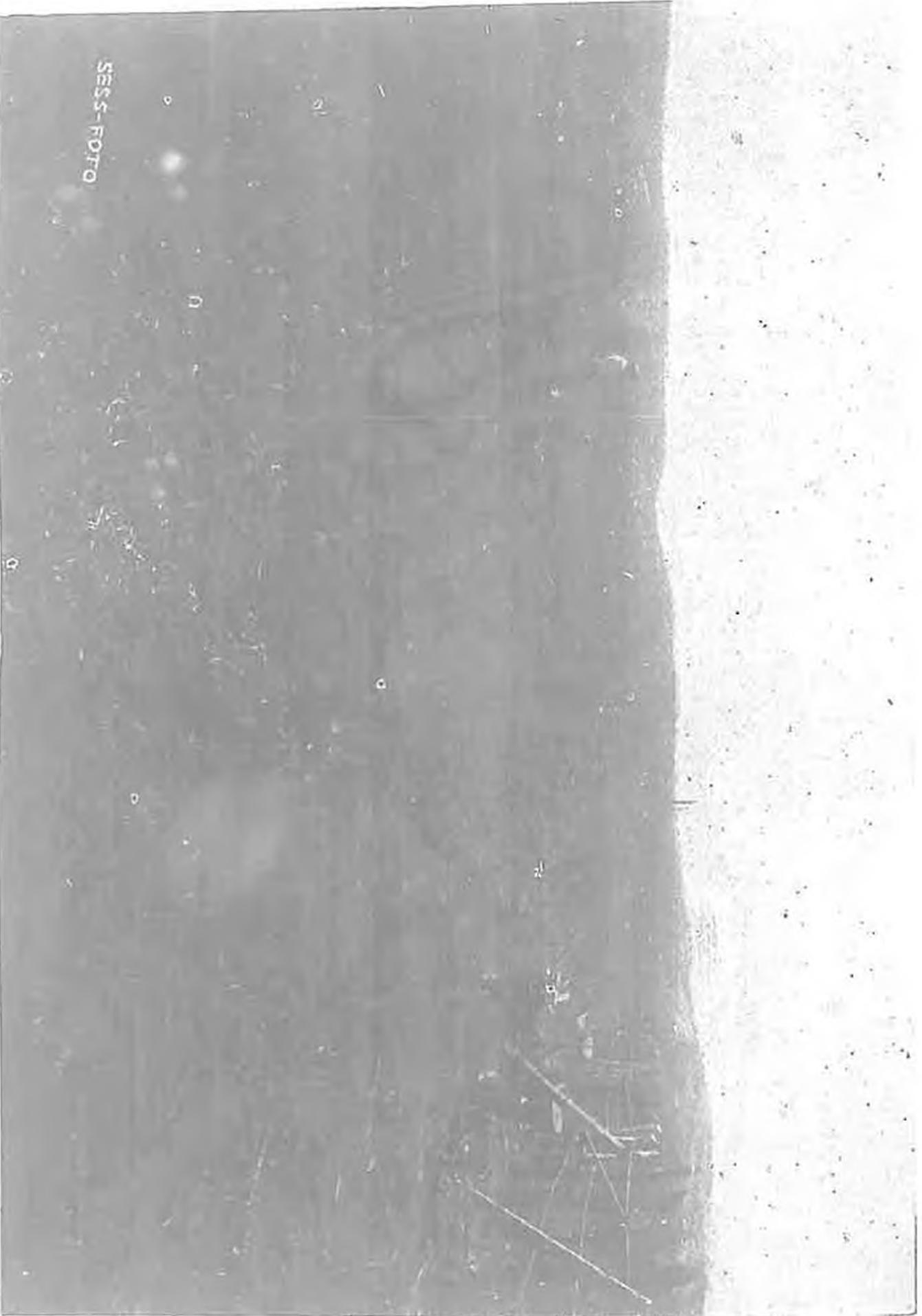
Proseguem com regularidade os trabalhos da estação sericicola de Vargem Alta, convindo salientar que a sericicultura continúa merecendo dos particulares bastante interesse, pois aquelles que têm sobre a industria da sêda algum conhecimento, confiam no auspicioso futuro que terá brevemente entre nós a cultura da amoreira e do bicho da sêda.

A Estação Sericicola de Vargem Alta será certamente um elemento de valiosa cooperação para o incremento da industria da sêda, pois, em breve tempo estaremos aptos a fornecer fartamente mudas e estacas de amoreira.

Campo de demonstração de feijão.



5052-FOTO



SESS-FOTO

Tempo de demonstração de milho. "Uná" — Santa Leopoldina.

Foram realizados na Estação Sericicola varios serviços de caracter geral, taes como reparo da casa de morada, construcção de trechos de estradas e de cercas, rectificação do Rio Novo, etc.

Toda a area apropriada foi plantada com amoreiras que apresentam um bom aspecto e que ainda este anno serão podadas para a producção de estacas. Em toda a Estação temos cerca de 20.000 pés plantados.

Afim de melhor poder attender os pedidos de mudas e de estacas, foi organizado um grande viveiro para mudas. Nestas mesmas mudas serão feitos os enxertos e assim poderemos distribuir plantas vigorosas e de fina qualidade. Este viveiro é de 100.000 mudas.

Para a completa finalidade dos trabalhos da Estação Sericicola, deverá ser construido um galpão para a criação do bicho da sêda, pois por esta forma poderemos fazer mais facilmente a distribuição de ovos, que são frequentemente procurados pelos interessados.

Cultura do cacau

Não obstante as concessões de terras feitas pelo Governo e os avultados capitaes invertidos nesta cultura no valle do Rio Dôce, o cacau após 12 annos de sua introducção entre nós, ainda não representa uma fonte apreciavel de receita. Pelos dados colhidos nas Collecções de Linhares e Collatina, a exportação em 1929 foi de 6.376 arrobas por mil pés, o que é, sem duvida nenhuma, muito pouco.

Diz a respeito o relatório do Dr. Secretario da Agricultura: — “Existem entretanto causas perfeitamente determinadas que explicam claramente a pequena produção, não obstante estar provado de sobejo que o cacaueteiro vegeta e fructifica perfeitamente no valle do Rio Dôce.

A cultura do cacaueteiro não está nos habitos de nossa população rural. E' praticada apenas por um reduzido numero de agricultores bahianos, que de inicio fizeram grandes plantações, que por sua enorme extensão e outras causas mais, não têm recebido o trato necessario, o que se traduz fatalmente na diminuta produção.

Quando em 1917, foram feitas as primeiras culturas de cacau no Estado, os salarios dos trabalhadores oscillavam entre 1\$500 e 2\$000 diarios. As demais empreitadas de derrubadas e limpas eram tambem feitas por preços bastante baixos. Pagava-se naquella epoca 150\$000 a 200\$000 pela derrubada de um alqueire de terra e 40 a 50 réis pela limpa de um pé de cacau. Tornou-se deste modo possivel aos plantadores de então, fazer grandes culturas por preços modicos, culturas essas que não são actualmente convenientemente tratadas pela elevação dos salarios.

Além desses factores de ordem economica, existem outros ainda que se reflectem desfavoravelmente na cultura em questão.

E' notorio que a maioria dos proprietarios não re-

si.ile em suas fazendas e sim no Rio de Janeiro, de sorte que ficam ellas entregues aos cuidados dos administradores. Tem acontecido que, pela falta de assistencia de seus donos, os trabalhos realizados nem sempre correspondem aos capitaes empregados.

Temos por fim em desfavor da cultura do cacauero, factores de ordem technica. Logo que se fizeram os primeiros ensaios não houve a devida preocupação em se fazer um estudo previo e cuidadoso sobre o assumpto. Houve apenas uma preocupação que foi a de plantar cacau. Pela escasez que havia de bôa semente e na ignorancia de como se comportariam aqui no Estado as diversas variedades, foram feitas largas plantações da variedade chamada "cacau commum". Só hoje é que se está avaliando e medindo a extensão do erro. O cacau commum é de diminuta resistencia, grandemente sensivel á secca e não dá cargas regulares annualmente. Temos, entretanto, a variedade do cacau "Pará", altamente productiva e que se adapta perfeitamente no Rio Dôce. A consequencia deste facto é que as culturas do cacau commum estão sendo inteiramente abandonadas ou substituidas pelo Pará. Estes factos, sem duvida, estão longe de nos indicar o desinteresse pela cultura e pelo desenvolvimento da região.

A lei 1.711, concedendo gratuitamente as terras aos plantadores de cacau, é sem duvida uma intelligente medida do Governo que denota o seu interesse pelo desenvolvimento desta cultura. Outra medida tambem

de grande alcance é a da fixação de 8 % para imposto de exportação sobre a pauta fixa de 9\$000 como preço de arroba de cacau. Com taes disposições e a construção da estrada de automoveis Victoria á Linhares, em grande parte já concluída é licito esperar para aquella região um surto de immensa prosperidade.

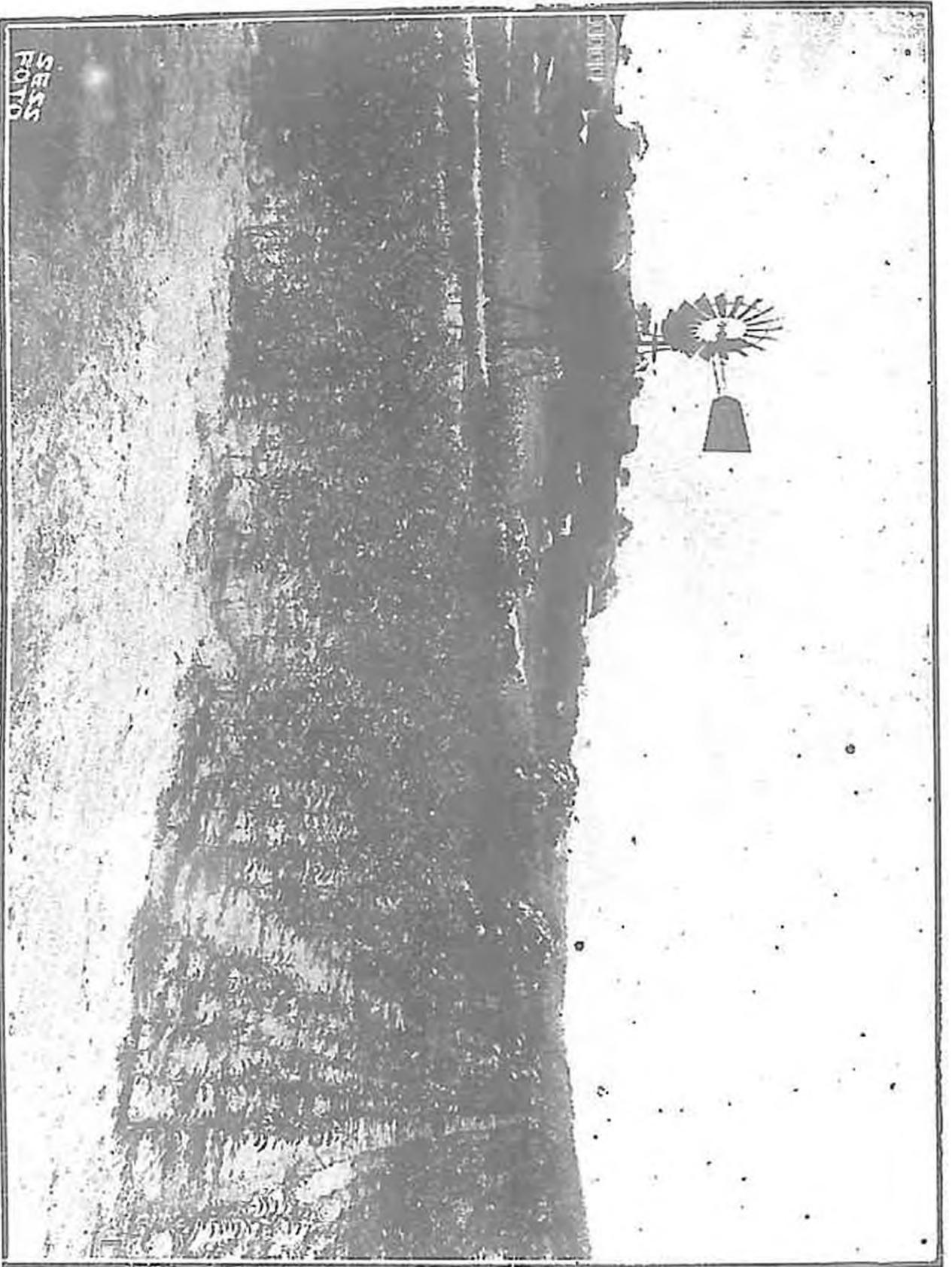
Congresso Agro-Pecuário

Sob os auspícios da Sociedade Rural de Cachoeiro de Itapemirim, realizou-se naquella cidade, em outubro do anno proximo passado, o primeiro congresso agro pecuario. Foi sem duvida um facto de relevante destaque em nossa vida rural, pois, traduz claramente o interesse que a população de nosso Estado vae tomando pelos assumptos agro-pecuarios.

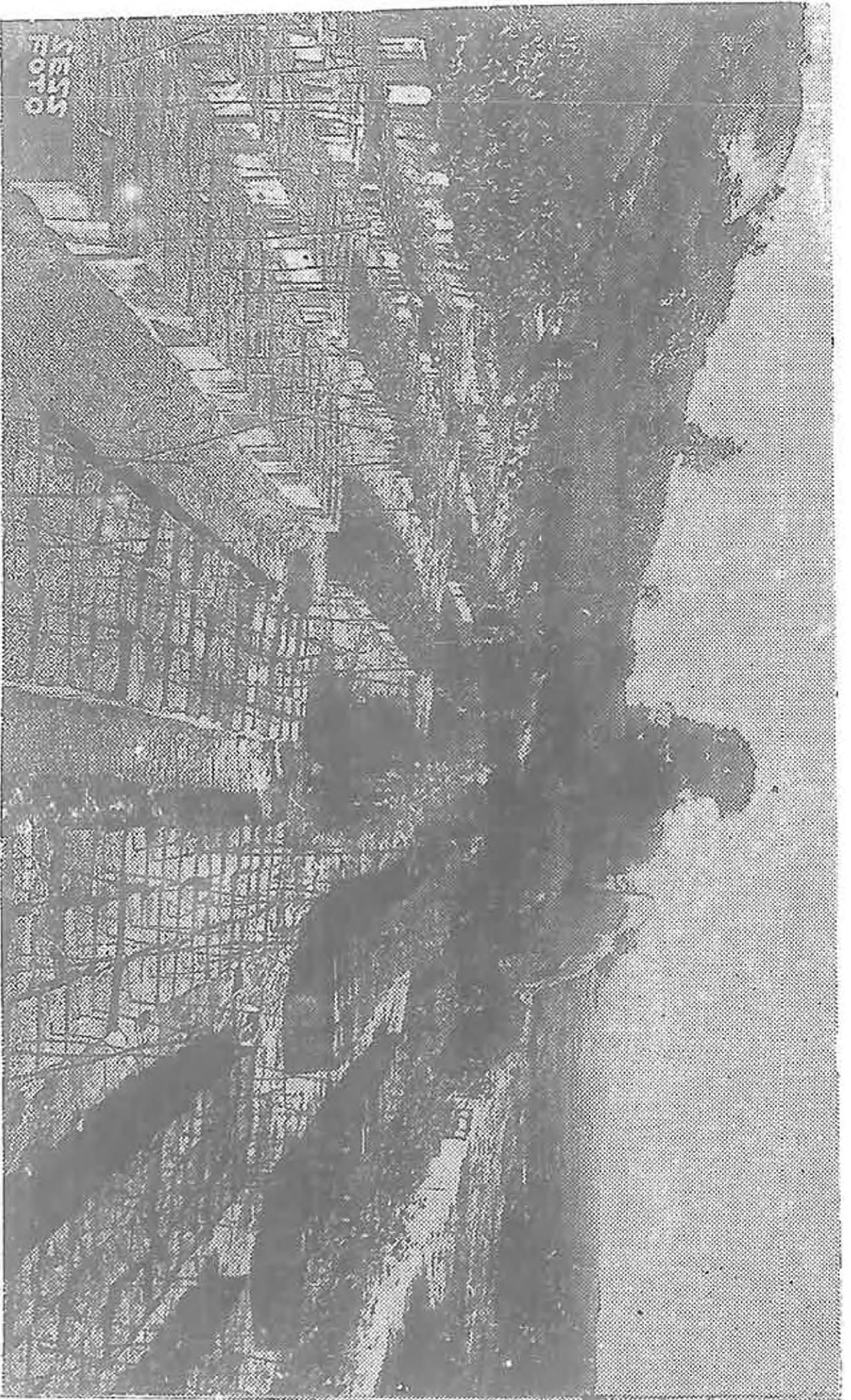
Horto Florestal

Proseguem os trabalhos do Horto Florestal, instalado em terras da Fazenda Maruhype, nesta Capital.

Como é facil de prever, em trabalhos desta natureza, grande é o dispendio de dinheiro e de energias para a formação dos primeiros viveiros e a construção das installações. Agora, entretanto, após cerca de um anno de trabalhos, podemos apresentar um contingente bastante apreciavel de realizações de tal sorte que o Horto Florestal já se torna um departamento de real utilidade, e se vae tornando aos poucos um recanto aprazivel e já bastante visitado pela população desta



Horto Florestal — Viveiros de Laranjeiras.



Monte Florestal — Secção de eucalyptos e sementeira.

cidade e do interior, que ali encontra as plantas necessarias á formação de seus pomares e seus jardins.

Logo que iniciamos os trabalhos no Horto Florestal, tivemos que lutar assiduamente para superar a adversidade de certos elementos taes como tempo, a formiga e o pessoal.

Tivemos no anno passado um longo periodo de seis menses de inclemente estiagem, de sorte que, ainda não perfeitamente munidos de um completo abastecimento de agua, dispendemos grande esforço para manter em vida as plantas já existentes, irrigando-as de madrugada e ao cahir da noite. Foi este um trabalho exaustivo e caro. O combate á saúva exigiu tambem grande actividade e trabalho por parte da administração do Horto, tendo sido extinctos 300 formigueiros. Em terceiro logar luctamos com a falta de pessoal habilitado, pois, para trabalhar em plantas é necessario que o operario disponha de certa pratica e seja zeloso. Com a instabilidade dos operarios, que com frequencia mudam de emprego, poucos são até hoje os homens realmente habilitados que possuimos no Horto Florestal.

Para maior facilidade dos trabalhos e guarda do material, foi construido no alto de uma collina uma casinha de madeira onde funciona tambem a carpintaria. Foi construido ainda um poço com 10 metros de profundidade e feito o assentamento de um moinho de vento com os competentes canos distribuidores de agua

de sorte que o serviço de irrigação é hoje perfeitamente satisfactorio.

Para a drenagem do terreno foram construídas duas vallas, uma parallelá á estrada da Serra com 226 metros, tendo os seus bordos inteiramente gramados e outra, maior, no interior do Horto, com 850 ms. de extensão.

Foram ainda construídas no interior do Horto varios trechos de estradas.

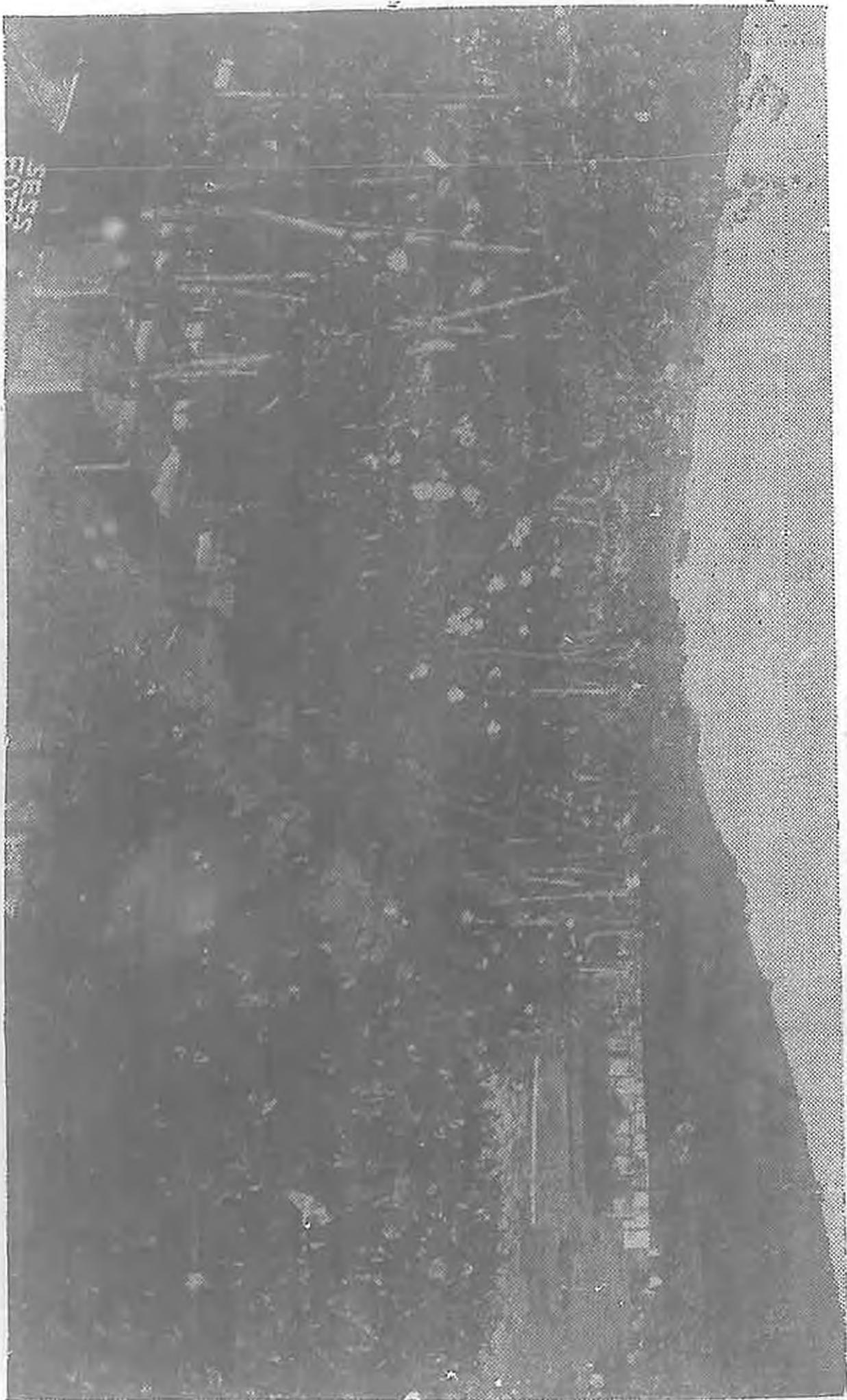
As plantas do Horto Florestal podem ser divididas em diversas secções: — temos na secção de floricultura 5.511 exemplares e na secção de fructicultura, 7.283. Nesta ultima existe um viveiro de laranjeiras com 22.000 cavallos e 871 enxertos. Na secção de arboricultura em geral, temos 977 plantas e eucalyptos 7.076. Na secção de plantas ornamentaes existem 1.958 exemplares, e especificadamente, 2.626 palmeiras e 346 orchideas. Existem, assim, no Horto, cerca de 50.000 plantas.

Devemos fazer notar que quasi todas as plantas são plantas-mãe, servindo assim para a futura multiplicação, podendo em breve, ter milhares de mudas para attender ás necessidades do Estado.

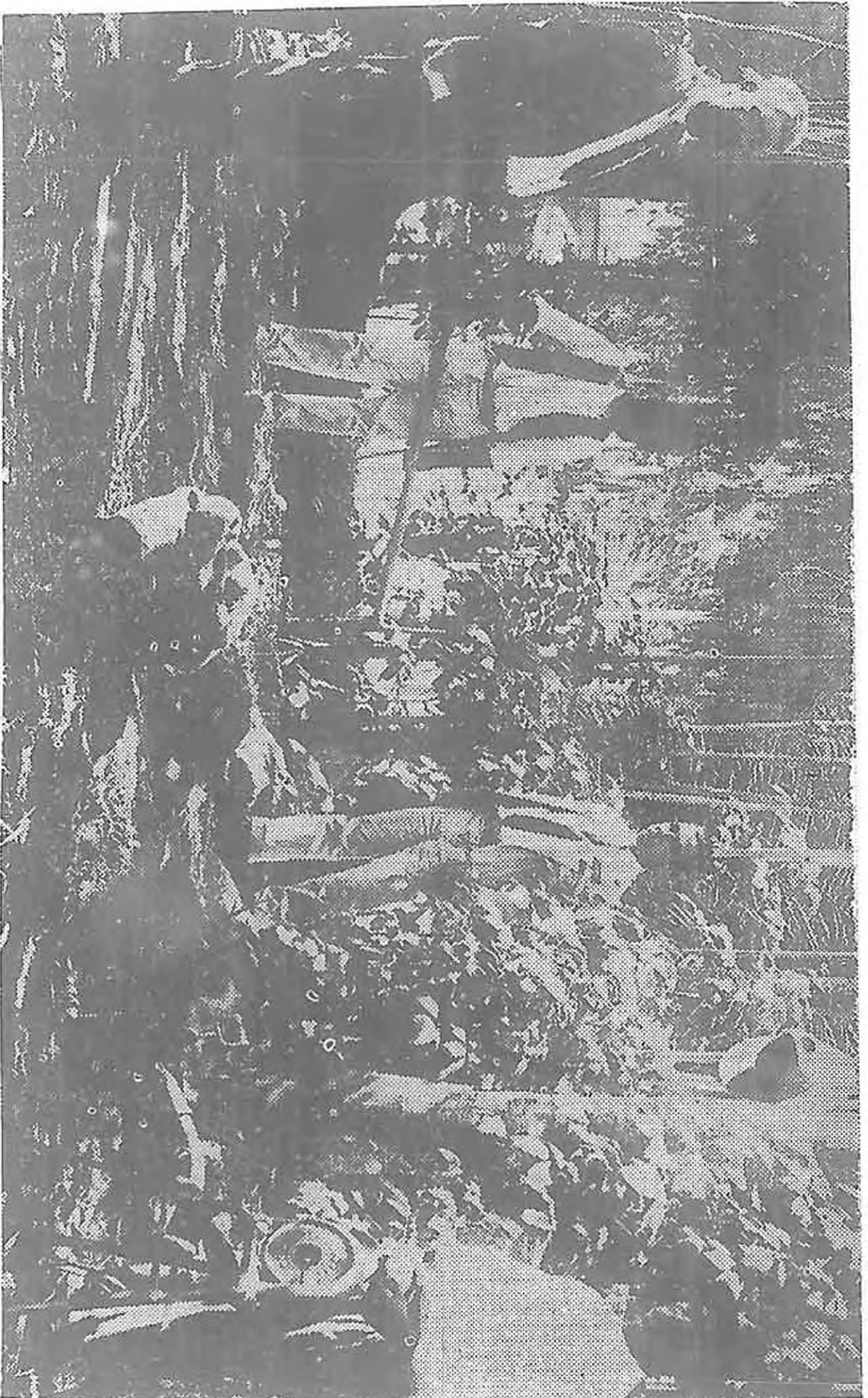
Vendemos já mais de 7.000 plantas.

Fazenda Maruhype /

Temos trabalhado assiduamente no melhoramento deste proprio estadual de sorte que, com as novas



Horto Florestal - Secção de roseiras.



Ataque a um formigueiro no Parque Moscoso — Victoria.

instalações introduzidas, a Fazenda Maruhype aos poucos vae se tornando um estabelecimento modelar. Por essa mesma razão, a Fazenda Maruhype tem nestes ultimos menses attrahido um elevado numero de visitantes, sobretudo fazendeiros do interior que desejam pôr-se ao par dos melhoramentos que porventura possam introduzir em suas propriedades.

O lote de gado Schwitz, adquirido ultimamente e composto de 10 novilhas e um touro, representa um contingente bastante apreciavel para o melhoramento dos nossos rebanhos. Entre animaes finos e communs, temos hoje em Maruhype 49 bovinos, 10 suinos puro-sangue Duroc-Jersey e 9 ovinos Romer-Marsh.

Aviario modelo

O aviario modelo foi um dos mais interessantes e uteis melhoramentos introduzidos na Fazenda Maruhype. De aspecto agradavel e artistico, o aviario com exuberantes lotes de aves finas, está hoje aparelhado a attender ás necessidades de nossa população. Temos já um total de 135 aves puro-sangue das melhores raças e que se adaptam bem ao clima do Espirito Santo.

Estamos tambem concluindo a construção de um parque para a criação de marrecos. Será este parque futuramente um ponto de recreio para os visitantes. Neste mesmo local pretendemos construir o apiario da Fazenda.

Entre os melhoramentos realizados na Fazenda, devemos referir a construcção de um amplo estabulo para bezerros.

Na parte referente ás culturas poderemos citar as plantações de batata doce, abacaxi, alfafa, milho, canna, gira-sol, inhame e diversas variedades de capim.

Circumdando o aviario, fizemos o plantio de 5.000 mudas de eucalyptus que trarão grande embellezamento ao local.

O silo Ross, que montamos na Fazenda, continúa prestando bons serviços.

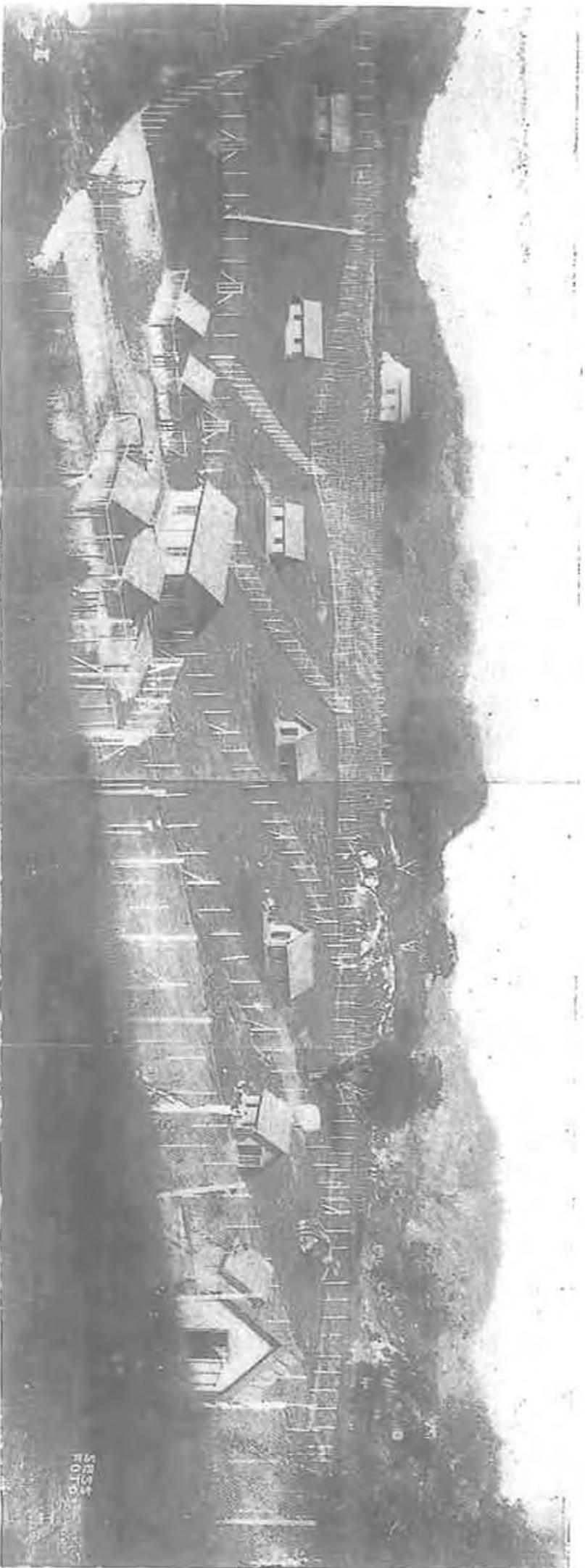
Serviço de Veterinaria

Possue este Serviço, com a séde regional no sul do Estado, em Cachoeiro de Itapemirim, um medico veterinario e cinco auxiliares-vaccinadores. Tem sido este serviço dos mais reclamados pelos interessados, pois é bem consideravel a somma de trabalhos uteis por elle realizados.

Vaccinação

O serviço de vacinação ainda não póde ser perfeito, resentindo-se da falta de pessoal para attender satisfactoriamente ás necessidades de todo o Estado.

A assistencia veterinaria, como nos annos anteriores, foi gratuita. Será agora cobrado o custo das vaccinas empregadas. Os auxiliares-vaccinadores visitaram no ultimo anno de trabalho 1.024 proprieda-



Alvario Modelo organizado pelo Estado na Fazenda Morumbi.

des agricolas, tendo sido o seguinte o movimento de vaccinas empregadas:

Contra o carbunculo hematico.. .. .	30.190	bovinos e equinos
Contra o carbunculo symptomatico. . . .	21.920	" "
Contra a pneumo-enterite	15.655	" "
Contra a batedeira ou hog-cholera	8.751	porcinos
Contra o epithelioma contagioso	8.150	gallinaceos
Contra o cholera	2.000	
Contra a raiva	3.330	caninos e bovinos
Contra a mammito	30	bovinos
Contra o garrotilho	10	equinos
Contra a diarrhéa	200	bovinos
	<hr/>	
	90.236	animaes

O custo total dos productos biologicos empregados para a vaccinação foi de 21:987\$600, donde se deduz que a vaccinação de cada animal custou ao Estado a importancia de \$242.

Estado sanitario

Durante o anno foram combatidos varios fócios de carbunculo hematico, symptomatico, pneumo-enterite e garrotilho. As zoonozes que permanecem com character epizootico são a febre aphtosa e a raiva, a que os rebanhos do Espirito Santo pagaram elevado tributo.

Os surtos aphtosos são muito frequentes e oriundos sempre de animaes importados, pelo que necessitamos de um serviço de fronteiras, defensivo dos nossos rebanhos.

Elevam-se a varias centenas de contos de réis os prejuizos que annualmente soffrem os criadores por este mal.

Nenhum remedio curativo ou preventivo efficaz existe. O Serviço de Veterinaria fez novamente varias tentativas de vaccinação com a trypaflavina, tendo obtido entretanto resultados muito incertos.

A epizootia da raiva continúa grassando intensamente, tendo feito surtos violentos nos municipios de S. Matheus, Santa Cruz e no districto de Linhares. Mesmo em Cariacica, onde ha 3 annos foi feita a vaccinação systematica de todos os rebanhos, agora reaparece o mal.

Como está demonstrado, só a vaccinação systematica de todos os animaes, nos centros atacados, poderá debellar o mal. A Directoria de Industria Pastoril do Rio de Janeiro é o unico estabelecimento onde se fabricam taes vaccinas e os reiterados pedidos por nós feitos, não foram até hoje attendidos. Resta-nos pois a unica solução de fabricarmos nós mesmos, estes productos biologicos.

Zootechnia

Não podemos registrar grandes melhoramentos por nós introduzidos no que concerne á zootechnia. Dispomos apenas de 5 reproductores que são periodicamente cedidos por emprestimo aos criadores; entretanto, por intermedio de nossos auxiliares, temos fei-

to uma intensa propaganda em favor da importação de reproductores puro-sangue.

O alcance desta medida está sendo nitidamente compreendido pelos criadores e elevado é o numero de animaes puros importados, principalmente nos municipios do Sul. O auxilio que a Secretaria de Agricultura tem dado, pagando as despesas de transporte, concorre bastante para facilitar a importação de animaes finos. O facto de ter essa Secretaria concorrido para que fosse uma delegação de criadores do sul visitar a exposição pecuaria de São Paulo, tem facilitado o intercambio dos criadores do nosso Estado com São Paulo, proporcionando-lhes assim uma serie de vantagens na aquisição de bons reproductores.

Propaganda intensa tem sido feita em prol da construcção de banheiros carrapaticidas e aos poucos esta medida vae tendo adeptos. Já foram construidos 6 banheiros no sul, tendo alguns mais em via de construcção.

Estação de monta

A creação de uma estação de monta, em Cachoeiro de Itapemirim, veio preencher uma grande lacuna e realizar uma grande aspiração dos criadores daquelle municipio. Cachoeiro é hoje um grande centro criador, onde a industria de lacticinios terá futuramente consideravel desenvolvimento. E' elle tambem um dos principaes exportadores de gado vivo para o consumo da Capital.

Em janeiro do anno p. findo foi feita a demarcação do terreno que tem 11 1/2 alqueires geometricos:

Foi iniciada desde logo a formação de pastagens com capins de diversas variedades. Temos assim o gordura, jaraguá, angola, angolinha, elephante brasileiro e napier, rhodes, colonião e pernambuco. Assim, tem a estação de monta servido para um campo de agrostologia.

Foi ainda iniciada, com resultados grandemente animadores, uma cultura experimental de alfafa. Fizemos, ao lado disto, algumas culturas de leguminosas, que se prestam á enselagem ou como adubo verde. Poderemos assim, já este anno, distribuir entre os criadores consideravel quantidade de sementes das diversas forragens. Foram ainda iniciadas culturas de milho, arroz, feijão, canna, inhame, mandioca, feijão de porco e batata doce.

Na parte referente ás construcções, foi apenas construido um celleiro e montado um silo Ross de 100 toneladas.

Terminadas que sejam as demais construcções, este proprio estadual virá a ser um estabelecimento modelar de real utilidade.

Immigração e Colonização

Ao Serviço de Immigração e Colonização está reservado o desempenho de um papel de alto relevo na vida economica do Espirito Santo. A sua repercussão far-se-á sentir de um modo bastante palpavel em fu-

turo não remoto. Nada concorrerá talvez mais para o progresso de nosso Estado, do que a introdução do braço estrangeiro, braço sadio e educado, que nos traga de seu paiz de origem não só o tirocinio do trabalho senão a vitalidade de raças vigorosas. Temos com que compensar fartamente o sacrificio do immigrante. A nossa terra é bôa e ameno o clima. As nossas mat-tas são virgens e um sem numero de rios, corregos e riachos banha o nosso sólo, de sorte que não temos re-giões inhospitas nem infecundas. Ha carencia de bra-ços e assim, precisamos da cooperação estrangeira pa-rra compartilhar do nosso trabalho e da nossa fortuna.

O Serviço de Imigração e Colonização não está ainda regulamentado, o que aliás já é uma medida cuja necessidade se impõe, para que melhor possamos at-tender ás necessidades do Estado.

Alojamento de immigrantes

Foram construidas amplas casas para alojamento de immigrantes em Victoria e municipio de Collatina. Os alojamentos de Victoria estão situados em Gioia-mum e se compõem das seguintes casas ou dependen-cias:

- 1.º — Enfermaria e pharmacia
- 2.º — Refeitorio e cosinha
- 3.º — Escriptorio e almoxarifado
- 4.º — Dormitorio para familias e para rapazes soltciros
- 5.º — Installações sanitarias e banheiros.

Todos os compartimentos são servidos de agua corrente e luz electrica. Estes alojamentos têm capacidade para alojar até 500 immigrants. O alojamento de Collatina consta apenas de uma casa que só eventualmente tem servido, pois em circumstancias normaes os immigrants apenas almoçam em Collatina, indo pernoitar no Aldeamento dos Indios, onde temos dois barracões cedidos por emprestimo.

As levas de immigrants que têm chegado a este porto são recebidas pelo encarregado do serviço e alguns auxiliares. Depois de satisfazerem as devidas formalidades perante a policia maritima e Alfandega, são os immigrants conduzidos em lanchas para os alojamentos de Goiamum.

Para que houvesse perfeita ordem, mandamos affixar nos alojamentos um aviso com as recommendações precisas que são rigorosamente cumpridas.

Entrada de immigrants

Dando cumprimento ás clausulas do contracto celebrado com o Governo do Estado, a Companhia Colonizadora de Varsovia tem feito remessas regulares de immigrants.

De accordo ainda com as disposições do contracto, ao Estado cabe o transporte dos colonos de Victoria até o nucleo "Agua Branca" e prover sua alimentação enquanto em viagem. Taes despesas se elevam em media a 101\$088 por immigrant.

Com as installações que temos, acha-se o Estado aparelhado para attender a um grande movimento immigratorio.

ESTRADAS DE RODAGEM

Despendemos, conforme se vê da despesa, no anno passado, com as estradas de automoveis, inclusive pontes, a importancia de 4.737:835\$980, o que quer dizer mais de 13 % da receita geral arrecadada.

As estradas que construimos ou estamos construindo obedecem ás exigencias de um trafego intenso e economico, tendo as rampas, largura, curvas e obras de arte dentro dos requisitos technicos recommendaveis. A de Villa Velha, por exemplo, está com 8 metros de plataforma aproveitavel, rampa de 0,5 por cento, curvatura minima de 50 metros. As grandes estradas para Cachoeiro de Itapemirim, para S. Mathias e para Linhares estão sendo construidas com largura de cinco metros, tendo em grandes extensões mais de seis metros, rampa maxima de 0,6 % e raio minimo de 30 metros. Para respeitar as condições estabelecidas temos sido forçados a cortes enormes, como está accntecendo na estrada que demanda Cachoeiro de Itapemirim onde o trecho em construcção tem cortes de cerca de 30 metros de altura, havendo outros cavados em rocha viva, trabalho penoso especialmente pela proximidade do leito da Leopoldina Railway. Não sómente temos a preocupação de fazer boas estradas,

como de melhorar as que já existiam, como vereis da discriminação que segue dos serviços realizados no anno passado, e dos que estão em andamento.

Victoria a Cachoeiro de Itapemirim

Esta estrada, ligando Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, estabelecerá communição entre esta Capital e a Capital da Republica, pois Cachoeiro de Itapemirim já está ligada ao Rio de Janeiro atravez das estradas deste Estado e dos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Entretanto a ligação mais directa entre esta Capital e a fronteira com o Estado do Rio não será a actual estrada existente passando por Alegre. A ligação mais razoavel será a estrada que, partindo de Cachoeiro, passe por Muquy, Mimoso e attinja Ponte de Itabapoana.

Victoria á Vianna

A estrada parte do K. 2º da Estrada de Victoria a Affonso Claudio e segue acompanhando, sem atravessar-a, a Estrada de Ferro Leopoldina. Esta circumstancia, obrigando ás vezes a maior movimento de terras, fez encarecer a estrada cujo custo elevar-se-á a 25:000\$000, por kilometro. O trecho está concluido, em magnificas condições.

Vianna á Santa Izabel

24 K. — Este trecho é o que atravessa o rio Jucú, cuja travessia é muito difficil pelos accidentes do valle. Parte de Vianna (K. 20) na cota 20, attinge a cota 200 no (K. 29) desde a cota 70 no rio Jucú (K. 34) onde terá uma ponte de 40 metros, e vae attingir a cota 500 em Santa Izabel (K. 44).. Deste trecho se acham construidos os primeiros 7 kilometros e atzados mais 3.

Será o trecho mais pesado da estrada, attingindo o seu custo medio a cerca de 40:000\$000 por kilometro. E' um trecho de bellissimos panoramas e de construcção difficil.

Santa Izabel a Marechal Floriano — 11 k.

Parte de Santa Izabel (cota 300) attinge Campinho na cota 550, passa uma garganta na cota 600 (50) e desce para Marechal Floriano na cota 550 onde attinge as margens do rio Jucú (braço do sul), atravessando-o uma ponte com 35 metros, dentro da villa.

O custo provavel desse trecho é de 25:000\$000 por kilometro.

Marechal Floriano á cabeceira do braço sul do rio Jucú — 40 k.

De Marechal Floriano a estrada seguirá acompanhando o valle do rio Jucú (braço sul) até ás suas ca-

beceiras (K. 95) attingindo ahí a cota 1.000. O custo desse trecho póde se avaliar em 35:000\$000 por kilometro.

**Das cabeceiras do rio Jucú (braco sul)
à cabeceira do rio Caxixe — 25 k.**

E' um trecho todo em terreno de cabeceiras. Passa pela nascente do rio Benevente onde attinge um planalto de altitude superior a 1.000 metros, sendo as cotas das gargantas 1.240 (ponto culminante da estrada) 1.100, 1.050 e 1.100 metros. Desenvolve-se junto á Serra do Batatal onde se encontra o pico de Pedra Azul e passa por um pequeno povoado denominado S. Paulo. O custo desse trecho póde ser avaliado em 20:000\$000.

Das cabeceiras do rio Caxixe a Castello — 30 k.

Acompanha o rio Caxixe e attinge Castello (K. 150) na cota 110. O custo deste trecho póde ser avaliado em 40:000\$000 por kilometro.

Castello a Cachoeiro de Itapemirim — 35 k.

Parte de Castello na cota 110 e vem acompanhando o rio Castello até Santo André, seguindo dahi por um pequeno affluente do rio Castello até attingir o rio Itapemirim (K. 174) atravessando com uma ponte de 100 metros de comprimento. Acompanha este rio até

Cachoeiro de Itapemirim (K. 185) na cota 40. O custo deste trecho será cerca de 20:000\$000 por kilometro.

Victoria a Linhares

A segunda das grandes estradas. A cidade da Serra já está ha varios annos ligada a esta Capital por uma boa estrada de rodagem com a extensão de 27 kilometros. Foi muito melhorada com o alargamento da estrada em varios pontos. Esta estrada se prolonga para Nova Almeida numa extensão de 22 kilometros, que tambem melhoramos rampando os cortes e abaulando o leito.

No K. 35, isto é, 7 kilometros além da cidade da Serra, tem inicio a estrada da Serra á Linhares, logo após a travessia do rio Novo. Esta estrada, cuja extensão total será de cerca de 110 kilometros a partir de Serra se destina principalmente a favorecer a agricultura no baixo rio Doce onde já ha notavel produção de cacau.

Será uma linha tronco cujos ramaes ligarão á Capital os municipios de Riacho, Santa Cruz, Fundão, Pau Gigante e finalmente o districto de Linhares á margem do rio Dôce. No dia 24 de Junho foi inaugurado o primeiro trecho até a ponte sobre o rio Timbuhy, sendo uma estrada de primeira ordem.

Collatina á Nova Venecia

A terceira grande estrada é a de Collatina á Nova Venecia, em S. Matheus, cuja importancia economica para o Estado não é necessario encarecer, tão evidente é, resaltando do mais ligeiro estudo sobre as condições da zona norte. Neste momento está o Governo pondo em execução o trabalho da colonização dos valles dos rios S. José e Barra Secca, de forma que ainda se torna menos adiavel a execução dessa obra cujo custo será sempre pequeno comparado aos resultados provaveis do desbravamento de 20 leguas de matta virgem. Já estão construidos cerca de 40 kilometros a partir de Collatina e 10 kilometros a partir de Nova Venecia. O custo medio por kilometro tem sido de Rs. 25:000\$000. O custo kilometrico desta estrada se eleva devido aos trabalhos preparatorios que são muito pesados, pois a estrada é construida em matta virgem.

As obras de arte se distribuem numa media de 1,23 por kilometro, exceptuados os simples drenos que são collocados em todos os aterros.

Picadão dos aldeamentos dos indios em Nova Venecia

Emquanto não se constroe a estrada de rodagem, continúa o transito a pé e a cavallo a se fazer pelo picadão aberto pelo Governo, em 1925.

Com a conservação desse picadão, no período abrangido pelo presente relatório, foram despendidos Rs. 2:949\$600 com a reforma de algumas estivas.

Victoria á Villa Velha

Esta estrada liga a Capital do Estado através da ponte "Florentino Avidos", á cidade mais proxima que é a antiga cidade do Espirito Santo (Villa Velha) situada em um local onde póde expandir-se indefinidamente, numa planicie muito saudavel e extraordinariamente favoravel ao estabelecimento de uma grande cidade.

A estrada que fôra construida tinha as seguintes características: — rampa maxima 0,08, raio minimo 20 metros, largura 3,5 metros e extensão 10.300 metros. Tratando-se entretanto de uma estrada destinada a grande transito, resolveu o actual Governo construir uma em optimas condições technicas, tendo a nova locação passado em grande parte sobre a estrada antiga.

Concluidos os serviços, as novas características são: — rampa maxima 0,05, raio minimo 50 metros, largura carroçavel de 8 metros e extensão 9 kilometros. Houve encurtamento de 1 kilometro e trezentos metros. As obras de arte são definitivas.

Os serviços custaram Rs. 436:302\$214. O custo medio foi de Rs. 48:478\$000 por kilometro, excluindo o viaducto sob a Estrada de Ferro Leopoldina que foi

construído por intermédio dessa Empresa e não foi incluído no custo referido.

Estrada de rodagem Victoria — Affonso Claudio

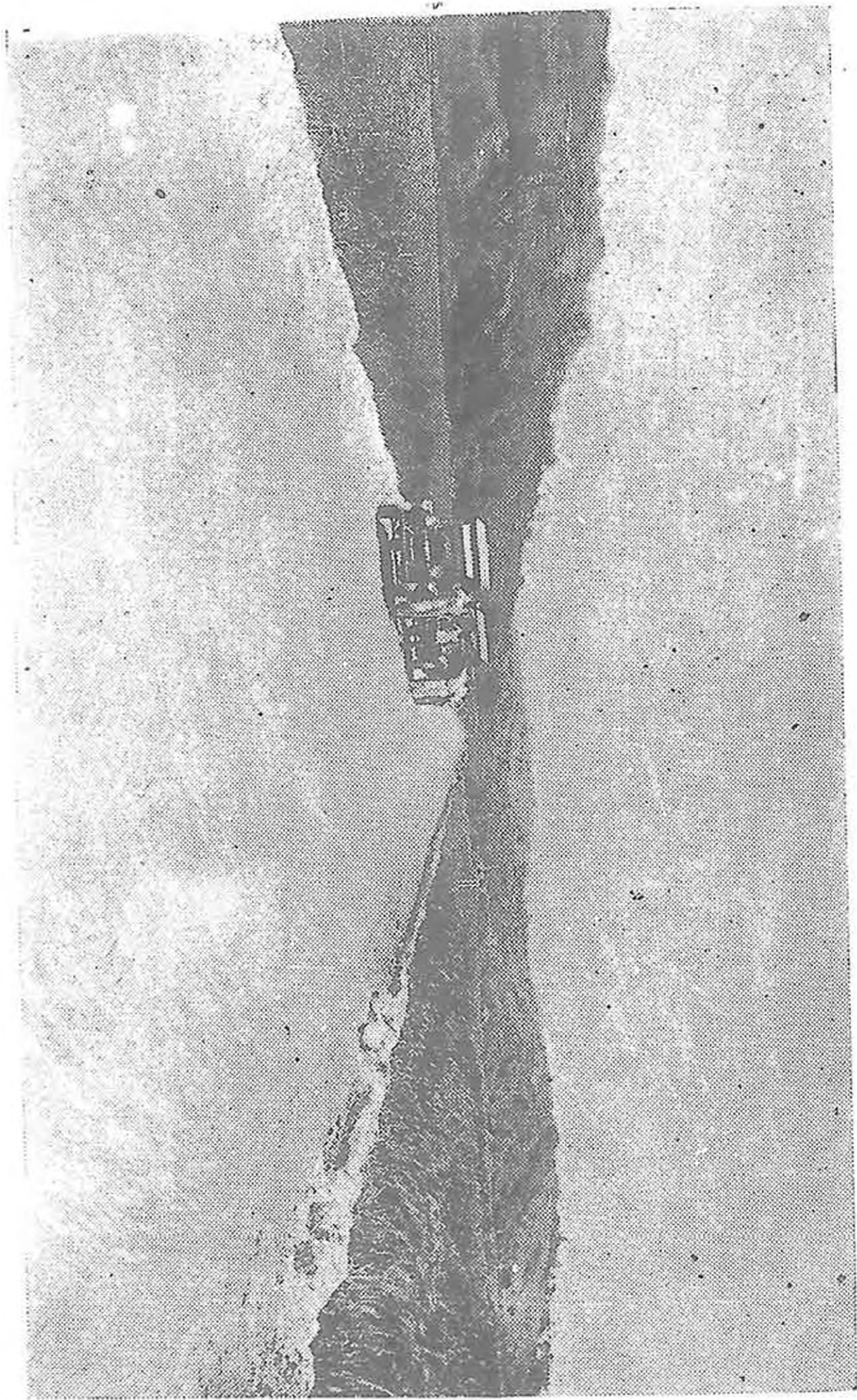
Esta estrada inteiramente concluída tem sido conservada regularmente como veremos na parte referente á conservação de estradas de rodagem. Houve, entretanto, além disso, diversos serviços de melhoramentos, não só no leito como em diversas pontes. Estas ultimas veremos em capítulo especial. Neste paragrafo trataremos apenas dos serviços de melhoramentos do leito.

Trecho de Cariacica á Santa Leopoldina

Havia neste trecho diversas curvas muito apertadas e em alguns pontos a estrada ainda não estava no seu “grade” definitivo. O alargamento das curvas e complemento da terraplenagem foram atacados, conforme tivemos ocasião de expôr na mensagem anterior. Neste periodo apenas foram completados alguns serviços de alargamento já iniciados.

O trecho entre a ponte de Nazareth e a cidade de Santa Leopoldina, numa extensão de 3 kilometros, teve a sua macadamização completamente reformada por estar a pavimentação em máo estado. A despesa referente a esse serviço está incluída nas despesas de conservação.

Xoco trecho da rodovia Victoria - Villa Velha.



Ha ainda a necessidade de levantar o “grade” em diversos pontos, entre os kilometros 35° e +1°, onde as grandes enchentes do rio Santa Maria attingem por vezes, ainda que durante curtos espaços de tempo.

Trecho de Santa Leopoldina á Santa Thereza

Este trecho, na extensão de 29 kilometros, é todo macadamizado e tem um trafego bastante intenso, sendo o ponto onde transitam os vehiculos mais pesados dos que percorrem as estradas do Estado.

A sua macadamização tem sido reformada e reparada, embora um pouco lentamente, sem exceder a despesa os limites da conservação normal.

Trecho de Santa Thereza á Figueira

Foi terminado o serviço de construção de uma variante com a extensão de 3 kilometros. O custo total do serviço foi de Rs. 102:625\$167. Esta variante fica já no pé da serra do Limociro e foi construida com rampas maximas de 0,06, raio minimo de 30 metros e largura de 5 metros.

O trecho substituido tinha rampas maximas de 0,13, raios minimos de 15 metros e largura de 3 metros, o que prejudicava muito o movimento de exportação. Foram nesta variante construidas duas pontes que vão registradas no capitulo especial.

Estrada de rodagem Santa Thereza — Collatina.

Trecho de S. Thereza — São João de Petropolis

Foi concluido o alargamento de um trecho. A despeza consignada montou a 79:631\$160.

Trecho de Mutum á Collatina

Foram feitos diversos serviços de alargamento que foram pagos tambem pelo Estado.

Na entrada da cidade de Collatina foi estudada uma pequena variante com o fim de evitar a passagem de nivel sobre a estrada de ferro Victoria á Minas e permittir o alargamento do trecho, de custo muito elevado no local por onde passa. Esses serviços foram orçados em Rs. 25:000\$000, não tendo sido até agora realizados.

Estrada de rodagem C. de Itapemirim a Muquy

Esta estrada é a continuação da estrada de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, rumo de Ponte de Itabapoana.

Foram concluidos os estudos na extensão de 31 kilometros.

Os serviços de construcção marcham lentamente. Ella foi iniciada no Governo passado como uma estrada secundaria, com rampas de 10 % etc., porém, como deve ella fazer parte da estrada “tronco” de Victoria

para a fronteira do Estado do Rio, o Governo actual mandou reformar o que já estava construido, cerca de 3 kilometros, de maneira que ficasse ella dentro das condições technicas estabelecidas pela Secretaria de Agricultura, para as estradas de 1.^a ordem do Estado. Já estão concluidos 6 kilometros, tendo custado cerca de 100:000\$000.

Estrada de Cachoeiro á Alegre

Foi construido o trecho de 30 kilometros de extensão, entre Bananal e Alegre, em proseguimento á estrada já em trafego, de Cachoeiro a Bananal. Com esse grande melhoramento foram attendidos os justos reclamos de grande parte da população do Sul do Estado que se via privada, nas occasiões em que mais necessitava de meios regulares de transportes.

Além disso ficou, dessa maneira, a cidade de Cachoeiro ligada por rodovia a Alegre, Veado, á grande parte do Estado de Minas e á Capital da Republica.

Com este serviço foram gastos Rs. 243:980\$000.

Estrada de rodagem de Alegre a Muquy

Entre as duas cidades existe uma estrada de rodagem passando por Vargem Alegre, proximo a Conceição de Muquy. De Muquy parte outro carminho identico até Bom Ver. De Bom Ver a São Raphael a distancia é de cerca de 7 kilometros. O Governo

mandou abrir a estrada entre São Raphael e Bom Ver. Foram construídos cerca de 5 kilometros, estando, como medida de economia, suspenso o serviço.

Estrada de rodagem de Cajuby ao Imperio

Esta estrada será construída em cumprimento de uma obrigação contractual existente entre o Governo do Estado e a Companhia Industrial de Madeiras da Barra de São Matheus.

Já tivemos occasião de encarecer a importancia economica desta estrada que estabelecerá communicação entre Barra de São Matheus e a estrada de ferro Bahia e Minas, no Estado de Minas Geraes.

Os estudos foram concluídos na extensão de 52 kilometros, entretanto vae ser corrida uma variante que encontrará o traçado reduzindo a extensão total a cerca de 46 kilometros. Os estudos realizados foram pagos a 850\$000 por kilometro á Companhia interessada que os executou por contracto.

Os serviços de construcção ainda não foram iniciados, já estando contractados com a propria Companhia.

Estrada de São Miguel á Regencia

E' uma pequena estrada que constitue um ramal da estrada de Victoria a Affonso Claudio, no trecho entre Cariacica e Santa Leopoldina. O Governo des-

pendeu cerca de Rs. 11:400\$000 com a construcção e estudo. Foi feito um pequeno trecho por particulares interessados. Os serviços estão paralyzados.

Estrada de Demetrio Ribeiro a Alto Bergamo

Construida pela Prefeitura de Pau Gigante. O Governo forneceu apenas a locação e manilhas. Este serviço custou ao Estado Rs. 10:000\$000.

Estrada de Caçaroca

Situada no municipio de Cariacica, consta da adaptação do antigo caminho ao transito de automoveis. Está sendo construida por particulares, tendo o Governo prometido um auxilio. Até agora a contribuição do Governo foi de Rs. 2:994\$000.

Ramal de Timbuhy

A Prefeitura de Fundão, pretendendo construir uma estrada que ligue a estação de Timbuhy, na estrada de ferro Victoria á Minas, á estrada de Serra á Linhares, pediu ao Governo o serviço de locação. Já seguiu para aquella cidade o engenheiro encarregado dos estudos.

Estrada de rodagem de Jucú a Ladeira Grande

O proprietario da Fazenda Araçatyba firmou com o Governo do Estado um contracto para a construcção de um trecho de estrada entre o rio Jucú e o lugar de-

nominado Ladeira Grande. O auxilio do Governo consta do cancellamento de uma divida que o referido proprietario tem para com o Governo. No contracto constam as condições technicas, da estrada, que são identicas ás exigidas para as construcções estaduaes.

A estrada está aberta, porém, ainda não está nas condições do contracto. O contractante requereu ao Governo do Estado uma prorogação para a conclusão.

Estrada de rodagem S. João a Engano

Esta estrada é construida por uma firma particular, concorrendo o Governo com a metade do valor das medições. Está a construcção terminada na extensão de 10 1/2 kilometros.

No periodo de que estamos tratando não foi paga nenhuma importancia. Está sendo feita a medição final de toda a estrada. A contribuição do Governo attingiu até agora a importancia de Rs. 29:042\$764, incluindo a parcella de Rs. 5:609\$400, relativa aos estudos.

Estrada de rodagem Antonio Caetano á Batatal

Esta estrada vinha sendo construida por uma companhia particular organizada especialmente para tal fim. O Governo concorria com a metade do valor das medições. A estrada está concluida, tendo a extensão de 23 kilometros. No periodo de que tratamos a contribuição do Governo foi de rs. 19:719\$264.

Estrada de rodagem de Calçado a Alto Calçado

Construída pela Prefeitura da cidade de Calçado, com auxílio do Governo, cuja contribuição é a metade do valor das medições. A estrada está concluída. No período da presente mensagem a contribuição do Governo foi de Rs. 49:105\$989.

Estrada de rodagem de Taquarussú

Fica no Município de Muquy. Construída por particulares. Afim de informar um requerimento dos constructores, fizemos um levantamento de toda ella. A despesa foi apenas de 182\$000.

Estrada de rodagem de Alegre a Lambary

E' uma estrada existente no Município de Alegre, Estando necessitada de varios retoques e melhoramentos, resolveu o Governo auxiliar a Prefeitura local com a importancia de Rs. 10:000\$000. Até hoje a contribuição do Governo foi apenas Rs. 7:835\$950.

Conservação das estradas de rodagem e pontes

Os serviços de conservação das estradas directamente a cargo da Secretaria de Agricultura não se limitam apenas á manutenção da plataforma existente, mas tambem, dentro dos limites do possível, ao melho-

ramento do leito, compreendendo alargamento de diversos pontos, modificações e rectificações de alinhamentos. O trecho da ponte Nazareth á Santa Leopoldina (3 kilometros) teve a sua pavimentação em macadam completamente reformada por estar em más condições. O trecho de Santa Thereza á Santa Leopoldina (29 kilometros) que é todo macadamizado, estava com a pavimentação sensivelmente damnificada e está sendo melhorado em toda a extensão, estando empregados nesse serviço, além dos cantoneiros, uma turma que trabalha com o rolo compressor.

As estradas a cargo do 3º Districto (Figueira) são em geral estreitas e a conserva vae paulatinamente fazendo o seu alargamento sempre que as condições da plataforma permittem distrahir desta um pouco da attenção.

A conservação da estrada contractada com a firma Irmãos Pagani se limita á manutenção da plataforma.

A Prefeitura de Collatina, tendo contractado com o Estado a conservação do trecho de Collatina a Mutum além da conservação fez diversos serviços de alargamento que foram pagos á parte, conforme ficou dito ao tratarmos especialmente deste trecho.

O Estado conserva cerca de 400 kilometros de estrada de rodagem á razão, em media, de Rs. 110\$000 por kilometro-mez. Em tal quota está incluído caminhão, fiscal, engenheiro, etc.

Fabricação de manilhas de cimento armado

Tendo em vista o grande emprego que fazemos de manilhas de cimento armado de diâmetros 0,30 e 0,60 para boeiros e drenos, das estradas de rodagem, resolveu o Governo adquirir o material necessário á sua fabricação. O preço por que o Governo pagava cada manilha de 0,60 variava entre Rs. 55\$000 e Rs. 60\$000. Fabricadas sob as vistas da Secretaria de Agricultura o preço dessas manilhas, mesmo incluindo como perdido o preço das que se quebram, não excede de Rs. 32\$000.

Com esse serviço despendemos no 1.º Districto em mão de obra Rs. 3:888\$000. No 3º Districto incluindo materiaes, despendemos Rs. 34:659\$900. Neste ultimo Districto o serviço foi suspenso por termos deposito sufficiente para o trabalho de 6 mezes.

CONSTRUCÇÃO DE PONTES

No periodo a que se refere a mensagem, os serviços das pontes foram tratados com a attenção que merecem, dentro das possibilidades.

As pontes da estrada de Victoria a Affonso Claudio eram em parte provisórias, havendo tambem algumas antigas em máo estado, construidas quando ainda não havia transito notavel na estrada, principalmente no trecho de Victoria á Santa Leopoldina.

As pontes das nossas estradas em construcção foram sendo logo construidas em caracter definitivo em cimento armado.

Com os projectos organizados, foram atacados os serviços de reforma de diversas pontes do trecho de Victoria á Santa Leopoldina e o das construcções de novas pontes.

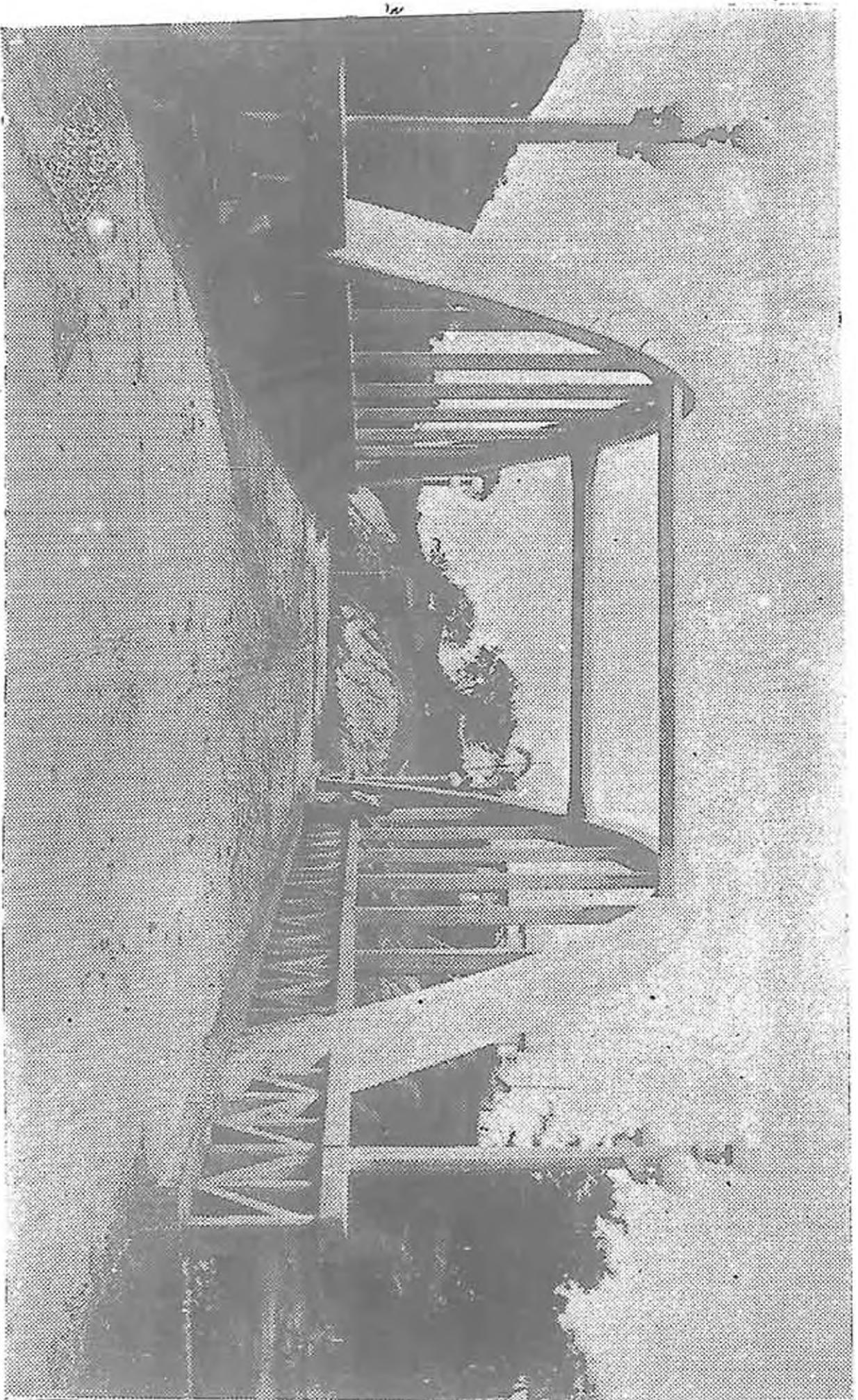
No trecho de Santa Thereza a Affonso Claudio foram feitas algumas pontes com sobrestructura de madeira sobre o rio Limoeiro e sobre o rio Santa Joanna.

Em estrada nova a unica ponte com sobrestructura de madeira é a que fica sobre o rio Pancas na estrada de Collatina á Nova Venecia. Esta ponte apesar de projectada para cimento armado, teve a sua construcção modificada em vista da facilidade de boa madeira no local.

As pontes de madeira foram calculadas para a passagem de um unico vehiculo de 10 toneladas. São entretanto de via dupla, como todas que temos construido, dando franco cruzamento a vehiculos de menor peso.

Ponte da Passagem

Na mensagem do anno passado já tivemos occasião de tratar desta obra que estava em inicio. Fica sobre o canal do Norte no 4º kilometro da estrada de Victoria á Serra. É uma bella ponte de cimento arma-



Ponte da Passagem, em cimento armado, com 34 metros de vão e largura de 6 metros.



Uma Vista da Ponte da Passagem

do com arco superior, de 34 metros de vão e largura de 6 metros. Os encontros são constituídos de estacas de cimento armado ligeiramente cravadas nas rochas e amarradas com cintas também em concreto armado, envolvidas com enrocamento. O projecto foi apresentado pelos srs. Christiani & Nielsen que foram os contractantes da construcção.

O preço da obra foi de Rs. 200:000\$000, excluindo os enrocamentos, aterros e alargamento das perigosas curvas das entradas da ponte que foram feitos pelo Governo directamente. A despesa ascendeu a Rs. 480:076\$259, assim distribuída:

Pago a Christiani & Nielsen	200:000\$000
Enrocamento	168:050\$098
Serviços de aterro	85:650\$369
Meios fios de cantaria	4:504\$000
Serviço de mergulhadores..	300\$000
	<hr/>
Somma — Rs.	458:504\$467

Para desmanchar a ponte antiga fizemos despesas das quaes até o presente foram pagos Rs. 3:347\$523.

Ultimamente fizemos a macadamização da ponte para permittir o transito de carroças. A despesa deste ultimo serviço está incluída nas despesas de conservação de estradas e pontes.

Ponte de Tanguá

Situada na estrada de Victoria a Affonso Claudio, no trecho de Victoria á Cariacica.

Havia uma antiga ponte provisoria constituída por cavalletes de madeira, estrada feito de madeira sobre canos de aço Mannesmann de 12' de diametro como vigas.

Foi aberta concorrência para a construção da ponte definitiva em cimento armado, com 5 metros de largura util e 5 metros de vão. A fundação é sobre estacas que attingiram uma profundidade media de 8,m30.

Foi aceita a proposta de J. B. Politti que pediu Rs. 19:750\$000 para as alvenarias e sobreestrutura e Rs. 50\$000 por metro enterrado de estaca. Foi ainda lançado um enrocamento para proteger a entrada da ponte e foi executado o serviço de aterro das cabeceiras.

O custo total da obra foi 48:841\$885, assim discriminados:

Estacada	23 :477\$500
Encontros e sobreestrutura	19 :750\$000
Enrocamento e aterros	5 :614\$385
	<hr/>
Somma — Rs.	48 :841\$885

Ponte sobre o Una e Santa Maria

Situada na estrada de Victoria a Affonso Claudio no trecho entre Cariacica e Santa Leopoldina.

Existe uma ponte com encontros de alvenaria em máo estado e sobreestrutura de madeira. Esta ponte

é atingida pelas enchentes do rio Santa Maria. Foi projectada uma ponte de 5 metros de vão e 5 metros de largura util e em cimento armado. Aberta concorrência foi aceita a proposta de Fabio Tancredi que pediu Rs. 7:590\$000 pela sobreestrutura e apresentou uma tabella de preços unitarios para a infraestrutura.

Os encontros estão concluidos e a sua medição importou em 12:585\$170. A sobreestrutura ainda não foi atacada.

Ponte sobre o rio Mangaragy

Como a precedente fica no trecho de Cariacica à Santa Leopoldina, sobre a barra do rio Mangaragy. A ponte antiga tem os encontros de alvenaria de pedra em máo estado e sobreestrutura de madeira já bastante deteriorada. Foi projectada uma ponte de cimento armado com 5 metros de largura util e 20 metros de comprimento, dividida em 2 vãos de 10 metros.

Aberta concorrência foi aceita a proposta de Fabio Tancredi que pediu 35:450\$000 pela sobreestrutura e apresentou uma tabella de preços unitarios para as alvenarias.

Os encontros e pilar central estão concluidos, importando a medição em 26:816\$910. A sobreestrutura ainda não foi atacada.

Ponte de Conceição

Como as duas antecedentes, fica no trecho de Cariacica a Santa Leopoldina. Existia uma ponte de madeira em pessimo estado. Foi projectada uma ponte em cimento armado, com 5 metros de largura util e 5 metros de vão. Aberta concorrência foi aceita a proposta de Fabio Tancredi que pediu Rs. 7:590\$000 pela sobreestrutura e apresentou uma tabella de preços unitarios para os encontros. Os encontros estão concluidos e custaram Rs. 9:104\$510. A sobreestrutura ainda não foi atacada.

Ponte sobre o rio Pau Gigante

Situada tambem no trecho de Cariacica á Santa Leopoldina. A antiga ponte estava em más condições e foi substituida por outra nova que foi construida por administração. Os encontros são de alvenaria de pedra e a sobreestrutura é composta de estrado de madeira sobre vigas de ferro em duplo T. O seu custo foi 10:362\$250.

Ponte sobre o rio Marinho

Situada no trecho de Victoria á Cariacica. Esta ponte está concluida desde principio de 1928. Foram agora feitos pequenos reparos que importaram em 262\$000. Foi recomposto o aterro das cabeceiras, o que custou 1:351\$800.

Ponte sobre o rio Limoeiro

Situada no trecho de Santa Thereza á Figueira, sobre a variante recentemente construída, á qual já nos referimos no capitulo proprio. E' uma ponte de 30 metros de comprimento dividida em 3 vãos de 10 metros. Os encontros são de alvenaria de pedra de estrado de pranchões sobre vigas rectas. O seu preço total foi 37:809\$534.

Outra ponte sobre o Rio Limoeiro

Como a precedente situada na variante construída no trecho de Santa Thereza a Figueira, sobre o mesmo rio.

O seu typo é identico ao da precedente sendo entretanto o seu comprimento apenas de 20 metros e é dividida em dois vãos de 10 metros. O seu custo foi 16:143\$613.

Ponte sobre o rio Santa Joanna

Situada no trecho de Figueira a Affonso Claudio, junto á povoação de Figueira. Tem 25 metros de comprimento. Os encontros e pilares são de alvenaria e a sobrestructura de madeira constituída por estrado de pranchões sobre vigas rectas.

A construcção, foi autorizada pelo preço de 19:333\$119. Entretanto, foram introduzidas modifi-

cações na largura e altura que elevaram o orçamento a 23:119\$742. Ainda não foi liquidado o pagamento por estar dependendo de verificação a medição procedida.

Pontes dos Kilometros 84 e 89 da Estrada de Santa Thereza á Figueira

As pontes dos kilometros 84 e 89 da estrada Santa Thereza á Figueira tinham os encontros de alvenaria de pedra secca e a sobrestructura de madeira. Ambas com 5 metros de vão. Durante as ultimas chuvas foram destruidas pelas aguas.

A ponte do kilometro 89° já está reconstruida e a do kilometro 84° está em vias de conclusão. Estes serviços foram atacados por administração. Ainda não temos o respectivo custo.

Ponte sobre o rio Pancas

Situada na estrada de Collatina á Nova Venecia (kilometro 19° a partir de Collatina). Projectada para ser construida em cimento armado, foi posteriormente resolvido fazer-se a sobrestructura de madeira devido á facilidade de madeiras no local.

Tem a ponte 25 metros de comprimento, dividida em 1 vão central de 15 metros e 2 vãos extremos de 5 metros.

A sobreestrutura dos vãos extremos consta de estrada de pranchões sobre vigas rectas. A do vão central é constituída por 2 vigas trapezoidaes duplas, transversinas, longarinas e pranchões.

Os serviços de construcção estão prestes a ser concluidos. Até agora foram pagos 20:657\$997, por medições provisórias das alvenarias.

Ponte sobre o rio Guandú

Situada na estrada que dirige para Baixo Guandú. Necessitava a ponte de reparos geraes e algumas reformas. Esse serviço foi feito pela Prefeitura de Collatina. Afim de podermos informar um requerimento dessa Prefeitura fizemos um levantamento da ponte e o orçamento dos serviços executados.

A ponte tem 7 vãos e um comprimento total de 100 metros.

A medição dos serviços executados attribuiu-lhe um valor de 28:380\$336.

Viaducto sob a estrada de ferro Leopoldina

Situada no 1.º kilometro da estrada de Victoria á Villa Velha, foi construido para transformar em passagem inferior a antiga passagem de nivel sobre essa estrada de ferro, o que era um serio e constante perigo.

Ponte sobre o rio Taquary

Situada no 8º kilometro da estrada de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, no trecho Victoria a Vianna.

Foi projectada uma ponte de 5 metros de largura util e 20 metros de comprimento dividida em 2 vãos de 10 metros

A fundação de um dos encontros repousa sobre rocha viva ao nivel do terreno natural. As do pilar central e do segundo encontro tiveram de procurar terreno resistente a 4,m50 abaixo do nivel da agua.

A obra está quasi concluida. Até agora as medições só foram feitas da infraestructura importando em Rs. 29:963\$351.

Ponte sobre o rio Timbuhy

Situada na estrada de Serra a Linhares no 13.º kilometro (partindo da ponte sobre o rio Novo).

Foi projectada uma ponte de cimento armado com 30 metros de comprimento, dividida em 3 vãos de 10 metros.

Fazendo esta ponte parte do trecho de 10 kilometros contractados, mediante concorrência com Nantala Jacob, foi-lhe entregue a obra para a construcção.

O empreiteiro executou os serviços da infraestructura. Ao iniciar os serviços da sobrestructura, demonstrando falta de conhecimento de construcções se-

melhantes, resolveu o Governo tomar a direcção dos serviços e construir a ponte por administração. Assim, foi encarregado o engenheiro Luiz Mario Pizani, encarregado da estrada, de dirigir a obra.

A medição total das alvenarias importou em Rs. 23:010\$532.

O preço da sobreestrutura de cada vão, de accordo com o contracto feito para execução de obra igual na estrada de Victoria a Affonso Claudio com Fabio Tancredi, que apresentou a proposta mais baixa, seria de Rs. 17:875\$000. Teriamos assim para os 3 vãos Rs. 53:625\$000. Realmente os serviços custaram apenas 43:234\$640, com uma differença para menos de Rs. 10:390\$360, apesar de ter sido necessario o trabalho de desdobrar todos os ferros da armadura do primeiro vão e dobral-os novamente, refazer todo o escoramento e a parte das formas já iniciada no mesmo vão tendo sido esse serviço bem mais difficil do que uma construcção nova.

Mesmo adicionando ao custo citado a importancia de Rs. 4:015\$500, correspondente a folhas de pagamento do empreiteiro com o serviço de for nas e armadura, ainda teremos uma differença de Rs. 6:374\$860 abaixo do orçamento.

O custo total da ponte, incluindo estas ultimas folhas, foi de 70:260\$672.

Ponte sobre o rio Novo

Situada na estrada de Serra a Nova Almeida, distante 8 kilometros da Serra (K. 35). Do local desta ponte partiu a locação da estrada de Serra a Linhares.

Existia uma ponte de madeira, sobre encontros de pedra secca, que ruiu em parte, dando entretanto ainda passagem, apesar de difficil, para transito leve.

O rio Novo no local da travessia tem uma varzea de cerca de 150 metros de largura. Essa varzea se estende uniformemente sem declive sensivel até ao mar, 12 kilometros a juzante. Não ha noticias das aguas se terem elevado de maneira notavel devido a enchentes, o que era facilmente previsivel, dada a topographia local e a posição relativamente ao mar. Assim, não havia necessidade de que a ponte fosse collocada exactamente sobre o thalweg. Neste, a profundidade até o terreno firme é superior a 10 metros, sendo que a profundidade do rio é de 3 a 4 metros. Tal terreno dificultaria extremamente a construcção. A firma Christiani & Nielsen apresentou um projecto no valor de Rs. 92:000\$000, que não foi acceto pelo Governo.

A Directoria de Obras recebeu ordem para fazer os estudos e o projecto tendo sido projectada uma ponte de 8 metros de vão, collocada na varzea, onde a rocha se encontrava á pequena profundidade, (2,m00 a 2,m50) mas fóra do thalweg. Foi projectada igualmente uma modificação na estrada afim de evitar duas

curvas de pequeno raio que se encontravam na entrada e na saída da ponte. Com essa variante ficará abandonado o aterro actualmente existente, mesmo porque este tem apenas 3 metros de plataforma e está mais baixo do que o "grade" definitivo.

O orçamento para a ponte com encontros de alvenaria de pedra atingiu apenas a 22:692\$780. Por uma questão de facilidade de mão de obra ficou resolvida a construção também dos encontros em cimento armado. O serviço foi feito por administração, sob a direcção do engenheiro Luiz Mario Pinzani.

Apezar da modificação citada na construção de encontros, o serviço atingiu apenas a Rs. 20:700\$850.

Ponte sobre o rio Fundão

Ficará na estrada de Serra a Linhares no 23º kilometro a partir do rio Novo.

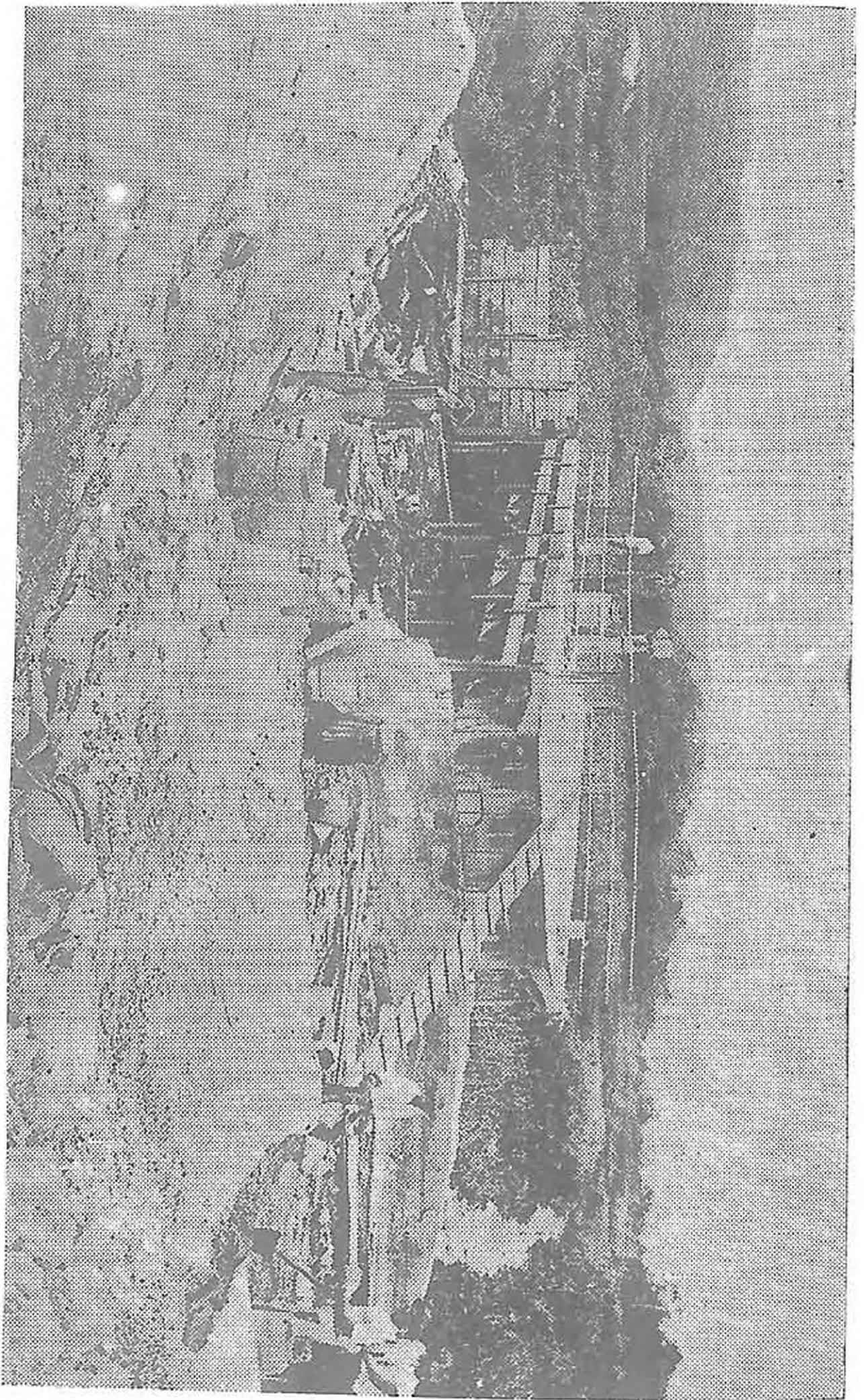
A construção da estrada está proxima (K. 18º) do local desta ponte. Assim foi organizado o projecto com estrutura em ferro-concreto com aproveitamento das vigas de ferro que foram adquiridas pelo Governo em 1928 para a ponte sobre o rio Marinho.

A ponte terá um comprimento de 30 metros, dividido em 2 vãos de 15 metros e deverá custar cerca de Rs. 80:000\$000. A obra ainda não foi iniciada.

Ponte sobre o rio Doce

Situada em Collatina, no inicio da estrada de Collatina a Nova Venecia.

Construção da ponte, em cimento armado, sobre o Rio Novo na rodovia Victoria a Linhares.



Esta ponte construída no Governo passado, está até o presente momento com um estrado provisório de pranchões collocados longitudinalmente, dando passagem a um unico vehiculo, isto mesmo obrigando os pedestres a se collocarem fóra do estrado, sobre as pontas dos dormentes ahí collocados.

O estrado definitivo em cimento armado está orçado em cerca de Rs. 550:000\$000.

ESTRADAS DE FERRO

Estrada de Ferro do Littoral

Ficaram completamente concluídos os estudos e locação da Estrada de Ferro do Littoral, entre Victoria e Iconha.

Com o fim de melhorar as condições technicas da linha e baratear a sua construcção. foram estudadas e aproveitadas 8 variantes com a extensão total de 9.981,40 ms.

Dessas variantes merece menção especial a da garganta do Yoyô, com 3.269 ms. de extensão, onde a Estrada attinge a sua cota mais elevada, entre Victoria e Iconha. Pelo antigo traçado a transposição era feita pela garganta do Boqueirão, na cota 72,07, enquanto que a nova garganta tem apenas 61 ms. de altitude.

Os dados abaixo mostram claramente as vantagens do novo traçado.

Descriminação	Garganta do Boqueirão	Garganta do Yoyô (Novo traçado)
Extensão..	3380 ms.	3269,10 ms
Cota do aterro	72 ms.	61 ms.
Cota do projecto	62 ms.	56 ms.
Altura do corte na garganta..	10 ms.	5 ms.
Desenvolvimentos virtuaes:		
Importação	18702 ms.	16287 ms.
Exportação	8702 ms.	5952 ms.
Volume de excavação ..	109497 ms ³	88280 ms ³
	(50 % rocha)	(terra)

Com essa serie de melhoramentos introduzidos muito melhoraram as condições technicas da linha, obtendo-se ainda um encurtamento real de 2.268 ms. entre Victoria e Iconha, conforme mostra o quadro abaixo:

Trechos	Proj. primitivo	Novo projecto
Victoria Araçatyba	27.334,00	26.132,00
Araçatyba Iguape	16.380,00	16.305,00
Iguape Jabaquara	27.658,00	26.904,00
Jabaquara Iconha	23.092,00	22.854,55
Totales..	94.464,00	92.196,55

Foram executados os estudos de 8 aguadas aproveitáveis para abastecimento de locomotivas, entre Vitória e Iconha, bem como foram estudados os locais para 3 estações.

No escriptorio Central foram projectadas 187 obras de arte e concluidos os projectos de 13 edificios e estações.

A não ser as pontes de Iconha e Itabapoana, esta ultima com a sua construcção bem adeantada, estão terminados todos os trabalhos entre Rio Novo até a estaca 3.998, situada a 2.920 ms. no sentido de Iconha para Jabaquara. Os trabalhos estão suspensos.

Estrada de Ferro Benevente

Nada foi feito de extraordinario na Estrada de Ferro Benevente, onde, na conservação da linha, foram gastos de Julho de 1929 a Dezembro do mesmo anno, 12:034\$710. Como medida de economia em face da situação presente, foi suspenso o serviço de conservação da linha.

Estrada de Ferro Itapemirim

Muito têm melhorado as condições de trafego da Estrada de Ferro Itapemirim, embora essa ferrovia ainda se resinta da falta de alguns melhoramentos.

Com os trabalhos executados na linha, com a aquisição de 2 novas locomotivas, com a reforma gra-

dual e continua do material rodante, conseguiu-se durante o anno um consideravel augmento de trafego, quer de mercadorias, quer de passageiros. Com os melhoramentos introduzidos na linha, foi possivel reformar os horarios, reduzindo de 1 hora o tempo de percurso, entre Barra e Marathayses. No ultimo verão, attendendo á grande quantidade de veranistas que procuravam a aprazivel praia de banhos de Marathayses, a Estrada fez correr trens rapidos entre Cachoeiro e aquelle local.

E' verdade que ainda temos alguns melhoramentos a introduzir, mas tambem é certo que, dentro da modestia dos nossos recursos, contando apenas com um material rodante insignificante, já temos melhorado, e muito, aquelle proprio estadual. Os trens trafegam com regularidade, o trafego é feito com absoluta segurança a ponto de termos conseguido a preferencia dos commerciantes de Cachoeiro de Itapemirim e das cidades visinhas, quer para a importação, quer para a exportação dos seus productos.

Para facilitar o commercio do interior creou-se em Cachoeiro de Itapemirim uma secção de propaganda commercial e de redespacho, a qual, além de encaminhar para as cidades do interior as mercadorias importadas pela Estrada, está em constante contacto com os commerciantes, pondo-os ao corrente dos fretes e mais vantagens.

Outra providencia, de grande alcance, adoptada pela Estrada junto aos trapicheiros é no sentido de serem os conhecimentos maritimos fornecidos aos exportadores em Cachoeiro, no acto do despacho da mercadoria. Dessa maneira evita-se que os exportadores de café sejam obrigados a ir até Barra fazer o redespacho, ficando os mesmos, desde logo, de posse dos conhecimentos maritimos, os quaes podem ser, ali mesmo em Cachoeiro, negociados nos estabelecimentos bancarios.

A receita da Estrada, no anno de 1929, attingiu a importancia de 534:341\$870 contra 375:280\$500, no anno de 1928. Houve pois um acrescimo de receita de 42,5 %.

As despesas de custeio no anno de 1929 montaram a Rs. 834:558\$741 contra 768:345\$517 em 1928.

O *deficit* da estrada, que em 1928 attingiu a 393:065\$017 desceu para 300:216\$871, em 1929.

No titulo de obras novas as despesas attingiram em 1929, a importancia de 337:168\$871 contra 532:956\$112, em 1928.

Comparando, pois, os resultados de 1928 com os de 1929 conseguiu-se durante o ultimo anno, reduzir o *deficit* da estrada de 92:848\$146, diminuindo tambem as despesas de obras novas de 195:788\$047.

O quadro abaixo fornece os dados relativos a receita e despesa da Estrada, a partir de Abril de 1926:

	1926 Abr. a Deze.	1927	1928	1929
Receita	162:511\$620	302:324\$300	375:280\$500	534:341\$870
Custeio	332:446\$905	813:511\$569	768:345\$517	834:558\$741
Deficit	169:935\$285	511:187\$269	393:065\$017	300:216\$871
Obras novas .	384:259\$504	548:113\$226	532:956\$112	337:168\$065

Os graphicos que seguem mostram a variação desses mesmos elementos.

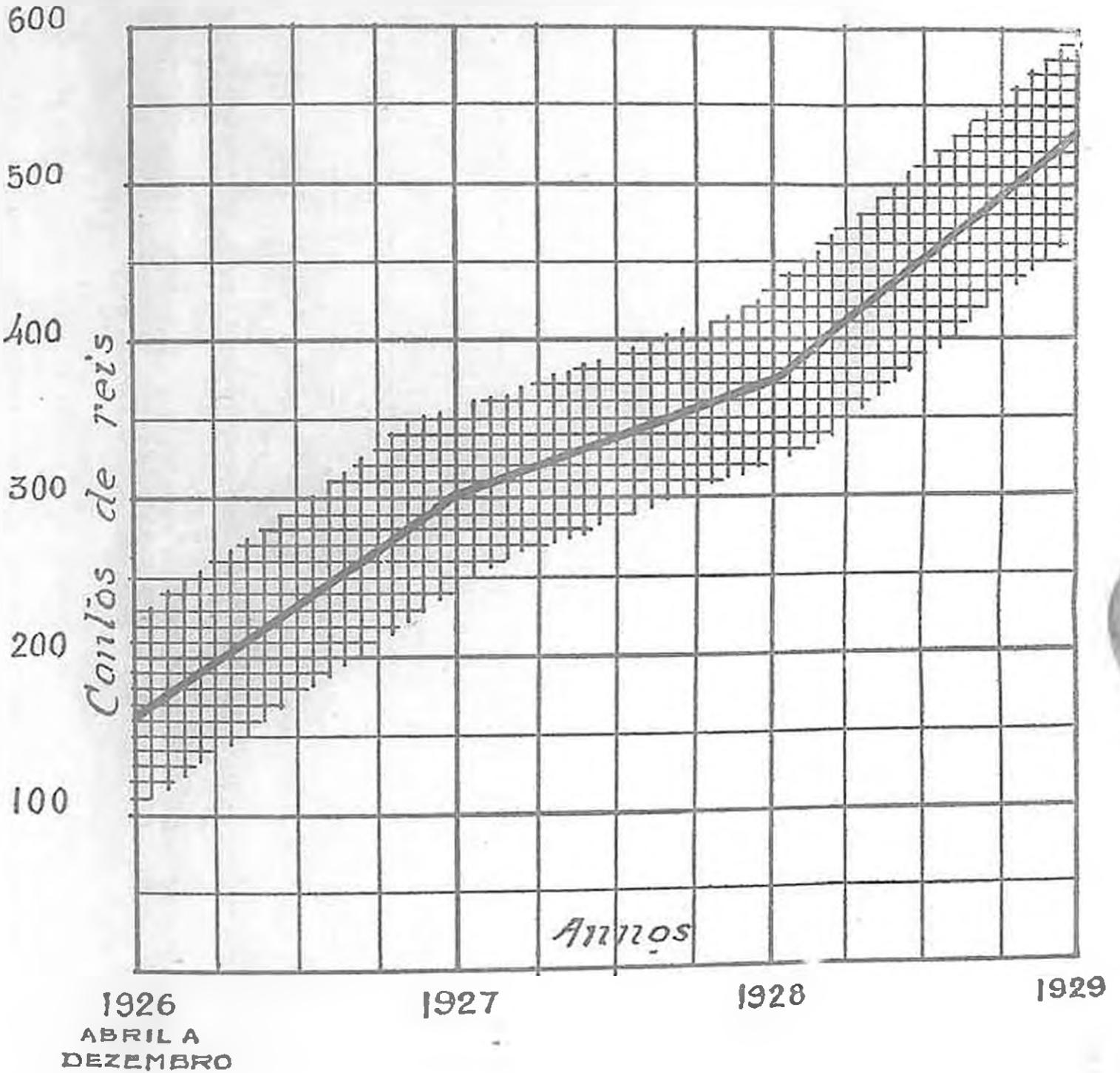
Pelo graphico das receitas mensaes vê-se um accrescimo accentuado da receita no 2º semestre do anno. Isto corresponde ás safras de café e canna que se processam nessa epoca. De Outubro a Fevereiro tem tambem grande augmento a receita de passageiros, os quaes, nessa epoca do anno procuram a praia de banhos de Marathayes.

Salvo pequenas correcções nos resultados de Junho, devidas a pequenas receitas e despesas eventuaes, ainda não computadas, os resultados do 1º semestre de 1930 são os seguintes:

Receita	211:763\$200
Custeio	352:778\$677
Obras novas	26:863\$144

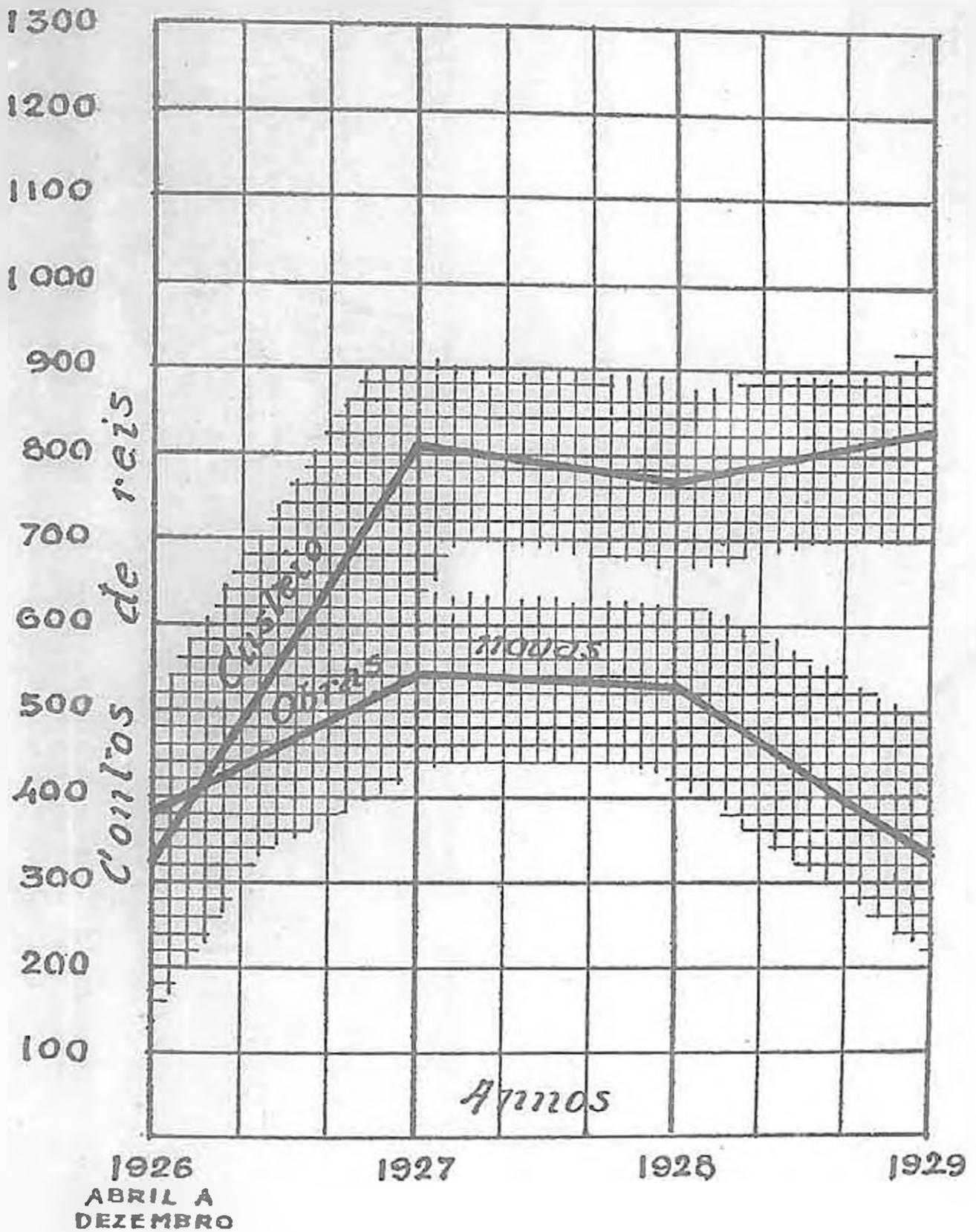
E. F. Itapemirim

Receitas anuais

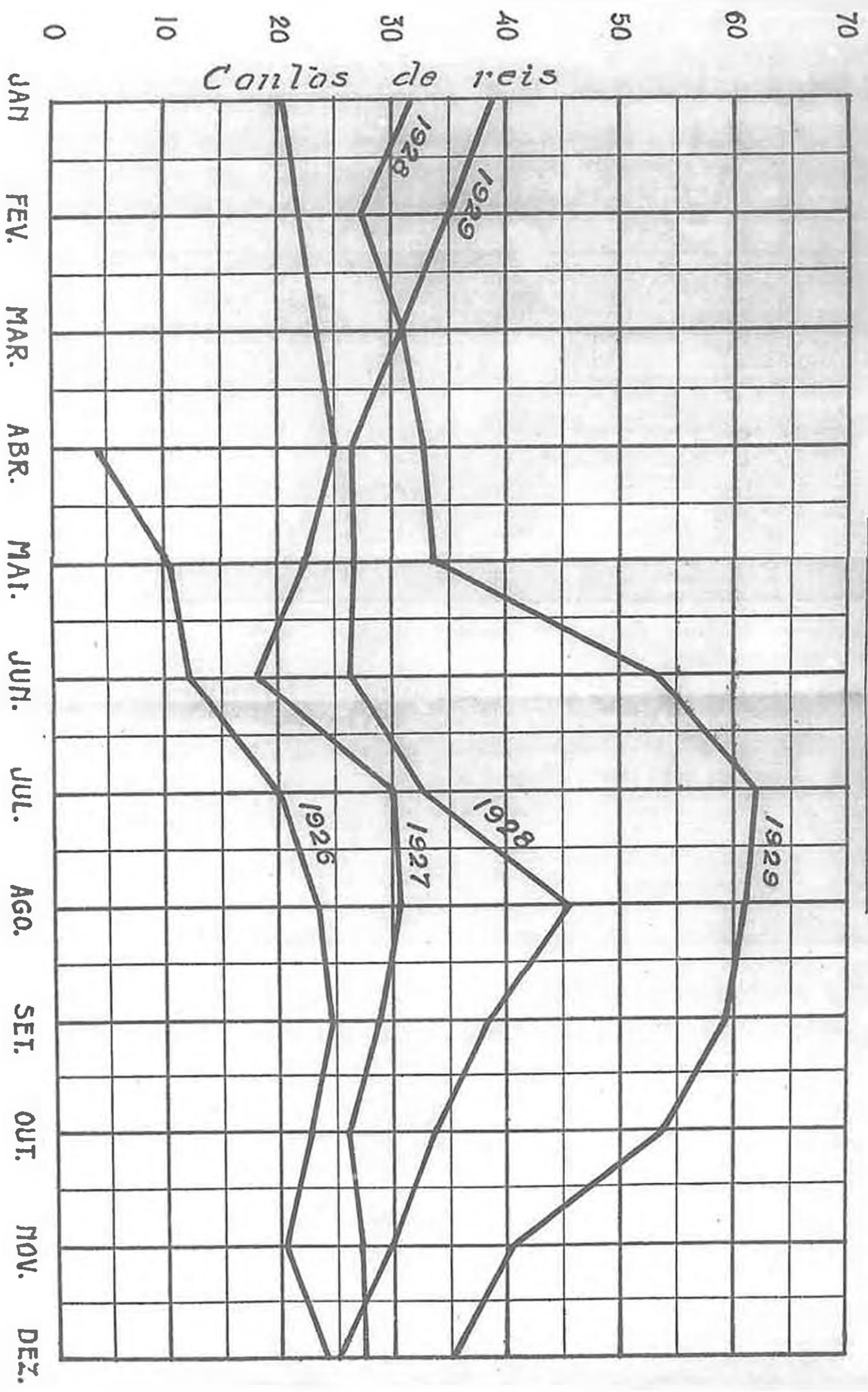


E. F. Ilapemirim

Despesas annuaes



E. F. Tapenirini
Receitas mensais



Os dados correspondentes no 1º semestre de 1929 são:

Receita	224:752\$000
Custeio	389:502\$401
Obras novas.. .. .	137:690\$674

Esses dados comparativos nos mostram que, apesar da crise aguda que o commercio atravessa no 1º semestre de 1930, mesmo assim, a receita da Estrada quasi que se manteve a mesma que em igual periodo de 1929, quando a situação do commercio era de franca prosperidade.

Deve-se esse facto, que póde ser considerado como uma excepção, entre as nossas ferrovias, no momento presente, ao grande esforço da administração da Estrada que tem conseguido um serviço absolutamente regular, impondo-se, dia a dia, junto áquelles que della se utilizam.

Se é verdade que no 1º semestre de 1930 a receita da Estrada teve, comparada com igual periodo de 1929, um ligeiro decrescimo de 12:988\$800, tambem as despesas de custeio baixaram nesse mesmo periodo de 36:723\$734.

À verba de obras novas soffreu, em igual periodo, uma reduccão de 110:827\$530.

Trafego

Muito animadores foram os resultados do trafego em 1929. Foram transportados, durante o anno,

72.198 passageiros, contra 52.208 em 1928, havendo, pois, um accrescimo de 38 % .

Desses passageiros 49.922 viajaram em 1.^a classe e 22.276 em 2.^a classe.

Comparando esses resultados com os dos annos anteriores, temos:

	1926 Jul. a Dez.	1927	1928	1929
Passageiros transportados. . .	16.085	39.907	52.208	72.198

No anno de 1929 o accrescimo de transporte de bagagens e encomendas foi pequeno, comparado com 1928.

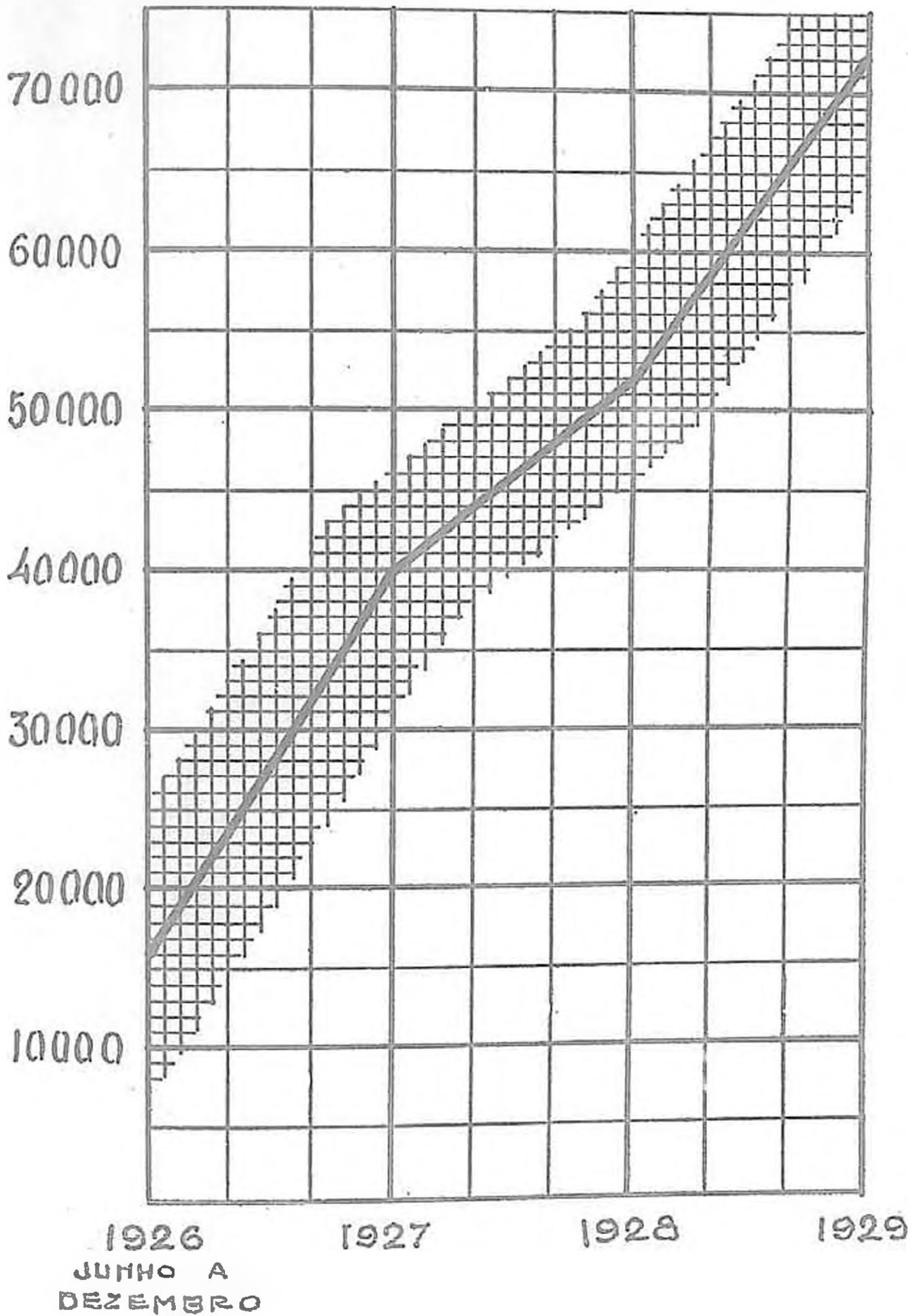
Foram transportadas 347 toneladas contra 309 no anno anterior.

Quanto ás mercadorias foram transportadas 53.831 toneladas contra 31.612 no anno anterior. Houve, pois, um accrescimo de 70 % .

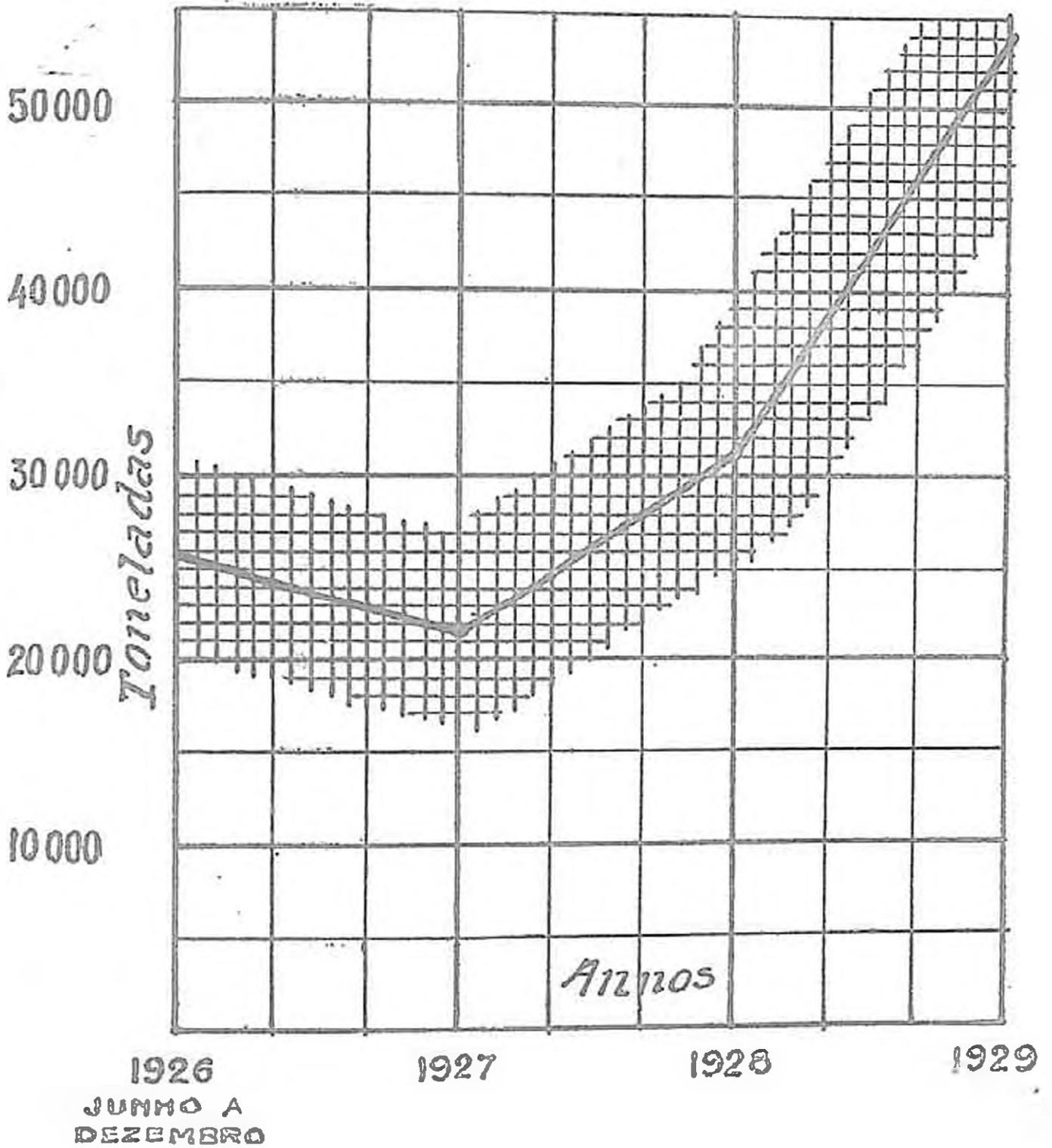
Comparando estes resultados com os dos annos anteriores, temos:

	1926 Jul. a Dez.	1927	1928	1929
Toneladas de bagagem.	126	333	309	326
Toneladas de mercadorias . . .	25.068	21.764	31.612	53.831

E. F. Itapemirim
Passageiros transportados



E. F. Ilapemirim
Mercadorias transportadas



Durante o anno correram 1.858 trens com um percurso total de 53.456 kms.

NUMERO DE TRENS

Categoria	N. de trens	Percurso Kms.
Passageiros	953	22.503
Mixtos.. .. .	615	18.448
Especiaes carga	214	10.761
Especiaes madeira	76	1.744
Total	1.858	53.456

Via Permanente

Além da conservação da linha, foram feitos, na Via Permanente, os seguintes trabalhos:

Construcção de 7 desvios com 1397 ms. de comprimento total.

Construcção de 14.042 ms. de cercas diversas.

Construcção de 1 casa de turma no km. 8.

Construcção de 1 pontilhão de 5 ms. de vão no km. 14.

Conclusão da ponte sobre o Rio Muquy (km. 13), com 22 ms. de vão.

Construcção da ponte do Poço Grande (km. 18), com 16 ms. de vão.

Construcção de 1 caixa d'agua em Paineiras, com 15.000 ls. de capacidade.

Construcção de 2 pontes de 8 ms. de vão cada uma, na linha em trafego da E. F. do Littoral.

Locomoção

Este departamento da Estrada tem providenciado a reparação gradual de todo o material rodante e de tracção.

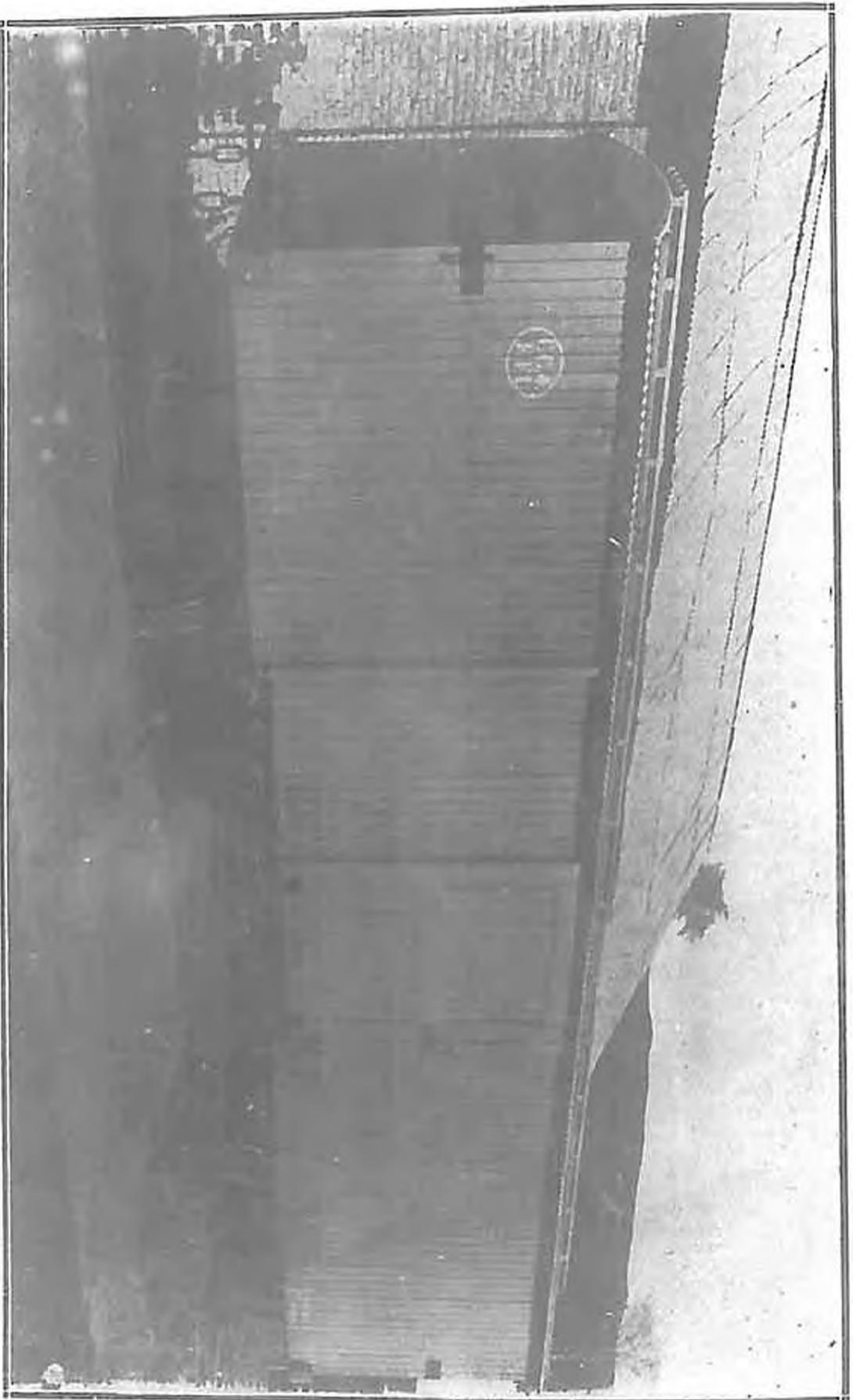
Tendo a Estrada absoluta necessidade de adquirir vagões fechados para o transporte de café, cuja exportação vem aumentando dia a dia; e não dispondo, deante da situação presente, de recursos necessarios, resolveu iniciar a construcção desse material nas suas proprias officinas.

Essa iniciativa da Estrada foi coroada de pleno exito, tanto technica como economicamente, graças a habilitação de seu pessoal e ao baixo preço por que são vendidas as nossas boas madeiras.

Foram construidos, como experiencia, dois vagões de 20 toneladas de lotação, e tão animadores foram os resultados que a Estrada resolveu iniciar a construcção, nas proprias officinas, do material rodante de que ainda necessita.

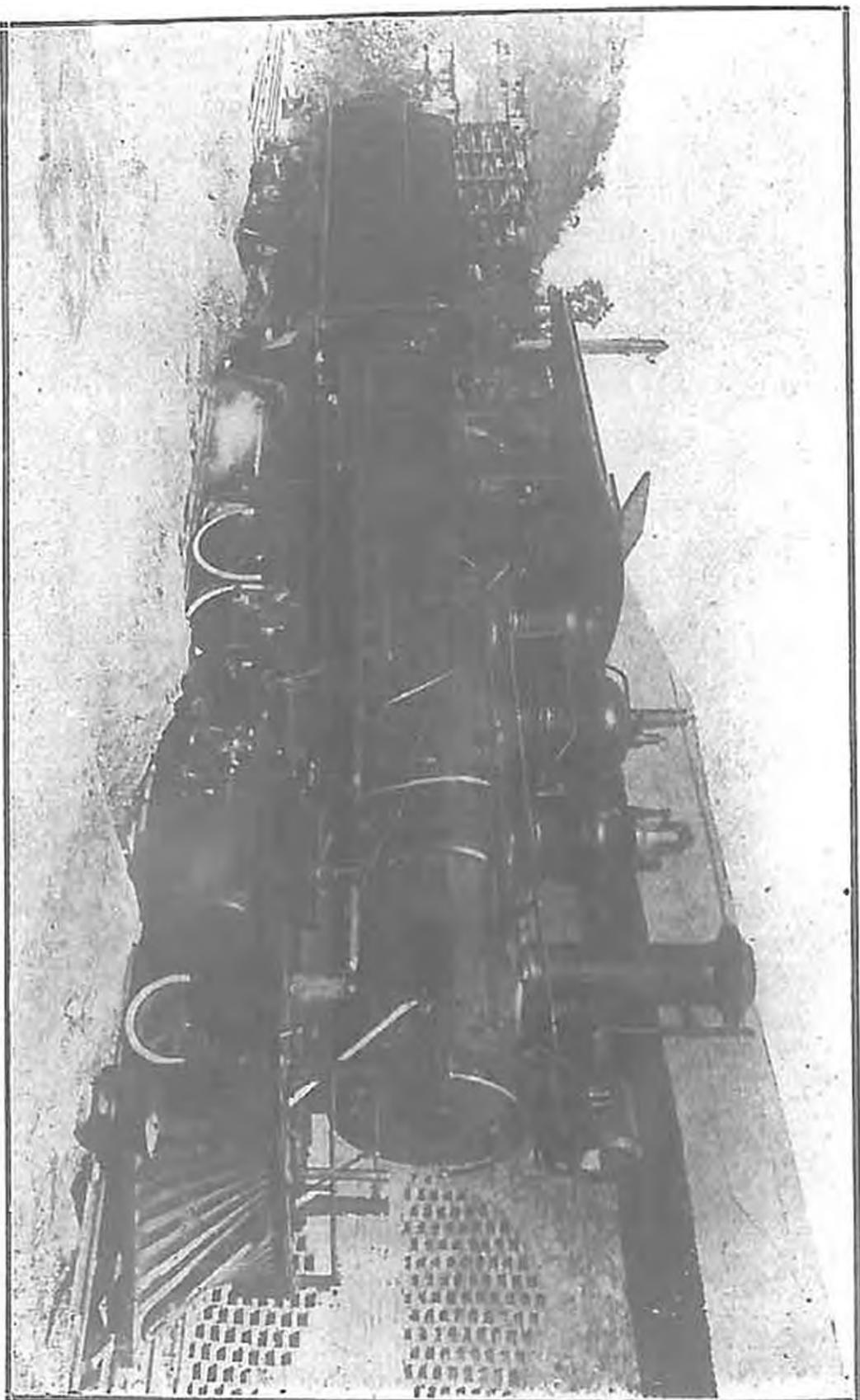
Combustivel e lubrificantes

Com o intuito de baixar o consumo de combustivel e lubrificantes, a Estrada estabeleceu um premio an-



E. E. Itapemirim — Vagão de 20 tons. de lotação, construído na oficina da Estrada — Junho de 1930

E. F. Itapemirim — Locomotiva Mogul, adquirida em 1929



nual de economia, destinado ao machinista e foguista que, durante o anno, conseguirem o menor consumo. Esta medida foi um incentivo de grande alcance, pois tivemos o prazer de colher immediatamente os seus beneficos resultados.

Locomotivas

A Estrada possui actualmente 7 locomotivas em trafego. Dessas locomotivas a de nº 6, não tem prestado serviço porque o seu excessivo peso de 13.500 kgs. por eixo, não está de accordo com o material da via permanente.

Tal locomotiva deverá vir para a linha das Obras do Porto de Victoria.

Estrada de Ferro São Matheus

Durante o anno foram feitos grandes reparos na via permanente, tendo a linha sido lastrada quasi que em toda extensão, fazendo-se ao mesmo tempo a abertura das necessarias valletas de protecção. Este serviço, ao lado da grande substituição de dormentes podres, veio onerar a verba de custeio como veremos adelante.

Nada occorreu de anormal na Estrada, durante o anno, tendo o trafego sido feito com toda regularidade.

A receita da Estrada pôde ser assim detalhada:

Receita do trafego	557:824\$222
Receita dos serviços annexos..	104:646\$766
Receita total.. . . .	662:470\$988

Comparados estes dados com os do anno de 1928, vê-se que a receita do trafego teve um augmento de 326:311\$907, emquanto que a receita dos serviços annexos teve um decrescimo de Rs. 182:918\$736.

Mesmo assim, comparando-se as receitas totaes o accrescimo de receita de 1929, comparado com o de 1928, foi de Rs. 147:393\$171.

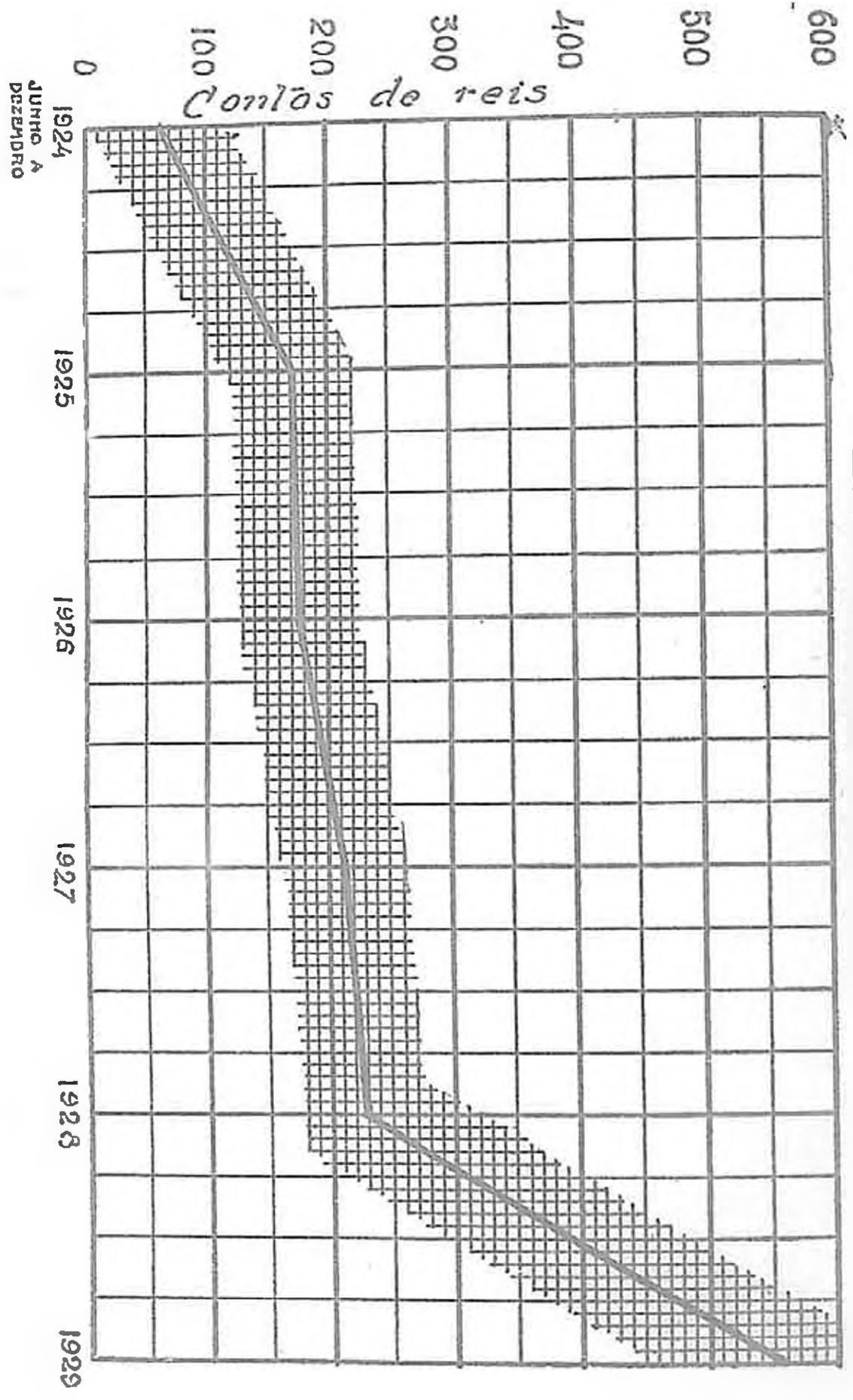
As despesas de custeio da Estrada, pelas razões já expostas, montaram em 1929 em 961:914\$845 contra 557:380\$298 no anno de 1928.

Com os serviços annexos a Estrada gastou a importancia de 52:874\$043 contra 181:237\$866 em 1928.

Interessante é a comparação, como mostra o quadro abaixo, da receita de 1929 com a dos annos anteriores:

Annos	Receitas annuaes
1924 — Julho a Dezembro	62:237\$200
1925	174:743\$672
1926	175:219\$800
1927	211:483\$600
1928	227:512\$315
1929	557:824\$222

E. T. S. Matthews
Receitas anuais



Com as medidas de economia postas em pratica neste anno, as despesas de custeio da Estrada e dos serviços annexos, montaram de Janeiro a Maio em 164:099\$480, donde se póde prever para o anno de 1930, uma despesa provavel de 400 contos, a qual seria coberta, si neste anno o decrescimo da receita não excedesse de 40 %, a receita de 1929.

Infelizmente os prognosticos são máos, e nada de positivo se pode adcantar nesse sentido. E' quasi certo que a estrada continuará a dar *deficit*, apesar de todas as medidas de economia tomadas.

No proximo anno é possivel que a despesa de custeio augmente, porque será preciso maior substituição de dormentes, substituição de algum material rodante, etc.

E' sempre uma cousa mal recebida pelas pessoas que não conhecem o assumpto a proposta para a retirada de trilhos de uma estrada, em taes condições, para a sua transformação em estrada de rodagem; porém, como ella tem o erro basico de bitola, apenas com 60 centimetros, e de pequeno percurso, menos de 70 kilometros, deve ser assumpto submettido a estudo a conveniencia para os interesses do Estado tal medida, libertando-se o Estado de pesado *onus*, de cerca de 300:000\$000 annuaes para manutenção da E. F. São Matheus. Si se proceder assim, dentro de pouco tempo, estará São Matheus ligado á Victoria por estrada de rodagem.

OBRAS DO PORTO

Construcção da muralha de caes

A extensão total do caes de 1.^a secção é de 630 metros, assim distribuidos: — 106,m0 de caes de saneamento, 254,m0 de 4,m0 e 270,0 de 8,50.

Já está quasi concluida a ultima parte da muralha de caes da 1.^a secção, lado leste, faltando apenas o enrocamento e aterro. Do caes de saneamento resta apenas a construcção da muralha em 37 ms., visto já se achar prompto o enrocamento de fundação.

Na parte leste e final do caes da 1.^a secção, foi construido, aproveitando-se em grande parte os blocos de alvenaria não empregados na muralha, um 1.^o pilar já de accordo com o novo projecto de muralha para a 2.^a secção.

Rocha submarina

Infelizmente, não tem correspondido á espectativa o serviço de desmonte da rocha submarina, necessario ao aprofundamento do ancoradouro e aproveitamento do trecho de caes já construido.

Esse serviço foi começado com o trabalho de duas perfuratrizes, dois aparelhos de escaphandro, dois guindastes de 10 toneladas e a cabrea de 100 toneladas; a producção de rocha quebrada e retirada com esse aparelhamento attingiu o cubo de 3.086 metros

cubidos. A derocadora typo "Lobnitz", denominada "Itacoya", fez as primeiras experiencias em 23 de Agosto de 1929 e iniciou o serviço de derocamento em 27 daquelle mez. O volume de rocha derocada, não retirada do fundo, é de 2.614 metros cubicos.

A quantidade de rocha arrebetada até esta data é de 5.700 metros cubicos, restando cerca de 9.500 metros cubidos a derocar no ancoradouro de 8m,50.

Conclusão completa do caes da 1.ª secção, inclusive a ponte "Florentino Avidos"

Para conclusão da 1.ª secção do caes restam a executar os seguintes serviços:

- a) — derocamento e retirada total da rocha submarina;
- b) — conclusão do aterro;
- c) — armazem III;
- d) — drenagem;
- e) — córte da Santa Casa de Misericordia para passagem da estrada de ferro;
- f) — installação de agua, força e luz;
- g) — sub-estação transformadora;
- h) — gradil de fechamento do recinto;
- i) — linha de guindastes e trens na faixa do caes;
- j) — dragagem do banco de Capuaba;
- k) — calçamento;
- l) — pavilhões sanitarios e casas para guardias;
- m) — asphaltamento da ponte;
- n) — ligação ferrea do caes ás estradas de ferro Leopoldina e Victoria a Minas;
- o) — deposito de inflammaveis.

O orçamento approximado para a execução desses serviços importa em cerca de 7.000 contos.

Para a construcção de mais 500 metros de caes, que constituirão a 2.ª secção, já se acha nesta Capital um caixão metallico amovivel, cuja montagem está quasi terminada.

O orçamento approximado para a construcção da 2.ª secção, limitando-se por enquanto aos serviços de muralha, aterro, drenagem, calçamento, armazem, gradil de fechamento, pavilhão sanitario, casa para guarda, installação de força, agua, luz e linha ferrea é de cerca de 15.100:000\$000.

Tendo já o Estado dispendido até 30 de Junho de 1930, com os trabalhos da ponte e 1.ª secção do caes, a importancia de 18.432:250\$238, montará o capital empregado nas Obras do Porto á elevada somma de Rs. 40.532:250\$238, de accordo com os calculos anteriormente feitos, depois de concluida a 1.ª secção e construida a 2.ª.

Nestas condições, terá ainda o Estado de empregar no proseguimento dos serviços a quantia de 22.100 contos. Ganhar-se-á uma grande area ao mar que compensará, em parte, as despesas feitas. Tambem a cidade será remodelada em uma grande extensão.

Tomada de contas

A Commissão Federal de Tomada de Contas, de accordo com a clausula 33 do decreto numero 16.739,

de 31 de Dezembro de 1924, reuniu-se de 6 a 31 de Maio para apurar o capital invertido pelo Estado nas Obras do Porto.

Foi reconhecida como capital das obras realizadas até 31 de Dezembro de 1929, a importancia de Rs. 9.782:448\$719, faltando ainda portanto, o reconhecimento de Rs. 8.649:801\$519.

Desta quantia, porém, independentemente de conclusão de serviços ou de modificação de orçamento, sem, portanto, nenhum gravame a mais para os cofres do Estado, deverão ser reconhecidos Rs. 2.896:923\$679 na proxima tomada de contas, em vista de terem sido approvados pela União (decreto n° 19.194, de 25 de Abril de 1930), os novos orçamentos dos pilares da ponte sobre o canal sul da Ilha do Principe, e da respectiva superstructura, na importancia de Rs. 6.474:026\$384.

Apezar de ter sido approvado o referido orçamento antes da reunião da tomada de contas, não foi possivel que entrassem em medição os novos preços, por não ter a Fiscalização Federal recebido a tempo instrucções a respeito, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Na ultima tomada de contas foram reconhecidos sómente 45 metros lineares de caes de 8,50, considerados pela Fiscalização Federal completamente concluidos até 31 de Dezembro de 1929.

Este reconhecimento foi feito por preços inferiores aos reaes, por não ter ainda a União se manifestado sobre a modificação do orçamento do caes de 8,50, já apresentada pelo Estado, juntamente com proposta para novas tabellas de preços unitarios. Uma vez approvada esta modificação, será feita uma revisão geral nos orçamentos e submettidos á approvação da União.

Foi apurada a receita de Rs. 291:194\$911, correspondente ao imposto de 2 % ouro, com uma differença para menos da arrecadação de 1928 de Rs. 190:255\$119.

São as seguintes as despesas discriminadas das obras até 30 de Junho de 1930:

I — PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE VICTORIA E O CONTINENTE

1) — <i>Trabalhos connexos:</i>		
a) — Estrada de ligação ferrea ..	298:367\$463	
b) — Muralha de protecção ao aterro no continente	75:883\$743	
c) — Caes de saneamento nos terrenos accrescidos na ilha do Principe, lado Sul, e respectivos aterros	54:629\$284	
d) — Caes de saneamento e aterro lado norte da Ilha do Principe	342:960\$150	
e) — Caes de saneamento e aterro lado da Ilha de Victoria.. . .	97:257\$630	
f) — Serviços topographicos (sondagens, locações, etc.)	49:110\$797	918:209\$067
<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>		
2) — <i>Indemnizações e desapropriações</i>		248:427\$132
<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>		
		1.166:636\$199

TRANSPORTE....

1.166:636\$199

3) — *Infraestructura:*

a) — Encontro sul ponte canal sul (continente)	48:722\$132	
b) — Encontro norte ponte canal sul (Ilhá do Principe)	89:940\$554	
c) — Pilar I	230:530\$437	
d) — Pilar II	467:899\$285	
e) — Pilar III.. .. .	425:722\$128	
f) — Pilar IV.. .. .	420:673\$530	
g) — Encontro sul ponte canal nor- te (Ilha do Principe)	238:831\$248	
h) — Encontro norte ponte canal norte (Victoria)	236:133\$068	2.158:452\$382

4 — *Superstructura:*

a) — Estructura metallica (2.787.268 toneladas)	2.458:978\$457	
b) — Montagem	1.434:592\$877	
c) — Estrado da ponte	454:714\$638	
d) — Pintura	113:000\$000	
e) — Illuminação.. .. .	39:012\$270	4.500:298\$242

Somma 7.825:386\$823

Assim, sob o titulo de "Ponte" o Estado já em-
pregou a importancia de 7.825:386\$823, cabendo á
ponte propriamente dita (infraestructura e superstru-
ctura) a quantia de 6.658:750\$624.

O preço medio de tonelada da estrutura metal-
lica foi assim de 882\$218 e o da montagem de
514\$695 por tonelada.

II — PRIMEIRA SECÇÃO DO CAES

1 — *Caes e Accessorios:*

a) — Caes de saneamento (lado oeste)	50:843\$209	
b) — Caes de 4m,50.. .. .	152:565\$142	
c) — Caes de 8m,50.. .. .	1.732:836\$498	1.936:244\$849

III — DESPESAS GERAES

Este titulo comprehende as despesas que interessam a ponte, a 1.^a secção do Caes.

1) — Quota de fiscalização federal	81:000\$000	
2) — Terrenos de marinhãs.	218:832\$224	
3) — Administração..	830:542\$847	
4) — Juros	181:296\$319	
5) — Photographias	16:336\$333	
6) — Serviços medicos, ferias, accidentes no trabalho	26:922\$875	1.354:930\$598

RESUMO DAS DESPESAS

Foi dispendido assim com os diversos serviços até 30 de Junho de 1930, as importancias seguintes:

1) — Ponte de ligação de Victoria ao Continente	7.825:386\$823
2) — Primeira secção do Caes	9.251:932\$817
3) — Despesas geraes	1.354:930\$598

Total geral Rs. 18.432:250\$238

Em Almoxarifado existem materiaes no valor de Rs. 685:097\$463 e embarcações no valor de 114:246\$615.

As despesas effectuadas no periodo de Junho de 1929 a Junho do corrente anno, no total de 2.323:373\$681, discriminadas são as seguintes:

I — PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE VICTORIA E O CONTINENTE

1) — <i>Infraestructura</i> :		
a) — Pilar IV		6:375\$300
2) — <i>Superstructura</i> :		
a) — Montagem	6:261\$169	
b) — Estrado	114:854\$600	121:115\$769
		<u>127:491\$069</u>

II — PRIMEIRA SECÇÃO DO CAES

1) — <i>Caes e Accessorios:</i>		
a) — Caes de 4m,50	6:559\$240	
b) — Caes de 8m,50	1.310:455\$744	1.317:014\$984
<hr/>		
2) — <i>Aterro</i>		14:774\$807
3) — <i>Dragagem:</i>		
a) — No porto	37:032\$706	
b) — No canal	517\$462	37:550\$168
<hr/>		
4) — <i>Vias ferreas do Caes:</i>		
a) — Linha dos trens (corte da Santa Casa)	8:588\$032	
b) — Linha dos guindastes.. . . .	42\$000	8:630\$032
<hr/>		
5) — Armazem III..		2:833\$550
6) — Apparelhamento mecanico		43:301\$914
7) — Drenagem..		4:985\$400
8) — Desmonte de rocha submarina		404:274\$630
9) — Balisamento		6:821\$600
10) — Estudos		10:769\$087
11) — Desapropriações e indenizações		916\$000
12) — Embarcações, conserva de embarcações e materiaes.		36:212\$593
13) — Fiscalização das obras .		8:587\$550
<hr/>		
		1.896:672\$315

III — DESPESAS GERAES

1) — Quota de fiscalização federal	18:000\$000	
2) — Terreno de marinha	12:715\$349	
3) — Administração	230:408\$931	
4) — Embarcações	13:746\$615	
5) — Juros	16:198\$527	
6) — Photographias	1:218\$000	
7) — Serviço medico, ferias e acidente no trabalho	6:922\$875	299:210\$297
<hr/>		

RESUMO DAS DESPESAS

Foram gastas deste modo, durante o exercicio de Junho de 1929 a Junho de 1930, com os diversos titulos, as importancias seguintes:

Ponte de ligação de Victoria ao Continente (collocação de trilhos e reforço)	127:491\$069
Primeira secção do Caes.. .. .	1.896:672\$315
Despesas geraes	299:210\$297
<hr/>	
Total geral Rs.	2.323:373\$681

INDUSTRIA, COMMERCIO E ESTATISTICA

Para facilitar a exposição referente á Secção de Industria e Commercio dividirei o assumpto em cinco partes:

- a) — Fiscalização de Contractos
- b) — Patrimonio
- c) — Administração de Industrias
- d) — Estatistica
- e) — Propaganda

Fiscalização de contractos

Continuam os contractos com fins agricolas, commerciaes e industriaes a ser fiscalizados regularmente em todo o Estado.

Nos municipios da zona "Norte", os contractos se encontram nas seguintes condições:

CONCEIÇÃO DA BARRA

1.º — Alfredo José da Cruz — Concessão para colher e aproveitar semente de côco Indayá e outros de semelhante natureza, em terrenos devolutos, entre as vertentes dos rios S. Domingos, Sant'Anna e Corrego das Piabas — desde a nascente até a cidade da Barra.

O concessionario iniciou a exploração, abandonando-a pouco depois, pelo que incorreu na rescisão do contracto.

2.º — Leonel de Oliveira Soares — Concessão para colher côcos Indayá e outros de semelhante natureza, nos Municipios de São Matheus e Conceição da Barra.

O concessionario não cumpriu, até esta data, as disposições contractuaes, razão por que está, igualmente, incurso nas penas de rescisão.

3.º — Carlos Alberto Reis Castro — Concessão para colonizar terras no corrego Jundiá, a começar da sua confluencia no rio Preto ou Itauninhas, do Municipio de Conceição da Barra, e concessão de 1.000 hectares de terrenos para cultura de 15.000 pés de cacáu.

O concessionario teve o contracto rescindido por falta de cumprimento de suas clausulas e, em virtude do decreto de rescisão, solicitou escriptura de 31 lotes colonizados antes desse acto do Governo, e de

mais 31 lotes colonizados depois da rescisão, além da cessão de 1.000 hectares de terras a que teria direito se tivesse effectuado uma cultura de 15.000 cacãoeiros, entregando-a ao Estado com tres annos, sem falhas.

Na rescisão ficaram resalvados os direitos adquiridos por terceiros e os 31 lotes já colonizados na vigencia do contracto.

4.º — Joaquim Mariano Netto — Concessão para construcção de uma estrada de 70 kilometros, com 5 metros de largura, partindo da margem esquerda do rio Itaúnas, proximo á confluencia do rio das Palmeiras, até entestar os terrenos denominados “Santa Honorina”, com direito ao usufructo de uma faixa de terreno de 500 metros para cada lado da referida estrada.

Além de um picadão com 5 metros de largura e pouco mais de um kilometro de extensão, nada mais foi feito, estando paralyzados os serviços, ha mais de dois annos.

O prazo para construcção é de cinco (5) annos, devendo terminar em 17 de Novembro de 1930.

5.º — Dr. Ernesto Otero — Contracto para extração de madeiras na margem sul do rio Itaúnas.

Ainda não foi feita a medição da area concedida, conforme exige o contracto. As pastagens existentes não estão de accôrdo com as exigencias contractuaes por não estarem bem cuidadas.

O concessionario está trabalhando em extracção de madeiras.

6.º — Companhia Industrial de Barra de São Matheus — Concessão de terras para extracção de madeiras.

A companhia vem cumprindo satisfactoriamente as clausulas do contracto, excepto a que se refere á medição da area concedida. Já está sendo feita a limpeza do rio Itaúnas que ficou obstruido durante a ultima estiagem, no trecho entre o districto de Itaúnas e o Imperio.

A quota de fiscalisação tem sido recolhida.

7.º — Trajano de Medeiros & Cia. — Contracto para exploração de madeiras nas margens do Itaúnas e Itauninhas.

Está suspensa a exploração, em virtude de duvidas resultantes da pendencia de limites com o Estado de Minas Geraes.

SÃO MATHEUS

1.º — Cunha, Ayres & Cia. — Concessão para extracção de madeiras e para a colonizaçãõ de 3.000 hectares de terras devolutas, proximo

do correjo Entre Rios, vertente do braço norte do rio São Matheus.

Os concessionarios cumpriram a clausula quarta do contracto, procedendo á demarcação da area concedida. Ainda não foi iniciada a colonização, nem encetada a construcção de casas para colonos.

2.º — Dr. Antonio Santos Neves — Construcção de um canal de São Matheus a Riacho.

Os serviços de construcção do canal estão paralyzados. O concessionario está trabalhando na desobstrucção do rio Barra Secca, tendo cerca de 20 kms. promptos, e quatro em andamento. E' objectivo do concessionario desobstruir aquelle rio até á altura da tirada de madeiras, esperando, com o producto da venda destas, custear as despesas dos serviços do canal. Pediu prorogação em virtude da prolongada estiagem do anno passado. Foi concedida.

ESPIRITO SANTO

1.º — General João Baptista de Oliveira Brandão Junior — Contracto de arrendamento da fabrica de oleos vegetaes e do antigo predio da fabrica de tijolos silico-calcareos, situado em Aribiry.

Não tendo o arrendatario cumprido as obrigações contractuaes, foi rescindido o mesmo. O predio

está actualmente arrendado a Agapito Dantas, por 150\$000, a contar de 1.º de Julho corrente, mediante as seguintes condições:

- a) — “Recolher aos cofres do Estado, com guia da Secção de Industria, Commercio e Estatistica, a importancia de cento e cinquenta mil réis (150\$000) mensaes, até o dia 10 de cada mês, a titulo de aluguel do predio.
- b) — Caso a importancia não seja paga no prazo estipulado, será accrescida de 10 %.
- c) — O arrendatario se obriga a zelar pelo material da fabrica de oleos, ali existente, premunindo-o contra a chuva e exposição ao tempo.
- d) — Não será permittido fazer excavações no fundo do predio e immediações, ficando, tambem, encarregado de impedir ali se localizem invasores.”

VICTORIA

1.º — Prefeitura Municipal — Arrendamento dos mercados sitos ás Avenidas Capichaba e Cleto Nunes .

A Prefeitura vem cumprindo o contracto satisfactoriamente em todas as suas clausulas. Em cumprimento da clausula setima, vem mantendo os immoveis (mercados) em bom estado de conservação.

Este contracto como salientei na mensagem do anno passado foi feito a titulo de auxilio á Prefeitura, que póde assim auferir uma renda liquida, annual, de cerca de cento e cincoenta contos de réis.

2.º — Vivacqua, Irmãos & Cia. e João William Richardson — Contracto para pesquisas e explorações de petroleo no Estado.

Foi lavrado em 6 de Outubro de 1924, revisto em 31 de Março de 1926 e approvedo pelo Congresso em 13 de Julho de 1926.

Pelo contracto de 31 de Março de 1926, o Governo concedeu aos concessionarios os seguintes favores:

- 1) — “Privilegio exclusivo das vantagens previstas neste contracto para, em todo territorio do Estado, até Junho de 1930, proseguirem nos estudos e pesquisas que, desde 1º de Novembro de 1924, vêm fazendo sobre jazidas petroliferas — clausula primeira, letra a).
- 2) — Privilegio exclusivo das vantagens previstas neste contracto para, durante o prazo de 35 annos, a contar da data da approvação deste pelo Congresso Legislativo, explorarem toda e qualquer jazida petrolifera que descobrirem ou vierem a

adquirir, por qualquer titulo, no Estado, comprehendendo a exploração de petroleo e de todos os seus derivados e productos congeneres.”

Ficam, porém, respeitadas e não sujeitas ás condições deste contracto, os terrenos petroliferos já descobertos, etc., letra b) da mesma clausula.

A respeito das pesquisas a que se refere a clausula acima citada, letra a), disse o eminente Dr. Florentino Avidos, em sua mensagem de 15 de Abril de 1926 ao Congresso Legislativo:

“Em face das demonstrações evidentes da existencia de petroleo em nosso Estado, consenti em auxiliar, com metade das despesas, a vinda de um especialista do Mexico para fazer aqui pesquisas. Antes, fiz um contracto com os Snrs. Vivacqua, Irmãos & Cia. e João William Richardson, sem onus para o Estado, para procederem a pesquisas. Com a vinda do especialista acima referido, foram tão animadoras as investigações feitas que a firma se comprometteu a dispendar com as perfurações e sondagens a somma de quatrocentos contos de réis (400:000\$000), pedindo o concurso do Estado para tal empreendimento, etc.”

O Governo se comprometteu a dar, por emprestimo, uma machina perfuratriz com todos accessorios — clausula terceira — a qual seria adquirida e paga

pelos concessionarios à fabrica fornecedora, sendo pelo governo indemnizados por esta compra, em prestações mensaes correspondentes a 20 % do preço respectivo, a contar da data da encommenda até seu completo reembolso — clausula quarta.

Esta clausula não foi cumprida, tendo havido entendimento entre os concessionarios e o Governo, pois a isto se referiu, tambem, o Exmo. Snr. Dr. Florentino Avidos nos termos abaixo, em sua mensagem ao Congresso, em 15 de Junho de 1928:

“Como é do vosso conhecimento, o Governo se comprometteu a auxiliar as sondagens, que pretendiam fazer os Snrs. Vivacqua, Irmãos & Cia., com uma quantia igual a que elles dispendessem, até o limite de quatrocentos contos de réis (400:000\$000), para essa exploração.

Elles mandaram vir um geologo e fizeram estudo em varias zonas, entretanto, tendo o preço do dolar se elevado de 6\$500 para 8\$300, tornou-se muito alta a somma a dispender com o machinismo, e isso impediu que se fizesse a compra do material necessario.

Presentemente, o Governo espera obter, por emprestimo do Governo Federal, ou por outra forma, a sonda com os respectivos accessorios, de modo a não ter a despesa enorme que isso representa”.

Em virtude de despacho presidencial de 28 de Junho de 1928, foi paga aos concessionarios a impor-

fancia de 68:193\$855, metade das despesas que haviam feito com estudos.

3.º — Egisto Nicoletti — Contracto para montagem de um moinho para beneficiar trigo no porto de Victoria.

Este contracto firmado com Egisto Nicoletti interessa, actualmente, a João de Deus Netto, e foi aprovado pelo Congresso em 27 de Maio de 1924.

Por elle o Governo concede ao concessionario, pelo prazo de trinta annos, os seguintes favores:

- a) — “Privilegio para montagem e exploração de um moinho de trigo na zona convergente para o porto de Victoria.
- b) — Fixação do imposto de exportação sobre farinha de trigo na base de 200 réis por sacco de 45 kilos, como sendo o tributo unico a recahir sobre tal producto.
- c) — Isenção do imposto de transmissão em relação á aquisição dos bens necessarios á montagem do moinho e suas dependencias.
- d) — O direito de desapropriação, por utilidade publica, por intermedio do Governo e á custa do concessionario, sobre os bens necessarios ás vias de transportes de que o moinho carecer.
- e) — Gratuidade dos terrenos que o Estado possuir, no local que vier a ser escolhido

pelo concessionario, para montagem do moinho, bem como dos que o Estado tambem possuir em seguimento ou na circumvisinhança e que forem necessarios para a construcção de habitações destinadas aos Directores, empregados e operarios do moinho.

- f) — Interferencia amistosa do Governo, no sentido de obter do Poder Publico do Municipio, onde o moinho se installar, a maior equidade que fôr razoavel em materia de isenção ou reduccão de impostos municipaes em favor do moinho e suas dependencias.”

Pela clausula terceira o concessionario se obriga, salvo motivo de força maior, ao seguinte:

- a) — “A iniciar, no decurso do anno de 1925, a montagem de um moinho de trigo, na convergencia do porto de Victoria, com capacidade para produzir, pelo menos, doze mil (12.000) saccoes de farinha por mez.
- b) — A concluir a montagem do moinho, no prazo de trinta mezes do inicio.
- c) — A propagar a cultura do trigo no Estado, por meio de distribuição de sementes da qualidade mais apropriada, nas zonas de terrenos e climas adaptaveis a tal cultura.”

Diz a clausula quinta que qualquer dos prazos estipulados poderá ser prorogado por decreto do Presidente do Estado, em face de motivos acceitaveis a seu criterio, e mediante requerimento do concessionario, registrado no protocollo da Secretaria de Agricultura, até 30 dias antes de expirados.

Não foi cumprida nenhuma das obrigações estipuladas na clausula terceira já citada. Não houve, tambem, decreto prorogando prazos.

4.º — Lisandro Nicoletti & Cia. — Contracto para plantio e beneficiamento de algodão no Estado, lavrado em 15 de Maio de 1924.

Nada existe feito em cumprimento do contracto.

5.º — Viuva Diaz Gonçalves & Filhos — Arrendamento do navio motor "Penedo".

Este contracto deve terminar em 31 de Janeiro de 1931..

Os arrendatarios têm effectuado as tres viagens mensaes previstas no contracto, conservado o navio e recolhido regularmente a quota de 5 % da receita bruta..

O navio rendeu ao Estado, de Junho de 1929 a Junho de 1930, a importancia de onze contos, setecentos e trinta e um mil setecentos e cincoenta e sete réis (11:731\$757).

6.º — Srs. Alberico Pessoa e Manoel Netto — Arrendamento da Usina de Lacticinios.

O arrendamento foi feito por dois annos em fórma de simples autorização e pagando os arrendatarios o aluguel mensal de quinhentos mil réis (500\$000). Como garantia depositaram uma caução de dois contos de réis (2:000\$000) na Secretaria da Fazenda.

Até agora os arrendatarios têm cumprido as respectivas obrigações.

COLLATINA

1.º — Companhia de Madeiras Nacionaes do Rio Dôce — Concessão de terras para extracção de madeiras e colonização.

Pelo decreto n° 9.972, de 10 de Fevereiro do anno corrente, attendendo á exposição feita pelos concessionarios, todos os prazos para cumprimento das obrigações contractuaes foram prorogados para Janeiro de 1930, excepto o referente á exportação do volume minimo de madeira, previsto no contracto que vigorará, sómente, a partir de 1935.

2.º — Costa & Cia. — Contracto para montagem de uma serraria, entre Accioly e Baunilha.

O contracto foi assignado em 1924 e deveria durar até 1944; seria, pois, de 20 annos a duração do mesmo si as obrigações fossem cumpridas. A condição principal para subsistencia do contracto seria iniciar a montagem de uma serraria, no prazo de seis

mezes da assignatura do contracto, e estar concluida em 15 de Junho de 1925 — clausula terceira, letra a).

Obrigaram-se, ainda, a construir uma estrada de rodagem; cujas condições technicas seriam: — largura de 5 metros e rampa maxima de 8 %, a qual partindo do local da serraria fosse até o centro da concessão — clausula terceira, letra b).

Além destas, estavam, tambem, obrigados a proceder á medição e demarcação da area concedida em prazo que coincidissem com a montagem da serraria.

RIACHO

1.º — Elpidio Wanderley e Herculano Leal — Contracto para exploração de madeiras e colonização no valle do rio Gemiúma.

O contracto primitivo foi lavrado a 30 de Janeiro de 1924, outorgando aos concessionarios o direito exclusivo de extrahir madeiras, em todos os terrenos do Estado, encontrados na convergencia do Gimiúma; propriedade gratuita sobre os lotes (até 200 de 25 hectares) para localização de colonos; preferencia para as obras do porto de Riacho; propriedade gratuita sobre os terrenos necessarios á pastagem dos animaes empregados na extracção de madeiras. Obrigavam-se á montagem de uma serraria na barra do Riacho, até 31 de Dezembro de 1924, com capacidade minima de 200 m³ de madeira mensalmente; fazer a desobstrucção do rio Gimiúma, para o qual deviam ser

canalizadas as lagoas convergentes; a proceder, no prazo de 30 mezes, ao levantamento e medição dos terrenos da concessão. As clausulas não foram cumpridas.

Em Abril de 1926 os concessionarios realizaram uma sociedade por quotas com Raul de Paula, sendo o capital de 300:000\$000 representado pela concessão (300 quotas de um conto de réis cada uma).

Em Junho de 1928, na innovação do contracto foi a concessão dividida em duas partes de 3.000 hectares cada uma; os concessionarios continuaram com a obrigação de colonizar, localizando 40 familias por anno, e pagando os terrenos a 16\$000, á proporção que forem vendendo.

Nos Municipios da zona "Sul" os contractos se encontram nas seguintes condições:

ANCHIETA

1.º — Pedro José & Cia. — Concessão para navegação do rio Benevente .

Havendo terminado o contracto que concedia a subvenção de seis contos de réis (6:000\$000) annuaes para navegação do rio Benevente, foi, em data de 12 de Julho de 1925, autorizada a continuação das viagens previstas no contracto anterior.

Esse serviço não podia ser feito com regularidade dadas as condições anormaes do rio, que nem

sempre offerencia ás embarcações o necessario volume de agua para a navegação.

A subvenção foi suspensa em Dezembro ultimo.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

1.º — Antonio Rebello Zenha e Dr. Ricardo Vilella
— Arrendamento da Fabrica de Cimento.

Essa fabrica, de propriedade do Estado, tem tido os seus trabalhos paralyzados ha quasi tres annos.

2.º — Ferreira Guimarães & Fonseca — Arrendamento da Fabrica de Tecidos.

Arrendada por contracto de 20 de Setembro de 1917, foi feito additamento ao contracto em 29 de Dezembro de 1923, devendo esse arrendamento terminar em 31 de Dezembro do corrente anno.

A Fabrica, em todas as suas dependencias, está devidamente conservada, excepto uma casa de operario que está em ruinas, em consequencia da queda do barranco que margeia o rio Itapemirim. Os arrendatarios cumprem as suas obrigações.

Estamos estudando a renovação do contracto, aliás, em occasião de serias difficuldades para a industria de tecidos.

3.º — Dr. Aristeu Portugal Neves — Arrendamento do predio em que se acha installado o Collegio "Pedro Palacios".

O arrendatario tem satisfeito as obrigações contractuaes, não só mantendo os alumnos externos e internos de que trata a clausula quarta, letras a) e b), como, tambem, o seguro contra fogo do predio, na importancia de duzentos contos de réis.

4.º — Drs. Francisco Godin de Assis Menezal, Jorge Kingston e Carlos Kingston — Contracto de compra da Serraria Industrial.

O contracto de venda da serraria Industrial estipula o preço de duzentos e vinte e cinco contos de réis (225:000\$000), a juros de 10 % ao anno, e prazo de 12 annos, ficando estabelecido o pagamento mensal de dois contos seiscentos e dez mil quatrocentos e quinze réis (2:610\$415).

Celebrado em 21 de Março de 1927, o pagamento deverá se completar em Março de 1939.

Os compradores organizaram uma Sociedade commercial, por quotas, denominada Companhia Madeiras Itapemirim Ltd., cujas quotas do capital da Empresa pertencem hoje ás firmas Vivacqua, Netto & Cia. e Vivacqua, Vieira & Cia.

A Empresa tem recolhido, até o dia 10 de cada mez, a quantia referente á amortização da referida compra, effectuando, igualmente, melhoramentos na serraria, no valor approximado de cem contos de réis (100:000\$000).

5.º — Vivacqua, Irmãos & Cia. — Contracto para fornecimento de energia electrica á Serraria de Morro Grande.

Esse contracto deve terminar em 12 de Dezembro de 1932, e teve seus favores. de accordo com a clausula quinta, transferidos aos successores dos concessionarios, Snrs. Asthenio Bagueira Leal, Dr. Walter Schmidt e Dr. Washington Rodrigues Pereira.

Essa serraria encontra-se, actualmente, paralyzada, em virtude de uma acção movida pelo Banco do Brasil.

ITAPEMIRIM

1.º — Bancos Pelotense e Espírito Santo — Arrendamento da Usina de Paineiras.

A Usina, por contracto de 21 de Fevereiro de 1929, foi arrendada aos Bancos Pelotense e Espírito Santo pelo prazo de quatro (4) annos, a partir de 1º de Janeiro do mesmo anno, pagando os arrendatarios, annulmente, pelo arrendamento, a importancia de quatrocentos contos de réis ou trezentos contos de réis conforme o preço do assucar.

A direcção dos Bancos tem sido bastante proveitosa. Todas as dependencias da Usina estão bem cuidadas. Têm os actuaes arrendatarios procurado satisfazer tudo quanto dispõe o respectivo contracto e,

nestas condições, a Usina e suas dependencias estão offerecendo um magnifico aspecto.

Os cannaviaes em geral estão bem desenvolvidos, com especialidade o plantio feito com mudas seleccionadas.

Dos melhoramentos que têm sido introduzidos, merece especial referencia um guindaste para descarga dos wagons, que já se encontra devidamente montado.

A Usina foi devidamente cuidada para a safra deste anno. Desde as moendas até a distillaria foram reparados todos os aparelhos.

Installou-se, tambem, um laboratorio para analyse saccharimetrica, tendo para isso sido contractado os serviços de um tecnico especializado no assumpto.

A safra deste anno é calculada, approximadamente, em 30.000 saccos.

A quota de fiscalisação tem sido recolhida, antecipadamente, por anno, conforme determina o respectivo contracto, na importancia total de quatorze contos e quatrocentos mil réis (14:400\$000).

NAVEGAÇÃO DO RIO DÔCE

Este serviço vem sendo feito regularmente com o navio Juparanã que effectua viagens semanaes á Linhares e quinzenaes á Regencia.

Com a nova organização dada ao serviço, já se sente os seus benefícios, tendo ficado muito reduzido o seu *deficit*.

Si bem, que a navegação do Rio Dôce tenha melhorado não só na parte de conserva do navio, como também sob o ponto de vista financeiro, é de necessidade que se estabeleça o transporte directo de Collatina á Victoria e Rio, com transbordo em Regencia.

A pratica das viagens directas, não só beneficiará a lavoura e commercio regional, na redução de fretes, como dará maiores lucros ao serviço com o augmento sensível do movimento de cargas.

Séde da navegação

O escriptorio do serviço está devidamente installado no antigo barracão á margem do Rio Dôce, possuindo os moveis necessarios e escripta perfeitamente organizada.

Embarcações do serviço

Além do navio Juparanã, possuímos duas outras embarcações, uma lancha typo Ford e o navio-motor Tamoyo, que sómente depois de serios e custosos reparos poderão prestar serviços.

Comquanto não seja, neste momento, opportuno collocar-as em trafego, poderão ser aproveitadas, desde que o movimento de cargas venha a crescer no futuro.

USINA JABAQUARA

O pessoal administrativo da Usina compõe-se de:

- Administrador geral
- 1 zelador
- 1 mechanico
- 1 auxiliar de mechanico.

Conserva dos cannaviaes

Um dos primeiros trabalhos iniciados na Usina foi o da limpa dos cannaviaes, afim de reparal-os para a safra de 1931.

Usina

Já se encontram em vias de conclusão os reparos, necessarios á fabricação de aguardente.

Locomotivas

Estão sendo reparadas para transporte de cannas durante a safra.

Officinas

Antigamente movidas pelo tractor Fordson que consumia diariamente duas latas de gazolina, estão sendo actualmente accionadas por uma das locomotivas, que consome apenas 2 metros cubicos de lenha, e que diminue muito a despesa dos seus trabalhos.

Havendo bois excedentes das necessidades do serviço da Usina, estamos promovendo a sua venda. Na Usina já foram abatidos 3 que alcançaram o preço total de 649\$000.

Ha ainda 22 bois que devem ser vendidos. Passaram para o serviço de colonização 14 burros, evitando-se o pagamento do aluguel de burros para transporte de colonos do Aldeamento de Indios até o nucleo Aguia Branca.

SERRARIA SANTA MARIA

Em Fevereiro de 1924, foi celebrado, entre o Governo do Estado e Dermeval Amaral, um contracto para a montagem de uma serraria na Villa de Ponte de Itabapoana, afim de ser explorado o commercio de madeiras. A Serraria foi construida e inaugurada.

A 9 de Junho de 1926 foi celebrado entre as mesmas partes um additamento. Em virtude desse additamento, recebeu o concessionario a importancia de 30:000\$000 e mais 1:500\$000 mensalmente, até que ficasse construida a estrada a que se obrigou.

Verificando-se não haver no logar terrenos devolutos para a exploração de madeira e não convindo continuar o Governo pagando inutilmente 1:500\$000 mensaes, resolvi solucionar a obrigação do Governo

folhetos de propaganda agricola, industrial e commercial, já foram elaborados varios trabalhos para serem opportunamente impressos.

Além destas publicações, essa Secretaria mantém a publicação do Boletim da Secretaria da Agricultura, com uma tiragem de 2.000 exemplares, que se distribuem pelo Estado, pelo paiz e estrangeiro gratuitamente. Tem tido uma grande acceitação, sendo constante o pedido de remessas de exemplares para os interessados residentes no Brasil e estrangeiro.

Attendendo á sua funcção de propaganda, a Secção de Industria e Commercio satisfiez varios pedidos de informações sobre assumptos economicos, os quaes se elevaram ao numero de cento e quarenta e dois.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Adducção

Vae-se tornando necessario o reforço, dentro de pouco tempo, do actual abastecimento de agua de Victoria.

Desde Setembro estão sendo feitas, por meio de vertedores especialmente construidos, medições diarias das sobras das represas de Duas Bocas e Pau Amarello e tambem das vasões do correjo Bubú. Embora pareça precipitado qualquer juizo a respeito, já se

pôde prever a impossibilidade do estabelecimento de uma nova linha adductora alimentada por esses mananciaes.

Realmente, no rigor da secca, não houve sobras, durante varios dias, nas duas represas e a vasão do Bubú tornou-se muito pequena. Não foram installados vertedores nos corregos Formath, em Vianna e Fonte Limpa, na Serra, devido á difficuldade das leituras diarias. Entretanto, pelas medições isoladas anteriores, se pôde concluir que nenhum delles constitue solução definitiva ao problema do abastecimento. Capital-os seria apenas procurar soluções provisórias e deficientes com o inconveniente da fiscalização e conserva de varias adductoras isoladas, aggravado no caso da necessidade do tratamento das aguas.

Parece fóra de duvidas que a solução do problema está na captação do rio Jucú nas proximidades da usina da Cia. Central Brasileira de Força Electrica. Ahi, serão necessarios o tratamento e a filtração da agua, em face da impossibilidade de desapropriação das bacias de montante, mas ficarão as vantagens da grande vasão, sufficiente para tempo praticamente indeterminado e da unificação dos serviços.

Sob o ponto de vista economico, ha ainda outras soluções a considerar, resaltando entre ellas a da construcção de uma grande barragem em Duas Bocas. Parece no entanto, que tal solução não deve ser accei-

ta, visto não ser de boa qualidade a agua ali captada, conforme se verificou.

A solução a ser adoptada deve ser a captação do Rio Jucú, porque resolverá de uma vez o problema. Como é difficil a desapropriação da bacia, terá a agua de soffrer os tratamentos necessarios, ficando, portanto, um pouco mais caro o serviço.

Distribuição

Com a construcção da nova linha de 8" directa para Praia Comprida e dos diversos melhoramentos de Jucutuquara, regularizámos a distribuição nesses dois arrabaldes.

Merecem agora attenção as rêdes distribuidoras de Santo Antonio e Villa Velha, que não satisfazem ás necessidades actuaes. Ha ainda o problema do abastecimento dos morros da Cidade, que não pode ser abordado isoladamente e sim em conjuncto com o da parte baixa. E ambos dependem da planta geral que está sendo confeccionada.

Ligação das linhas adductoras pelas pontes

Dr. Florentino Avidos

Desde a inauguração do serviço de abastecimento, as travessias submarinas vinham sendo executadas por tubos communs de aço laminado mannesmann.

Fortemente atacada pelas aguas do mar, a tubagem dentro de pouco tempo se tornava muito fraca, dando origem a vasamentos continuos, de difficil reparo e conservação carissima. Além dos repetidos sobresaltos devidos a vasamentos e do desgaste rapido dos canos mergulhados, constituia um onus bastante grande a manutenção de um escaphandrista com o seu pessoal especializado.

A ligação da adductora nova, de Duas Boccas, não apresentou difficuldades. Construida já depois de escolhido o local das pontes, foi para ali dirigida, de modo que a sua transferencia para ellas necessitou apenas a construcção de 1.000 metros de linha nova.

Quanto á adductora velha, do Pau Amarello, a sua travessia era feita de Itacibá para Caratoyra, tendo sido necessaria a construcção de uma linha nova desde o mangue de Tanguá até a Villa Rubim, com 3.500 metros de extensão. Não tendo sido sufficiente a quantidade dos canos em stock e dos aproveitados com a retirada das linhas submarinas tornadas inuteis, foram adquiridos, em concorrência, 2.200 metros de canos de aço mannesmann de 10" de diametro.

Os trechos de construcção mais difficil foram em S. Carlos, em que a adductora vem pelo mangue apoiada em pilares de alvenaria de pedra construido sobre estacadas e na estrada da Ilha do Principe, em que foi aberta grande extensão de valla em rocha com 1m,20 de largura, para dupla canalização. Nas pon-

tes, na Ilha do Príncipe e no trecho sobre o enrocamento da E. F. Victoria a Minas as juntas foram soldadas a oxy-acetyleno. Em toda a extensão construída, os tubos foram revestidos de aniagem impregnada de betume.

Em Setembro de 1928 foi feita a locação das linhas pela estrada da Ilha do Príncipe e em seguida foram iniciados os serviços com o emprego de perfuratrizes a ar comprimido para a abertura da valla em rocha.

Em Dezembro foi iniciado o assentamento dos canos e em Janeiro de 1929, foi feita a ligação, pelas pontes, da linha adductora nova. Em Fevereiro foram feitos os estudos e executado o projecto do trecho de Itacibá ás pontes para a adductora velha. Em Março teve inicio a distribuição dos canos e em Maio a abertura das valletas.

O serviço esteve paralyzado durante algum tempo, enquanto se aguardava permissão da E. F. Victoria á Minas para a passagem em seus terrenos. Finalmente, em 27 de Dezembro, foi feita a ligação da linha pelas pontes. Os serviços, entretanto, continuaram ainda até Março de 1930 com a construção de pilares e a recomposição dos encontros e alas das pontes, que haviam sido perfurados para a passagem da canalização.

Até hoje, seis mezes decorridos, nenhum accidente se deu nas duas linhas, estando a adducção per-

feitamente regularizada. Desappareceu completamente o serviço de conservação das linhas submarinas, que, no periodo annual anterior, dos menos onerosos, se elevou a 18:004\$300.

O custo total dos serviços se elevou a 290:543\$650, sendo justo que dessa importancia se desconte o preço liquido dos materiaes retirados das linhas tornadas inuteis. A retirada desses materiaes está sendo continuada, motivo por que deixa de ser feito agora o desconto.

Linha tronco de 8'' para Praia Comprida

A linha da Praia, construida em ferro fundido, ficou com 3.600 metros de extensão, do reservatorio de Santa Clara até á Praça de Jucutuquara.

O material necessario, como sempre, foi adquirido por concorrência publica. Cada tubo soffreu experiencia de pressão a 20 atmospheras.

O serviço da nova linha foi feito em grande parte dentro da Cidade, nas ruas de maior movimento, com innumeradas travessias de drenos, canalizações de agua, esgotos e telephones. Em muitos pontos foi aberta valla em rocha. A construcção, iniciada nos ultimos dias de Dezembro de 1929, ficou terminada nos primeiros dias de Março, sendo a seguir inaugurada, com os melhoramentos de Jucutuquara.

A nova linha obedece a rigorosos principios technicos.

No seu percurso foram installados 2 registros de parada, 2 ventosas e 3 registros de descarga.

Essa construcção veio attender a uma real necessidade da Praia Comprida. Com effeito, a linha que abastecia esse bairro era o prolongamento da linha tronco que serve á toda a parte central de Victoria, de modo que, nas horas de consumo maximo e mesmo medio, a pressão baixava na Praia, não attingindo a agua ás caixas das casas de um só pavimento. A nova linha, ao contrario, não dá serviço em transito antes de Jucutuquara, havendo, portanto, pressão sufficiente á qualquer hora do dia.

De Jucutuquara até á Praia continúa a linha existente de 6". Mais tarde, quando esta se tornar insufficiente, bastará substituil-a por outra de 8" até o fim da Avenida Victoria, na base do morro Gurigica, que foi escolhido para a localização do futuro reservatorio da Praia. Ahi a vazão será de 25 litros por segundo, sufficiente para uma população de 15.000 habitantes.

O custo do serviço importou em 168:862\$800, assim discriminado:

2.º semestre de 1929:		
a) — mão de obra	1:343\$500	
b) — material	1:204\$900	2:548\$400
1.º semestre de 1930:		
a) — mão de obra	30:362\$900	
b) — material	135:951\$500	166:314\$400
	<hr/>	<hr/>
Total.. .. .		168:862\$800

Resumo :

a) — mão de obra..	31:706\$400
b) — material..	137:156\$400
	<hr/>
Total	168:862\$800

A esse total deve ser acrescentada a importância de 16:000\$000 paga á Prefeitura Municipal, pelo serviço de recomposição do calçamento.

Novo abastecimento de Jucutuquara

Esses serviços tiveram inicio com a aquisição dos terrenos necesarios á construcção do pavilhão das machinas, passagem das canalizações e protecção do reservatorio. Foram adquiridos 1.075,68 m². de terrenos, pelo preço total de 8:896\$500. Em seguida foram adquiridos, em concorrência, dois conjugados motor-electrico-bomba centrifuga de 20,5 cavallos cada um. O custo desse material, inclusive a sua montagem e a installação electrica prevista, foi de 8:500\$000. Foram adquiridos ainda aparelhos de signalisação para o reservatorio, constando de boias e campainhas de alarme, pelo preço de 1:123\$600.

Cada electro-bomba deveria elevar 900 litros por minuto ao reservatorio geral; entretanto, depois de installadas, verificou-se que cada uma eleva 1.400 litros, quasi o dobro.

A construcção do pavilhão das machinas, com tanque subterraneo de 12 m³. de capacidade, orçada

em 9:234\$060; foi dada, em concorrência pública, a Manoel Sant'Anna pelo preço total de....., 5:811\$590; tendo esse senhor desistido da empreitada, assumiu a responsabilidade da mesma João Nicollussi, que terminou e recebeu a importância total de 9:628\$750, de acordo com a medição procedida.

Os demais serviços executados por administração são: —

- 1) — Construção da linha de ferro fundido de 6", da Praça de Jucutuquara até o pavilhão das machinas, com 230 ms. de extensão.
- 2) — Construção da canalização de recalque até o reservatorio, com 130 metros de extensão, em ferro galvanizado de 4".
- 3) — Canalização de descarga para lavagem do reservatorio, em aço mannesmann usado de 6", com 110 ms. de extensão; idem do tanque, em ferro fundido usado de 4", com 26 ms. de extensão.
- 4) — Linha tronco da distribuição, em ferro galvanizado de 6", com 260 ms. de extensão.
- 5) — Construção de escada, muro e cercas no terreno do pavilhão das machinas e ajardinamento do mesmo; construção de cercas de arame farpado no terreno do reservatorio de distribuição.

Esses melhoramentos de Jucutuquara eram de inadiável necessidade. O manancial dos Fradinhos, que abastecia Jucutuquara teve a sua descarga muito diminuída ultimamente, a ponto de quasi seccar em qualquer pequena estiagem. Por isso o abastecimento era reforçado, durante 5 a 6 horas por dia, pela linha da Praia, já de si escassa.

Com a inauguração do novo serviço, podendo cada bomba elevar 1.400 litros por minuto, em 12 horas de trabalho alternado poderão ser distribuídos 1.008.000 litros de agua, sufficientes para uma população de cerca de 7.000 habitantes.

A despesa effectuada com os serviços por administração importou em 33:643\$900, assim discriminados:

2.º semestre de 1929:

a) — mão de obra	3:423\$500	
b) — material	8:886\$800	12:310\$300
	<hr/>	

1.º semestre de 1930 — Abrangendo os titulos Redes de Agua (construcção, Jucutuquara), Construcção de pilares (Jucutuquara) e Novo Abastecimento de Agua (Jucutuquara):

a) — mão de obra	7:148\$600	
b) — material	14:185\$000	21:333\$600
	<hr/>	

Resumo:

a) — mão de obra	10:572\$100
b) — material	23:071\$800
	<hr/>
Total	33:643\$900

RESUMO GERAL:

Acquisição de terrenos	8:896\$500
Acquisição e montagem das machinas	8:500\$000
Apparelhos e sinalização	1:123\$600
Construção do pavilhão das machinas ..	9:628\$750
Serviço por administração	33:643\$900
	<hr/>
Total geral	61:792\$750

Do total geral deve ser descontado o preço do material retirado da linha de Fradinhos na importância de 8:000\$000.

Retirada de tubos

Terminado o serviço de ligação pelas pontes e feitas as novas derivações para Villa Velha junto ao encontro da margem esquerda do Rio Marinho teve início a retirada dos tubos das canalizações tornadas inúteis.

Já antes, por ocasião da ligação da linha adductora velha, haviam sido retirados varios trechos de linhas submarinas abandonadas entre o continente e a Ilha do Principe e entre esta e a Villa Rubim. Foi retirado o trecho da linha de Villa Velha entre a

ponte do rio Marinho e o mangue de Tanguá, constando de tubos de 6" de ferro galvanizado e ferro fundido.

Logo após foi iniciada a retirada do trecho da linha adductora nova, do mangue de Tanguá a Villa Rubim, constando de tubos de ferro fundido de 12" e de aço mannesmann de 10".

Até o presente tiveram entrada em Almojarifado materiaes usados na importancia total de 69:825\$400. Devido ao seu estado, os tubos de ferro galvanizado soffreram depreciação de 50 %, os de aço mannesmann de 80 %, os de ferro fundido de 50 % e o chumbo usado de 50 %.

O serviço está prestes a terminar, havendo grande quantidade de tubos retirados e não entrados ainda em Almojarifado.

A despesa com tal serviço importou em 18:245\$600.

**Pequenas extensões de rêdes de
agua: — Praia do Suá**

Foram construidos 271 metros de rede de 2" de diametro, em ferro galvanizado, sendo o custo real do serviço de 2:852\$100.

Praia Comprida

Está em construcção, na rua Santa Leopoldina, uma rêde de 830 metros de canos de ferro galvanizado de 2" de diametro e 45 metros de 2 1/2".

Santo Antonio

Foram construidos 240 metros de rêde de 2" de diametro, em ferro galvanizado, nas ruas Guandú e Paraguassú, sendo o custo real do serviço de 2:320\$000.

Chacara Moniz Freire

Foram construidos 65 metros de rêde de ferro galvanizado de 2" de diametro, sendo o custo real do serviço de 823\$900.

Villa Velha

Foram construidos 80 metros de rêde de ferro galvanizado de 3" de diametro na rua Henrique Moscoso, sendo o custo real do serviço de 1:311\$600.

Bomba de Santa Clara

Não estando funcionando a bomba de 15 H. P., adquirida no Governo passado, devido á grande altura de sucção, superior a 5 metros, foi feita a sua installação em baixo, directamente sobre o muro do reservatorio. A providencia deu optimo resultado, estando a bomba trabalhando, sem accidentes, desde Outubro p. p. A bomba antiga, de 25 H. P. apresentava defeitos quasi diarios, tornando irregular o serviço de abastecimento da parte alta de Santo Antonio e forçando grandes gastos na conservação.

O serviço total, por administração, importou em Rs. 1:820\$300.

Linha telephonica

A linha telephonica para as represas apresentava defeitos constantes. Foi determinado um reparo geral na mesma. Em Santo Antonio, Flexal, Serra do Galdino, Porto de Cariacica, Cariacica, Limão e Duas Bocas, foram substituidos 15 postes e 276 isoladores e esticados 540 metros de fio novo. Em muitos pontos foram aprumados os postes e esticados novamente os fios. A despesa com esses serviços importou em 1:887\$300.

Abastecimento de agua nos Municipios

Estando em pessimo estado a linha adductora do abastecimento de agua á cidade da Serra, o Snr. Prefeito pediu que a Secretaria de Agricultura enviasse um tecnico para um minucioso exame, porque se tornava urgente o reparo. Assim, ali esteve o Dr. Director de Agua e Esgotos, que apresentou projecto para sua reforma. Já seguiram alguns canos para ser iniciado dentro em breve o serviço.

Dentro de poucos dias deverá ser iniciado o serviço de abastecimento de agua de Affonso Claudio, por conta do Municipio. Os canos já se acham na Alfandega de Victoria.

Estrada de rodagem para Pau Amarello

Sendo de grande necessidade uma rodovia que facilite a inspecção das represas de Duas Bocas e Pau Amarello, determinou a Secretaria de Agricultura fosse feito o estudo da referida estrada, aproveitando o mais possível a estrada de tropas existente. A locação será feita directamente, com excepção da subida da ladeira Grande, em que está sendo feita a exploração para projecto. Essa subida deverá ter um desenvolvimento de cerca de 1.500 ms, sendo abandonado completamente o caminho existente.

Levantamento das rêsdes existentes

de agua e esgotos

Um dos serviços de maior utilidade emprehendidos pela Directoria de Agua e Esgotos, durante o anno, foi o do levantamento das rêsdes existentes de agua e esgotos. Realmente, não se pôde conceber um serviço de agua e esgotos sem uma planta das rêsdes existentes. Para a execução de reparos e novas ligações tinha-se que contar com a memoria dos empregados antigos e “praticos” do serviço. E as excavações se multiplicam, atravessando ruas, em busca da desejada rêsde geral, ás vezes occulta no quintal da casa vizinha.

Para o projecto de novas extensões, então, o problema assumiu algumas vezes difficuldades insuperaveis. Não se sabia de onde vinha a linha descoberta

na ocasião, nem para onde ia; qual o numero de casas servidas por ella; se o diametro se conservava ou não etc., etc.

São as seguintes as normas geraes seguidas na execução dos serviços de levantamento:

Para a rêde de agua são abertas excavações a pequenas distancias até ás canalizações; encontradas essas, são tomadas as profundidades sob o solo e as distancias ás casas ou, em falta dessas, aos accidentes mais proximos; são desse mesmo modo "amarradas" todas as ramificações da rêde e os pontos de mudança de secção. Para a rêde de esgotos são "amarrados" os poços de visita, onde são tomados os diametros e as profundidades das canalizações; quando os poços são muito afastados ou não existem, são feitas excavações como para a rêde de agua. Para ambas são feitos "croquis" claros, com todas as annotações, em cadernetas proprias, para depois ser desenhada a planta geral.

O levantamento da rêde de esgotos está terminado. Já foram levantadas as rêdes de agua de Victoria, Jucutuquara e Praia Comprida.

Actualmente está sendo levantada a de Santo Antonio. Dependem ainda de levantamento as rêdes de Villa Velha e Cariacica. E' um serviço de grande utilidade.

Hydrometros

Durante o anno, foram feitas 187 installações novas de hydrometros.

Os hydrometros são periodicamente retirados para limpeza e reparos geraes. A despesa attingiu a 5:428\$400.

Actualmente existem 592 hydrometros installados.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA VICTORIA

Projectos

A Commissão de Melhoramentos da Capital, sob a direcção do urbanista Dr. Saldanha da Gama, já estudou e projectou os varios melhoramentos:

Levantamento de parte da zona urbana e suburbana da Cidade de Victoria, comprehendendo cadastro de parte da zona urbana;

Estudos de remodelação da Avenida Victoria;

Projecto da Praça da Cathedral, inclusive sondagem das ruas circumvisinhas;

Projecto de urbanisação da Ilha do Principe;

Projecto parcial de remodelação do Parque Moscoso, inclusive o projecto do novo bar e coreto e bustores de iluminação;

Projecto completo da ladeira que comprehende uma pequena parte da antiga ladeira Pernambuco e prolongamento da rua da Valla;

Levantamento e projecto completo da Praça do antigo Mercado;

Levantamento e projecto do caes para o canal da Passagem, desde a Ponte até á curva do Barro Vermelho;

Projecto completo para remodelação e adaptação do proprio Estadual, da rua Sete de Setembro para o Asylo Maria Magdalena;

Projecto em alvenaria para o Asylo da Velhice Desamparada;

Projecto em alvenaria para Asylo de Menores;

Os mesmos projectos em madeira com o aproveitamento do material existente;

Projecto de muralhas para a ladeira onde começa a antiga Ladeira Pernambuco;

Cinco projectos de habitações baratas (typos minimos) para as zonas suburbanas e rurales da Cidade;

Projecto de arruamento e divisões do Horto Florestal, inclusive portão e mourões em concreto;

Projecto das fachadas dos novos predios da Praça do Antigo Mercado;

Projecto completo da torre do Relogio em concreto armado, para a Praça do Antigo Mercado;

Projecto dos combustores para a mesma Praça;

Novo projecto da Cathedral, adaptando os trabalhos de alvenaria existentes;

Projecto de um Stadium.

Trabalhos para diversos Municipios:

Projecto completo do Bairro da Gloria;

Projectos dos grupos de 8 casas baratas, para o Bairro da Gloria;

Projectos completos (typo) para varias escolas;

Projecto do Grupo Escolar de Affonso Claudio;

Detalhes do projecto do Grupo Escolar de Alegre;

Projecto de um portão, bancos e mesas para o Bosque Aribiry, inclusive levantamento do terreno;

Projecto de estações intermediarias para a E. F. do Littoral;

Levantamento da Cidade de Veado (planta cadastral);

Levantamento da Praça da Matriz e ruas circumvisinhas da cidade da Serra;

Projecto de ajardinamento da Praça da Matriz na cidade da Serra, e alinhamento das ruas circumvisinhas;

Projecto de um hospital para alienados.

Na mensagem do anno passado referi outros trabalhos.

Planta cadastral da Victoria

Em qualquer cidade a falta de uma planta cadastral constitue grande lacuna. Na nossa Capital era problema de imperiosa solução. A Secretaria de

Agricultura determinou as providencias necessarias á elaboração do serviço que era inadiavel.

Como é mister em empreendimentos dessa natureza, o trabalho foi iniciado com o estudo preliminar de uma rede de triangulação, na qual serão ligados futuramente os levantamentos parciaes. Explorada pacientemente a rede de triangulos de 1.^a ordem, ficou a mesma determinada.

Para base da triangulação foi escolhida uma tangente existente no km. 7, da Estrada de Rodagem de Victoria a Villa Velha. A medição do lado do triangulo que serve de base para o calculo de toda a triangulação foi feita pelo eminente professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Catanhede, acompanhado de dois distinctos auxiliares. Os apparelhos que serviram são da Escola Polytechnica.

Foi a primeira vez que se fez tal cousa no Espirito Santo e, no entanto, é primordial em levantamento de plantas de cidades, desde que se deseje uma cousa exacta. Os vertices dos triangulos estão assignalados no terreno por marcos de concreto, protegidos. Os trabalhos da triangulação estiveram a cargo do Dr. Emygdio Berutto.

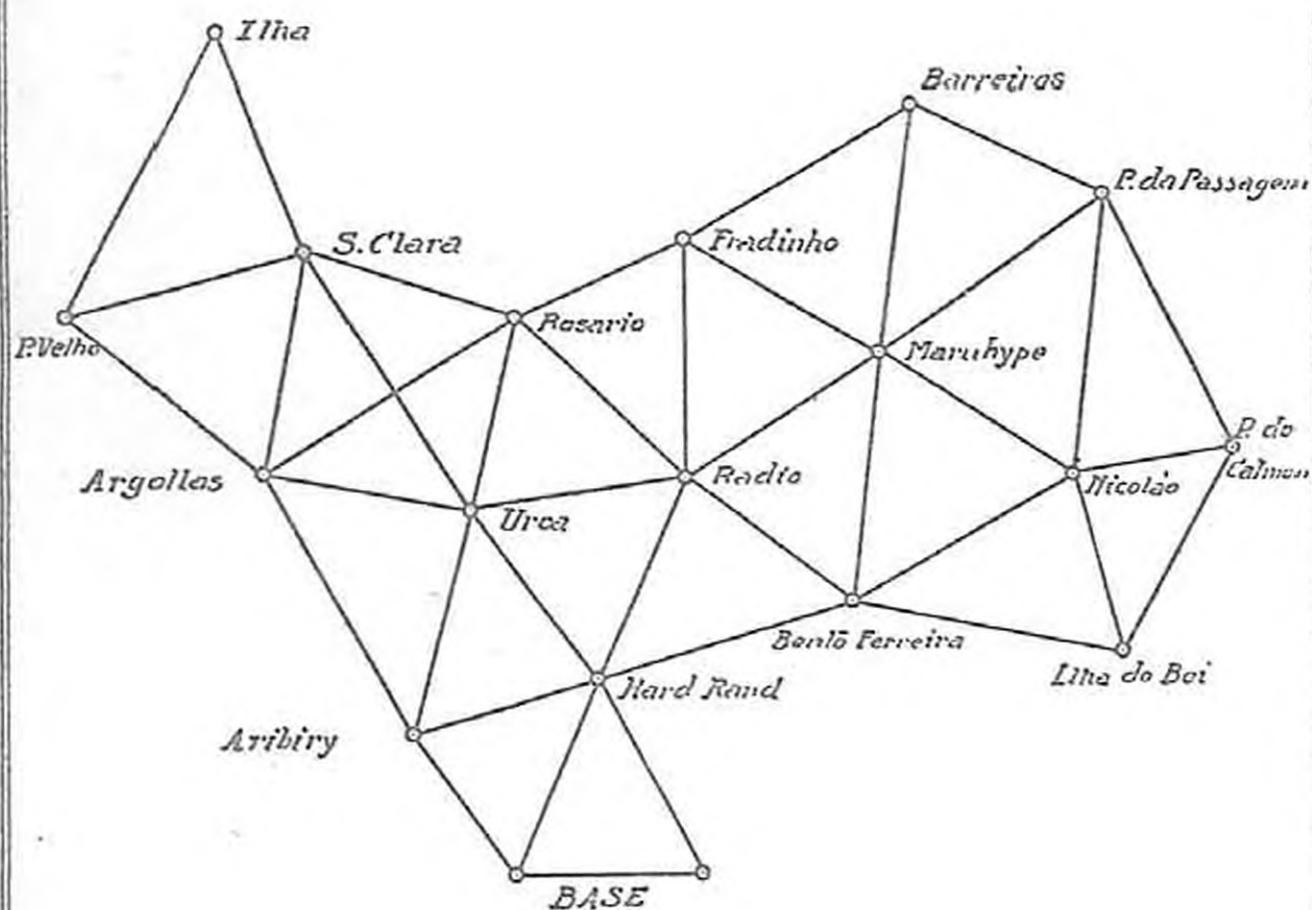
A Commissão de Melhoramentos, havendo já projectado a remodelação da nossa Capital e dos seus arrabaldes e executado os demais projectos que lhe foram encommendados, está com a sua missão terminada. Vão ser expostos os trabalhos ao publico, o que

PLANTA DE VICTORIA

TRIANGULAÇÃO

VERTICES DE 1ª ORDEM

ESCALA 1: 50 000



depende, apenas, de ligeiro acabamento na planta geral. A missão do professor Saldanha da Gama entre nós não foi senão a de projectar a remodelação que se impunha. E essa elle a cumpriu cabalmente.

A Secretaria de Agricultura executou ainda os seguintes serviços de melhoramentos nesta Capital:

Rua José de Anchieta

Esta rua era macadamizada e o seu calçamento foi substituído pelo de paralelepípedos sobre base de macadam comprimido e areia. Os serviços constaram de 1.612 ms² de calçamento a paralelepípedos, 596,ms² de passeio de ladrilhos e a respectiva drenagem. O seu custo attingiu a 71:378\$810.

Rua Misael Penna

Foi feito o serviço de calçamento pelo mesmo processo abrangendo 978,ms² e 468,ms² de passeios. O custo dos serviços foi de 30:358\$310.

Avenida Cleto Nunes e rua Duarte Lemos

O calçamento foi executado por Spartaco Gismondi, mediante concorrência pública. Os serviços constaram de 9.293ms² de calçamento a paralelepípedos sobre base de macadam e 1.347,ms² de passeios de ladrilhos e reforma da drenagem. O custo total dos serviços attingiu 475:864\$418.

Rua Washington Pessoa

Foi feito um reparo no serviço de drenagem com a collocação de syphões nas caixas de ralos. O serviço custou 1:117\$600.

Rua Presidente Pedreira

Foi necessario fazer uma recomposição de passeios e meios fios junto á Avenida Cleto Nunes. O serviço custou 1:235\$650.

Ladeira Pernambuco

Para a reforma do grade e alargamento desta rua foi organizado um projecto que está sendo executado. Houve necessidade tambem da construcção de um muro de arrimo de 8 metros de altura e 30 de comprimento. O serviço foi entregue mediante concorrência a Edmundo Malisek que pediu 36:390\$000 para a construcção do muro e apresentou uma tabella de preços unitarios para a terraplenagem. Houve um acrescimo notavel de excavação devido a desmoronamentos causados pelas chuvas. Tornou-se necessaria a construcção de outro grande muro de arrimo, que está quasi terminado.

Ruas Henrique Coutinho, Nestor Gomes e Dyonisio Resende

Foi feito um melhoramento na drenagem com a collocação de syphões nas caixas de areia. O serviço custou 3:465\$200.

Avenida Victoria

Foi feito o calçamento em frente á garage do Estado.

Rua Francisco Araujo

Foi construido um muro de arrimo e um pequeno trecho de passeio. O serviço custou 3:000\$000.

Avenida Ordem e Progresso

Foi feito um aterro para a construcção desta Avenida no trecho que vae da rua Dukla de Aguiar á linha de bonds numa extensão de 700 ms. com a largura de 8 ms. e o alargamento do trecho entre a rua Dukla de Aguiar e a rua Pau Gigante. Fez-se tambem o aterro do trecho que vae da rua Alegre até a lage de concreto armado. Os serviços custaram 88:869\$506.

Rua Pau Gigante

No aterro para a construcção desta rua, na Praia Comprida, foram collocados 1.888.ms³ que, ao preço unitario de 6\$800, custaram 12:838\$400.

Avenida da Penha

No aterro para a construcção desta Avenida, que estamos abrindo, na Praia Comprida, foram collocados 26.138,ms³ 376 que, ao preço unitario de 6\$800,

custaram 177:740\$956. Será a mais extensa avenida de Victoria.

Predio do Banco do Espirito Santo

No local do antigo Mercado, na rua Jeronymo Monteiro, quando assumi o governo, estava sendo construido um edificio de propriedade do Banco do Espirito Santo. Parecendo que ali deveria ser uma praça para estacionamento de automoveis, mandei suspender a construcção, afim de ser aproveitado aquelle local para o referido fim. Sendo a praça projectada pela Commissão de Melhoramentos, foi iniciado o serviço, e ultimamente inaugurada.

Estrada de Praia Comprida

A lage de concreto armado construida na estrada de Praia Comprida, custou 327:505\$000.

Nesse preço estão incluidos os muros de protecção que foram construidos e o alargamento em alguns pontos do aterro existente.

Demolições

O serviço de demolições das casas desapropriadas pelo Governo na cidade alta custou a importancia de 31:364\$850.

O serviço de desentulho está sendo feito com os caminhões do Estado.

Igreja de São Gonçalo

Foi substituído o telhado desta Igreja, com aproveitamento das telhas, levantado o telhado sobre o altar-mór e collocado novo forro. Os serviços foram executados mediante concorrência administrativa e custaram 19:050\$000.

Aviario de Maruhype

De accordo com o projecto organizado pela Directoria de Agricultura foi executado esse serviço, mediante concorrência administrativa.

Linha telegraphica

Com a construcção da nova ponte da Passagem, houve necessidade de mudar um trecho de linha telegraphica do Governo Federal. O serviço custou ao Estado 4:783\$000.

Levantamento das linhas de força

De accordo com o contracto firmado entre o Governo e a Companhia Central Brasileira de Força Electrica, foi feito o levantamento da faixa reiferente á servidão das linhas de transmissão electrica, na extensão de 154.775m,30. Esse serviço custou 30:955\$060.

Linha de bondes

Para ser possível a pavimentação da estrada da Praia Comprida, foi necessario fazer certas alterações no "grade" da linha de bondes. O serviço foi feito pela Companhia, conforme determina o contracto, por conta do Estado, e attingiu a importancia de 29:918\$980.

Extracção de pedra

Junto á ponte da Passagem estão sendo extrahidas pedras para a construcção de um caes de saneamento no canal do norte. Até agora foi dispendida com esses serviços a importancia de 9:898\$420.

Bosque á margem da Estrada de Villa Velha

Já foi inaugurado em terreno adquirido ao Dr. Antonio Francisco de Athayde, por 15:000\$000. Foram feitas casas para o vigia e installações sanitarias.

SERVIÇO TELEPHONICO

Esse serviço continúa a dar *deficit* ao Estado.

Foi feita a mudança de grande parte da posteação de madeira para postes de trilhos usados. Assim, temos hoje os trechos de Victoria a Santa Thereza e de Itaguassú a Itá com a posteação de ferro. O trecho de Figueira a Affonso Claudio, foi todo reformado para pôr a linha junto á estrada de rodagem.

A posteação desse trecho, ainda que de madeira, é toda nova e em boas condições. Actualmente todas as linhas estão em optimas condições.

CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Grupo Escolar do Alegre

Esta construção foi iniciada no Governo passado e foi suspensa em 1926, quando estavam concluídas as fundações.

Ficaram paralisados os serviços até o anno de 1929, quando foram recommençados com a renovação completa do projecto.

Essa renovação foi projectada pelo dr. R. L. Saldanha da Gama, que organizou um projecto em estylo colonial.

Aberta a concorrência foi acceita a proposta do Dr. Joaquim Dutra Barroso que pediu o preço de 315:547\$000. Houve depois uma pequena modificação na escada do hall, de forma que teremos um pequeno accrescimo desse preço.

O serviço foi iniciado em 30 de Julho de 1929 e está quasi concluido. Será o melhor grupo escolar do Estado.

Grupo Escolar de Affonso Claudio

Este edificio foi iniciado no Governo do Cel. Nestor Gomes e as suas obras foram suspensas quando estavam concluidas as paredes externas e a cobertura.

Ficaram paralyzados os serviços até o anno de 1929 quando foram retomados. Como para o Grupo Escolar do Alegre, o dr. R. L. Saldanha da Gama organizou novo projecto em estylo colonial, aproveitando a parte já construida. Os serviços foram entregues por contracto a J. J. Haddad, pelo preço global de 78:000\$000.

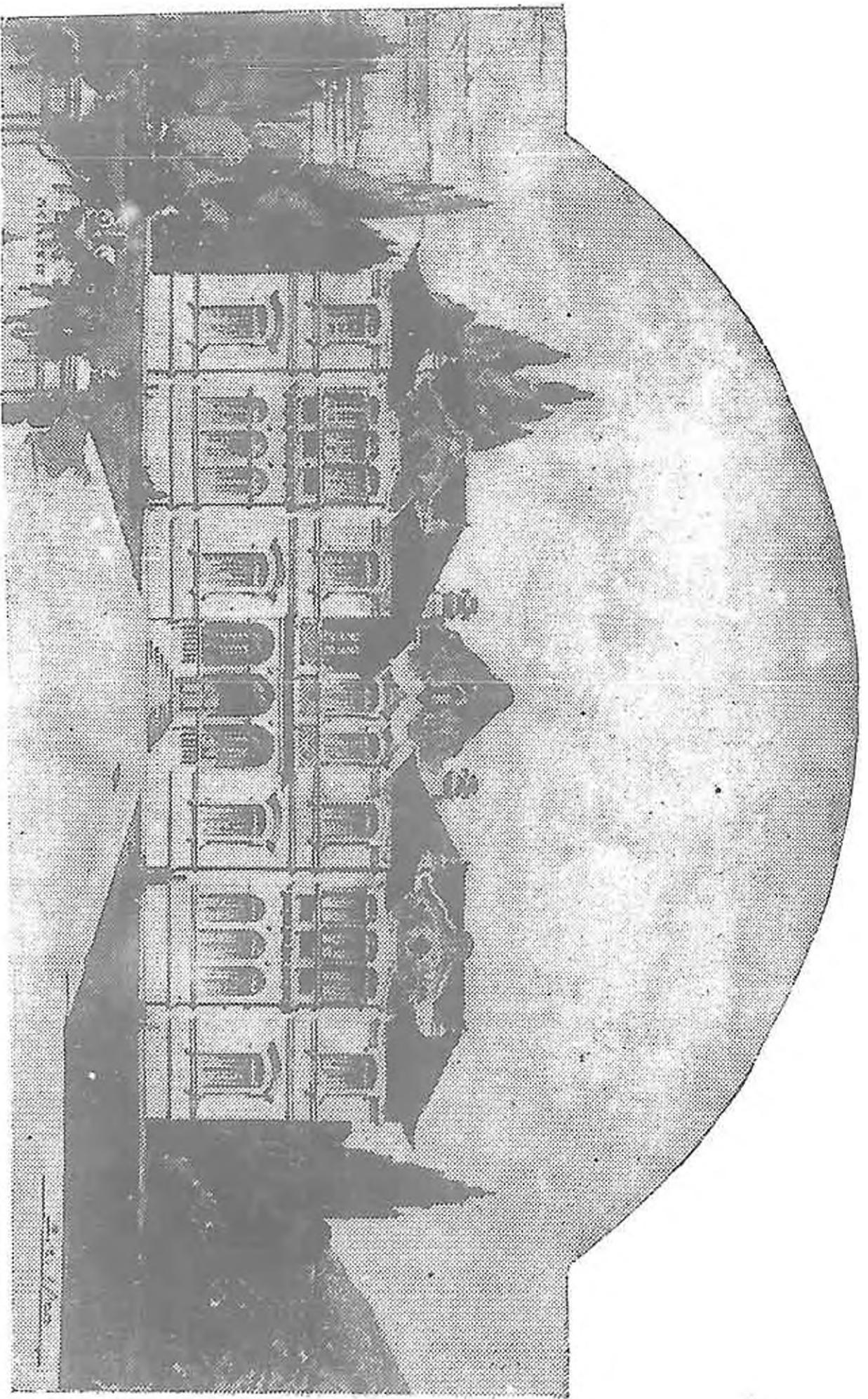
O serviço está concluido, faltando apenas a collocação de uma grade e alguns azulejos na installação sanitaria.

Grupo Escolar de Santa Thereza

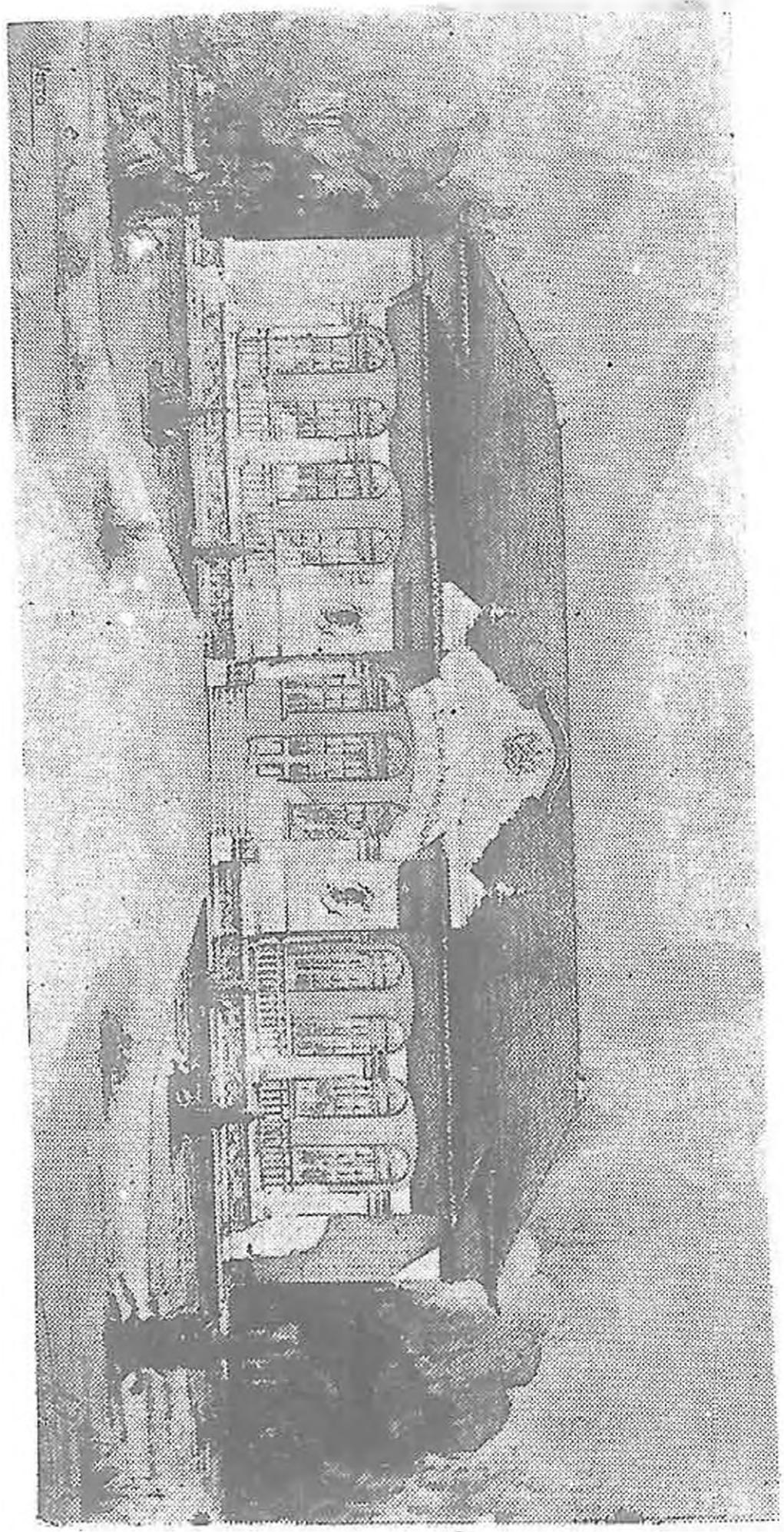
Este edificio foi iniciado no Governo passado e foram suspensas as obras em 1927, quando estavam concluidas as paredes e a cobertura. Ficaram os serviços parados até 1929 quando foram recommçados. O projecto da obra é da auctoria do Dr. José Alves Braga.

Aberta a concorrência foi acceita a proposta de Fabio Tancredi que pediu o preço de 122:383\$500.

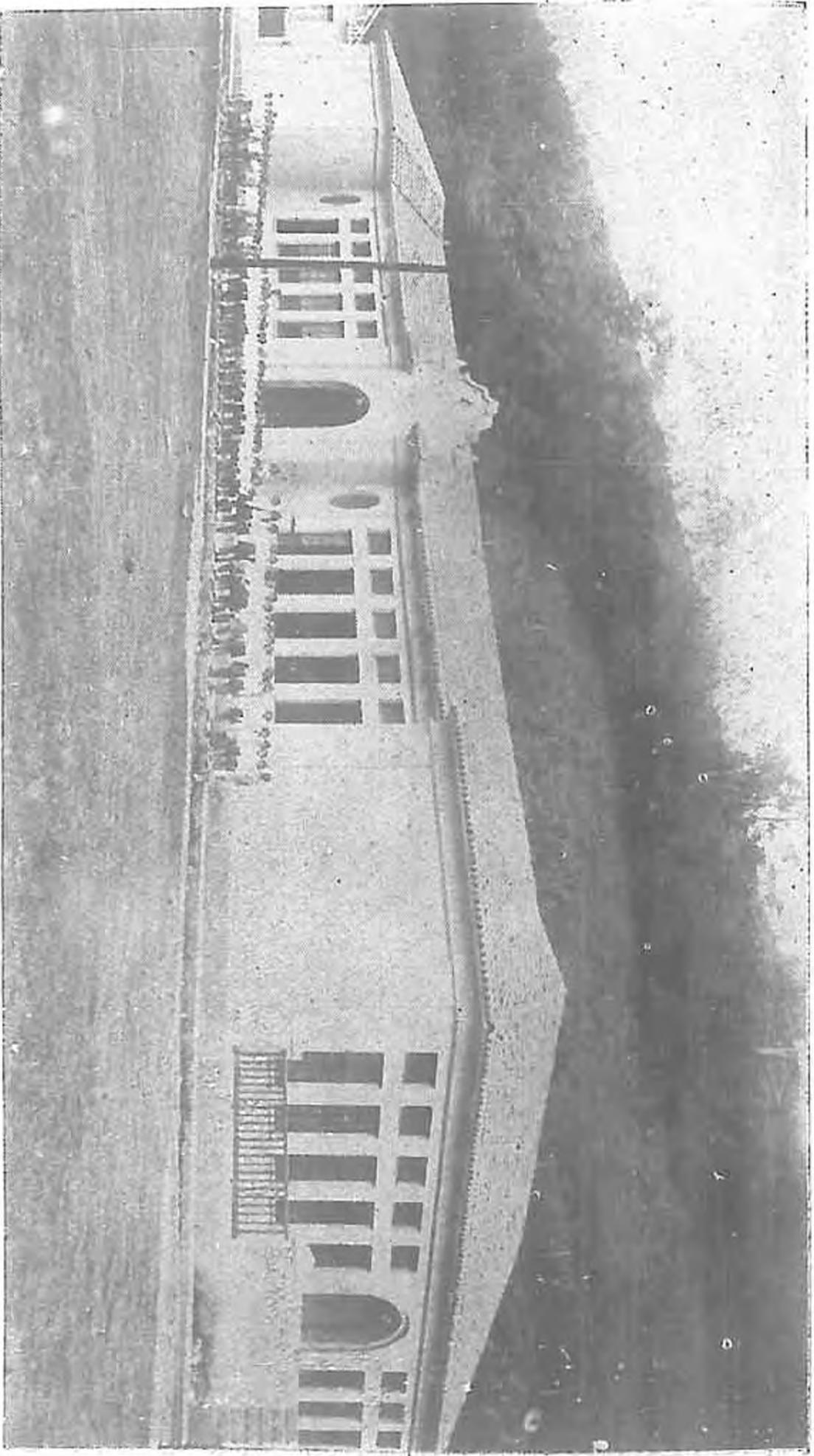
Com o andamento da obra, verificamos que havia necessidade de substituir o telhado porque estava o madeiramento em más condições, assim como as telhas eram de má qualidade. Além disso, houve necessidade de alguns serviços extraordinarios, de modo que o custo total da obra neste Governo attingiu a 177:540\$697.



Grupo Escolar de Alegre



Grupo Escolar de Afonso Claudio.



Grupo Escolar de Santa Theresza

Escolas Reunidas "Deocleciano Oliveira"

Situadas em Veado. Foram feitos reparos gerais, a pintura e reforma da instalação sanitária. O serviço de madeiramento do telhado estava em péssimas condições. O custo dos serviços atingiu a 10:614\$000.

Escolas Reunidas "Nestor Gomes"

Situadas em Castello. Foi feito neste prédio um accrescimo para instalações sanitárias, que foram completamente substituídas. O custo do serviço foi de 22:081\$650.

Garage do Estado

Para conter os caminhões da Secretaria de Agricultura, em numero de 13 (nesta Capital) e attender ás necessidades de reparos e conservação dos mesmos, foi construída esta ampla garage na Avenida Victória.

Os serviços de construção desta obra foram concluídos, tendo ao Estado custado 76:610\$050.

Casas para hospedaria dos Immigrantes

Foram construídos no local Goiámuu, os alojamentos para os immigrants que aqui aportam e se destinam ao interior do Estado.

A instalação consta de um amplo dormitório, convenientemente dividido para homens e mulheres, um refeitório, um barracão para bagagem, enfermaria, banheiros e instalações sanitárias, etc.

As construções são de madeira, cobertas de telhas typo Marselha.

Todo o serviço de construção importou em ... 145:000\$000.

Outros serviços

Com o serviço de reparos em prédios públicos na Capital e no interior, foi despendida a importância de 99:128\$202.

QUESTÃO DE LIMITES

Está sendo feito o levantamento da região pelos delegados.



SESPEDARIA IMIGRANTES.

SESA-FOT
VILLA-VELH

Vista parcial do dormitório da Hospedaria de Imigrantes. (Seção de homens).

Secretaria da Fazenda

Situação economico-financeira

Embora o que deixei accentuado a respeito na introdução da mensagem, devo dizer-vos ainda que o Espirito Santo, de pequena extensão territorial e reduzida população, occupa nas estatisticas aferidoras do desenvolvimento de um Estado, um lugar de destaque. Apezar da grande baixa que nos surprehendeu em Outubro do anno passado, e ainda perdura muito accentuada, o valor da exportação dos nossos productos, no anno passado, attingiu a 193.696:216\$000, e a arrecadação, como já declarei foi de 35.118:807\$843.

Com as estradas construidas e em construcção, a colonização que estamos promovendo da rica e fertil região do norte do rio Doce, o que se tem feito em prol do desenvolvimento da agricultura, do ensino e da hygiene, é certo que continuaremos a prosperar,

com segurança, garantindo um futuro de tranquillidade e esplendor.

O funcionalismo está em dia. O serviço de juro dos compromissos do Estado tem sido attendido com regularidade.

Um ligeiro exame sobre o Balanço do Estado encerrado em 31 de Março de 1930, nos mostra que as responsabilidades do Governo não attingem quarenta e oito mil contos de réis, o que é, seguramente, cifra relativamente pequena para as possibilidades e recursos do nosso Estado.

Si no momento sentimos um pouco mais os rigores da crise é porque esta nos veio inesperadamente e encontrou o Estado com todo o seu debito representado por titulos a prazo curto, liquidaveis dentro de um exercicio, excepção apenas das apolices.

Promovida que seja a consolidação do debito do Estado, em titulos a prazo longo, a vida administrativo-financeira do Estado se fará com toda a regularidade, mesmo dentro da situação actual.

Receita de 1929

Damos a seguir o quadro da receita orçada e da arrecadada no exercicio de 1929:

Receita

TITULOS	Orçado	Arrecadado
Imposto de exportação	26.000:000\$000	22.556:796\$806
Imposto de transmissão	2.100:000\$000	2.058:185\$968
Imposto de sello	400:000\$000	393:635\$140
Imposto de licenças estaduais	450:000\$000	1.399:926\$291
Cobrança da dívida activa	400:000\$000	9:995\$000
Venda de terras	750:000\$000	450:218\$252
Alugueis e arrendamentos	400:000\$000	750:750\$745
E. Ferro São Matheus	300:000\$000	361:842\$721
E. Ferro Itapemirim	400:000\$000	441:341\$600
Renda dos Serviços de Agua e Es- gotos da Capital	500:000\$000	776:816\$973
Eventuaes e Multas.	1.000:000\$000	3.264:317\$630
	32.700:000\$000	32.463:827\$126
Incluindo-se ahi a receita extraor- dinaria proveniente do saldo da arrecadação da taxa-ouro, tere- mos.		2.654:930\$717
Total da RECEITA em 1929		35.118:807\$843

Pelo quadro acima se verifica que poucos foram os titulos da previsão orçamentaria não atingidos na arrecadação, e isto com certeza devido á crise que se manifestou em Outubro prejudicando tres mezes de exercicio, justamente no periodo de franca exportação.

Para esse montante de 35.118:807\$843 o café contribuiu com:

Imposto de exportação s/café	21.825:678\$436
Taxa ouro s/ café — saldo.. .. .	2.654:980\$717
	<hr/>
	24.480:659\$153

e os demais impostos e fontes de receita já contribuíram com Rs. 10.638:148\$690.

E' animador este facto; pois vem confirmar que, aos poucos, vamos nos libertando da dependencia quasi exclusiva do café.

A arrecadação da receita se processou com absoluta normalidade, tendo sido o seguinte o movimento de entradas das varias repartições arrecadadoras:

Arrecadação ordinaria em 1929:	
Pela Secretaria da Fazenda	13.208:259\$176
Pela Leopoldina Railway nas bases do contracto..	5.241:522\$928
Pelo Posto Fiscal da Capital	9.703:222\$000
Pelas Collectorias do Estado.. .. .	4.296:360\$322
Pela Delegacia do Thesouro no Rio.	14:462\$700
	<hr/>
	32.463:827\$126
Saldo da arrecadação da taxa ouro	2.654:980\$717
	<hr/>
	35.118:807\$843

A taxa ouro sobre o café destina-se, de accordo com o que ficou estabelecido na lei que a creou, ao fim de promover a defesa do café, devendo o saldo que apresentar ser applicado em obras publicas.

O Governo do nosso Estado tem dado a essa taxa uma legitima applicação, pois, por intermedio do

Serviço de Defesa do Café, tem promovido a verdadeira defesa do producto, não sómente regulando as entradas em portos exportadores e custeando as armazenagens dos cafés retidos, como desenvolvendo pela propaganda o consumo do café, e promovendo, em campanha salutar, a melhoria e aperfeiçoamento dos typos do nosso café, ponto fundamental da politica de Defesa do café. Com os saldos apurados ainda o Governo continúa na sua politica de integral applicação da taxa em beneficio da lavoura, pois tem elle sido applicado na construcção e conservação das estradas de rodagem, para facilitar-lhe os transportes, o que é, sem duvida, grande beneficio prestado directamente á lavoura.

A despesa do Estado no exercicio de 1929

A despesa do Estado para o exercicio financeiro de 1929 foi fixada pela Lei nº 1.686, de 20 de Dezembro de 1928. Mais tarde, tendo em consideração o desenvolvimento de varios serviços publicos, foram abertos creditos supplementares a diversas verbas, por força do Decreto nº 9.698, de 5 de Agosto de 1929, approvedo pela Lei nº 1.715, de 26 de Dezembro de 1929. Ainda em virtude da Lei n. 1.735, de 8 de Janeiro de 1930 foram, pelo Congresso Legislativo do Estado, abertos creditos supplementares a varias verbas. Finalmente por força do Decreto nº 10.155, de 8 de Maio de 1930, foram baixadas ins-

truccões para o aproveitamento dos saldos orçamentarios de diversas verbas em outras e concedidas novas majorações de creditos a verbas que foram julgadas insufficientes para attenderem aos serviços que por ellas corriam.

A despesa do exercicio processou-se, desse modo, dentro das autorizações legislativas existentes.

Conforme os demonstrativos que vão a seguir, a despesa do Estado com os varios serviços administrativos, custeio dos serviços de juros e amortizações de dividas do Estado, afinal as despesas normalmente chamadas de ordinarias, montaram a Rs. 31.790:898\$227, dentro, assim, da nossa receita ordinaria, deixando ainda um apreciavel saldo de Rs. 3.327:909\$616. Esse saldo foi utilmente applicado na execução de diversas obras publicas de importancia capital para o desenvolvimento do Estado. Essas obras e outros serviços de imperiosa necessidade publica, montaram a Rs. 13.712:841\$937 e foram custeadas, como já ficou dito acima, parte pelo saldo resultante do exercicio financeiro ordinario e o restante por operações de credito.

E' importante salientar que essas obras executadas são, na sua quasi unanimidade, obras de valorisação do patrimonio estadual, consistindo, como consistem, em construcção e aparelhamento das estradas de ferro do Estado, do porto da Capital, construcção de predios, alem de outros serviços como as estradas em geral.

As nossas obras que são feitas por concorrência publica estão relacionadas nos capitulos que lhes são proprios.

Uma vez procedida a revisão do “Patrimonio do Estado” e a competente regularisação da situação desse titulo do nosso Balanço, todas essas despesas passarão para o titulo do “Patrimonio do Estado”, não sendo, assim, regular a sua incorporação ás despesas ordinarias do Estado.

O saldo apresentado pelo balancete da receita e despesa ordinarias do Estado teria sido muito mais apreciavel, si não fosse a situação anormal em que se encontram os compromissos do Estado que, conforme já disse atraz, são todos, excepção apenas das apolices, obrigações a prazo curto, para liquidação dentro do exercicio. Alem disso o pesado encargo de juros vem onerando enormemente o Thesouro do Estado, com um serviço muito acima do que, razoavelmente, seriamos obrigados por uma divida do valor da actual do Estado.

Patrimonio do Estado

Ao publicar, ainda, este anno o Balanço encerrado em 31 de Março findo e referente ao exercicio financeiro de 1929, a Secretaria da Fazenda teve necessidade de fazer a publicação da seguinte nota:

“Ao publicarmos o Balanço do Estado referente ao movimento do exercicio findo em

31 de Dezembro de 1928 fizemos inserir uma nota com relação ao Património do Estado. Nessa nota dizíamos que a cifra apresentada pelo Balanço como correspondente ao valor do "Património do Estado" não significava o valor real desse título, pois os principaes bens que constituem o nosso patrimonio não têm os seus valores incluídos nesse título, tendo sido as despesas com as aquisições e construcções desses bens levadas a títulos orçamentarios, nos exercicios correspondentes. Dizíamos ainda, naquella occasião, que o Património do Estado valia, no minimo, 80.000:000\$000 (oitenta mil contos de réis). O serviço de levantamento dos bens do Estado está sendo feito. Trata-se de um serviço de grande importancia, cuja completa e perfeita execução demanda tempo. Estamos procedendo ao arrolamento dos bens e propriedades do Estado, ao exame e regularisação de toda a sua documentação. Após esse serviço será nomeada, pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, uma commissão para proceder á avaliação dos diversos bens e, então, será dada a sua entrada na escripta do Estado pelo seu real valor. Esperamos que dentro de pouco tempo esse serviço esteja terminado. O Património do Estado, com as propriedades adquiridas nestes ultimos dois annos e as diversas obras executadas se elevará, sem duvida, a mais de 85.000:000\$000 (oitenta e cinco mil contos de réis)."

Por força da escriptura lavrada em notas do Tabellião dos Feitos da Fazenda Estadual, em 21 de Outubro de 1929, o Governo do Estado adquiriu de Pedro José & Cia. a propriedade denominada “Usina Jabaquara”, no Municipio de Anchieta.

Essa operação foi feita pela importancia de Rs. novecentos e cinquenta contos de réis (950:000\$000), após a devida avaliação dos bens. Segundo o estabelecido no contracto de compra o Governo encampou o debito da firma no Banco do Espirito Santo, Rs. 450:000\$000 (quatrocentos e cinquenta contos de réis), pelo qual se responsabilizara em periodo anterior ao meu Governo, para auxiliar a industria, e pagou o restante em titulos aos prazos de um, dois e tres annos, sem juros. Essa propriedade foi levada ao titulo do “Patrimonio do Estado”.

A aquisição desse bem foi feita pelo Governo, em virtude da situação especial em que nos encontramos, como responsaveis pelo seu debito junto ao Banco do Espirito Santo, e a situação embaraçosa em que se achavam os seus proprietarios que, animados por lei do Estado, inverteram na industria capital muito superior ás suas possibilidades. A lei referida (1.267 de 30 de Dezembro de 1920) garantia juro de 7 % sobre o capital empregado em usina de assucar e a gratuidade de terrenos do Estado, na região, até 5.000 hectares. Os terrenos haviam sido dados, mas não se realizára nenhum pagamento de

juros. A nossa responsabilidade no Banco do Espírito Santo crescia pelo lançamento regular dos juros. Assim foi julgado mais acertado assumir definitivamente a responsabilidade da divida, e encorporar a Usina, com todo seu aparelhamento, terras, casas, cannaviaes, embarcações de rio, material rodante da Estrada de Ferro, semoventes, ao Patrimonio do Estado, pagando o restante pela forma já dita acima.

A Usina tinha tres locomotivas, 54 vagons para canna, 20 carros de bois, uma lancha, uma prancha de ferro para 24 toneladas, um tractor WD, um tractor Fordson, um tractor Molini, um locomovel, uma machina a vapor 6 H. P., uma boa officina mecanica, 56 casas, dois barracões, 60 burros arreiados, 58 bois para carro, alem do grande edificio da Usina com todo o seu aparelho completo para fabricação de assucar e aguardente, cannaviaes e outras bemfeitorias e as terras das fazendas Jabaquara, Picuan, Pabussú, Quatinga e Monte Urubú, alem dos 5.000 hectares referidos.

Além dessa operação foi o Patrimonio do Estado enriquecido pela doação que os herdeiros do Cel. Augusto Manoel de Aguiar e de sua esposa D. Luiza Berges de Aguiar e do Dr. João Dukla Berges de Aguiar, fizeram de uma grande area de terreno 7.680 ms.² (sete mil seiscientos e oitenta metros quadrados), em logar valorisado, na chamada Chacara "Romão", com frente para a Avenida Victoria, con-

forme a escriptura de doação lavrada no Cartorio dos Feitos da Fazenda, em 13 de Junho de 1930. Essa propriedade entrou no titulo de "Patrimonio do Estado" pelo valor de 76:800\$000. Segundo o estabelecido pelos doadores na escriptura, destina-se esse terreno a um estabelecimento escolar.

O debito do Estado em apolices

Segundo o Balanço encerrado em 31 de Março de 1930 era o seguinte o debito do Estado em apolices:

2.214 apolices de 1:000\$000, juro de 8 %....	Rs.	2.214:000\$000
6.559 apolices de 1:000\$000, juro de 6 %....	Rs.	6.559:000\$000
13 apolices de 1:000\$000, juro de 6 %....	Rs.	13:000\$000
2 apolices de 1:000\$000, juro de 6 %....	Rs.	2:000\$000
74 apolices de 1:000\$000, juro de 5 %....	Rs.	74:000\$000
9 apolices de 500\$000, juro de 6 %....	Rs.	4:500\$000
19 apolices de 200\$000, juro de 5 %....	Rs.	3:800\$000
		Rs. 8.870:300\$000

Houve desse modo pequena modificação na vida do Estado por esse titulo.

Durante o exercicio foram vendidas 244 apolices das de juro de 8 %, da emissão autorizada pela Lei nº 1.498 de 22 de Maio de 1925 e regulada pelo Decreto nº 7.080 de 14 de Agosto de 1925. Com essa venda elevou-se o numero dessas apolices, em circulação, de 1.970 para 2.214.

Ó saldo da emissão desses títulos tem sido utilizado como caução, em Bancos, para garantias de operações de credito.

A situação das apolices caucionadas, em 31 de Março findo, era a seguinte:

4.500 apolices de 1:000\$000 caucionadas ao Banco do Brasil, em garantia do contracto de C/C de 24—8—1928	Rs. 4.500:000\$000
2.500 apolices de 1:000\$000, caucionadas ao Banco Italo Belga, em garantia de um adeantamento de 2.000:000\$000.. .. .	Rs. 2.500:000\$000
1.500 apolices de 1:000\$000, caucionadas ao Banco Ultramarino, em garantia de um adeantamento de 1.000:000\$000.. .. .	Rs. 1.500:000\$000
	Rs. 8.500:000\$000

São, assim, num total de 8.500 as apolices de juro de 8 %, da emissão de 1925, em virtude da Lei 1.498, que se acham caucionadas a Bancos em garantia de operações de credito.

Segundo o Balanço publicado, o saldo das emissões de apolices, ainda em carteira do Thesouro, é de 2.030:000\$000 e se refere aos seguintes títulos:

1.786 apolices de juro de 8 %, de 1:000\$000..	Rs. 1.786:000\$000
244 apolices de juro de 6 %, de 1:000\$000..	Rs. 244:000\$000
2.030	Rs. 2.030:000\$000

O actual debito de apolices do Estado representa para o Governo a seguinte obrigação de juros:

8 % aa. sobre 2.214 apolices de 1:000\$000....	Rs.	177:120\$000
6 % aa. sobre 6.574 apolices de 1:000\$000....	Rs.	394:440\$000
5 % aa. sobre 74 apolices de 1:000\$000....	Rs.	3:700\$000
6 % aa. sobre 9 apolices de 500\$000....	Rs.	270\$000
5 % aa. sobre 19 apolices de 200\$000....	Rs.	190\$000
		Rs. 575:720\$000

Pela cotação actual as nossas apolices, em circulação, têm o valor de 5.868:520\$000.

As cotações das apolices soffreram depressão no mercado do Rio, nos ultimos tempos. Essa depressão foi devida ao grande numero de titulos que foram lançados no mercado por varios Governos estaduaes, provocando a baixa de todos os titulos, e ao retrahimento geral dos negocios, em face da situação que estamos atravessando.

Acreditamos que teremos para breve um melhor mercado para apolices.

O plano do Governo Federal da criação do Banco Central de Emissão e Redescuento terá forte influencia para essa mudança de situação. Com o redescuento certo á taxas mais...favoraveis,.. os Bancos abandonarão essa politica de procura de dinheiro nos

mercados para depósitos á taxas altas e os capitães procurarão, nos títulos, uma compensação melhor.

**Situação dos empréstimos contrahidos
com o Banco Italo Belga**

Tem continuado regularmente o serviço de resgate dos dois empréstimos contrahidos com o Banco Italo Belga, num total de \$2.500.000,00, conforme os contractos de Outubro de 1927 e Março de 1928.

Em 30 de Março de 1929, segundo balanço publicado, era a seguinte a situação desses empréstimos:

Contracto de 1—19—1927:	
Valor das obrigações a se vencerem, num total de \$ 1.185.000,00 a 8\$450	Rs. 10.013:250\$000
Contracto de 1—3—1928:	
Idem, idem, num total de \$ 570.000,00 a 8\$400	Rs. 4.788:000\$000
Saldo devedor em 31—3—1929.. . .	Rs. 14.801:250\$000

Foram, com regularidade, effectuados os resgates das prestações vencidas em 30 de Setembro de 1929 e 31 de Março de 1930, reduzindo-se o debito agora a um total de \$1.170.000,00 equivalente, em nossa moeda, a 9.867:500\$000, conforme o quadro que se segue, onde se vê o movimento da conta de capital desses empréstimos:

Movimento da conta de capital dos Empréstimos contrahidos com o Banco Italo Belga, no periodo de 1.º de 4-1929 a 31 de 3-1930

<i>Situação em 1.º—4—1929</i>							
Saldo do empréstimo de 1927, representado por 237 obrigações de \$ 5.000,00 cada uma	\$ 185.000,00				8\$450	10.013:250\$000	
Idem, empréstimo de 1928, representado por 228 obrigações de \$ 2.500,00 cada uma	\$ 570.000,00	\$ 1.755.000,00			8\$400	4.738:000\$000	14.801:250\$000
<i>Resgates effectuados</i>							
Em 30—9—1929:							
39 obrigações de \$ 5.000,00 do empréstimo de 1927	\$ 195.000,00				8\$450	1.647:750\$000	
38 obrigações de \$ 2.500,00 do empréstimo de 1928	\$ 95.000,00				8\$400	798:000\$000	
Em 31—3—1930:							
40 obrigações de \$ 5.000,00 do empréstimo de 1927	\$ 200.000,00				8\$450	1.690:000\$000	
38 obrigações de \$ 500,00 do empréstimo de 1928	\$ 95.000,00	\$ 585.000,00			8\$400	798:000\$000	4.933:750\$000
SALDO EM CIRCULAÇÃO EM 31—3—1930					\$ 1.170.000,00		Rs. 9.867:500\$000

NOTA: — Os calculos acima foram feitos aos cambios de entrada dos empréstimos. Na liquidação das amortizações de Setembro de 1929 e Março de 1930 houve uma differença de cambio contra o Estado de Rs. 64:346\$000, computados os coupons de juros e comissões.

Os serviços de juros e comissões desses empréstimos, nas bases dos respectivos contractos, custaram ao Estado as seguintes importancias, no periodo a que nos referimos:

Em 30 de Setembro de 1929:

198 coupons de juros, de \$ 200,00 cada um, referentes ao empréstimo de 1927, ao cambio de 8\$450, num total de \$ 39.600,00	334:620\$000
190 coupons de juros, de \$ 100,00 cada um, referentes ao empréstimo de 1928, ao cambio de 8\$400, total de \$ 19.000,00	159:600\$000
Comissão de 1/2 % sobre os titulos por se vencerem, do empréstimo de 1927, no valor de \$ 4.950,00 a 8\$450	39:847\$500
Idem, do empréstimo de 1928, no valor de \$ 2.375,00 a 8\$400	19:950\$000
	Rs. 554:017\$500

Em 31 de Março de 1930:

158 coupons de juros, de \$200,44 cada um referentes ao empréstimo de 1927, ao cambio de 8\$450, total de \$ 31.600,00	267:020\$000
152 coupons de juros, de \$ 100,00 cada um, referentes ao empréstimo de 1928, ao cambio de 8\$400, num total de \$ 15.200,00	127:680\$000
Comissão de 1/2 % sobre os titulos a se vencerem, do empréstimo de 1927, no valor de \$ 3.950,00, a 8\$450	33:377\$500
Idem, empréstimo de 1928, no valor de \$ 1.900,00	15:960\$000
	Rs. 444:037\$500

Recapitulando teremos:

Dispendido com o serviço de juros e commissões em 30—9—1929.. .. .	554:017\$500
Idem, em 31—3—1930	444:037\$500
	<hr/>
	Rs. 998:055\$000

Calculados ás taxas de entrada dos empréstimos, os serviços de juros e amortizações, durante o exercicio findo em 31 de Março, custaram o seguinte:

Importancia da amortização feita em 30—9—1929, por conta dos empréstimos de 1927/8, a varias taxas	\$ 290.000,00	Rs. 2.445:750\$000
Idem, em 31—3—1930.:	\$ 295.000,00	Rs. 2.488:000\$000
Juros e commissões em 30—9—1929	\$ 65.925,00	Rs. 554:017\$500
Juros e commissões em 31—3—1930	\$ 52.650,00	Rs. 444:037\$500
	<hr/>	<hr/>
	\$ 703.575,00	Rs. 5.931:805\$000

Calculados os cambios applicados pelo Banco, nas liquidações, esses serviços custaram:

Em 30—9—1929	Rs. 3.006:361\$000
Em 31—3—1930	Rs. 2.989:790\$000
	<hr/>
	Rs. 5.996:151\$000

Isto é, houve contra o Estado uma differença de cambio, conforme já foi dito, de Rs. 64:346\$000.

Os pagamentos acima referidos foram effectuados, rigorosamente, dentro dos prazos contractuaes.

Situação dos empréstimos externos do Estado

Tres foram as operações de credito externo realizadas pelo Governo do Estado do Espirito Santo, todas ellas na França.

A primeira se refere á emissão feita em 1894, de um empréstimo de Fracs. 17.500.000,00, por intermedio do Banco de Paris et des Pays Bas. Foram emittidos 35.000 titulos de Frs. 500,00.

A segunda foi o malfadado empréstimo de 1908, num total de Fracs. 30.000.000,00, em 60.000 titulos de 500 francos cada um. Esse empréstimo foi contractado com os banqueiros francezes Charles Victor & Cie.

A terceira operação, finalmente, teve como fim a encampação por parte do Estado, do antigo Banco Hypothecario do Estado do Espirito Santo. Foi ella feita por um contracto assignado no Rio de Janeiro, tendo agido como banqueiros do empréstimo o Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Foram emittidos 78.000 titulos de francos 320 cada um, num total de Fracs. 24.960.000.

Vamos tratar de cada uma dessas operações mostrando a situação em que se encontram esses empréstimos.

Empréstimo de 1894

Em 5 de Outubro de 1929 a Secretaria da Fazenda desejando proceder a uma conferencia dos docu-

mentos do Thesouro, dirigiu á Banque de Paris et des Pays Bas, em Paris, o seguinte telegramma:

“Peço fineza informar urgente, por telegramma, qual o saldo da conta do Governo do Estado do Espirito Santo nesta data. Peço tambem informar pelos seus livros qual o total dos titulos do emprestimo de 1894 já resgatados e qual o saldo ainda por resgatar. Queira tambem nos informar quando foi feita ultima publicação jornaes de Paris sobre aviso resgate final desse emprestimo. Temos urgencia em conhecer esses dados. Western Telegraph está autorizada a receber qualquer resposta a estas consultas.”

Dois dias depois, isto é, a 7 de Outubro de 1929, recebia a Secretaria da Fazenda do mesmo Banco um longo telegramma em que informava:

“que o nosso saldo credor na conta de reembolso do emprestimo de 1894 era Fres. 256.112,62; que desse emprestimo estavam por resgatar somente 350 (trezentos e cincoenta) titulos e finalmente que a ultima publicação feita pelo Banco, em Paris, sobre o aviso do resgate final desse emprestimo havia sido feita em 29 de Abril de 1921.”

Em carta de 8 de Outubro, dirigida á Secretaria da Fazenda, o Banco confirmava as informações prestadas por telegramma.

E' importante salientar que os titulos desse emprestimo que ainda se acham em circulação estão, por

lei, prescriptos. No entanto, dentro do saldo que o Estado tem no referido Banco, quando acontece apparecer algum portador de titulo, o Estado tem autorizado o resgate. Os titulos que não surgiram até esta data estão, naturalmente, desaparecidos.

Desse modo esse emprestimo se acha completamente liquidado.

Emprestimo de 1908

Segundo os dados que vos forneci na ultima mensagem, quando assumi o governo, estavam em circulação 7.952 titulos, e por ocasião da mensagem referida restavam 4.760 titulos tendo sido resgatados 3.192 titulos.

Em 14 de Agosto de 1929, foi dirigido pelo Secretario da Fazenda ao Banco Italo Belga, banqueiro do Estado na liquidação dessa operação, o seguinte telegramma:

“Peço avisar-me por telegramma, detalhadamente, conforme já fez por carta, situação hoje emprestimo de 1908”.

O Banco respondeu que a situação desse emprestimo, era a seguinte, naquella data, segundo os dados que possuia:

Total da emissão	60.000	titulos
Amortizados pelo Estado em 1912/13.. ..	2.140	
Titulos comprados pelo Estado antes do accordo.. .. .	20.617	
Titulos entregues pelo Lloyd Bank — Paris	236	
	<hr/>	
A transportar.....	22.993	60.000 titulos

Transporte.....	22.993	60.000 títulos
Titulos "á la souche" comprados	2.975	
Titulos que adheriram ao accordo, até esta data, primeira prestação paga	19.489	
Titulos comprados na Bolsa pelo Banco Italo Belga, até esta data	8.976	
Titulos comprados no Brasil	807	55.240 títulos
		<hr/>
Saldo ainda em circulação		4.760 títulos

Esta era, Srs. Deputados, a situação desse emprestimo em 16 de Agosto de 1929, justamente a que foi exposta em minha ultima mensagem ao Congresso do Estado.

Durante o periodo de 16 de Agosto de 1929 a 6 de Agosto do corrente anno, segundo a ultima comunicação recebida do Banco, foram liquidados mais 724 titulos, que, nas bases do accordo, Fracs. 847,62 por titulo, representa uma despesa de Fracs. 613.676,88. Nessa conformidade o saldo em circulação, nesta data, desse emprestimo, é de 4.039 titulos, sendo sua situação a seguinte:

Total da emissão		60.000 títulos
Amortizados pelo Estado em 1912/13.. ..	2.140	
Titulos comprados pelo Estado antes do accordo	20.617	
Titulos entregues pelo Lloyd Bank — Paris	236	
Titulos "á la souche" comprados	2.975	
Titulos que accitaram as condições do accordo, já liquidados	20.163	
Titulos comprados na Bolsa pelo Banco Italo Belga, até 6—8—30.. .. .	9.023	
Titulos comprados no Brasil.. .. .	807	55.961 títulos
		<hr/>
Titulos em circulação em 6 de Agosto de 1930		4.039 títulos

Desse modo estão ainda em circulação 4.039 títulos, do empréstimo de 1908. Pelas bases do accordo esses títulos representam uma responsabilidade de Frcs. 3.423.537,18. O resgate desses títulos vaé se fazendo muito morosamente. Poucos são os portadores que apparecem. Presume-se que uns 2.000 títulos, mais ou menos, se tenham extraviado durante a grande guerra. E' isso um facto muito commum. Nunca as emissões de empréstimos são resgatadas integralmente. Ha sempre uma percentagem de 3 a 5 por cento de títulos extraviados, perdidos nos incendios, nos naufragios, etc.

O nosso credito na fallencia de Charles Victor & Cie., pelo governo transferido ao Banco do Espirito Santo conforme vos communicou o meu preclaro antecessor, foi afinal fixado em frcs. 8.500.000,00, com o que concordámos pelo desejo de facilitar a liquidação que se vem arrastando ha longos annos.

O serviço de resgate desse empréstimo continúa sendo feito pelo Banco Italo-Belga, que nos vem prestando excellente concurso.

Empréstimo de 1919

Refere-se esse empréstimo, como sabeis, a uma operação realizada em 1919 pelo saudoso Presidente Bernardino de Souza Monteiro, promovendo a encampação do antigo Banco Hypothecario do Estado do Espirito Santo.

Por força do contracto assignado no Rio de Janeiro, em 12 de Julho de 1919, foi feita a transferencia ao Estado do acervo do referido Banco, mediante a substituição das acções do Banco por titulos de um emprestimo ao Estado, ao juro de 5 % aa., em francos, sendo os titulos do novo emprestimo do mesmo valor das acções.

A 20 de Julho de 1929 estavam ainda em circulação 4.034 titulos desse emprestimo e mais 8.755 titulos que, por força de um accordo feito em Paris, tinham sido prorogados para 1943. Desse modo ainda havia por liquidar um total de 12.789 titulos desse emprestimo.

A 30 de Junho de 1928, quando assumi o governo, havia em circulação 12.996 titulos e mais 8.755 titulos cujos portadores tinham accedido a prorogação, com a elevação dos juros para 7 % aa.

Resolvemos fazer o resgate total do saldo em liquidação, para o que demos instrucções ao Banco Francez e Italiano, realizando a operação de credito necessaria.

Segundo o ultimo aviso recebido do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, de Paris, o serviço de resgate prosegue com toda a regularidade, já tendo sido pagos, até 30 de Junho de 1930, 9.321 titulos, dos 12.789 que estavam em circulação a 20 de Julho de 1929. Segundo o mesmo aviso os titulos que

ainda não se tinham apresentado para o resgate anunciado eram em numero de 3.468.

Essa informação é de 30 de Junho de 1930. Daquella data até hoje devem ter sido liquidados varios titulos, estando assim quasi completamente liquidado esse emprestimo.

Da parte do Governo do Estado a situação desse emprestimo é considerada como plenamente liquidada, pois já fizemos o deposito para resgate completo dos titulos. Estamos aguardando somente o comparecimento dos portadores de titulos.

No desenvolvimento de todas as demarches sobre esse emprestimo, assim como nas medidas e operações necessarias para a sua completa liquidação, tivemos o apoio constante do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, estabelecimento ao qual o nosso Governo deve relevante concurso.

Pela analyse feita acima se verifica que podemos considerar plenamente liquidados todos os nossos emprestimos externos.

**As responsabilidades do Thesouro do Estado,
em 31 de Março de 1930:**

Destacando-se do Balanço geral das operações do Thesouro do Estado, encerrado em 31 de Março

de 1930, os titulos geraes do passivo representativos das responsabilidades do Estado teremos:

Apolices estaduacs em circulaçãõ	8.870:300\$000
Antceipaçãõ da Rceita	4.000:000\$000
Cretores em contas correntes	8.815:414\$492
Contractos de emprestimos com o Banco Italo Belga \$ 1.170.000,00 equivalentes a	9.867:500\$000
Depositos em dinheiro	667:260\$560
Obrigações a pagar	15.890:152\$755
	<hr/>
	48.110:627\$807

Deduzindo-se desse total os debitos seguintes, que figuram no Balancete de Contas Correntes e que estãõ devidamente compensados por disponibilidades existentes ou que significam mero jogo interno da repartiçãõ, em seus titulos de contabilidade, teremos:

Posto Fiscal da Capital	524:989\$390	
Prefeitura Municipai	24:802\$840	
Cia. Central Brasileira de F. Elctrica	294.582\$846	
Société du Port.. .. .	217:296\$809	1.061:671\$885
	<hr/>	
		47.048:955\$922

Desse modo se constata que as responsabilidades totaes do Governo excedem pouco de quarenta e sete mil contos de réis, mesmo se computando contas que sãõ de character permanente, como a maioria dos saldos do titulo "Depositos em dinheiro" que é representada por cauções para exercicios de cargos publicos, contractos de serviços publicos, não constituindo divida exigivel em prazos convencionaõs.

Nesse total consideramos as apolices pelo seu valor nominal. Como já vimos, pelo capítulo anterior, que trata da situação das apolices, o valor actual dos nossos titulos em circulação, pelas cotações da Bolsa, é de Rs. 5.868:520\$000, pelo que o debito geral do Estado tambem deverá ser considerado com essa redução.

Deixo de tratar e de incluir na relação acima os empréstimos de 1908 e 1919, porque se acham em sua phase final de liquidação.

**As responsabilidades do Thesouro do Estado,
em 30 de Junho de 1928**

Quando assumi o Governo o Thesouro tinha os encargos resultantes das grandes obras realizadas pelo meu illustre antecessor, que prestou ao Espirito Santo na sua administração avultados beneficios. Havia tambem o onus do serviço de juros e amortização dos empréstimos encontrados. O serviço de juros e amortização foram mantidos regularmente. Os demais debitos, então existentes, foram liquidados integralmente, sendo para esse fim realizadas operações de creditos, que nos oneram com as despesas consequentes.

Segundo os detalhes fornecidos pela Contabilidade do Thesouro, pertencem a periodos anteriores as seguintes sommas que contribuem para a nossa divida, nesta data:

Saldo devedor, em 30—6—1928, dos empréstimos contrahidos em 1927/8, com o Banco Italo Bel- ga — \$ 2.325.000,00	19.608:750\$000
Imp. do titulo emittido em 17—3—1928 a favor do Prado Sarmiento & Cia., vencido em 17—3—1929 e liquidado	2.000:000\$000
Imp. de tres promissorias emittidas a favor do Ban- co do Espirito Santo, em 12—5—1928, de Rs. 500:000\$000 cada uma, liquidadas	1.500:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco do Espirito Santo, do debito referente á conta “Serviço de Defesa do Café”, em 30 de Junho de 1928.. .. .	1.000:000\$000
Idem, a Vivacqua, Irmãos & Cia., debito da conta de armazenagens dos cafés retidos no Rio, até 30 de Junho de 1928.. .. .	221:813\$930
Idem, a Vivacqua, Irmãos & Cia., saldo da conta da Cia. Brasileira de Melhoramentos e Constru- ções, em 30—6—1928.. .. .	500:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco Allemão Transatlan- tico, em 30—12—1928, referente a uma presta- ção da ponte de ligação de Victoria ao Continente, serviço executado	350:000\$000
Idem, idem, ultima prestação desse mesmo serviço	316:310\$500
Pagamento á Cic. du Port de Bahia, saldo de sua conta em 30—6—1928	400:000\$000
Idem, a Soares, Sampaio & Cia., idem	136:190\$500
Importancias dos materiaes, obras e outras despesas realizadas pelo Governo passado e pagos por conta do exercicio de 1—7—1927 a 30—6—1928, no tri- mestre addicional, conforme já foi publicado ..	6.606:611\$602
Idem, idem, referentes a despesas realizadas pelo Governo passado, e pagos pelo actual, pelo titulo “Dividas de exercicios anteriores”, no periodo de 1.º de Outubro de 1928 a 31 de Março de 1929, conforme já foi publicado.. .. .	3.579:878\$248
Pagamento feito no exercicio ultimo, ao Banco Alle- mão Transatlantico, em liquidação das responsa- bidades pelo serviço da ponte de ligação de Victoria ao Continente.. .. .	80:881\$220
	<hr/>
A transportar.....	36.300:436\$000

Transporte.....	36.300:436\$000
Idem, a Vivacqua Irmãos & Cia., em virtude de despacho de 28—6—1928, sobre serviços de exploração de petróleo	68:193\$855
Liquidação feita com o Banco do Espírito Santo, das contas de:	
“Conta de liquidação de immoveis”	255:819\$630
“Conta de Responsabilidades de terceiros”..	228:657\$000
Liquidação dos debitos existentes em 30 de Junho de 1928, em conta de movimento, sendo:	
Banco Italo Belga	184:060\$111
Banco Francez e Italiano	63:720\$650
	<hr/>
Rs.	37.100:887\$246

Importancia dispendida na remessa de fundos para resgate integral do emprestimo francez de 1919, por intermedio do Banco Francez e Italiano, parte de n/ actual debito com esse Banco.. .. .	1.500:000\$000
	<hr/>
Rs.	38.600:887\$246

Debito do Estado em apolices da divida publica em 30 de Junho de 1928, conforme balancete..	7.723:300\$000
	<hr/>
Rs.	46.324:187\$246

Deduzindo-se as disponibilidades deixadas, em 30 de Junho de 1928, pelo Governo passado, nos Bancos Italo Belga, para fazer face aos compromissos dos emprestimos de 1927/28, e no Crédit Foncier du Brésil, em virtude do contracto das obras do porto, teremos	4.800:000\$000
	<hr/>
Rs.	41.524:187\$246

Nenhuma referencia fiz ao emprestimo francez de 1908 por que elle tem sido attendido pelos saldos já existentes em 30 de Junho de 1928. Não figura elle, por isso, nem numa nem noutra demonstração.

As nossas relações com o Banco do Espirito Santo

Proseguem dentro da maior regularidade as nossas relações com o Banco do Espirito Santo.

Com sua já bem apreciavel rêde de agencias, que já se estende pelas localidades seguintes: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Collatina, Santa Leopoldina, Santa Thereza, Muquy e Bom Jesus de Itabapoana, continúa o Banco a prestar relevantes serviços ao commercio do Estado.

Nas nossas operações com o Banco temos mantido a norma commercial, evitando toda e qualquer interferencia nos seus negocios.

Representa o Governo na Directoria do Banco, de accordo com as condições do contracto, o Dr. Argêo Hortencio Monjardin, competente banqueiro, que teve o seu mandato reformado na ultima assembléa de accionistas. Nessa occasião foi tambem reconduzido ao cargo de Director Gerente o Sr. Pedro Bruno Dischinger que vem, ha já alguns annos, prestando a sua efficiente collaboração ao Banco. A Presidencia desse instituto continúa a ser criteriosamente exercida pelo illustre banqueiro Sr. Pedro Fernandes da Costa Huch. Na ultima assembléa foram eleitos membros do conselho fiscal os Srs. Dr. Aristoteles da Siiva Santos, Carlos Dumans Filho e Augusto Manoel de Aguiar Filho.

Nos dois semestres referentes ao exercicio de 1929, foram os seguintes os dividendos pagos ao Estado:

1.º semestre de 1929	109:670\$000
2.º semestre de 1929	99:700\$000
	<hr/>
	209:370\$000

Essa importancia, de accordo com a lei, foi levada ao titulo "Eventuaes" de nosso orçamento.

Arrecadação pelas Collectorias

A arrecadação das rendas estaduaes no interior do Estado se processa por intermedio das collectorias que, em numero de 41, se distribuem pelas principaes localidades do Estado. Subordinados ás collectorias das sédes das respectivas zonas ha tambem os postos fiscaes, encarregados da fiscalização dos interesses do Estado nas zonas de fronteira.

E' muito apreciavel o auxilio prestado á fazenda publica por essas repartições.

A arrecadação pelas collectorias tem tido grande desenvolvimento e foi a seguinte, no anno passado:

Alfredo Chaves.. .. .	61:738\$551
Alegre.. .. .	312:195\$244
Affonso Claudio	185:261\$754
Anchieta.. .. .	46:711\$726
Baixo Guandú	54:133\$000
Bom Jesus.. .. .	117:047\$421
Barra de Itapemirim.. .. .	80:553\$675
	<hr/>
A transportar	857:641\$371

Estampilhas

Para melhor attender ao interesse do Estado fizemos emissão de estampilhas na forma dos decretos 10.095 e 10.096, ambos de 7 de Abril do corrente anno.

Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"

Completo neste anno o seu 19º anniversario essa utilissima organização que tão relevantes serviços vem prestando á laboriosa classe dos servidores do Estado. Para commemorar tão auspicioso acontecimento o anno de 1929 reservou aos interessados pelas operações da Caixa notaveis surpresas, pelo progresso operado nos negocios da Caixa nesse anno. Assim foi em 1929 que os recursos da Caixa attingiram, pela primeira vez, ao primeiro milhar de contos de réis. Foi nesse anno tambem que a sua Carteira de Empréstimos, operando francamente e prestando aos seus associados consideraveis auxilios, bateu um verdadeiro "record" elevando-se a quasi o dobro do movimento do anno anterior, os empréstimos effectuados em 1929. Desde a sua fundação, não tenho duvidas em affirmar, jamais a Caixa teve tão regular e effectivo movimento como o apresentado pelo exercicio findo. Os serviços estão em perfeita ordem, a cargo do funcionario Ary Siqueira Vianna.

O lucro obtido em 1929, que, como todo o lucro no fim de cada anno, foi levado ao Fundo Geral na importancia de Rs. 271:866\$975.

Esse lucro liquido foi o maior de todos os tempos.

Lucro liquido no fim do anno:

Arrecadado.....	380:639\$216
Dispendido.....	108:772\$241
Lucro liquido. ..	271:866\$975

Recebimentos em 1929

Contribuições	Emol. s/ pec.	Juros sobre emp.	Juros sobre dep.	Total
268:641\$453	2:007\$034	70:289\$799	39:700\$930	380:639\$216

Pagamentos em 1929

Peculios	Grat. Encar.	Material	Total
100:351\$741	7:800\$000	620\$500	108:772\$241

Receita comparada com a de 1928:

Em 1929	380:639\$216
Em 1928	253:492\$020
Diferença a mais em 1929	127:147\$196

Despesa comparada com a de 1928:

Em 1928	143:064\$453
Em 1929	108:772\$241
	<hr/>
Diferença a menos em 1929...	34:292\$212

Situação da Caixa Beneficente em 31 de Dezembro de 1929

Em deposito na Secretaria da Fazenda ..	585:153\$017
Em movimento na Carteira de Empréstimos	540:709\$044
	<hr/>
	1.125:862\$061

Dessa importancia deve-se abater:

Peculios á disposição de her- deiros	22:352\$475	
Creditos abertos por descon- tos indevidos... .. .	1:730\$578	24:083\$053
	<hr/>	<hr/>
Liquido	Rs.	1.101:779\$008

Esses 1.101 contos liquidos pertencentes á Caixa Beneficente, demonstram que ella está em optimas condições. Effectivamente, ella teve um grande desenvolvimento depois que foi creada a Carteira de Empréstimos, em 4 de Agosto de 1924. Em 31 de Dezembro de 1925 o Fundo Geral era de 434:950\$960, isto depois de 14 annos de acção. Em quatro annos apenas — 1926 a 1929 — esse mesmo Fundo Geral teve o augmento de 666:828\$048, ou seja um lucro liquido para mais de 150 contos por anno.

CAIXA BENEFICIENTE "JERONYMO MONTEIRO"

Movimento nos ultimos cinco annos

Annos	Arrecadado	Dispendido	Arrecadado a mais	Dispendido a mais	Fundo Geral em 31 de Dezembro
1925.	207.133\$258	216:574\$943	\$	9:441\$685	434:950\$960
1926.	247:909\$763	110:325\$908	137:583\$855	\$	572:534\$815
1927.	271:328\$530	124:378\$879	146:949\$651	\$	719:484\$466
1928.	253:492\$020	143:064\$453	110:427\$567	\$	829:912\$033
1929.	380:639\$216	108:772\$241	271:866\$975	\$	1.101:779\$008
Somma . . .	1.360:502\$787	703:116\$424	666:828\$048	9:441\$685	

ARY VIANNA — Encarregado.

Movimento no anno de 1929

RECEITA:

Saldo do Fundo Geral em 31 12 1928	829:912\$033
Contribuições arrecadadas	270:648\$487
Juros s emprestimos feitos	70:289\$799
Juros s depositos no Thesouro	39:700\$930
Descontos indevidos á disposição de terceiros	1:730\$578
Peculios á disposição de herdeiros	22:352\$475

DESPESA:..

Saldo em deposito no Thesouro ...		585:153\$017
Saldo em movimento na Carteira de Emprestimos		540:709\$044
Peculios deixados por diversos, n anno, sendo:		
Pagos	77:999\$266	
A pagar	22:352\$475	100:351\$741
Gratificações pagas no encarre- gado		7:800\$000
Díspendido e material para expe- diente		620\$500
	1.234:634\$302	1.234:634\$302

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1930.

Ary Vianna — Encarregado.

Movimento da Carteira de Emprestimos em 1929

Importancia a receber de diversos em 31 de Dezembro de 1928 .		371:728\$678
Quantia emprestada n anno		600:045\$357
Juros contados s emprestimos		70:289\$799
Amortizações recebidas		501:354\$790
Importancia a receber de diversos em 31 de Dezembro de 1929..		540:709\$044
	1.042:063\$834	1.042:063\$834

Secretaria da Fazenda, em 25 de Janeiro de 1930.

Ary Vianna — Encarregado.

CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

Movimento dos Peculios em 1929

FUNCCIONARIO FALLECIDO	Pagos	A pagar
Alvim Pereira Lyrio	2:220\$600	1:379\$400
Urbano Machado	6:000\$000	—
Henrique Nunes Pereira Brandão ...	1:480\$000	3:520\$000
Emilia Paeca	1:530\$000	1:470\$000
João Augusto Lemos	4:000\$000	—
Adherbal Lyrio Santos	4:000\$000	—
Antonio Pereira Nunes Netto	8:000\$000	—
Antonio Nunes Siqueira Campos	10:000\$000	—
Manoel Rodrigues Costa Nascimento .	4:680\$000	1:320\$000
Theophilo Paulino Silveira	150\$000	1:100\$000
Carlos Mendes	18:000\$000	—
Geraldino Ignacio Fonseca	4:000\$000	—
Maria Fernandes Rosa	2:000\$000	—
Marío Lima	6:666\$666	—
Izabel Maria Alvarenga Santos	1:388\$400	6:611\$600
Eurydice Rapozo Rodrigues	2:708\$000	6:116\$700
Vicente Oliveira Diniz	955\$200	
Onofre Ferreira Santos	220\$400	
Manoel Antonio Moraes		835\$075
	<hr/>	<hr/>
	77:999\$266	22:352\$475
	<hr/>	<hr/>

Secretaria da Fazenda, 25 de Janeiro de 1930.

Ary Vianna

Encarregado.

SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ'

O Serviço de Defesa do Café ao mesmo tempo que dirige e orienta as entradas de cafés nos mercados de Rio e Victoria, regulando, assim, as necessidades desses mercados, se incumbem também dos serviços de fiscalização e armazenagem dos cafés retidos. Isto na parte da execução do convenio de S. Paulo. Mas o trabalho principal dessa repartição do Estado tem sido a acção desenvolvida para resolver os problemas capitaes em que deve consistir a verdadeira politica de defesa do café.

E' ponto pacifico em materia de defesa do producto que se deve intensificar o consumo e melhorar o typo. Pois é justamente em torno desses pontos que se tem desenvolvido todo o trabalho daquelle departamento, sob a direcção do Dr. Audifax Aguiar.

A campanha do "bom café", ou do "café fino" tem sido sustentada com pleno exito. As medidas adoptadas têm determinado uma notavel melhoria nos cafés do Estado.

A respeito diz o director do Serviço no seu relatório ao Secretario da Fazenda:

"Por todos os meios que nos parecem os melhores, temos procurado trazer sempre viva no espirito de nossos lavradores a necessidade imprescindivel da melhoria do nosso café.

A commissão de technicos organizada por este Departamento continúa desenvolvendo os seus trabalhos nos varios municipios cafeeiros do Estado, em propaganda dos cafés finos; fazemos distribuir frequentemente, por intermedio dos nossos correspondentes do interior e dos Snrs. Prefeitos Municipaes, os innumerados folhetos que temos organizado sobre a colheita racional do café, as vantagens do enleiramento permanente, os cuidados que se devem ter com a secca, e muitos outros referentes á origem, propriedades e modo de preparar o café; requisitamos, para analyse em nossa Bolsa de Café, amostras de todos os cafés do nosso Estado, e os resultados obtidos são communicados, por meio de certificados, aos Snrs. Prefeitos e proprietarios de cafés a nós enviados; distribuimos aos lavradores detalhes sobre o que constitue os defeitos do café e ensinamos o que cumpre fazer para evital-os e valorizar o seu producto; concedemos regalias especiaes, taes como isenção de retenção, liberação preferencial, premios em dinheiro e outros favores áquelles que se esforçam para a melhoria do café e que concorrem, portanto, para o exito da nossa campanha; remettemos gratuitamente, todos os mezes, o nosso Boletim, que trata de tudo que se relaciona com o café, aos principaes lavradores e commerciantes de café do Espirito Santo, de modo a poder oriental-os na magna questão da defesa do café."

Inquerito sobre o nosso café no exterior e remessa de mostruários

Como medida complementar á acção junto aos lavradores e commerciantes de café para a melhoria do typo deste, impunha-se um inquerito sobre o conceito do mesmo nos mercados consumidores, de modo a apurar-se os defeitos, porventura existentes, para em seguida corrigil-os.

Foi o que fez o Serviço de Defesa do Café.

Em Outubro de 1929, officiou aos Consules brasileiros nos portos dos paizes que recebem o nosso café, mostrando-lhes o interesse em que estamos empenhados de melhorar o nosso café e pedindo-lhes a sua valiosa collaboração nessa tarefa, investigando e transmittindo-nos o conceito de que gosa o nosso producto, para que possamos nos orientar nas medidas a serem tomadas.

Foram, assim, consultados os Consules brasileiros em Stockolmo, Los Angeles, Jacksonville, Galveston, Chicago, Charleston, Boston, Baltimore, Louisville, New Orleans, Nova York, Philadelphia, Belgrado, Dantzig, Galatz, Kobe, Marselha, Oran, Buenos Ayres, Valparaizo, Antuerpia, Helsingfors, Hamburgo, Copenhague, Napoles, Trieste, Rotterdam, Bordéos e Havre.

As respostas não se fizeram esperar. Quasi todos promptamente responderam, uns emittindo opiniões proprias; fructo de observações pessoaes e

outros encaminhando-nos a opinião de commerciantes e industriaes do referido producto, technicos no assumpto e conhecedores perfeitos da materia.

E' digna de louvores a maneira patriotica e cordial com que os nossos representantes no estrangeiro attenderam ao pedido e a magnifica cooperação que, assim, nos vêm prestando na campanha pelo aperfeiçoamento do nosso café.

A partir de Dezembro, o Boletim do Serviço de Defesa do Café vem publicando tudo o que occorre a esse respeito, transcrevendo, na integra,, não só as respostas dos Consules brasileiros como a daquelles a quem elles têm consultado sobre o assumpto.

Pelas respostas já rcebidas pode-se formular um juizo mais ou menos seguro do mau conceito em que é tido o café do Espirito Santo no estrangeiro, a ponto de ser necessario aos importadores mudar-lhe o nome de procedencia para obterem melhor preço. Isso equivale a dizer que o café do Estado do Espirito Santo é de boa qualidade e o que lhe faltava era adequada apresentação para não ser depreciado.

Com o fim de evitar a citada mystificação, o Serviço de Defesa do Café tomou a iniciativa de enviar aos Consulados brasileiros nas cidades que recebem o nosso café um mostruario completo do mesmo, acompanhado das necessarias discriminações, afim de figurar como typo "standard" e servir de controle, em caso de duvida, para apurar-se à procedência.

Os mostruários que estão sendo remetidos compõem-se de um jogo de typos da nossa Bolsa Official de Café e amostras dos nossos esplendidos cafés “Capitania” e “Bourbon”, crú e torrado. Para despertar maior interesse e produzir maior effeito a propaganda, foi solicitado aos Consules que ao receberem os mostruários, convidassem os commerciantes e industriaes de café de sua cidade para constatarem os nossos legitimos productos e offerecemos os prestimos do nosso Departamento para encaminhar qualquer negocio que se offerecesse e para fornecer quaesquer esclarecimentos que fossem necessarios.

Pelas respostas já recebidas accusando o recebimento dos mostruários, verifica-se a boa impressão causada não só pela iniciativa como ainda pela boa apparencia e esmerada organização dos mostruários.

Feira de Bordéos

Satisfazendo á solicitação do Consul brasileiro em Bordéos, que espontaneamente se mostrou interessado pelo café do Estado do Espirito Santo, foram despachados para o mesmo, como propaganda na Feira de Bordéos que se realizou em Junho ultimo, dois saccos de magnifico café “Capitania”, absolutamente seleccionado, para serem distribuidos em degustação publica na alludida Feira. Ao referido Consulado foi remetido tambem em Maio proximo passado um mostruário dos nossos cafés.

No Jamboree (Inglaterra)

No Jamboree, que se realizou na Inglaterra em Julho e Agosto do anno passado, com a presença de 50.000 escoteiros de todas as partes do mundo, fizemos tambem propaganda do nosso café. Do notavel relatorio apresentado ao Snr. Ministro da Justiça, pelo Dr. Ignacio de Azevedo Amaral destaco o seguinte:

“A's quatro e meia horas da tarde de 31 de Julho, realizou-se, em nosso acampamento, com a presença do Dr. L. Villares Fragoso, consul geral do Brasil em Liverpool, Carlos Vianna, encarregado do serviço de propaganda do Matte na Europa, Alypio Dutra, chefe do Serviço de Propaganda, na Europa, do Instituto de Café de São Paulo, e muitas outras pessoas, a inauguração dos serviços de degustação de café e de matte, instituidas, gratuitamente pela delegação brasileira, com o fito de propaganda daquelles nossos productos.

O matte consumido nessas degustações e nas distribuições gratuitas que largamente fizemos, a titulo de propaganda foi fornecido pelo serviço a cargo do Snr. Carlos Vianna, e o café consumido foi offerecido á delegação pelo Instituto de Café do Estado do Espirito Santo, sendo as despesas feitas com o seu transporte, desembaraço aduaneiro na Inglaterra e torrefação, custeados pela caixa da delegação da União dos Escoteiros do Brasil, que tambem teve de

adquirir, á sua custa, o assucar necessario, tanto ás degustações de matte, como do café.

Quanto á propaganda feita com os serviços de degustação de café e de matte, foi-me dado observar as grandes possibilidades da entrada do café nos mercados inglezes, attenta a acceitação manifesta pelos consumidores, em contraposição ao pequeno interesse despertado pelo matte, não obstante a larga distribuição de amostras acompanhadas de prospectos de propaganda, impressos em varios idiomas, feita em nosso acampamento e por intermedio dos nossos escoteiros, pelo Sr. Carlos Vianna.”

Posto de degustação para propaganda do café

Ainda obedecendo ao mesmo proposito, foi installado nesta Capital, pelo Serviço de Defesa do Café, um posto de degustação publica, denominado “Café Modelo”, e que tem a triplice finalidade de:

- 1.º) — Assegurar ao consumo publico desta Capital um café saboroso e absolutamente puro;
- 2.º) — Promover a propaganda do café do Estado do Espirito Santo;
- 3.º) — Combater indirectamente, porém de modo efficaz, os cafés baixos e de má qualidade.

. Para preencher os fins a que se destina, foi o Café Modelo montado com esmerado capricho, dispondo de tudo que é necessario para um completo serviço de propaganda.

A sua inauguração foi a 18 de Novembro do anno proximo passado, isto é, dois mezes depois da realização do Convenio e a partir de Abril ultimo, está sendo explorado directamente pelo Serviço de Defesa do Café.

O publico, que a elle accorre com desusada frequencia, tem se mostrado satisfeito com a iniciativa, podendo alli tomar o café que lhe mais agrada, seja o capitania, conillon, bourbon ou mistura de um e outro, mas sempre café puro, e seleccionado. E' uma ini-consumidor a tomar bom café. O Serviço de Defesa do Café deseja levar a iniciativa ao Rio, Porto Alegre, Recife e Belem, o que as circumstancias não têm permittido. Embora pareça extranho, é verdade indiscutivel, que a nossa propaganda deve ser tambem no Brasil, onde o consumo é pequeno, e será augmentado grandemente generalizando-se o uso do bom café. Foi o que fez sentir o nosso representante no ultimo convenio do café.

Analyse dos cafés do nosso Estado

E' este um outro trabalho que vem sendo feito com regularidade e que reputamos de grande alcance

para os destinos do nosso café. Foi iniciado em meiado do anno proximo passado e já apresenta os resultados de 97 exames, que abaixo vão reproduzidos:

Municípios	NATUREZA DA BEBIDA										Amostras Analysadas
	Extrictamente doce	Doce (Molle)	Ligeiramento doce	Regular	Soffrivel	Amarga (Dura)	Fraca	Rioté	Fermentada	Pessima	
Itaguassú . . .	1	2	5	2	2	13	1	1	—	—	27
Pau Gigante . .	—	5	—	4	—	5	3	1	7	—	25
Vianna	—	4	3	—	—	3	—	—	2	2	14
S. Thereza . . .	—	2	5	—	—	6	—	1	—	—	14
D. Martins . . .	—	—	—	—	—	4	—	2	—	—	6
Veado	—	—	—	—	—	4	—	1	—	—	5
Cariacica	—	—	—	—	—	1	1	—	1	—	3
M. Freire	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Muquy	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2
Total geral . .	1	14	13	7	2	37	5	6	10	2	97

Por esse quadro verifica-se a importancia que representa o estudo que estamos fazendo para os interesses dos lavradores e para o café do nosso Estado.

Com effeito, orientados pelos certificados das analyses que lhes remettemos, poderão os nossos cafeicultores não somente ficar conhecendo a qualidade e o valor do café que possuem, como ainda corrigir os males encontrados e que lhes apontamos, com a indicação dos meios de os remover.

O Estado, por sua vez, terá grande interesse com esses estudos, porque sendo os resultados dos mesmos

amplamente divulgados pelo nosso Boletim, chegarão elles ao conhecimento de todos, que passarão a reputar melhor o nosso principal producto.

Os cafés molles, conhecidos no estrangeiro sob a denominação de *milds*, por exemplo, que são procuradissimos nos melhores mercados de café e que alcançam preços elevados, eram desconhecidos em nosso Estado.

E, no emtanto, com as analyses a que estamos procedendo, já se sabe que o Espirito Santo possui cafés molles, tão estrictamente suaves como os melhores cafés de São Paulo.

E' possivel que até o fim do corrente anno já tenhamos completo o quadro de analyses de todos nossos cafés.

Os Snrs. Prefeitos Municipaes, a quem têm sido solicitadas as amostras de café para o citado fim, prometteram satisfazer ao pedido que lhes foi feito, logo que se inicie a nova safra correspondente ao anno agricola de 1930|31.

4.º Convenio do Café

A 14 de Setembro do anno proximo passado, comparecemos ao 4º Convenio de Café, realizado em São Paulo, sendo nosso representante o director do Serviço. O que occorreu em linhas geraes foi:

- 1.º) — Prorogar-se por mais um anno o Convenio anterior;

- 2.º) — Encaminhar-se ao Governo da União o pedido de ser prohibida a exportação do Brasil de café abaixo do typo 8;
- 3.º) — Ser nomeada uma commissão composta de delegados dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo para ser estudada e adóptada uma nova distribuição de quotas para as entregas de café nos mercados de Santos, Rio de Janeiro e Victoria.

Dessas tres resoluções, sómente a primeira entrou immediatamente em vigor. As duas restantes não chegaram ainda a ser effectivadas.

“Para a prohibição da sahida de café abaixo do typo 8 (informava o relatorio do director do Serviço de Café, datado de Julho ultimo) não foi dado, até agora, o menor passo, o que é de lamentar-se porque, segundo tudo indica, teria essa medida repercutido optimamente nos mercados consumidores estrangeiros e consolidaria mais a situação, até então firme, do café”.

A reunião dos delegados dos Estados cafeeiros para estudar a nova distribuição de quotas chegou a ser marcada, porém não se realizou porque a ella não compareceram os delegados dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Sobre a exportação e consumo de cafés baixos providenciou o decreto federal nº 19.318, de 27 de Agosto de 1930.

Sugestões

O nosso representante no Convenio ultimo em discurso que pronunciou, fez as seguintes sugestões, para a maior segurança dos preços do café:

- 1.º) — Ser impedida em beneficio da economia nacional, do bom nome e conceito do Brasil, da lavoura e da propaganda, a exportação de nosso paiz de cafés abaixo do typo 7, das Bolsas de Victoria e Rio de Janeiro;
- 2.º) — Tornar obrigatoria, pelo Convenio, a campanha pela melhoria do café nos Estados productores;
- 3.º) — Ser estendida ao Brasil a propaganda do café mantida pelo Instituto nos paizes estrangeiros;
- 4.º) — Serem estabelecidos em cada paiz postos de distribuição de propaganda do café, dirigidos por brasileiros, segundo a orientação ministrada pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo.

Sómente a primeira foi discutida e approvada com emenda.

**Despesas de armazenagem de cafés em nossos
Armazens Reguladores no Rio de Janeiro
e Victoria, inclusive Muquy**

Damos abaixo os quadros demonstraivos das despesas effectuadas com os serviços de armazenamento de cafés retidos do Espirito Santo no anno de 1929:

1 9 2 9

MEZES	Armazens Reguladores — Rio			TOTAL
	Viacqua Irmãos & C.	Arm. Gomes - Beigas	Arm. Reg. Victoria Cia E. S. e Minus	
Janeiro	34:361\$000			77:465\$480
Fevereiro	22:956\$000	\$	32:445\$040	55:401\$040
Março	19:334\$500	\$	22:545\$440	41:879\$940
Abril		25:792\$800	19:749\$800	45:542\$600
Maió		3:108\$600	27:959\$600	31:068\$200
Junho		2:511\$000	69:322\$600	71:833\$600
Agosto		20:305\$600	112:650\$240	132:955\$840
Setembro		32:999\$400	123:200\$300	156:199\$700
Outubro		31:125\$000	131:302\$200	162:597\$200
Novembro		44:988\$600	138:961\$160	183:949\$760
Dezembro		58:599\$800	144:033\$200	202:633\$000
		56:027\$400	125:297\$500	181:324\$900
Totales	76:651\$500	275:628\$200	990:571\$560	1.342:851\$260

No anno de 1928 as despesas com o serviço de armazenamento de cafés do Espirito Santo, foram:

Armazens Reguladores — Rio	1.883:609\$340
Armazens Reguladores — Victoria	914:783\$820
	2.798:393\$160
Diferença para menos	1.455:541\$900

Resultados auspiciosos

Sobre os resultados da campanha em prol dos cafés finos, informa o director do Serviço de Defesa do Café, no seu relatório:

“Com effeito, pelo confronto do movimento do 1º e 2º semestres do anno alludido verifica-se, com verdadeiro jubilo, que no 2º semestre de 1929, epoca em que já se fazia sentir a influencia da nossa propaganda pelos cafés finos feita em Maio de 1929 no sul deste Estado, constata-se, diziamos, que no referido periodo do 2º semestre do anno passado, os cafés finos de typo 4 tiveram um augmento de 324 %, e os cafés baixos, nesse mesmo lapso de tempo, decresceram de 50 %.

E' um resultado mais do que auspicioso, que realça bem a elevada mentalidade dos nossos commerciantes e agricultores de café, e revela ainda a efficiencia das medidas postas em pratica por este departamento para estimular a melhoria do nosso café.

CAFÉS ENTRADOS NOS ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, NO RIO DE JANEIRO, NO ANNO DE 1929

<i>Typos</i>	1. SEMESTRE	2. SEMESTRE
	<i>Saccas</i>	<i>Saccas</i>
4 (café fino)	709	21.200 augmento 324%
“Escolha” (café baixo)	748	374 decr. escimo 50%
Cafés entrados em nossos Armazens Reguladores	24.499	267.622
De typo 7 para cima.	8.638 ou 35,2%	154.006 ou 57,5%

Quebras de café

Tem o Serviço de Defesa do Café cuidado nas quebras de café nos Armazens Reguladores afim de que ellas não ultrapassem o limite maximo de 1 %, que é usualmente admittido.

Nos Armazens Reguladores de Victoria e Muquy as quebras verificadas nos cafés retidos têm sido diminutas.

Pelos mappas levantados verifica-se que a quebra media foi de 1|3 %.

A Secretaria de Agricultura tem, por intermedio do seu orgão tecnico — Serviço de Café — colaborado efficientemente na cruzada dos cafés finos. E tem notado que hoje o fazendeiro se interessa vivamente, procurando o agronomo para ouvir-lhe os conselhos e seguir o que lhe é recommendado. Têm sido mantidos campos de demonstração com real proveito. O serviço de póda dos cafeeiros tem augmentado em sensivel progressão, como se vê:

Caféeiros podados :

1925	2.650 pés
1926	4.650 pés
1927	19.263 pés
1928	72.895 pés
1929	112.979 pés

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

A Bolsa Official de Café, inaugurada em 30 de Junho do anno p. p. e organizada pelo decreto n° 9.382, de 19 de Março de 1929, encerrou o seu primeiro anno de funcionamento com um movimento bastante apreciavel, attingindo, satisfactoriamente, o seu fim de promover o desenvolvimento e facilitar o commercio do café.

Os serviços de classificação correram normalmente, sendo classificadas 310 series, que produziram uma renda para a caixa da Bolsa de 15:550\$000.

Dessas classificações, apenas oito foram recorridas para o Juizo Arbitral, constituído por commerciantes de café, sendo reformadas seis e negado provimento a duas.

O orgão tecnico da Bolsa de Café vem coope-rando efficientemente com o Serviço de Defesa do Café, na campanha em prol da melhoria dos typos e da propaganda do nosso café no estrangeiro, ora preparando amostras, cartões-mostruarios, com descri-minações, equivalencia de defeitos, pontos de torra-ção, e separação por peneiras, ora preparando os di-versos typos de bebidas servidas no Café Modelo, o posto de degustação, mantido pelo Serviço de Defesa do Café.

A receita da Bolsa, proveniente de classificações e emolumentos attingiu a um total de 20:406\$000. Além dessa importancia, constituiu receita da Bolsa,

a importancia de 2:305\$000, recolhida á Secretaria da Fazenda, pela Caixa de Liquidação e referente á taxa de 20 réis por sacca de café negociada, num total de 115.250 saccas. Com o afastamento do snr. Luiz Cai-
affa, que, com efficiencia, organizou e dirigiu a nos-
sa Bolsa Official de Café, foi nomeado Presidente
desse Instituto o snr. Clovis Nunes Pereira, concei-
tuado membro do commercio de nossa capital, depu-
tado á Junta Commercial e director da Associação
Commercial de Victoria, o qual a vem dirigindo com
dedicação.

A Bolsa Official de Café continua com os seus
trabalhos em absoluta ordem e regularidade.

Por occasião da grande crise verificada nos mer-
cados de café, em Outubro passado, o commercio da
nossa praça encontrou na Bolsa um amparo seguro,
onde poudé elle se cobrir dos negocios pèndentes,
evitando, assim, grandes prejuizos.

A acção da Caixa de Liquidação S. A. organi-
zação complementar do apparelho da Bolsa, sob a
orientação competente dos Snrs. Cel. José Pereira
Barbosa e Alvaro de Oliveira, segue tambem seu cur-
so normal, em perfeita regularidade. As liquidações
dos grandes negocios realizados no anno findo foram
todas feitas por intermedio da Caixa de Liquidação
S. A., correndo tudo em ordem.

A Caixa tem se mantido com seus proprios re-
cursos. Nenhuma nova chamada de capital foi feita.
Os accionistas entraram sómente com os 30 % ini-
ciaes. . . .

Prefeitura da Capital

O dr. Moacyr Avidos, illustre prefeito da Capital, informa que ao assumir o cargo de Prefeito em 30 de Junho de 1928 encontrou uma divida passiva total de 2.505:211\$120 a qual é hoje representada por 2.524:531\$044. A maior parte da divida era fluctuante e a respeito esclarece o relatorio:

“Em 30 de Junho de 1929, conforme me referi no meu relatorio anterior a divida fluctuante do municipio se elevava a rs. 1.691:774\$652 assim discriminada:

Letras e promissorias aceitas	967:081\$185
Contas processadas na Thesouraria	177:538\$939
Subvenções vencidas	4:700\$000
Alugueis dos mercados em atrazo	30:000\$000
Apolices sorteadas	19:800\$000
Divida ao Governo do Estado em e e	367:859\$479
Debito aos Caixas de Deposito e Benefi- cente	95:725\$239
Divida no Banco do Espirito Santo em e e	29.069\$810
	<hr/>
	1.691:774\$652
Dinheiro em caixa nesta data	25:863\$732
	<hr/>
Saldo devedor nesta data	1.665:910\$920

Durante o anno de 1 de Julho de 1929 a 30 de Junho de 1930 foi feita nessa divida uma amortização de 265:380\$076, ficando ella reduzida a 1.400:531\$587 detalhada nos seguintes titulos:

Letras acceitas e promissorias	582:159\$453
Contas processadas	172:743\$311
Subvenções vencidas	5:083\$333
Apolices sorteadas de 1930	26:000\$000
Despezas ordinarias de 1929 a pagar	3:743\$754
Idem de Junho de 1930	77:648\$904
Divida ao Estado em conta especial	228:000\$000
Idem, idem em contas anteriores	384:564\$876
Debito a Caixa Beneficente	31:000\$000
	<hr/>
	1.510:943\$631
Saldo em caixa nesta data	110:412\$044
	<hr/>
Saldo devedor em 30 — 6 — 1930..	1.400:531\$587

As cifras dessa relação comparadas com as do anno anterior são bastante significativas e dispensam commentarios.”

Nota — A divida com o Estado não está conferida, registrando os lançamentos da Secretaria da Fazenda importancia maior, um pouco superior a 500:000\$000.

A divida em apolices era, em 30 de Junho de 1928, de 869:300\$000 . Houve resgate por sorteio, de 26 contos em cada um dos dois annos do periodo actual. Tendo a Prefeitura adquirido do Dr. Ameco Monjardim um terreno, situado em Jucutuquara, com 5,m2 065 e pago uma indemnização de

13:500\$000 a Dell' Maestro Paschoal, a divida por apolices é actualmente de 881:500\$000.

Realizações

Já vos disse na mensagem do anno passado que a Prefeitura havia feito o calçamento das ruas Antonio Aguirre e Pereira Pinto (Chacara Moniz Freire) e do trecho da estrada da Praia Comprida entre a ultima casa da rua Barão de Monjardim, e a pedreira Santa Helena, em frente á entrada da antiga chacara do Azevedo. Agora vos communico haver mandado construir o matadouro, em excellentes condições substituindo o antigo, em pessimas condições, despendendo 341:129\$812. Foi um louvavel empreendimento. Fez na Praia Comprida o aterro de uma lagôa com a area approximada de 2.400 m².

Fez ainda serviços de aterro e nivelamentos em ruas da Praia Comprida, assim descriminados:

Rua Itapemirim	33:327\$410
Avenida Ordem e Progresso	3:178\$700
Avenida Saturnino de Brito	9:872\$125
Aterro da lagôa e desaterro de diversas ruas	22:517\$225
Rua Moacyr Avidos	5:871\$200
	<hr/>
Somma	74:766\$660

Concluiu a cobertura da valla que passa entre as ruas Graciano Neves e Setembro com o dispendio de 6:372\$200.

Diz ainda o relatorio:

“Rua da Lapa

Nesta rua para attendermos as reclamações dos moradores fizemos alguns melhoramentos consistindo na drenagem e reparos geraes no leito da rua, com uma despeza de:

Serviços contractados	8:738\$640
Material	2:090\$000
Somma	<u>10:828\$640</u>

Rua 1.º de Março

Alargamento junto á casa Morgado Horta:

Calçamento e drenagem	1:999\$230
Materiaes fornecidos	94\$800
Desmonte de pedra	1:043\$750
Total	<u>3:137\$780</u>

Outros serviços

Além dos trabalhos mencionados acima foram feitos pela Prefeitura, pequenos serviços por todos os pontos da cidade de necessidade corrente e inadiavel. Merece especial menção a reconstrucção de 2 muros dos Cemiterios do Sacramento e N. S. do Rosario, em Santo Antonio, com uma despeza de 3:400\$000 approximadamente, o recúo do predio de D. Maria Bastos Accioly na rua Duque de Caxias e o da viuva Copolilo na rua Barão de Monjardim, no total de 10:850\$000. Ha ainda a indemnização á Viuva Lizardo Vasquez para alargamento da rua Sete de Setembro, esquina da Professor Balthazar por 3:400\$000.

Resumo necessario

Para melhor esclarecimento podemos assim resumir o que foi em materia de obras publicas e serviços da Directoria de Obras o nosso 2º anno administrativo em suas rubricas mais importantes:

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Iluminação publica	151:852\$489
Telephones	5:186\$400
Limpeza publica e domiciliaria	155:696\$671
Conservação de jardins e horto	33:548\$156
Conserva de calçamento	20:911\$919
Conserva de estradas	26:863\$800
Somma	<u>394:014\$437</u>

OBRAS NOVAS REALIZADAS

Matadouro Municipal	341:129\$812
Conclusão do calçamento da rua Barão de Monjardim	32:010\$750
Abertura de ruas e serviços diversos na Praia	116:629\$290
Cobertura de uma valla na rua Graciano Neves	6:372\$200
Indemnização a Dell'Maestro Paschoal	29:548\$300
Ladeira do Serrat	3:200\$000
Drenagem e reparo da rua da Lapa	10:828\$640
Alargamento e calçamento na rua 1º de Março	3:127\$780
Indemnização para recuo das casas das viúvas Bastos Accioly e Capolilo	10:870\$000
Idem a Viuva Lizardo Vasquez	3:400\$000
Muros no Cemiterio	3:400\$000
Remodelação do Parque Moscoso	11:597\$290
Somma	<u>572:058\$162"</u>

Os serviços de vulto da Capital têm sido feitos pelo Estado, conforme consta do relatorio da Secretaria de Agricultura e Obras, por excedentes das possibilidades de Prefeitura.

MAPPA DEMONSTRATIVO DE CONSTRUÇÕES E
RECONSTRUÇÕES DE CASAS PARA OPERARIOS, COMPARADO
AOS ANOS DE 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929 E 1930

CLASSIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1. sem. 1930
Construções de predios	106	186	113	95	138	150	46
Construção de casas para operarios . . .	14	41	213	184	160	52	39
Construções de garages	0	0	14	1	15	28	10
Idom, de muros	34	26	32	8	30	71	36
Reconstruções de predios	28	33	26	125	48	226	20

Vehiculos existentes

E' tambem factor bastante significativo do grau de desenvolvimento do Municipio seu numero de vehiculos pelo que transcrevo o quadro a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1. sem. 1930
Automovel de aluguel..	8	19	135	184	92	81	50
Automovel particular ..	—	—	—	—	91	143	157
Auto-caminhão	15	40	72	75	112	133	129
Experiencia	2	2	2	5	12	10	6
Bicycleta de aluguel ..	—	—	—	—	26	39	28
Motocycleta	—	—	—	8	14	39	21
Bicycleta particular ...	—	—	—	—	135	128	53
Carroças	—	—	—	—	106	80	53
Carros de mão	—	—	—	—	21	20	14
Carros officiaes (Auto- moveis)	—	—	—	—	—	22	17
Auto-caminhões	—	—	—	—	—	39	31

A titulo de auxilio á Municipalidade, conforme já vos informei na mensagem ultima, os mercados lhe estão entregues em arrendamento mediante o modico preço que já é do vosso conhecimento.

.....

Conclusão

Ahi tendes, Snrs. Deputados, noticia completa do que foi o ultimo anno de administração e o que nos pareceu opportuno lembrar-vos. Aceitae o mais vivo reconhecimento pela patriotica e efficiente collaboração que nos haveis prestado, sem desfallecimentos em beneficio do Estado.

Victoria, 1º de Setembro de 1930

Aristem Borgez de Aguiar.

ANNEXOS

**BALANÇO GERAL DAS OPERAÇÕES DO THESOURO DO
ENCERRADO EM 31**

ACTIVO

<i>Adeantamentos:</i>		
Saldo desta conta		732:273:791
<i>Banco do Espirito Santo, C/Deposito de Apolices:</i>		
Valor das existentes em deposito ..		606:000:000
<i>Caixa:</i>		
Em moeda corrente .. .		87:840:007
<i>Caixa de Estampilhas:</i>		
Valor das existentes .. .		773:458:000
<i>Collectorias do Estado, C/Sellos:</i>		
Sellos em poder dos Collectores		129:000:000
<i>Contas Correntes:</i>		
Saldos a favor do Estado .. .		10.776:481:707
<i>Cauções:</i>		
Pelas existentes		319:000:000
<i>Delegacia do Thesouro no Rio de Janeiro, C/Responsabilidade de Valores:</i>		
Pelos valores depositados na Delegacia do Rio .. .		423:000:000
<i>Despesa do Exercicio de 1930:</i>		
Dispendido pelo orçamento vigente..		3.629:780:507
<i>Depositos e Cauções para garantias diversas:</i>		
Valor das existentes .. .	284:761\$462	
A transportar.....	284:761\$462	17.476:834\$718

ESTADO DO ESPIRITO SANTO, NO EXERCICIO DE 1929,
DE MARÇO DE 1930.

PASSIVO

Apólices Estaduaes em Caução:

Valor de 8.500 apólices, juros de 8%
da emissão de 1925, caucionadas em
garantia de contractos 8.500:000\$000

Apólices Estaduaes em Circulação:

Valor das apólices estaduaes de di-
versas emissões, pertencentes a di-
versos:

6.550 de 1:000\$000, juros de 6 %..	6.559:000\$000	
2.214 de 1:000\$000, juros de 8 %..	2.214:000\$000	
74 de 1:000\$000, juros de 5 %..	74:000\$000	
13 de 1:000\$000, juros de 6 %..	13:000\$000	
2 de 1:000\$000, juros de 6 %..	2:000\$000	
9 de 500\$000, juros de 6 %..	4:500\$000	
19 de 200\$000, juros de 6 %..	3:800\$000	8.870:300\$000

Antecipação da Recsita:

Saldo desta conta 4.000:000\$000

Caixa Beneficente da Força Publica:

Idem, idem 21:377\$661

Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro:

Idem, idem 670:144\$099

*Cauções dos Serviços de Agua e Es-
gotos:*

Idem, idem 107:874\$800

Collectorias:

Idem, idem 291:890\$696

Contas Correntes:

Idem, a favor de diversos 8.815:414\$492

A transportar.....

31.277:001\$748

ACTIVO

Transporte.....	284:761\$462	17.476:834\$718
<i>Hypotheças para garantias diversas:</i>		
Idem, idem	235:100\$000	519:861\$402
<i>Devedores em C/Habitaco para Funcionarios:</i>		
Saldo desta conta		1.543:370\$316
<i>Divida Activa:</i>		
Idem, idem		245:438\$050
<i>Emprestimos aos Municipios:</i>		
Idem, idem		289:334\$270
<i>Endossos:</i>		
Idem, idem		200:000\$000
<i>Exercicios Futuros:</i>		
Idem, idem		9.419:308\$132
<i>Obrigaoes a Receber:</i>		
Idem, idem		1.277:239\$278
<i>Patrimonio do Estado:</i>		
Idem, idem		33.079:531\$821
<i>Responsabilidades:</i>		
Pelas apuradas e/exactores estaduaes		285:591\$784
<i>Titulos em Cobrana:</i>		
Saldo desta conta		254:149\$378
<i>Titulos e Valores:</i>		
Pelos de propriedade do Estado:		
Acoes da Cia. E. Santo e Minas de Armazens Geraes	321:400\$000	
A transportar.....	321:400\$000	64.590:659\$815

PASSIVO

Transporte.....		31.277:001\$748
<i>Contractos de Empréstimos c/ o Banco Ita'o Belga:</i>		
Valor das obrigações a se vencer, sendo:		
§ 790.000,00 ao cambio de 8\$450, do contracto de 1—10—27	6.675:500\$000	
§ 380.000,00 ao cambio de 8\$400, do contracto de 1—3—28	3.192:000\$000	9.867:500\$000
<hr/>		
<i>Depositos em Dinheiro:</i>		
Saldo desta conta		667:260\$560
<i>Emissão de Apolices:</i>		
Saldo das emissões autorizadas, existentes em Carteira		2.030:000\$000
<i>Emissão de Estampilhas:</i>		
Saldo das emittidas		901:258\$600
<i>Empréstimo Externo de 1908:</i>		
Saldo desta conta		491:811\$330
<i>Empréstimo Externo de 1919:</i>		
Idem, idem		2.004:800\$000
<i>Fundo Escolar:</i>		
Idem, idem		74:653\$900
<i>Garantias Diversas:</i>		
Idem, idem		519:861\$462
<i>Imprensa Estadual:</i>		
Idem, idem		4:440\$000
<i>Medições de Terras a Pagar:</i>		
Idem, idem		57:904\$473
<i>Obrigações a pagar:</i>		
Idem, idem		15.890:152\$755
<hr/>		
A transportar.....		63:786\$644\$828

ACTIVO

Transporte.....	321:400\$000	64.590:659\$817
Acções do Banco do Espirito Santo..	1.994:000\$000	
Acções da Cia. Territorial	3.398:400\$000	
Apolices Federaes	7:000\$000	
Apolices Municipaes	83:000\$000	
Valor subscripto sobre 200 acções da	60:000\$000	5.863:800\$000
Caixa de Liquidação S/A	_____	
<i>Directoria do Serviço de Defesa do</i>		
<i>Café:</i>		
Saldo desta conta		536:293\$170

		70.990:752\$985

Nota importante

Ao publicarmos o balanço do Estado referente ao movimento do exercício findo em 31 de Dezembro de 1928 fizemos inserir uma nota com relação ao patrimonio do Estado. Nessa nota diziamos que a cifra apresentada pelo balanço como correspondendo ao valor do "Patrimonio do Estado" não significava o valor real desse titulo, pois os principaes bens que constituem o "Patrimonio do Estado" não têm os seus valores incluídos nesse titulo, tendo sido as despesas com a aquisição e construcções desses bens levados á titulos orçamentarios, nos exercicios correspondentes. Diziamos ainda naquella occasião que o "Patrimonio do Estado" valia, no minimo, 80.000:000\$000 (oitenta mil contos de réis).

O serviço de levantamento dos bens do Estado está sendo feito. Trata-se de um serviço de grande importancia, cuja completa e perfei-

PASSIVO

Transporte.....	63:786\$644\$828
<i>Orphãos e Ausentes:</i>	
Idem, idem	125:728\$566
<i>Receita do Exercício de 1930:</i>	
Idem, idem	3.859:833\$433
<i>Responsabilidades por Endossos:</i>	
Idem, idem	200:000\$000
<i>Taxa Ouro sobre o Café:</i>	
Idem, idem	1.470:546\$158
<i>Títulos Cauccionados:</i>	
Idem, idem	319:000\$000
<i>Valores Depositados:</i>	
Idem, idem	1.029:000\$000
<i>Apolices Estaduacs Resgatadas:</i>	
Idem, idem	200:000\$000
	70.990:752\$985

ta execução demanda tempo. Estamos procedendo ao arrolamento dos bens e propriedades do Estado, ao exame e regularização de toda a sua documentação. Após esse serviço será nomeada pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado uma comissão para proceder á avaliação dos diversos bens e então será dada a sua entrada na escripta do Estado pelo seu real valor.

Esperamos que dentro de pouco tempo esse serviço esteja terminado.

O Patrimonio do Estado, com as propriedades adquiridas nestes ultimos dois annos e as diversas obras executadas se elevará, sem duvida, a mais de 85.000:000\$000 (oitenta e cinco mil contos de réis).

Directoria da Contabilidade, em 31 de Março de 1930.

Confere. — *Ulysses Ribeiro*, Director da Contabilidade.

VISTO. *José Vieira Machado*, Secretario da Fazenda.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE CONTAS
MESTRE ADDICIONAL

TITULOS

Arens & Langen
Asylo Christo Rei
Asylo Coração de Jesus
Banco Allemão Transatlantico
Banco do Brasil Rio
Banco do Brasil C Garantida
Banco Commercial do Estado de São Paulo
Banco do Espirito Santo C Especial Liquidação P. José Co.....
Banco do Espirito Santo C Movimento
Banco Francez e Italiano C Especial de Francos
Banco Italo Belga C Vinculada
Banco Italo Belga C Movimento
Cerqueira & Co.
Collegio Nossa Senhora Auxiliadora
Companhia Central Brasileira F. Electrica C Fornecimento
Cia. Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes
National City Bank of New York
Nicoletti Mendes & Co.
Posto Fiscal
Prefeitura Municipal de Victoria C Especial
S A Caixa de Liquidação
Santa Casa de Misericordia
Société de Construction du Port de Bahia
Vivacqua Irmãos & Co.
Banco do Brasil C Especial
Banco de Cachociro de Itapemirim

A transportar

DE 1929

CORRENTES N/EXERCICIO, INCLUSIVE O TRI-
— JANEIRO A MARÇO

FRANCOS	DEBITO REIS	CREDITO REIS
		297:821\$100
		1:000\$000
		1:500\$000
		5:144\$300
		2.998:275\$040
		3.261:275\$210
		30\$400
		260:650\$000
		236:824\$950
42.713		14:685\$517
		262:011\$300
		110:067\$220
		20\$000
		6:000\$000
		294:582\$846
		47:964\$000
		95\$500
		35\$000
		524:989\$390
		24:802\$840
		185:172\$700
		49:674\$400
		217:296\$809
		15:495\$970
	6:844\$000	
	10:000\$000	
	<hr/>	<hr/>
42.713	16:844\$000	8.815:414\$492

TITULOS

Transporte

Banco do Espirito Santo C Cessão de Creditos	
Banco do Espirito Santo C Especial	
Banco do Espirito Santo C Provisão para o resgate de 8.755 obrigações do Em- prestimo Externo de 1919.. ..	
Banco Francez e Italiano C Resgate Empréstimo 1919	
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes	
Bank of London & South America L'imitedã	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	
Banco de Muquy	
Banque de Paris et des Pays Bas	
Bernardes de Abreu & Co.	
Cia. Central Brasileira Força Electrica C Caução	
Companhia Territorial	
Credit Foncier du Brésil	
Delegacia do Thesouro do Estado	
Delegacia do Thesouro do Estado C Recbimentos	
M. Soares & Co.	
Leopoldina Railway Co. C Transportes	
Prefeitura Municipal de Victoria	
BALANÇO	

Directoria da Contabilidade,

Confere — *Ulysses Ribeiro*, — Director da Contabilidade.

Hernani Barbosa,

FRANCOS	DEBITO REIS	CREDITO REIS
42.713	16:844\$000 5.206:750\$000	8.815:414\$492
1.472.530	736:265\$000	
2.899.656	1.449:828\$000	
123.433	61:716\$725	
	16:427\$972	
	178\$920	
	4\$700	
	10:000\$000	
253.921	126:960\$535	
	16:856\$260	
	300:000\$000	
	1.389:605\$412	
	806:744\$112	
	13:731\$958	
	63:303\$000	
	280\$754	
	24:859\$500	
	536:124\$859	
<hr/> 4.792.253	<hr/> 10.776:481\$707	<hr/> 8.815:414\$492
	<hr/> 10.776:481\$707	<hr/> 1.961:067\$215
	<hr/>	<hr/> 10.776:481\$707

em 31 de Março de 1930.

Visto — José Vieira Machado — Secretario da Fazenda.

Encarregado.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESAS ORDINARIAS NO EXERCICIO DE 1929

DESPESA			RECEITA	
<i>Representação do Estado</i>			<i>Arrecadada pelos títulos orçamentarias, com excepção</i>	
Congresso Legislativo		297:220000	Imposto de Exportação	12.550:790000
<i>Administração do Estado</i>			Imposto de Transmissão	2.058:157000
Presidência do Estado	120:000000		Imposto de Sella	302:035110
Secretaria da Presidência	412:703070		Licenças Especiais	1.209:928020
Secretaria do Interior	6.108:6740874		Cobrança da Dívida Ativa ...	6:005000
Secretaria da Fazenda	1.892:0970505		Vendas de Terras	450:3180262
Secretaria da Agricultura ..	3.857:0000068		Aluguel e Arrendamentos	700:7500745
Secretaria da Instrução ...	5.095:0010518	18.302:4270995	E. P. S. Mathias	30:8420721
Magistratura			E. P. Itapemirim	44:341000
			Renda dos Serviços de Água e	
			Esgotos	774:8160973
Tribunal Superior de Justiça ..	313:0120000		Exercícios a Malha	3.261:2170030
Juizados do Direito	475:4000000	788:4100333		29.403:6270120
<i>Ministério Público</i>		258:0090370		
Subseções		214:2000000		
<i>Serviço de Dívida do Estado</i>				
Serviço de empréstimo de 1919..	103:407000			
Serviço de empréstimo de 1927 e				
1928 com o Banco Italo Bel-				
ga	6.089:1600000			
Serviço de juros da Apolicea ..	638:2970000			
Juros da Caixa J. Monteiro ...	27:4050043			
Serviço de juros de obrigações				
internas levadas no título				
"Eventuais"	2.220:068088			
Liquidação de dívida de exercí-				
cios anteriores	858:8700402	8.843:3280677		
<i>Despesas Diversas</i>				
Aposentadorias	500:3020105			
Auxílios e Pensões	23:2180630			
Vantagens Especiais	230:8203742			
Propaganda do Estado	180:4340700			
Gratificação pro tempore	40:5510200			
Luz e telefone	09:4120683			
Diaria da Manhã	88:0000000			
Eventuais	697:3820980			
Aluguel da Escola de A. Avilfr-				
es	8:0000000			
Auxílios para diversos	29:0410000	1.808:0150800		
Saldo		3.327:0020617		
		35.118:8070843		35.118:8070843
			Saldo da Taxa-Quota e Café	2.051:9800717

VISTO.
Jóse Vieira Machado,
Secretário da Fazenda.

Secretaria da Fazenda, em 31 de Março de 1930.

Confero.
Olyves Ribeiro,
Director da Contabilidade.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM OS

DEBITO

Dispendido com a execução de obras publicas, como segue:

Melhoramentos da Capital	2.130:158\$769	
Obras do Porto	2.070:034\$015	
Estrada de Ferro São Matheus	764:837\$334	
Estrada de Ferro Alfredo Chaves — Benevente	44:824\$370	
Estrada de Ferro Littoral	1.630:978\$225	
Estrada de Ferro Itapemirim	1.030:670\$697	
Construções de estradas de rodagem	4.159:813\$528	
Construções de edificios publicos	785:537\$727	
Construção de pontes	578:022\$453	13.194:877\$118

Dispendido por Leis votadas:

Lei 1.362 (Auxilia publicação Commentarios Codigo Civil — F. Coelho)	9:000\$000	
Lei 1.444 (Auxilia Associação Escoteiros)	500\$00	
Lei 1.473 (Institue Serviço Café o Algodão)	1:000\$000	
Lei 1.611 (Autorisa P. Executivo installar Escolas Reunidas)	7:010\$800	
Lei 1.637 (Auxilia publicação R. Judiciaria)	5:000\$000	
Lei 1.644 (Crêa premios para lavradores e abre credito Exposição Pecuaria)	25:795\$500	
Lei 1.678 (Dispõe sobre o R. P. Militar)	22:491\$900	
Lei 1.693 (Dispõe sobre a Instrução Publica)	109:129\$100	
Lei 1.694 (Dispõe sobre D. Saude Publica)	6:682\$725	
Lei 1.696 (Torna obrigatoria extincção formiga sauva)	22:527\$500	
Lei 1.701 (Estabelece verba representação Magistratura e dá outras providencias)	121:877\$294	
Lei 1.707 (Fixa quadro funcionarios e estabelece vantagens)	450\$000	
Lei 1.713 (Proroga Sessão Legislativa)	63:250\$000	
Lei 1.714 (Proroga Sessão Legislativa)	78:250\$000	
Lei 1.742 (Auxilia Collegio N. S. Auxiliadora e Orphanato J. Christo Rei)	45:000\$000	517:964\$819
		13.712:841\$937

VISTO.

José Vieira Machado,
Secretario da Fazenda.

Victoria, 31

LICAS E OUTROS SERVIÇOS, NO EXERCÍCIO DE 1929

CREDITO

Saldo do exercício financeiro ordinario	3.327:909\$616
Atendido por operações de credito	10.384:932\$321

13.712:841\$937

de Março de 1930

Confere.
Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM O

DEBITO

Dispendido com a execução de obras publicas, como segue:

Melhoramentos da Capital	2.130:158\$769	
Obras do Porto	2.070:034\$015	
Estrada de Ferro São Matheus	764:837\$334	
Estrada de Ferro Alfredo Chaves — Benevente	44:824\$370	
Estrada de Ferro Littoral	1.630:978\$225	
Estrada de Ferro Itapemirim	1.030:670\$697	
Construções de estradas de rodagem	4.159:813\$528	
Construções de edificios publicos	785:537\$727	
Construção de pontes	578:022\$453	13.194:77\$118

Dispendido por Leis votadas:

Lei 1.362 (Auxilia publicação Commentários Codigo Civil — F. Coelho)	9:000\$000	
Lei 1.444 (Auxilia Associação Escoteiros)	500\$00	
Lei 1.473 (Institue Serviço Café e Algodão) .	1:000\$000	
Lei 1.611 (Autorisa P. Executivo installar Es- colas Reunidas)	7:010\$800	
Lei 1.637 (Auxilia publicação R. Judiciaria)...	5:000\$000	
Lei 1.644 (Crea premios para lavradores e abre credito Exposição Pecuaria)	25:795\$500	
Lei 1.678 (Dispõe sobre o R. P. Militar)	22:491\$900	
Lei 1.693 (Dispõe sobre a Instrução Publica)	109:129\$100	
Lei 1.694 (Dispõe sobre D. Saude Publica) ..	6:682\$725	
Lei 1.696 (Torna obrigatoria extincção formiga sauva)	22:527\$500	
Lei 1.701 (Estabelece verba representação Ma- gistratura e dá outras providencias)	121:877\$294	
Lei 1.707 (Fixa quadro funcionarios e estabele vantagens)	450\$000	
Lei 1.713 (Proroga Sessão Legislativa)	63:250\$000	
Lei 1.714 (Proroga Sessão Legislativa)	78:250\$000	
Lei 1.742 (Auxilia Collegio N. S. Auxiliadora e Orphanato J. Christo Rei)	45:000\$000	517:964\$619

13.712:841\$937

VISTO.

José Vieira Machado,
Secretario da Fazenda.

Victoria, 31

LICAS E OUTROS SERVIÇOS, NO EXERCÍCIO DE 1929

CREDITO

Saldo do exercício financeiro ordinario	3.327:909\$616
Atendido por operações de credito	10.384:932\$321

13.712:841\$937

de Março de 1930

Confere.
Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

DESPESA GERAL NO EXERCÍCIO DE 1929, PELOS
COMPETENTES TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

EXERCÍCIO DE 1929

Titulo I

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

§ Único — *Congresso Legislativo:*

Subsidio dos Deputados	150:000\$000
Ajuda de custo dos mesmos	62:500\$000
Pessoal do quadro	42:990\$000
Expediente	9:025\$300
Material e Aquisição de Livros e Moveis.....	5:473\$500
Trabalhos Stenographicos	8:000\$000
Publicação de Annaes ..	4:200\$000
Automovel e Chauffeur ..	13:032\$000

Titulo II

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

§ 1.º — *Presidencia do Estado:*

Subsidio do Presidente	72:000\$000
Representação	24:000\$000
Subsidio do Vice-Presidente	24:000\$000
Representação	6:000\$000

§ 2.º — *Secretaria da Presidencia:*

Pessoal do Quadro	76:450\$870
Representação do Secretario	12:000\$000
Representação do Assistente Militar	3:600\$000

A transportar 513:2770670

Transporte	513:277\$670
Representação do Ajudante de Ordens	2:400\$000
Expediente	37:281\$000
Material	34:489\$100
Lanchas e Automoveis	45:838\$100
Publicação de Mensagens	66:565\$000
Recepções	27:188\$000
Despesas de Palacio	26:492\$600
Acquisição, Reforma e Conservação de Mobiliario ...	32:281\$400
Pessoal Extranumeraria	48:110\$000

§ 3.º — *Secretaria do Interior:*

Pessoal do Quadro	1.324:419\$908
Representação do Secretario	11:700\$000
Expediente	31:596\$673
Moveis	25:030\$300
Transportes	80:259\$850
Serventes	12:430\$000
Serviços Extraordinarios	108:323\$050
Livros e Material	50:099\$400
Impressões	34:285\$660
Serviço Eleitoral	16:205\$800
Verba Secreta	14:607\$900
Manutenção de Loucos e Indigentes	155:592\$874
Automovel	14:264\$400
Custas Judicíasrias	49:686\$175

Repartição Central de Policia:

Delegacias e Cadeias	76:649\$200
Manutenção de Detentos	140:844\$700
Pessoal da Guarda Civil	433:862\$427
Instalação do Gabinete de Identificação	20:861\$400
Fardamento e Equipamento da Guarda Civil.....	78:408\$500
Lanchas e Automoveis	36:873\$190

A transportar, 3.554:931\$277

Transporte 3.554:931\$277

Regimento Policial Militar:

Pessoal	1.344:089\$867
Etapas	837:708\$500
Gratificação de Engajados	35:711\$000
Forragem, Ferragens e Curativos para animaes.....	38:230\$600
Equipamento e Fardamento	170:978\$183
Etapas para Official de Dia e Sargento Adjuncto...	2:190\$000
Etapas para Sargentos e Praças em Comm., etc....	100:305\$994
Diarias e Vantagens	59:912\$000
Material e Expediente de Destacamentos	38:942\$400
Renovação de Material da Cia. de Bombeiros	138:285\$690
Acquisição Material Bellico e Viaturas	20:271\$675
Instrumental para a Bauda do Regimento	18:706\$503
Medicamentos e Material Cirurgico	12:512\$800
Material	39:574\$400

Penitenciaría:

Manutenção de Sentenciados	132:803\$500
Material para as Officinas	3:833\$393
Lancha	16:527\$800
Roupas e Utensilios	21:500\$000
Medicamentos	6:168\$000

Departamento de Saude Publica:

Serviço Sanitario da Capital	54:631\$141
Saneamento e Prophylaxia Rural	10:602\$467
Medicamentos	22:439\$900
Apparelhos	18:654\$200
Hospital de Isolamento	38:907\$354
Alugueis e Installação Postos Prophylaxia	1:968\$000
Fardamento de Guardas	11:195\$000
Roupa para a Enfermaria do Hospital	1:750\$000
Lanchas e Automoveis	37:201\$000
Serviço de Assistencia	31:347\$000
Assisterea Infantil	6:289\$500
Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas.....	90:000\$000

A transportar. 6.924:169\$144

Transporte	6.024:169\$144
<i>Bibliotheca e Archivo Publico:</i>	
Aquisição de Livros	4:456\$000
Reorganização do Archivo	12:777\$000
<i>Junta Commercial:</i>	
Livros e Material	1:202\$600
§ 4.º — <i>Secretaria da Fazenda:</i>	
Pessoal do Quadro	434:913\$900
Representação do Secretario	12:000\$000
Porcentagens do Pessoal das Collectorias	1.089:418\$077
Arrecadação por Contracto	142:426\$888
Expediente	30:000\$000
Lanchas da Fiscalização e Automovel	30:000\$000
Livros, Material e Mobiliario	101:308\$700
Serventes	12:000\$000
Serviços Extraordinarios	40:000\$000
§ 5.º — <i>Secretaria da Agricultura:</i>	
Pessoal do Quadro	501:186\$900
Representação do Secretario	12:000\$000
Diarias e Despesas de Viagem	162:594\$840
Pessoal Extranumerario	266:311\$358
Expediente	33:740\$500
Transportes	70:093\$360
Livros, Material e Mobiliario	94:056\$442
Aquisição de Plantas e Sementes	40:560\$200
Aquisição de Animacs	51:869\$700
Mappa do Estado	3:088\$300
Immigração e Colonização	209:629\$816
Navegação do Rio Doce e Subvenções	54:401\$990
Conservação dos Jardins de Palacio	8:254\$600
Serviço Agricola	366:617\$994
Serviço de Veterinaria	81:431\$120
Serviço de Café	30:070\$792
Serviço de Algodão	4:350\$000
A transportar.. .. .	10.824:960\$221

Transporte	10.824:960\$221
Serviço Telephonico	207:885\$002
Serviço Meteorologico	150\$000
Serviço Semaphorico	10:430\$000
Serviço de Fiscalização	22:140\$000
Serviços Extraordinarios	357:264\$211
Lanchas e Automoveis	39:644\$200
Industria, Commercio e Estatistica	37:141\$275
Questões de Limites	268:566\$532

Serviços de Aguas e Esgotos da Capital:

Pessoal Operario	446:527\$233
Material	476:994\$603

§ 6.º — Secretaria da Instrucção:

Pessoal do Quadro:

Pessoal da Secretaria	212:166\$743
Pessoal da Inspectoria Escolar	125:211\$056
Pessoal do Gymnasio do Espirito Santo.....	226:532\$125
Pessoal das Escolas Normal e Annexas	306:361\$800
Pessoal dos Grupos Escolares	306:345\$216
Pessoal das Escolas Reunidas	120:493\$823
Representação do Secretario	12:000\$000
Escolas Isoladas	3.344:746\$809
Fiscalização Gymnasio E. Santo e Collegios Equip.	16:880\$000
Expediente	29:211\$185
Diarias de Inspectores	60:420\$000
Livros, Mobiliario, Material Pedagogico, etc.....	256:352\$765
Transportes	71:942\$700
Festas escolares	22:742\$892
Serventes e Chauffeurs	99:983\$018
Assistencia Escolar	13:353\$000
Aluguel de Casas para Escolas	214:010\$400
Subvenções a Escolas Particulares e Municipaes	92:414\$998
Ensino Profissional e Artistico	68:408\$346
Turmas Suplementares e Subst. Professores	271:008\$006
Serviços Extraordinarios	125:376\$636

A transportar 18.687:664\$795

Transporte 18.687:664\$795

Titulo III

MAGISTRATURA

§ 1.º — *Tribuna! Superior de Justiça:*

Pessoal do Quadro	271:881\$866
Expediente	2:700\$000
Acquisição de Livros	4:800\$000
Automovel e Chauffeur	12:130\$800
Material	15:500\$000
Representação do Presidente do Tribunal	6:000\$000

§ 2.º — *Juizados de Direito:*

Pessoal do quadro.. .. .	468:507\$266
Forum de Victoria:	
Expediente	2:400\$000
Material	4:499\$400

Titulo IV

6 Unico — MINISTERIO PUBLICO

Pessoal do Quadro	210:762\$415
Representação do Procurador Geral	5:282\$700
Expediente	3:850\$000
Material	21:222\$000
Automovel	8:190\$000
Serviços Extraordinarios	9:362\$258

Titulo V

EMPREHENDIMENTOS GERAES

Melhoramentos da Capital	2.130: 58\$769
Obras do Porto	2.070:034\$015
Estradas de Ferro São Matheus	764:837\$334
Estrada de Ferro Alfredo Chaves — Benevente	44:824\$370

A transportar 24:744:607\$988

Transporte	24.744:607\$988
Estrada de Ferro do Littoral	1.630:978\$225
Estrada de Ferro Itapemirim	1.030:670\$697
Construcção e Conservação de estradas de rodagem...	4.159:813\$528
Construcção e Conservação de Edificios Publicos....	785:537\$727
Construcção e Conservação de Pontes	578:022\$453

Titulo VI

SUBVENÇÕES

Santa Casa de Misericordia da Capital	60:000\$000
Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim	30:000\$000
Asylo Deus, Christo e Caridade	6:000\$000
Sociedade de São Vicente de Paula	2:400\$000
Associação das Senhoras de Caridade	3:600\$000
Collegio Nossa Senhora Auxiliadora	24:000\$000
Orphanato Santa Luiza	6:000\$000
Asylo Coração de Jesus	6:000\$000
Collegio Nossa Senhora da Penha — Alegre	3:600\$000
Gymnasio do Alegre	8:400\$000
Gymnas'io São Vicente de Paulo	12:000\$000
Collegio Italo Brasileiro	5:400\$000
Externato Julia Penna	6:000\$000
Beneficente Calçadense	2:400\$000
Instituto Historico e Geographico	12:000\$000
Centro Espirito Santense	6:000\$000
Emprezas de Navegação	§
Asylo Christo, Rei	6:000\$000
Collegio Anenieta	3:600\$000
Gymnasio Barão de Macahubas	6:000\$000
Instituto Mirabeau Pimentel	4:800\$000

Titulo VII

CREDITO PUBLICO

§ 1.º — Serviço da Divida Externa:

Serviço de Juros e Commissões, Emp. 1919	103:467\$695
A transportar	33.247:298\$313

Transporte 33.247:298\$313

§ 2.º — Serviço da Dívida Interna:

Serviços de Amortizações, Juros e Comissões dos
Emprestimos contrahidos no Banco Italo Belga
em 1927 e 1928 6.089:160\$000
Juros de Apolices Estaduaes em Circulação 538:297\$000
Juros de Depositos de Orphãos \$
Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro 27:465\$043
Dividas de Exercicios Anteriores 858:870\$402

Titulo VIII

DESPEAS DIVERSAS

Aposentadorias 596:302\$105
Auxilios e Pensões 23:219\$659
Vantagens Especiaes 256:820\$742
Propaganda do Estado 180:434\$700
Gratificação Pro-Tempore 49:551\$200
Luz e Telephones 69:412\$663
Diário da Manhã 96:000\$000

Eventuaes:

a) Diversas Despesas 687:332\$930
b) Despesas c/ o serviço de ju-
ros de obrigações internas .. 2.226:068\$688 2.913:401\$618

Aluguel da Escola Aprendizizes Artifices 9:600\$000
Auxilios para Diversões 29:941\$900

DISPENDIDO PELO ORÇAMENTO 44.985:775\$345

DISPENDIDO PELAS SEGUINTES LEIS:

1.362 9:000\$000
1.444 500\$000
A transportar 10:500\$000 44.996:275\$345

Transporte	10:500\$000	44.996:275\$345
1.611	7:010\$800	
1.637	5:000\$000	
1.644	25:795\$500	
1.678	22:491\$900	
1.693	109:129\$100	
1.694	6:682\$725	
1.696	12:527\$500	
1.701	121:877\$294	
1.707	450\$000	
1.713	63:250\$000	
1.714	78:250\$000	
1.742	45:000\$000	617:964\$819

TOTAL DA DESPESA — Rs. 45.503:740\$164

Directoria da Contabilidade, em 31 de Março de 1930.

VISTO.

Confere

José Vieira Machado,
Secretario da Fazenda.

Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

DESPESAS FEITAS COM DESAPROPRIAÇÕES DE PREDIOS E COMPRAS DE TERRENOS PARA OBRAS DE REMODELAÇÃO DA CAPITAL E AQUISIÇÃO DE OUTRAS PROPRIEDADES PARA FINS DIVERSOS

Após a relação publicada na ultima mensagem, as despesas com essas desapropriações foram as seguintes :

DATA	VENDEDORES	PREÇO	NATUREZA DO BEM
30— 7—1929	Antonio Bevaccine e s mulher	8:000\$000	Um terreno na Rua São Francisco e Ladeira Professor Ealthazar
1— 8—1929	Olympio Barcellos	15:000\$000	Um predio á Rua Francisco Araujo nº 16
8— 8—1929	Margarida de Azambuja Meirelles	40:000\$000	Predio e terreno á Rua José Marcelino nº 47
21— 8—1929	Maria da Gloria e Adelia Monjardim	3:896\$500	Um terreno em Jucutuquara, com 779, 30 m2.
5— 9—1929	Oscar Meyrelles da Fonseca e s mulher e Anna Leopoldina de Azambuja M. Falcão	21:000\$000	Um predio e terreno á Rua Cruzeiro nº 1
6— 9—1929	Olindina Pinto Machado	3:000\$000	Um predio em terreno aforado em Jucutuquara
	A transportar	90:896\$500	

DATA	VENEDORES	PREÇO	NATUREZA DO BEM
	Transporte	90:896\$500	
9— 9—1929	Dr. Manoel Silvino Monjardim e s mulher	1:800\$000	Um terreno em Jucutuquara, com 115,02 m2.
10— 9—1929	Lydia V. Cabral	4:180\$000	Pequena casa em terreno á Rua 2 de Dezembro n.º 25
13— 9—1929	Salim Tanure	3:000\$000	Um terreno em Vargem Alta, com 22.075,00m2.
26— 9—1929	Raul Busch Varella s mulher e outros	25:000\$000	Um terreno e casas ns. 39 e 41 da Rua José Marcellino
30— 9—1929	Justin Briguiet, s mulher e Zulmira Couto	25:000\$000	Um predio e terreno á Rua José Marcellino 29
2—10—1929	Herdeiros Dr. João Duckla Borges de Aguiar	40:000\$000	Predio e terreno á Rua Domingos Martins 10
28—11—1929	Dr. Antonio Francisco Athayde	15:000\$000	Terreno no lugar "Floresta" em Aribirv, com 283.055m2.
26 —2—1930	Olga Carloni	30:000\$000	Casa da Rua do Cruzeiro nº 5 e terreno
	Total — Rs.	234:876\$500	

SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ

DEMONSTRATIVO DA CONTA "TAXA OURO"

DEBITO

SERVIÇO DE DEFEZA DO CAFE'

Armazenagens de cafés retidos:

Cia. E. Santo e Minas	990:571\$560
Vivaqua, Irmãos & Cia.....	76:651\$500
Cia. Armazens Geraes Belgas	275:628\$200

1.342:851\$260

Despezas Geraes	37:498\$000
Annuncios e publicidades	43:957\$200
Sellos e estampilhas	3:798\$800
Viagens e propaganda	43:363\$900
Móveis e utensilios	33:333\$420
Reforma de instalação	22:130\$000
Posto de degustação	26:834\$100
Ordenados e gratificações	200:155\$928
Alugueis	22:200\$000
Objectos de escriptorio	9:434\$200
Posto de Fiscalização	4:296\$100

Serviços de juros com operações financeiras e outras obrigações contractuacs.....

202:780\$567

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Ordenados	69:330\$000	1.789:952\$908
Ajuda de custo e despezas com os technicos contractados	39:500\$000	212:263\$060
Instalação e mobiliario	38:254\$500	384:000\$000
Apparelhos e objectos de escriptorio	15:078\$560	2.654:980\$717

Arrendamento do Edificio Gloria conforme contracto ao Cartorio dos Feitos da Fazenda

Restituição de impostos e outras despezas

Saldo levado á Receita Extraordinaria

143:121\$175

5.387:098\$427

VISTO.

Victoria, 31 de

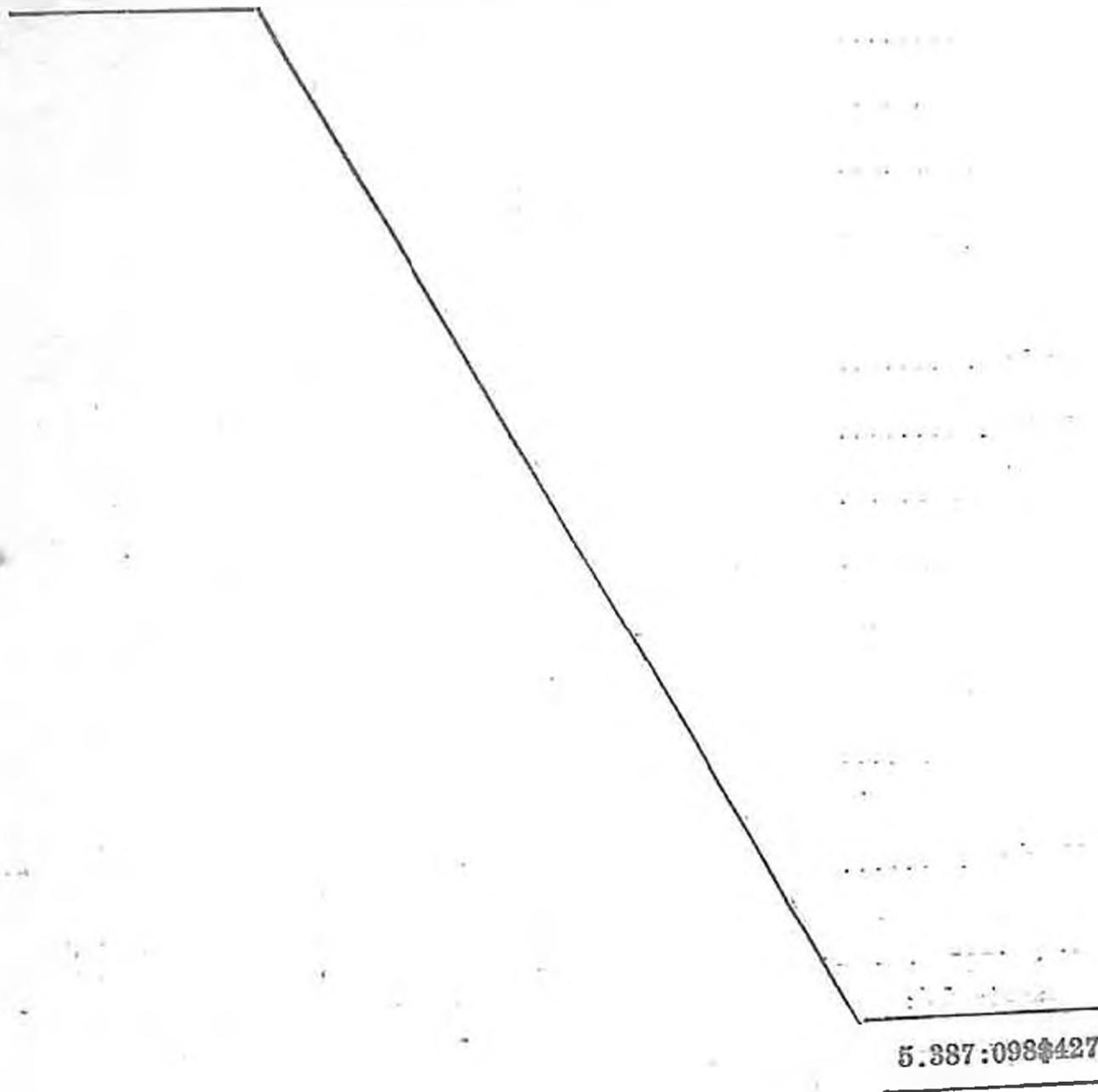
José Vieira Machado,
Secretario da Fazenda.

SOBRE CAFÉ", NO EXERCICIO DE 1929

CREDITO

Arrecadação da TAXA OURO no exercicio de
1929

5.387:098\$427



Marco de 1930,

Confere.
Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

CAFÉS RETIDOS

Os quadros abaixo mostram o movimento geral dos cafés entrados em nossos Armazens Reguladores no anno de 1929:

ANNO DE 1929	RIO DE JANEIRO	VICTORIA	MUQUY	TOTALS
Janeiro	3.932	18.799	—	22.731
Fevereiro	5.346	14.352	—	19.698
Março	2.339	13.052	—	15.391
Abril	1.580	11.320	—	12.900
Maió	1.374	17.615	—	18.989
Junho	9.928	46.105	—	56.033
Julho	19.139	72.287	—	91.426
Agosto	57.724	74.946	—	132.670
Setembro	78.315	65.127	6.400	149.842
Outubro	73.476	61.975	7.708	143.159
Novembro	12.659	63.474	5.400	81.533
Dezembro	26.309	43.841	4.400	74.550
Totales	292.121	502.893	23.908	818.922
Em 1928 o movimento fôz:	368.975	393.021	—	761.996

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA DO
ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MU- NICIPIO
1 <i>Affonso Claudio</i>	1 Affonso Claudio (Séde da Comarca)	1 Affonso Claudio 2 Rio do Peixe 3 Boa Sorte 4 Bom Jesus 5 Laranja da Terra 6 Serra Pellada 7 S. Domingos 8 Taquaral 9 Brejaúba	Cidade
2 <i>Alegre</i>	2 Alegre (Séde da Comarca)	1 Alegre 2 Café 3 Santa Angelica 4 Valla do Souza 5 Caparaó 6 Celina 7 Boa Vista	Cidade
	3 Veado	8 Veado 9 S. Thiago 10 Rio Preto 11 São Pedro de Rattes	Cidade
3 <i>Alfredo Chaves</i>	4 Alfredo Chaves (Séde da Comarca)	1 Alfredo Chaves 2 S. João 3 Mathilde 4 Santa Marinha de Ayrosa 5 S. Marcos	Cidade
	5 Iconha	6 Iconha 7 Piúma	Villa
4 <i>Anchieta</i>	6 Anchieta (Séde da Comarca)	1 Anchieta 2 Irirityba 3 Jabaquara	Cidade
	7 Guarapary	4 Guarapary 5 Sagrada Família 6 Todos os Santos	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA F. JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
5 <i>Cachoeiro de Itapemirim</i>	8 Cachoeiro de Itapemirim (Sede da Comarca)	1 Cachoeiro de Itapemirim 2 S. Felipe 3 Virginia 4 Banaral 5 Vargem Alta 6 Condurú	Cidade
	9 Castello	7 Castello 8 Conceição do Castello 9 Santo André	Cidade
	10 Rio Novo	10 Rio Novo 11 Rodeio	Villa
	11 Muniz Freire	12 Muniz Freire 13 Itaipava 14 Vieira Machado 15 Conceição do Norte	Cidade
	12 São João do Muquy	16 S. João do Muquy 17 S. Gabriel do Muquy	Cidade
6 <i>Cachoeiro de S. Leopoldina</i>	3 S. Leopoldina (Sede da Comarca)	1 Porto do Cachoeiro 2 Mangarahy 3 Timbuhy 4 Jequitibá	Cidade
7 <i>Calçado</i>	14 Calçado (Sede da Comarca)	1 Calçado 2 Barra do Calçado 3 Alto Calçado 4 Palmital 5 Jardim	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MU- NICIPIO
8 <i>Collatina</i>	15 Collatina (Séde da Comarca)	1 Collatina 2 Mutum 3 Baunilha 4 Baixo Guandú 5 N. S. da Penha 6 Linhares 7 Lage 8 Regencia 9 Mascarenhas 10 Affonso Penna	Cidade
9 <i>Domingos Martins</i>	16 Domingos Martins (Séde da Comarca)	1 D. Martins (Campinho) 2 Santa Izabel 3 Sapucaia 4 Araguaya 5 S. Raphael	Villa
10 <i>Itabapoana</i>	17 S. Pedro de Itabapoana (Séde da Comarca)	1 S. Pedro Itabapoana 2 Barra Alegre 3 Conceição do Muquy 4 Mimoso 5 S. José das Torres 6 Antonio Caetano 7 Santo Antonio de Muquy 8 Ponte de Itabapoana 9 Dona America	Cidade
11 <i>Itaguassú</i>	18 Itaguassú (Séde da Comarca)	1 Itaguassú 2 Figueira 3 S. Francisco 4 Sant' Anna do Parajú	Villa

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
12 <i>Itapemirim</i>	19 Itapemirim (Séde da Comarca)	1 Itapemirim 2 Barra de Itapapoana 3 Frade	Villa
13 <i>Pau Gigante</i>	20 Pau Gigante (Séde da Comarca)	1 Pau Gigante 2 Accioly de Vasconcellos 3 João Neiva	Villa
	21 Fundão	4 Fundão 5 Nova Almeida 6 Timbuhy	Villa
14 <i>Rio Pardo</i>	22 Rio Pardo (Séde da Comarca)	1 Rio Pardo 2 Cachoeira 3 Sant'Anna 4 Rosário	Villa
15 <i>Santa Cruz</i>	23 Santa Cruz (Séde da Comarca)	1 Santa Cruz	Cidade
	24 Riacho	2 Riacho 3 Ribeirão	Villa
16 <i>Santa Thereza</i>	25 Santa Thereza (Séde da Comarca)	1 Santa Thereza 2 Santa Maria do Rio Doce 3 S. João de Petropolis 4 Vinte Cinco de Julho 5 Santa Julia 6 Tres Barras	Villa
17 <i>São Matheus</i>	26 São Matheus (Séde da Comarca)	1 São Matheus 2 Nova Venecia	Cidade
	27 Conceição da Barra	3 Conceição da Barra 4 Itaúnas 5 Barrado	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MU- NICIPIO
18 <i>Victoria</i>	28 Victoria (Séde da Comarca)	1 Victoria 2 Carapina 3 Queimado	CIDADE (Capital do Estado)
	29 Vianna	4 Vianna 5 Araçatyba	Villa
	30 Cariacica	6 Cariacica 7 Itaquary	Villa
	31 Serra	8 Serra 9 Itapocú	Cidade
	32 Espirito Santo	10 Espirito Santo 11 Argollas 12 Jucú	Cidade

NOTA: A comarca de Victoria é de 3.^a entrancia, as de Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Collatina e Itabapoana são de 2.^a e as restantes de 1.^a,

I N D I C E

	PAGINAS
Introducção	5
Poder Judiciario	25
Secretaria do Interior.	35
Serviço eleitoral	42
Eleições municipaes	43
Recursos eleitoraes	47
Districtos judiciarios.	48
Junta Commercial.	49
Bibliotheca e Archivo Publico	49
Policia Civil.	49
Regimento Policial Militar	52
Corpo de Bombeiros	55
Penitenciaria.	56
Departamento de Saude Publica	56
Registro Civil.	64
Fallecimentos.	66
Secretaria da Instrucção	69
Estadistica do ensino primario	70
Estadistica do ensino secundario	77
Ensino particular	77

Escola Normal Pedro II e Escolas Normaes particu- lares	93
Gymnasio do Espirito Santo	95
Cursos nocturnos	78
Construcções escolares	105
Material	105
Caixas escolares	99
Fundo escolar	104
Circulos de paes e professores.	100
Semana da educação	102
 Reforma do ensino:	
Escola activa.	80
Cinema educativo — Epidiascopio	93
Serviço de Cooperação e Extensão Cultural....	101
Bibliotheca.	102
Exame de capacidade technica dos professores provisorios e de admissão ao magisterio pri- mario	101
Ensino artistico.	87
Ensino agricola	85
Educação sanitaria	85
Assistencia dentaria — Inspeccão medica	98
Escotismo.	90
Secretaria da Agricultura, Terras e Obras.	107
SERVIÇOS DE AGRICULTURA:	107
Cultura do cacáu	109
Sericicultura.	108
Horto Florestal	112
Fazenda Maruhype.	114
Aviario Modelo.	115
Serviço de veterinaria	116

	PAGINAS
Zootechnia.	118
Estação de monta.	119
Congresso Agro-Pecuário.	112
Immigração e colonização.	120
ESTRADAS DE RODAGEM	123
Victoria á Villa Velha.	129
Victoria á Cachoeiro de Itapemirim	124
Victoria á Vianna.	124
Vianna á Santa Izabel.	125
Santa Izabel á Marechal Floriano.	125
Marechal Floriano á cabeceira do braço sul do do rio Jucú.	125
Das cabeceiras do rio Jucú (braço sul) á cabeceira do rio Caxixe.	126
Das cabeceiras do rio Caxixe a Castello.	126
Castello á Cachoeiro de Itapemirim.	126
Cachoeiro de Itapemirim á Muquy	132
Cachoeiro de Itapemirim á Alegre	133
Alegre á Muquy.	133
Alegre a Lambary	137
Jucú a Ladeira Grande.	135
São João a Engano.	136
Antonio Caetano á Batatal.	136
Calçado ao Alto Calçado.	137
Estrada de Taquarussú	137
Victoria á Affonso Claudio	130
Cariacica á Santa Leopoldina	130
Santa Leopoldina a Santa Thereza	131
Santa Thereza á Figueira	131
Santa Thereza á Collatina.	132
Mutum á Collatina	132
São Miguel á Regencia	134
Estrada de Caçaróca.	135

Collatina á Nova Venecia	128
Cajuby ao Imperio	134
Picadão dos aldeamento dos indios em Nova Venecia	128
Victoria a Linhares	127
Demetrio Ribeiro a Alto Bergamo.	135
Ramal de Timbuhy.	135
CONSTRUCÇÃO DE PONTES	139
Ponte da Passagem	140
Ponte sobre o rio Aribiry	148
Ponte sobre a rio da Costa	148
Ponte de Tanguá.	141
Ponte sobre o rio Marinho	144
Ponte sobre o Una e Santa Maria	142
Ponte sobre o rio Mangarahy	143
Ponte de Conceição	144
Ponte sobre o rio Pau Gigante	144
Pontes dos Kilometros 84 e 89 da estrada Santa The- reza á Figueira	146
Pontes sobre o rio Limoeiro	145
Ponte sobre o rio Santa Joanna	145
Ponte sobre o rio Dôce	152
Ponte sobre o rio Pancas	146
Ponte sobre o rio Guandú	146
Ponte sobre o rio Timbuhy	149
Ponte sobre o rio Novo.	151
Ponte sobre o rio Fundão	152
Ponte sobre o rio Taquary	149
Viaducto sob a estrada de ferro Leopoldina Railway	147
Conservação das estradas de rodagem e pontes.	137
ESTRADAS DE FERRO:	
Estrada de Ferro do Littoral	153
Estrada de Ferro Benevente	155

Estrada de Ferro Itapemirim.	155
Estrada de Ferro São Matheus	163
OBRAS DO PORTO:	
Construção da muralha de caes	166
Desmonte da rocha submarina	166
Caes da 1.ª secção, inclusive a ponte "Florentino Avidos"	167
CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS PUBLICOS:	
Grupo Escolar do Alegre	225
Grupo Escolar de Affonso Claudio	225
Grupo Escolar de Santa Thereza	226
Escolas Reunidas "Deocleciano Oliveira".	227
Escolas Reunidas "Nestor Gomes"	227
Hospedaria de Immigrantes	227
ABASTECIMENTO DE AGUA	199
SERVIÇO TELEPHONICO	224
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VICTORIA:	
Projectos	215
Planta cadastral da Victoria	217
QUESTÕES DE LIMITES	228
INDUSTRIA, COMMERCIO E ESTATISTICA:	
Fiscalização de contractos	175
Navegação do rio Dôce	193
Usina Jabaquara.	195
Serraria Santa Maria	196
Estatística	197
Propaganda e Informações.	198
Secretaria da Fazenda.	229
Situação economico-financeira.	229
Receita de 1929	230

Despesa do Estado no exercicio de 1929.....	233
Arrecadação pelas Collectorias	258
Responsabilidades do Thesouro do Estado em 31 de Março de 1930	252
Responsabilidades do Thesouro do Estado em 30 de Junho de 1928..	254
Patrimonio do Estado..	235
Debito do Estado em apolices.	239
Situação dos emprestimos contrahidos com o Banco Italo-Belga.	242
Situação dos Emprestimos externos do Estado	246
Emprestimo de 1894	246
Emprestimo de 1908	248
Emprestimo de 1919	250
Relações do Estado com o Banco do Espirito Santo..	257
Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"	259
Serviço de Defesa do Café	266
Inquerito sobre o nosso café no exterior e remes- sa de mostruarios	268
Feira de Bordéos	270
No Jamboree (Inglaterra)	271
Posto de degustação para propaganda de café..	272
Analyse dos cafés do Estado	273
Quarto Convenio do Café.	275
Despesas de armazenagem de cafés nos armazens Reguladores —Rio e Victoria, inclusive Muquy	277
Bolsa Official de Café	281
Prefeitura da Capital	283
Conclusão	291

ANNEXOS :

— Balanço geral das operações do Thesouro do Es-
tado do Espirito Santo, no exercicio de 1929,

encerrado em 31 de Março de 1930.

- Demonstração do movimento de contas correntes, no exercício de 1929, inclusive trimestre adicional (Janeiro a Março).
- Quadro demonstrativo da receita e despesa ordinarias no exercício de 1929.
- Quadro demonstrativo das despesas com obras publicas e outros serviços, no exercício de 1929.
- Despesa geral no exercício de 1929, pelos competentes titulos orçamentarios.
- Despesas feitas com desapropriações de predios e compras de terrenos para obras de remodelação da capital e aquisição de outras propriedades para fins diversos .
- Demonstrativo da Conta "Taxa Ouro sobre Café", no exercício de 1929.
- Cafés retidos.
- Divisão administrativa e judiciaria do Estado do Espirito Santo.

	PAGINAS
Despesa do Estado no exercicio de 1929.....	233
Arrecadação pelas Collectorias	258
Responsabilidades do Thesouro do Estado em 31 de Março de 1930	252
Responsabilidades do Thesouro do Estado em 30 de Junho de 1928..	254
Patrimonio do Estado..	235
Debito do Estado em apolices.	239
Situação dos empréstimos contrahidos com o Banco Italo-Belga.	242
Situação dos Empréstimos externos do Estado	246
Empréstimo de 1894	246
Empréstimo de 1908	248
Empréstimo de 1919	250
Relações do Estado com o Banco do Espirito Santo..	257
Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"	259
Serviço de Defesa do Café	266
Inquerito sobre o nosso café no exterior e remes- sa de mostruarios	268
Feira de Bordéos	270
No Jamboree (Inglaterra)	271
Posto de degustação para propaganda de café..	272
Analyse dos cafés do Estado	273
Quarto Convenio do Café.	275
Despesas de armazenagem de cafés nos armazens Reguladoras —Rio e Victoria, inclusive Muquy	277
Bolsa Official de Café	281
Prefeitura da Capital	283
Conclusão	291

ANNEXOS :

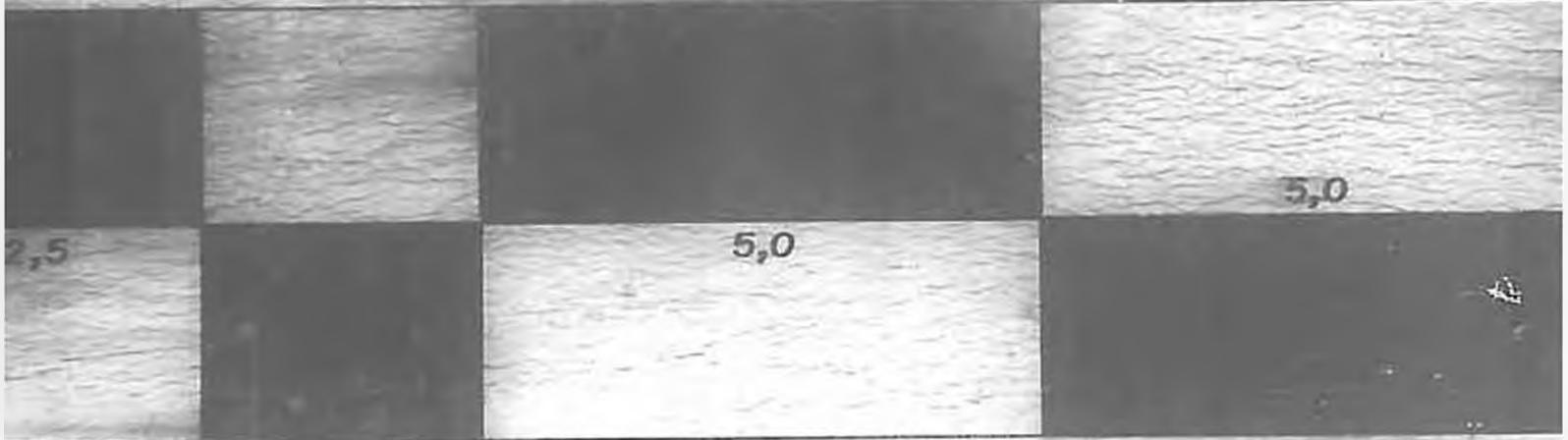
— Balanço geral das operações do Thesouro do Es-
tado do Espirito Santo, no exercicio de 1929,

encerrado em 31 de Março de 1930.

- Demonstração do movimento de contas correntes, no exercício de 1929, inclusive trimestre adicional (Janeiro a Março).
- Quadro demonstrativo da receita e despesa ordinarias no exercício de 1929.
- Quadro demonstrativo das despesas com obras publicas e outros serviços, no exercício de 1929.
- Despesa geral no exercício de 1929, pelos competentes titulos orçamentarios.
- Despesas feitas com desapropriações de predios e compras de terrenos para obras de remodelação da capital e aquisição de outras propriedades para fins diversos .
- Demonstrativo da Conta "Taxa Ouro sobre Café", no exercício de 1929.
- Cafés retidos.
- Divisão administrativa e judiciaria do Estado do Espirito Santo.

MICROCOPY RESOLUTION TEST CHART

MEC — SEAC
BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — RJ — BRASIL



LABORATÓRIO DE MICROFILMAGEM



GR = 07x